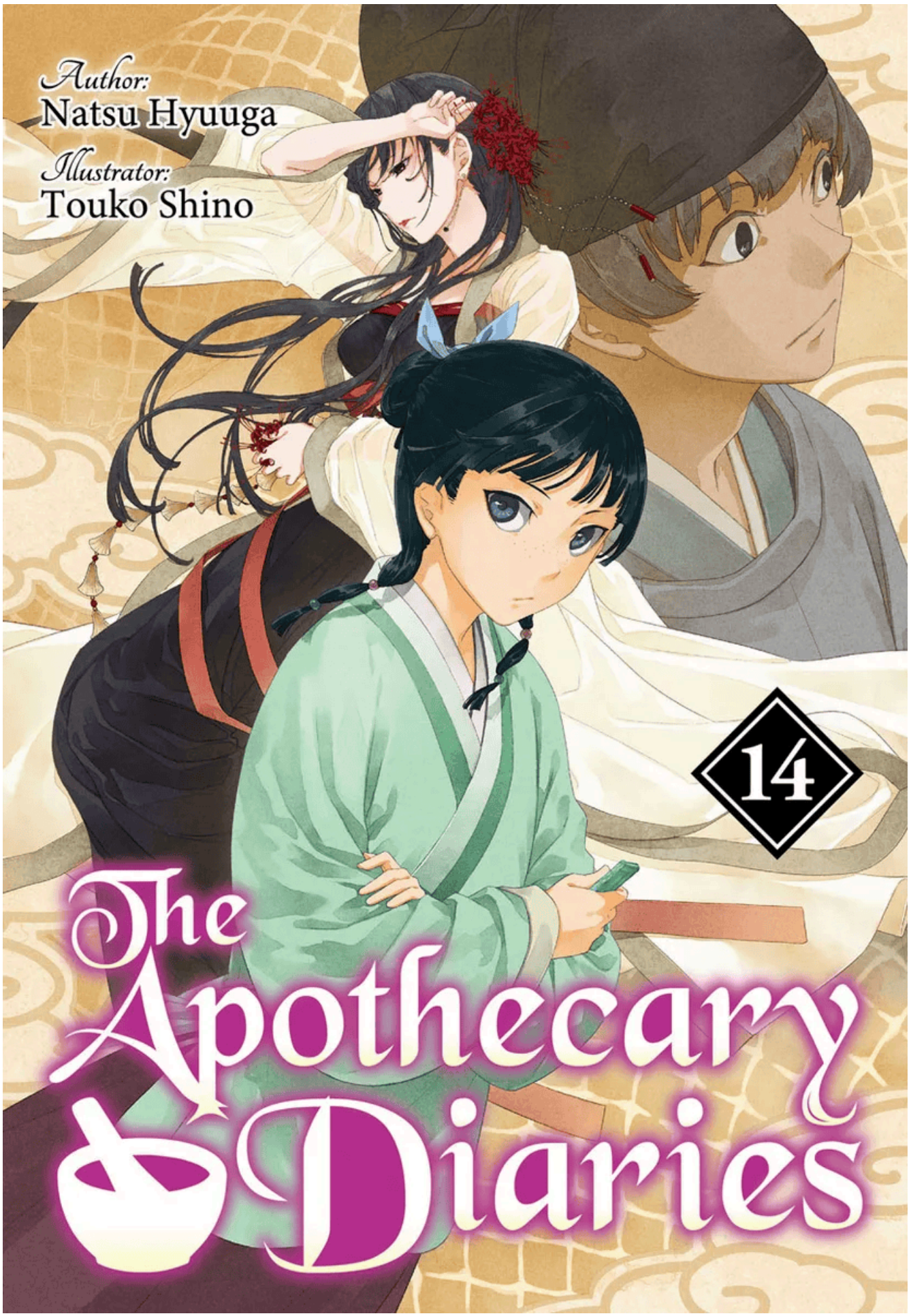
Author:
Natsu Hyuuga
Illustrator:
Touko Shino
14
The Apothecary Diaries

Índice

Capa

Ilustrações coloridas
Capítulo 1: O Encontro dos Nomeados (Parte Um)
Capítulo 2: O Encontro dos Nomeados (Parte Dois)
Capítulo 3: A Herança Shin
Capítulo 4: O Coelho e o Dragão
Capítulo 5: Um gongo ressoa no coração
Capítulo 6: O Cavalo e o Coelho
Capítulo 7: O Ladrão Desaparecido (Parte Um)
Capítulo 8: O Ladrão Desaparecido (Parte Dois)
Capítulo 9: A hora de uma cortesã desistir
Capítulo 10: Uma Assinatura de Flor
Capítulo 11: Seus Juniores
Capítulo 12: A Vida no Consultório Médico pelos Campos de Treinamento
Capítulo 13: Um duelo e seu preço
Capítulo 14: Dois Bons Amigos
Capítulo 15: Contradições e Objetivos
Capítulo 16: Bom
Capítulo 17: Zona Proibida de Pesca
Capítulo 18: Descendentes de Kada
Capítulo 19: O Tesouro Restante, Parte 1
Capítulo 20: O Tesouro Restante, Parte 2
Capítulo 21: O Retorno

Introdução do personagem:

Maomao
Ela é a protagonista, uma farmacêutica que originalmente trabalhava no distrito da luz vermelha. Depois
sua experiência na corte imperial, ela agora trabalha como dama da corte a serviço de um oficial médico. Ele tem um caráter um tanto irritadiço, mas suavizou sua atitude com o tempo.
tempo. Ele ainda gosta de fazer experiências com venenos e remédios. Ele não gosta do pai biológico,

Lakan (Lacã). Ele tem 21 anos.

Jinshi
Um jovem com uma aparência celestial como a de uma deusa. Há uma discrepância notável
entre sua aparência marcante e seu caráter honesto, o que muitas vezes causa mal-entendidos
ao seu redor. Ele aspira ser como o irmão de Lahan em sua próxima vida. Seu verdadeiro o nome é Ka Zuigetsu. Ele tem vinte e dois anos.

Basen
Ele é assistente de Jinshi. Ele é filho de Gaoshun e está apaixonado por Lishu, uma ex-consorte do
imperador. Ele tem 22 anos.

Chue
Ela é esposa de Baryou, filho de Gaoshun. Embora pareça despreocupada, ela pertence ao clã
Ela e eu somos especialistas em atividades de espionagem. Ele perdeu o uso da mão direita ao tentar
salve Maomao.

Gaoshun
Antigo assistente de Jinshi, agora servindo ao imperador. Sua esposa, Taomei, que é a
A empregada de Jinshi tem mais autoridade sobre ele.

Lahan
Ele é um homem pequeno que usa óculos, mas por algum motivo ele é muito bem-sucedido.
com mulheres. Ele é bom em cálculos e muito engenhoso.

O irmão mais velho de Lahan
Ele é muito mais competente do que imagina, o que o leva a perder oportunidades.
Como todos o chamam pelo nome, ele passou a aceitá-lo. Ele tem talento para agricultura.

Lakan
Pai biológico de Maomao. Ele é sobrinho de
Luomen. Um estranho estrategista que carrega uma
monóculo, mas tem a patente mais alta nas forças armadas. Ele é um amante de doces.

Lihaku
Um oficial militar de alta patente. O irmão mais velho de todos. Você está interessado em comprar o
liberdade da cortesã Pairin.

Suiren
Empregada e ama de leite de Jinshi. Ela é bem tolerante com ele.

Gyokuyou
Esposa do Imperador. Uma linda jovem de cabelos ruivos e olhos verdes. Ela é a mãe do Princesa da corte oriental, mas muitas vezes considerada inadequada como imperatriz devido à sua origem na capital ocidental. Ele tem vinte e três anos.

Yao
Colega de Maomao. Sobrinha do vice-ministro Lu. Uma jovem ingênua que se esforça para viver
independentemente. Recentemente, ele começou a se interessar por Lahan. Tem dezessete anos de idade.

En'en
Companheira de Maomao e servo de Yao. Embora sob o comando de Yao, a incapacidade A luta de Yao para se tornar independente recai em grande parte sobre seus ombros. Ela está muito preocupada
por Yao e seu interesse em Lahan. Ele tem vinte e um anos.

Tianyu
Um médico novato que tem um interesse não convencional em dissecar corpos. É descendente de Kada.

Maamei
Irmã de Basen. Quando sua mãe, Taomei, acompanhou seu pai Gaoshun à capital Ocidental, ela cuidou do clã Ma. Ela é bem dominante.

Médico do Tribunal Liu
Médico sênior e velho conhecido de Luomen. Oferece uma educação severa para Maomao e seus amigos.

Médico do Tribunal Li
Um médico de nível médio que estava com Maomao na Capital Ocidental. Ele se virou incrivelmente forte depois de passar por vários campos de batalha.

Joka
Uma das três princesas da Casa Verdigris. Uma jovem talentosa que memoriza os quatro livros e cinco sutras. Ele tem uma placa de jade quebrada.

Parin

Uma das três princesas da Casa Verdigris. Uma bela mulher voluptuosa que é especialista em
a dança.

Lishu
Antiga consorte de alto escalão do Imperador e vinda do clã U. Ela está atualmente aposentada.

A-Duo
Amiga de infância do Imperador e antiga consorte de alto escalão. Eles têm um filho juntos. Ele tem trinta e nove anos.

Kokuyou
Um jovem com cicatrizes de varíola no rosto. Ele tem uma personalidade alegre e é médico excepcional.

Capítulo 1: O Encontro dos Grandes Nomes (Parte 1)

Na manhã seguinte, após retornar do Palácio Jinshi, Maomao foi rudemente acordado por uma pessoa inesperada.

"Maomao, acorde!"

“…O que foi, En'en?”

Maomao estava exausta de tudo o que aconteceu na noite anterior. Ela adormeceu sem sequer conseguir escovar os dentes. Além disso, ela havia deixado a comida e as bebidas pela metade.

"Troque-se rapidamente."

"... Tínhamos planos para hoje?" Maomao tirou suas roupas com movimentos lentos e olhos sonolentos. Como eu tinha decidido ir à casa do Jinshi ontem à noite, eu deveria ter um dia de folga hoje.

"Não é exatamente um plano, mas algo importante surgiu. "Precisamos que você venha conosco", disse En'en com um olhar sério.

"Você não vai me perguntar se eu posso?"

"Quais são seus planos para hoje?"

"Não tenho nada em particular hoje..."

(Devo dizer que não tinha nada planejado?)

"Você vai trabalhar amanhã, certo?"

«Sim, mas…»

"Não se preocupe, já garanti que você terá o dia de folga."

"Que? Porque?" Antes que Maomao pudesse entender o que estava acontecendo, En'en a descobriu e a fez trocar de roupa rapidamente.

"Para onde estamos indo?" E a propósito, onde está a Srta. Yao?

"Minha senhora já está na carruagem lá fora. Explicarei os detalhes quando estivermos a caminho. Isso indicava que ele não tinha o direito de recusar. Maomao era bastante tolerante, mas até ela tinha seus limites. Achei que Yao e En'en, embora não tanto quanto Lahan, estavam exagerando um pouco.

"E se eu disser que recuso?"

Nas relações humanas é preciso estabelecer limites. Não se deve permitir que as pessoas pensem que sempre farão o que lhes mandam.

"Preparei um motivo pelo qual você não poderá recusar. "É algo que você gosta, Maomao."

"Você acha que vai me convencer com um objeto?"

(Você está me subestimando?) Até Maomao pode ficar mal-humorada. Depois de tudo o que aconteceu ontem à noite, eu ainda estava cansada e só queria descansar em paz.

"Aqui você vai."

En'en colocou um livro grosso na frente de Maomao. Tinha uma luxuosa capa de couro com um título em língua estrangeira e desenhos de flores. Os olhos sonolentos de Maomao se abriram de repente. Ele engoliu em seco.

“…Posso navegar por ele?”

"Avançar."

«Hohohohohohohoho!»

Era um catálogo botânico. Parecia uma impressão, mas os desenhos eram incrivelmente detalhados. Era um livro que Maomao nunca tinha visto antes, com muitas plantas que ela não conhecia. Embora estivesse em uma língua estrangeira, foi inestimável para Maomao, mesmo que tenha levado tempo para traduzir.

"Ok, a prévia acabou."

"Ahh!"

En'en pegou o catálogo de Maomao. Ela, tremendo, agarrou-se a En'en.

"Por favor, deixe-me vê-lo um pouco mais!"

"É um livro valioso. Dizem que um comerciante o comprou por impulso e o colocou à venda em uma livraria. Conseguir algo assim no futuro será muito difícil.

"Quanto, quanto custa?!" Eu pago o que for preciso! "Se meu salário não for suficiente, pego um empréstimo!"

"Você é viciado em jogos de azar?" En'en, atordoada, devolveu o livro a ela, mas assim que o fez, ela agarrou firmemente o pulso de Maomao, certificando-se de que ela não conseguiria escapar. "Vou explicar tudo para você, mas por enquanto, você pode entrar na carruagem?"

"Eu vou subir!" Maomao disse isso enquanto abraçava o catálogo com força.

Na carruagem do lado de fora do alojamento, Yao estava vestido com roupas de passeio. En'en sentou-se ao lado de Yao, e Maomao sentou-se em frente a eles. Assim que Maomao entrou, a carruagem começou a se mover.

"Para onde você está planejando me levar?" Maomao perguntou a Yao enquanto abraçava o catálogo com força.

"Maomao, você conhece as reuniões de portadores de nomes?"

"Reuniões de portadores de nomes?" Maomao inclinou a cabeça, confusa.

"Que decepção."

"Estou decepcionado."

"Que tipo de reação é essa?" Maomao olhou para os dois irritado.

"Você não recebeu nenhuma carta do Mestre Lahan?"

"Eles se tornaram um bom combustível para o fogo."

«…»

As cartas de Lahan geralmente continham muitos detalhes complicados sobre Jinshi e outros assuntos, então ultimamente ele as estava ignorando.

"Então você não sabe nada sobre isso."

"O que é essa reunião de portadores de nomes?" "É para aqui que estamos indo agora?"

"Correto." En'en fez um círculo com os dedos.

"Os portadores de nomes são como o clã 'Ma' ou o clã 'U', não são?"

"É assim que é. São reuniões entre clãs aos quais Sua Majestade deu um caráter, mas nossa família não tem nome. Eu gostaria de ir, mas é claro que não tenho qualificações. É por isso que quero ir como companheiro de Maomao.

En'en parecia infeliz com a palavra "companheiro".

"Por que você quer ir?" Não acho que seja tão interessante. "Além disso, como meu companheiro, eles não vão te expulsar assim que você chegar?" Maomao não tinha intenção de se passar por membro do clã La. Não achei que eles seriam autorizados a entrar se de repente aparecessem pedindo para participar de uma reunião da qual nem sabiam nada.

"É uma condição de Lahan. Ele disse que se Maomao fosse, ele nos levaria também.

"Ah, então é obra daquele quatro-olhos irritante."

"Maomao." En'en olhou para ela com ar de reprovação por usar linguagem vulgar na frente de Yao. Maomao já estava acostumada com os olhares de desaprovação, então ela não pensou muito sobre isso, mas mesmo assim decidiu moderar sua linguagem.

"Se for uma reunião, presumo que será algo formal. "É aceitável aumentar o número de participantes assim?"

"Não é tão formal, parece mais uma reunião social. É bom fazer novas conexões, então às vezes você traz pessoas para as quais deseja se apresentar. Como esperado da bem informada En'en, ela sabia muito sobre o assunto.

"Por que a Srta. Yao quer ir a essa reunião de grandes nomes? "É porque você quer fazer novos contatos?"

«Muito pelo contrário.» Yao espalhou uma pilha de cartas. Um forte cheiro de perfume enchia a carruagem estreita.

"Que cheiro horrível! "São... cartas de amor?" Maomao perguntou, franzindo o nariz.

"É isso mesmo!" Yao confirmou.

Até mesmo cartas de amor eram de mau gosto. Tanto a escolha do perfume quanto sua intensidade eram desagradáveis. Maomao percebeu o quão refinadas eram as cartas que costumava receber.

"Você quer que eu veja lá dentro?"

"Por favor."

Maomao pegou uma carta. Honestamente, ele achava que era rude ler cartas de amor de outras pessoas, mas o cheiro incomum lhe dava uma sensação ruim.

"Eca…"

"Ugh, exatamente", disse Yao com um tom de desprezo. En'en assentiu.

Cartas de amor geralmente são cheias de elogios ao destinatário. Entretanto, o autor desta carta estava ocupado se gabando de suas próprias habilidades e linhagem. Embora ser autoconfiante não seja algo ruim, beira a arrogância. Além disso, a caligrafia parece um pouco elaborada demais, sugerindo que ele pode ter contratado alguém para escrevê-la.

"Enquanto Maomao estava na capital ocidental, um homem estranho notou milady. Não podemos aceitar que você continue trazendo essas cartas.

En'en olhou para as cartas de amor com total desprezo. Maomao lembrou-se com nostalgia de como costumava fazer essa expressão.

"Ele vem durante o horário de trabalho e não desanima, mesmo que outros médicos o expulsem. Além disso, ele ousa dizer que já contou à família que estamos em um relacionamento sério…

Parece que Yao e os outros passaram por muita coisa durante o ano em que Maomao esteve fora.

(Eu não fazia ideia)

Será que outro dia, quando você perguntou se eu tinha problemas nos meus relacionamentos pessoais, você estava se referindo a essa questão?

"Uau, isso parece sério."

"Por favor, não diga isso tão levianamente." O rosto de En'en estava sério.

"Sim. E esse idiota agora diz que vai falar com minha mãe. Nunca pensei que a ausência do meu tio pudesse se voltar contra mim.

O pai de Yao faleceu. Seu tio, que é seu tutor, é o vice-ministro Lu. Maomao e os outros retornaram da capital ocidental, mas o vice-ministro Lu ficou lá.

"A mãe da jovem é um pouco ingênua em relação ao mundo, então ela pode acreditar nas palavras desse homem. Ela acha que a maior felicidade para uma mulher é se casar com uma boa família.

Maomao tinha ouvido falar da mãe de Yao, mas ela parecia ter a personalidade oposta à de Yao.

"Então, se sua mãe acreditar nas palavras desse homem, você poderá arranjar um casamento com o acordo de ambas as famílias, certo?"

"Nesse caso, prefiro que meu tio simplesmente arranje um casamento arranjado."

Pelo menos o tio de Yao parecia escolher pretendentes pensando no bem-estar da sobrinha. Ele era um homem competente e não parecia ser do tipo que venderia um parente para qualquer estranho. No entanto, para Yao, que preferia trabalhar a se casar, seu tio não passava de um espinho no seu pé.

"A razão pela qual queremos participar da reunião dos detentores do nome é porque o autor dessas cartas de amor pertence a um desses clãs. Eu direi pessoalmente ao chefe do clã que minha senhora não tem intenção de se casar. E também exigirei que você pare de enviar essas cartas de amor irritantes.

"Oh…"

(É loucura, é muito imprudente)

En'en costumava ser calma, mas quando se tratava de Yao, ela perdia o controle.

O homem da carta é problemático, mas no país de Li, onde os homens são respeitados, há uma chance de Yao ser forçada a se casar devido às ações desse homem irritante. No entanto, é sensato ir direto ao confronto com um clã renomado?

«Maomao tentou ler a expressão de En'en. Ela não é burra; Mesmo que ele tenha perdido a cabeça por causa de Yao, ele deve ter algumas cartas na manga.

(Ah, esse Lahan…) Embora ele saiba qual é o propósito de Yao, não há como ele levar todos eles. Mesmo que fosse uma desculpa para tirar Maomao, ele tinha que agir de acordo com um cálculo de lucros e perdas. Ele deve ter desejado evitar fazer inimigos com outros clãs.

Além disso, por que Lahan iria querer que Maomao participasse do encontro dos grandes nomes?

“Será que o velho também virá à reunião?” Maomao perguntou.

"É assim que é."

"Definitivamente vou para casa." Maomao se levantou de repente, como se estivesse prestes a pular da carruagem que já estava em movimento. No entanto, ele segurava firmemente em suas mãos um valioso livro ilustrado.

“Maomao, se você for voltar, deixe o livro aqui”, disse En’en, segurando a manga de Maomao com firmeza.

“…”

“Por favor, deixe aqui”, En'en insistiu, ainda segurando a manga.

E assim, Maomao não largou o catálogo e En'en não largou a capa.

O que aconteceu no final?

Maomao, franzindo a testa, sentou-se novamente no assento da carruagem.

Depois de uma hora de solavancos na carruagem, eles chegaram a uma grande mansão não muito longe da cidade.

“O ponto de encontro é lá. É a residência secundária do clã Chuu.”

Yao olhou pela janela. Apenas uma casa solitária podia ser vista à distância. Perto havia um rio, uma floresta e também uma vila rural. Uma área tranquila, embora, para dizer de forma menos gentil, fosse um lugar bastante remoto.

"Uh-huh", Maomao respondeu sem muito interesse. Eles a acordaram cedo, e a verdade é que ela estava com muito sono.

“Deixe-me explicar um pouco. A reunião dos grandes nomes começou há muito tempo, quando o chefe do clã Chuu propôs reunir todos para um chá e um momento agradável. Então o clã Chuu, que foi o iniciador, organiza a reunião todas as vezes.”

(É a lei clássica do proponente)

"É um grande incômodo para seus descendentes."

"De acordo com os registros, no início isso era feito todo ano, depois a cada dois anos e agora é feito a cada cinco anos."

“Isso é bastante sensato.”

Com tantos convidados, celebrá-lo todo ano seria um desafio financeiro.

“A propósito, o clã La não participava há quinze anos”, acrescentou Yao.

Parece que eles não participaram desde que o estrategista excêntrico se tornou o líder do clã. Maomao olhou pela janela da carroça. Na frente e atrás de sua carroça havia outras duas, que pareciam estar ocupadas por Lahan e o estrategista excêntrico.

(Aquele idiota do Lahan… Ele alugou outra carruagem só porque não quer andar com o estrategista!)

Um carrinho deveria ser suficiente para duas pessoas. Embora pareça não gostar de coisas desnecessárias, às vezes ele faz coisas assim.

Maomao decidiu que, assim que eles saíssem do vagão, ela evitaria o estrategista estranho e reclamaria com Lahan.

A carroça parou em frente à mansão. Já havia muitos convidados e várias carruagens elegantes estavam estacionadas.

(É uma mansão impressionante, mas...)

À medida que Maomao se misturava à alta sociedade, ela se tornou bastante exigente em relação à sua estética. Involuntariamente comparei-o às residências imperiais.

(É um mau hábito)

Embora fosse uma mansão que somente os comerciantes mais ricos da cidade podiam pagar, ele não se cansava de elogiá-la.

Então, em vez de focar em quão luxuosa era a residência, a avaliação se concentrou em quanto bom gosto ela demonstrava.

Ao entrar pela porta, Maomao viu que o pavimento estava coberto de pedras e havia jardins nas laterais.

(O prédio em si é antigo, mas bem conservado e não parece datado)

A mansão, que parecia ter sido construída para a reunião, era muito espaçosa. Havia muitas salas semelhantes, e era possível ver criados guiando os hóspedes. Embora não houvesse decorações chamativas, as colunas e paredes eram finamente trabalhadas. O design era aberto e bem ventilado, o que parecia voltado para o conforto do verão.

Havia uma floresta de bambu no jardim, criando um espaço refinado. O bambu é muito mais invasivo do que parece e, se não for controlado, brotos podem surgir em qualquer lugar, até mesmo rompendo o solo. É difícil de lidar. Como não havia pilhas de folhas caídas, estava claro que o jardineiro estava cuidando para manter tudo em ordem.

O jardim foi dividido em seções, provavelmente para refletir as estações do ano, e as flores de cerejeira pareciam esplêndidas. Se chovesse, sua beleza seria ainda mais impressionante. Embora houvesse muitas flores de cores brilhantes, elas pareciam ter sido plantadas mais pensando na harmonia geral do que no impacto individual.

"Maomaaaaao!"

O estrategista excêntrico, que tinha acabado de descer da carroça, aproximou-se de Maomao.

Com uma expressão irritada, Maomao tentou ficar o mais longe possível dele, com os cabelos eriçados como os de um gato bravo. Ele pensou em se esconder atrás de Yao e En'en para ignorá-lo, mas uma pessoa chamou sua atenção: o irmão mais velho de Lahan.

"Irmão!" chamou ele.

“Sim, sou eu.” O irmão de Lahan respondeu friamente.

“O irmão mais velho de Lahan!”

“Não me chame assim!”

Aparentemente, o irmão de Lahan tolerava ser chamado apenas de "irmão".

“Irmão mais velho de Lahan, estou feliz em vê-lo de volta são e salvo.”

Foi a primeira vez que Maomao o viu desde seu retorno, e ela se sentiu aliviada. Embora muitos infortúnios tenham se acumulado, parte da culpa foi de Maomao por esquecer de informá-lo sobre seu retorno à capital.

O irmão mais velho olhou para ela antes de virar o rosto abruptamente.

(Ele está chateado)

No entanto, seu gesto foi tão infantil que Maomao se perguntou se deveria mencioná-lo, já que não era nada assustador.

"Maomao, ouvi dizer que a comida nesta residência é deliciosa! "Temos que comer muito!" O estrategista parecia muito feliz. Era óbvio que Lahan tinha trazido aquilo apenas para satisfazer seu apetite.

"Vamos. "Parece que eles já prepararam uma sala para nós", anunciou Lahan, batendo palmas para guiar todos. Os três condutores das carroças, que também atuavam como guardas, juntaram-se ao grupo, todos eles altos.

Maomao estava preocupado se o motorista, Sanfan, também estaria lá, mas nem mesmo Lahan iria causar mais problemas trazendo mais pessoas. Eu não queria nem pensar em um confronto entre Yao e Sanfan. Além disso, se Sanfan também estivesse ausente, não haveria ninguém para cuidar da mansão na capital.

"Ei, já temos idade suficiente para bater palmas", protestou o irmão mais velho de Lahan. Mas com uma criatura infantil por perto, Maomao sentiu que não tinha escolha. Além disso, o irmão mais velho de Lahan também estava chutando pedras como uma garotinha.

Em frente à entrada, os criados estavam dispostos em duas fileiras de cada lado, curvando a cabeça em sinal de boas-vindas.

“Bem-vindo”, disse um homem mais velho e corpulento, que parecia pesar pelo menos 110 quilos. Suas bochechas brilhavam e ele dava a impressão de não ser um servo, mas o dono da casa.

“Que honra ter o clã La participando da reunião! Segundo os registros, já faz quinze anos desde a última vez. Meu nome é Chuuki. Embora eu tenha passado a posição de chefe do clã para meu filho e me aposentado, ainda sou responsável por receber nossos convidados. “É um prazer conhecê-lo.”

O velho, chamado Chuuki, estendeu a mão para Lakan. No entanto, Lakan estava distraído, olhando ao redor da mansão enquanto cutucava sua orelha.

Houve um silêncio constrangedor.

“Obrigado por nos receber. Meu avô costumava comparecer a essas reuniões. "Espero que possamos passar um tempo proveitoso juntos", disse Lahan, pegando a mão do velho em vez de Lakan.

“Hahaha, o Sr. Lakan é livre como um pássaro, não é?” Chuuki comentou, não parecendo incomodado, enquanto passava por Lakan e se aproximava do irmão mais velho de Lahan para apertar sua mão. Depois, ele educadamente se aproximou de Maomao e seus companheiros e os cumprimentou, mas não foi longe o suficiente para apertar suas mãos.

“Eu adoraria cumprimentar essas jovens, mas não quero causar ciúmes desnecessários. "Terei que me conter com muito arrependimento", brincou Chuuki. Aparentemente, sua linhagem herdou uma habilidade especial para conversação.

“Vamos, vamos, temos uma sala de espera pronta para você. "Aproveite a noite com calma", disse o homem enquanto liderava o grupo.

Os servos conduziram Maomao e os outros por um longo corredor que levava ao pátio interno. Já havia alguns convidados presentes, tomando chá em um gazebo ou alimentando as carpas no lago.

Um dos convidados percebeu a chegada do grupo e olhou para eles, mas quando viu quem eram, seu rosto ficou pálido e ele rapidamente se escondeu atrás de um dos pilares do mirante. Era difícil saber se sua reação se devia ao estrategista excêntrico, que estava distraído seguindo uma borboleta com os olhos, ou ao sorriso forçado de Lahan. Qualquer uma delas poderia ter sido a causa.

“Yao,” Maomao murmurou, olhando para sua companheira.

“S-sim?” Yao respondeu nervosamente.

“Eu entendo que você esteja preocupada, mas você poderia soltar um pouco meu braço? "Você está me apertando com muita força", disse Maomao, com um sorriso estranho.

(Porque En'en está me dando um olhar assustador)

Yao, percebendo que estava agarrado a Maomao, rapidamente soltou seu braço e foi embora com uma expressão envergonhada. Ela parecia estar bastante nervosa.

(Pelo menos o estrategista excêntrico aqui age como um bom repelente)

Uma planta com mau cheiro afasta os insetos, e aquele homem serviu ao mesmo propósito. Embora, é claro, a desvantagem fosse que você tinha que aturar o cheiro.

O criado continuou guiando o grupo pelo corredor, passando por várias salas, até que finalmente os levou a uma seção isolada.

"Esta será sua acomodação."

"Aqui?" Maomao observou atentamente.

O lugar parecia diferente dos quartos onde os outros clãs haviam sido colocados. Não parecia um tratamento especial, mas sim isolamento.

"Uau, uma seção isolada. Bom, pelo menos se meu pai começar a cantar ou dançar, ele não vai incomodar ninguém. "E se pegar fogo, não atingirá a casa principal", disse Lahan.

Seu comentário, embora drástico, não foi totalmente irracional, considerando que o homem já havia tentado explodir uma parte do palácio.

"Onde as senhoras devem ficar?", perguntou o criado, indicando que havia um salão principal e três quartos privativos.

"Gostaria de dividir um quarto com Maomao", disse o estrategista, já recostado em uma das longas cadeiras da sala de estar, como se estivesse em sua própria casa.

"Como você é o mais velho, terá um quarto só para você", Lahan afirmou com firmeza, fazendo o estrategista dar de ombros, decepcionado.

O irmão, por outro lado, olhava ao redor da sala com a curiosidade de quem visita a cidade pela primeira vez.

«As mulheres podem dividir o quarto maior. Não deve haver problema se forem três, certo?

"Sim."

"Claro."

"Sem problemas."

Embora não houvesse espaço designado para os três guardas, o salão era grande o suficiente para acomodá-los.

Maomao e os outros foram para o quarto designado e guardaram seus pertences. Havia quatro camas, e os lençóis cheiravam bem, como se tivessem acabado de ser trocados.

(Parece que eles planejam que passemos a noite lá)

Era óbvio que a reunião duraria bastante tempo.

"Mesmo sendo uma reunião, tudo parece bem tranquilo", disse Yao.

"O almoço será servido no salão principal ao meio-dia, então devemos nos preparar", respondeu En'en, enquanto tirava as roupas de Yao das malas. Havia também uma grande quantidade de cosméticos e vários penteados elaborados com ornamentos pesados.

"En'en, uma pergunta", Maomao levantou a mão.

"E aí, Maomao?"

"Você parece bem animada."

"É uma oportunidade de apresentar a jovem a famílias importantes. "Não podemos permitir nenhum descuido em seu arranjo", comentou En'en com firmeza.

"Mas… não importa que roupa eu visto? "Ontem à noite eles me fizeram experimentar um monte de roupas, foi exaustivo", disse Yao, parecendo cansado.

En'en era uma empregada muito competente, mas havia uma coisa que lhe faltava: sua insistência excessiva no que se referia à aparência de Yao.

"Se você a vestir tão bem, isso não atrairá ainda mais pretendentes? "Realmente faz sentido ela se vestir assim?" Maomao apontou. Afinal, o objetivo era repelir os pretendentes de Yao, não encorajá-los. Não fazia sentido vesti-la como um bolo de padaria.

"..." En'en olhou alternadamente para Yao e para os trajes, claramente perdido em pensamentos. Embora fosse extremamente eficiente, quando se tratava de Yao, ele às vezes agia de forma um pouco irracional. Depois de pensar um pouco, ele decidiu reduzir o número de enfeites no cabelo de Yao, removendo um dos grampos pesados.

"Maomao, você também deveria se vestir um pouco melhor."

"Estou bem assim", respondeu Maomao, que vestia suas roupas habituais, confortáveis e práticas, perfeitas para se movimentar livremente e se adaptar ao clima. Para qualquer um que a visse, ela parecia uma simples serva.

(Embora…)

Maomao se lembrou do velho gentil que eles tinham conhecido antes. Embora ele não tivesse cumprimentado os três guardas, ele se dirigiu a eles, o que significava que ele não a considerava uma mera serva. Ele deveria ter investigado sua identidade antes.

(Ele não é simplesmente uma boa pessoa? *)*

Maomao coçou o queixo, pensativa.

"Eu também trouxe roupas para você, Maomao. Você não precisa se esconder atrás da desculpa de "não estou vestido para sair em público, aproveite a festa sem mim". Você não precisa se preocupar com isso.

“…” Maomao permaneceu em silêncio, sem saber como responder.

"Bem, está quase na hora. "É melhor nos prepararmos rápido", acrescentou En'en, entregando um conjunto de roupas a Maomao enquanto começava a ajudar Yao a se vestir.

"Que chatice", murmurou Maomao, resignada com a mudança.

Capítulo 2: O Encontro dos Nomeados (Parte Dois)

O salão de banquetes tinha uma disposição de assentos bastante peculiar.

"É mais ou menos do tamanho de um campo de arroz", de acordo com o irmão mais velho de Lahan. Para um quarto individual, era bem grande.

No centro havia um grande palco circular, cercado por mesas redondas.

Yao e os outros ainda estavam ocupados se preparando e estavam do lado de fora. O estrategista excêntrico estava dormindo em um sofá, então o deixaram lá.

Maomao estava um pouco inquieta, sentindo-se um pouco ansiosa, mas pensou que com os guardas e o estrategista excêntrico presentes, não haveria problema em ser incomodada por um estranho. Além disso, En'en sabia como lidar bem com o estrategista excêntrico. Eu queria acreditar que não haveria grandes problemas.

Então Maomao foi em frente para o salão com Lahan e seu irmão mais velho.

"É uma configuração que não enfatiza a hierarquia", disse Lahan. Ele se vestia bem para um homem pequeno e de aparência pouco imponente. Embora discreto à primeira vista, o tecido era de boa qualidade, algo muito típico dele.

"Com tantas pessoas importantes, deve ser complicado." Maomao pensou o mesmo. Se houver um palco na frente, às vezes os assentos de trás podem parecer menosprezados. O arranjo circular parece uma boa decisão para evitar essa impressão. No entanto, as duas fileiras claramente dispostas, com os clãs importantes na frente e outros atrás, eram bastante evidentes, o que era um arranjo claro que não causaria reclamações.

"Então, onde vamos nos estabelecer?" perguntou o irmão mais velho de Lahan, que era mais alto e mais bonito que seu irmão. Sua figura era imponente, desde que permanecesse estático.

“Nossa, tem muita gente aqui!”

"Irmão, por favor, mantenha a compostura", Lahan suspirou, surpreso. Por mais que tentasse, o irmão mais velho não conseguia se livrar do ar provinciano que o denunciava, andando com a falta de jeito de quem se sente deslocado.

Ainda assim, o salão de banquetes não estava nem pela metade cheio. As mesas redondas, muitas delas ainda desertas, destacavam-se na imensidão do local. Havia mesas marcadas com os caracteres **"** Ma" e "Yo", mas estas também permaneceram vazias.

Havia cerca de vinte mesas no total, cada uma projetada para acomodar oito pessoas, embora estivesse claro que nem todas estariam ocupadas. Curiosamente, os grupos que já estavam sentados mostraram uma composição semelhante em cada mesa.

(Há muitas combinações de idosos aposentados e jovens) Além disso, a proporção de homens e mulheres jovens era bastante uniforme. Maomao sentou-se em uma mesa marcada com o caractere "La".

“Ei,” Maomao cutucou Lahan.

"O que está acontecendo?"

"Esta é uma reunião para casamentos arranjados?" Maomao estreitou os olhos.

«De certa forma, sim. Não é incomum que pessoas talentosas ou atraentes sejam trazidas de ramos da família para serem apresentadas a outras famílias. Eles também trazem aqueles que querem estabelecer conexões com famílias de prestígio, não apenas parentes de sangue. Claro, há alguns que não se encaixam. A propósito, aparentemente meu pai e minha mãe se conheceram em uma dessas reuniões.

Ao dizer "pai", ele se referia ao seu pai biológico.

(Isso não é realmente problemático?) Não é só Maomao que está preocupado em trazer Yao aqui.

"Na verdade, este é o pior lugar para levá-los, considerando suas intenções", disse Lahan com uma voz entediada. Se Maomao tivesse se recusado a vir, eu definitivamente não a teria trazido.

Lahan foi frio com Yao. Maomao entendeu bem a atitude de Lahan. Embora Yao não parecesse notar, algo começou a crescer dentro dele em relação a Lahan, algo que não era admiração nem amor, mas algo indefinido. Demonstrar afeição apenas para ser rejeitado pela outra pessoa era uma situação sem recompensa alguma.

(Seria melhor se ele desistisse imediatamente) No entanto, Yao não conseguia entender. Apesar de sua aparência madura, seu coração ainda era o de uma criança. Foi triste vê-la agarrada e sofrendo, sem saber o que fazer, mas podemos dizer que crescer significa passar por esse tipo de experiência.

(Lahan é bastante desajeitado em certos aspectos) Maomao achava que Lahan também tinha parte da culpa por não saber como lidar com um adolescente. Suas ações só jogaram mais lenha na fogueira, principalmente com alguém tão teimoso quanto Yao.

Bem, Lahan não negou que era um lugar para casamentos arranjados, mas quais seriam os outros aspectos?

"Que outros propósitos você tem?"

"Apresentação de futuros herdeiros, estabelecimento de conexões, negociações comerciais e até mesmo interferência política. Essas são coisas que meu avô adora e, aparentemente, ele costumava comparecer a todas essas reuniões.

Lahan olhou para fora do salão de banquetes. Havia outros quartos separados dos quartos de hóspedes.

«Além disso, há salas de descanso especialmente preparadas, construídas de forma que o som não vaze. Perfeito para conversas privadas.

Esse deve ter sido o verdadeiro objetivo de Lahan. Embora, para encontrar uma esposa, seu irmão mais velho possa ser o alvo principal, mas considerando que ele trouxe uma estrategista excêntrica, seria melhor desistir.

"Ei, você não está tramando nada suspeito, está? Dizendo que você me apresentaria a pessoas boas…" O irmão mais velho de Lahan o confrontou. Parece que ele definitivamente atraiu seu irmão mais velho com a promessa de encontrar uma esposa para ele.

"Cara, você sabe que eu só me interesso por coisas bonitas, certo?"

"Sim, mas há algo suspeito em você."

"Ah sim, algo suspeito." Maomao concordou com o irmão mais velho de Lahan.

"Parece que você está trabalhando em um golpe."

"O tipo que te engana com sua cara de pau e se aproveita da sua guarda baixa para cometer fraude no casamento." Maomao acrescentou isso e o irmão de Lahan continuou.

“Que tipo de pessoa horrível é essa? “Deixe o navio em que você investiu afundar, deixe-o afundar!”

"Os marinheiros merecem algo melhor." Maomao sentiu compaixão pelos marinheiros inocentes.

O irmão mais velho de Lahan continuou a protestar. “Deixe-o bater o dedinho do pé no canto do armário, deixe-o bater!”

“Que todos os seus dedos fiquem em carne viva!” Maomao também lançou uma maldição bastante dócil.

Lahan se perguntou: "Por que você e Maomao são mais próximos do que eu, que sou irmão dela?"

Lahan ficou chateado. Pelo menos Maomao não vê Lahan como um irmão. Para ela, o irmão mais velho de Lahan era mais um "irmão" do que ele.

"Você quer beber alguma coisa?" Cada mesa tinha seu próprio garçom designado, que se certificava de que nada faltasse e servia com diligência.

“Vou tomar chá.”

“Tem álcool?” Maomao perguntou, com os olhos brilhando.

"Beba com moderação."

"Vou aproveitar com moderação."

Eles prepararam chá para Lahan e vinho de frutas para Maomao e o irmão mais velho de Lahan. O vinho de frutas continha ervas aromáticas maceradas que auxiliavam na digestão, provavelmente funcionando como aperitivo.

"Haverá alguns lanches?" Eu gostaria de algo doce. Quando estiverem prontos, você pode ir embora até eu chamá-lo. Embora provavelmente fosse para alimentar o estrategista excêntrico, também era uma ordem para fazer os servos se retirarem.

Depois que os servos desapareceram, Lahan começou a falar em voz baixa.

"Você sabe por que estamos participando deste banquete hoje?"

"Para uma mulher?"

"Não era para me encontrar uma esposa?"

Eu esperava que o irmão mais velho de Lahan realmente recebesse uma boa recomendação.

"Quero estabelecer um relacionamento próximo com uma certa pessoa distinta."

"Então ela é uma mulher."

"Claro que não. Olhe para a mesa na diagonal direita.

Maomao olhou para a mesa diagonalmente à direita. Cinco pessoas estavam sentadas ali: um homem bastante velho, uma mulher de meia-idade que parecia sua cuidadora e três jovens. Dois deles eram um homem e uma mulher na faixa dos vinte anos, e o outro era um menino de cerca de dez anos. A tabela tinha o caractere "U".

Era a família da antiga consorte Lishu. Como esperado, Lishu, que se retirou para a vida monástica, não está presente.

“Tem um velho ali.”

“Você deveria dizer *major* .” Lahan a corrigiu com reprovação.

"Você tem algum negócio com o clã U?"

Maomao ouviu que o clã U havia caído em desgraça. Com a partida de Lishu e os escândalos de seu pai e sua meia-irmã, parecia não haver nada benéfico para Lahan.

«Agora olhe para a diagonal esquerda.»

Desviando o olhar, ele viu uma mulher mais velha. Havia um homem que parecia ser seu assistente e cinco jovens sentados. A mesa tinha o caractere "Shin".

“Tem uma senhora lá.”

“Mais uma vez, *Major,* por favor.” Lahan explicou como se estivesse falando com uma criança.

"E os dois anciãos dos clãs U e Shin?"

"Essas duas famílias estão em conflito há cerca de quarenta anos. Eles dizem que costumavam se dar bem, mas desde que os líderes anteriores do clã tiveram uma grande briga, ambos os clãs se distanciaram.

"Aquelas duas pessoas mais velhas são os antigos chefes?"

"Não, a mulher é esposa do antigo chefe do clã Shin. Acho que deveríamos chamá-la de Matriarca Shin agora. Você provavelmente está bem ciente das circunstâncias daquela época. Quanto ao clã U, embora ele fosse o chefe anterior, ele teve que assumir novamente após a aposentadoria devido aos problemas causados por seu genro adotivo, que era o chefe.

Lahan pegou alguns doces do centro da mesa redonda. Seu irmão mais velho tomou um gole do vinho de frutas, imaginando se ele mesmo conseguiria prepará-lo.

"Qual foi a causa da briga entre os chefes?"

"Aparentemente, um deles foi acusado de roubar um tesouro da família. O clã Shin foi quem roubou, e o clã U foi o suspeito.

"Uau, isso parece problemático." E ainda mais porque isso aconteceu há quarenta anos. É altamente improvável que essa herança de família apareça agora.

"Mas você realmente se importa se esses clãs estão brigando? Parece um pouco cruel, mas não é da sua conta. O irmão mais velho de Lahan fala em voz baixa.

«Normalmente seria assim. Mas agora o clã U está enfraquecido. Há muitas pessoas más tentando tirar vantagem disso. Lahan explicou de forma simples, como se estivesse ensinando uma criança.

«Não faz muito tempo que o clã Shi foi extinto. Nessas circunstâncias, você não gostaria de impedir que outro clã renomado desaparecesse?

"Então, você quer reconciliar essas famílias rivais para restaurar o poder do clã U? "Não parece algo que possa funcionar tão facilmente e, acima de tudo, você acha que pode resolver um incidente de quarenta anos atrás?", disse o irmão mais velho de Lahan, e Maomao assentiu.

«Normalmente seria assim. Mas sabe de uma coisa? O clã Shin ainda está procurando o tesouro da família, achando que ele pode aparecer. Se pudéssemos encontrá-lo, imagine o grande favor que eles nos deveriam. Lahan aperta os olhos furtivamente por trás dos óculos.

"Então esse é seu verdadeiro objetivo." Maomao murmurou enquanto tomava um gole de licor de frutas.

«Além disso, há algo mais que me intriga. "Você se lembra do incidente do enforcamento no escritório do meu honrado pai?"

"O que isso tem a ver?"

“As culpadas eram três damas da corte, mas e se eu dissesse que suas famílias eram relacionadas ao clã Shin?”

“…”

"Trabalhe comigo, irmãzinha."

Maomao bebeu o resto do vinho em silêncio.

"Resolver um incidente de quarenta anos atrás é difícil, mas há você, meu irmão, e meu honrado pai. Eu gostaria de ter trazido o tio-avô Luomen também, mas isso foi impossível. "Bem, dizem que três cabeças pensam melhor que uma. Você não acha que conseguimos?"

Maomao conhecia bem a história por trás do declínio do clã U. Ela não gostava de ver o clã enfraquecido por genros adotivos inúteis.

Enquanto conversavam, Yao e os outros finalmente chegaram.

(Embora ela tenha dito que seria o mínimo necessário.)

Yao estava muito bem vestido. Claro, como era trabalho de En'en, não estava sobrecarregado com decorações excessivas. No entanto, qualquer pessoa que entendesse de moda podia ver a dedicação em suas roupas, penteados e acessórios.

Maomao também recebeu um conjunto de roupas selecionado por En'en, e era de muito bom gosto. Se En'en não fosse a criada exclusiva de Yao, ela certamente seria uma empregada de primeira classe desejada por muitos.

(Se ela continuar assim, certamente alguém vai querer se casar com ela) O bom gosto de uma esposa está diretamente relacionado ao caráter do marido. Boas famílias não se casam com esposas de mau gosto.

"Você não precisa mais arrumar meu cabelo."

"Ah, só mais um pouquinho, por favor, espere um pouquinho mais."

En'en ainda segurava um pente e óleo de camélia, enquanto o estrategista excêntrico continuava com uma expressão atordoada, às vezes tentando desviar, apenas para ser reposicionado por um dos guardas.

(Ser babá deles deve ser exaustivo) Como hoje não é dia de trabalho, os guardas estão fazendo o trabalho de babá no lugar de seus subordinados qualificados.

"Sinto muito pela demora. En'en tem sido muito insistente." Yao se desculpou, abaixando a cabeça. Lahan sorriu, mas apenas isso, sem indicar que eles deveriam se sentar ou algo assim.

(Ainda tão frio como sempre) Lahan prefere manter as coisas claras quando se trata de seus relacionamentos com mulheres. É por isso que ele se sentia desconfortável quando uma moça como Yao o notava. Eu sabia que não deveria lhe dar falsas esperanças, mas, para ser sincero, sua atitude não foi a mais apropriada.

“E pensar que você deixaria uma dama parada por tanto tempo…” En'en murmurou com uma expressão tensa. Ela estava acumulando ressentimento em relação a Lahan.

Yao não pareceu se importar e sorriu. Talvez seu espírito competitivo tenha sido despertado pelo encontro com resistência. Os sentimentos de Yao em relação a Lahan permaneceram ambíguos: eram românticos, admiração ou simplesmente curiosidade sobre um tipo de homem que ela nunca conheceu?

"Desculpe. "Eu realmente não sei o que fazer nessas situações." Quem finalmente agiu foi o irmão de Lahan, que se levantou para mover as cadeiras para mais perto de Yao e En'en.

“Obrigado, irmão mais velho de Lahan.” Yao, seguindo a indicação do irmão mais velho de Lahan, senta-se na cadeira.

“Ha ha ha ha ha…” O irmão mais velho de Lahan deu uma risada amarga. Parece que para Yao ele também era "o irmão mais velho de Lahan". En'en também curvou a cabeça educadamente para ele.

“Está quase na hora.”

Os outros clãs já estão sentados, e os assentos do clã Ma também estão ocupados. Entre os ocupantes, Basen e Maamei podem ser vistos.

(Então esse foi o motivo pelo qual eles não estavam lá ontem à noite) Pensei que nesse tipo de evento, Chue estaria ansioso para participar, mas ele não estava presente. Talvez ele estivesse evitando isso devido a algum desconforto físico.

“Maomao, querida.”

O estrategista excêntrico empurrou Lahan, que estava sentado ao lado de Maomao, e sentou-se. Maomao cerrou os dentes em sinal de advertência.

"Essa roupa fica bem em você, mas seu penteado parece um pouco simples. "Que tal você usar meu grampo de cabelo?" O estrategista excêntrico ofereceu um grampo de cabelo a Maomao com uma voz doce.

"Uau…!" O irmão de Lahan soltou um som enquanto Lahan desviava o olhar.

O grampo de cabelo era de prata, tinha o formato de uma espada e era adornado com um dragão enrolado nele. Além disso, uma caveira de ametista roxa estava pendurada em uma corrente, tilintando enquanto se movia.

Espada, dragão, caveira. Todos os elementos que uma criança gostaria de ter antes de chegar à idade adulta.

"Não é desrespeitoso combinar um dragão com uma caveira? "Além disso, a ametista roxa é um pouco estranha", comentou Yao.

Maomao e os outros balançaram a cabeça em pequenos movimentos, com uma expressão que dizia: *"Sim, há muitas outras coisas que poderíamos dizer..."* , mas eles escolheram não mencionar.

Eles ignoraram o comentário do irmão de Lahan, que murmurou: "Eu gostava desse tipo de coisa quando era criança..."

"É desrespeitoso, então eu rejeito." Maomao rejeitou categoricamente a ideia de usar o grampo de cabelo.

"É assim mesmo?" O estrategista excêntrico fez uma cara de decepção.

"Mas vou ficar com ele de qualquer maneira", acrescentou Maomao, pegando o grampo, o que fez o estrategista se iluminar de felicidade novamente.

(Vou derretê-lo e vendê-lo como metal) Os materiais eram de boa qualidade e, até agora, todos os enfeites que o estrategista excêntrico havia lhe dado acabaram sendo derretidos para venda.

"Maomao, que tipo de grampo você gostaria de usar na próxima vez?" ele perguntou.

«Ouro puro. Sem nenhuma impureza.

"Entendo, ouro puro então."

“Irmã, por favor, não diga coisas que aumentem nossas dívidas”, disse Lahan com uma expressão séria.

(Eu me pergunto quanto eles devem agora)

Enquanto conversavam sobre isso e aquilo, o som de um gongo ressoou. Era hora de começar, e um velho bem-humorado do clã Chuu subiu no palco, no centro das mesas redondas dispostas ao redor dele.

“Obrigado a todos por se reunirem aqui hoje”, cumprimentou o velho, andando em círculos com um sorriso amigável. Embora seu comportamento parecesse um pouco cômico, era um sinal de cortesia, pois não havia distinção entre os assentos superiores e inferiores, o que significava que ele não podia se inclinar em apenas uma direção.

“Desta vez, depois de cinco anos, há algumas diferenças em relação ao evento anterior…”

(O clã Shi desapareceu e o clã You aumentou, eu acho) Na mesa do clã You, a Imperatriz Gyokuyou e Gyoku'en não estão presentes. Em vez disso, há duas pessoas na faixa dos trinta. Maomao imagina que eles podem ser filhos de Gyoku'en.

Curiosa, ela começou a olhar para as outras mesas ao seu redor.

"Maomao, virar-se é falta de educação", Yao sussurrou, com o rosto levemente vermelho, provavelmente por causa do nervosismo.

No entanto, o discurso do ancião do clã Chuu não teve fim. Se você realmente se importa com seus convidados, deve considerar a duração do seu discurso.

O excêntrico estrategista, satisfeito com a questão do grampo, já está pegando os doces que Lahan havia pedido anteriormente. Embora ele se comportasse relativamente calmo, um guarda atrás dele continuou a observá-lo atentamente.

(O discurso não tem fim…)

O discurso não terminou, mas, felizmente, a comida continuou chegando à mesa. No centro da mesa redonda havia um pato assado inteiro, junto com pratos como salada de água-viva, ovos centenários e bambu salteado.

(Pato assado…) Olhando discretamente para a mesa do clã Ma, Basen mostrou uma expressão complicada. Você provavelmente está pensando no pato de estimação que tem em casa.

"Sinto pena dele, mas não há nada que eu possa fazer. "Afinal, eles são gado", disse o irmão mais velho de Lahan, demonstrando uma atitude mais pragmática enquanto apreciava o pato cortado pelos criados. Maomao tentou pegar uma garrafa de vinho de arroz amarelo que estava na mesa.

“Não, você não pode”, disse Lahan, arrancando a garrafa dele.

“Por que não?” Maomao protestou, estreitando os olhos em descontentamento.

“Você tem trabalho a fazer, Maomao, então não fique bêbado”, respondeu Lahan enquanto ordenava aos servos que retirassem todas as garrafas de bebida da mesa. Deixaram apenas um pouco de licor de frutas com baixo teor alcoólico.

Maomao decidiu ficar quieta e se concentrar na comida.

Os discursos dos anciãos eram intermináveis. Depois do ancião do clã Chuu, outro ancião de uma família desconhecida começou a falar sobre a história de Li.

Tudo acabou cerca de meia hora depois, e a essa altura o estômago de Maomao estava completamente cheio.

“Agora, sintam-se à vontade para continuar suas conversas”, disse um dos anciãos.

Há quanto tempo eles esperavam por essas palavras? A sala inteira irrompeu em aplausos estrondosos.

Quando os mais velhos deixaram o centro do palco, dançarinos vestidos com trajes vibrantes apareceram. A maneira como eles manuseavam o tecido de seda em sua dança era algo digno de se ver. Como era um encontro mais descontraído, a música era animada e jovem, criando uma atmosfera propícia à conversa.

Os jovens se levantaram de seus assentos e começaram a circular para cumprimentar. Alguns se aproximaram de belas mulheres, outros prestaram homenagem aos líderes de outros clãs e outros apresentaram seus conhecidos a outros.

Os mais velhos, que estavam sentados, observavam essas interações com um sorriso no rosto. No entanto, em alguns casos, eram os próprios mais velhos que iniciavam as saudações quando gostavam de alguém.

Parecia que algumas facções já haviam se formado entre os jovens, pois vários deles se dirigiram rapidamente para as salas de reunião privadas. Agora, quanto à mesa de Maomao e companhia...

"Ninguém vem até nós", comentou o irmão de Lahan enquanto tomava sua sopa.

"Se você está cansado de esperar, pode dar uma volta, irmão." Mas Lahan não parecia ter nenhuma intenção de se mover, provavelmente porque ainda queria aproveitar sua refeição em silêncio.

"Não, não é exatamente isso", respondeu o irmão mais velho de Lahan. Sendo uma pessoa de sensibilidade comum, ele provavelmente se sentiu desconfortável por ser o único grupo ignorado.

"En'en, esta comida é deliciosa", comentou Yao.

"Sim, minha senhora. "Tentarei responder a isso outra hora", respondeu En'en.

Yao e En'en, prevendo que ninguém se aproximaria, se acomodaram silenciosamente desde o início.

Maomao, enquanto desfrutava da refeição, não se esqueceu do assunto principal.

"Então, o sujeito insolente que estava assediando a Srta. Yao está presente?"

"Ele não está aqui, mas sua família está participando", respondeu Yao.

"De que clã eles são?"

"Do clã Shin."

(Sério?) Maomao olhou para Lahan. Os olhos estreitos por trás dos óculos ficaram afiados, como se ele estivesse irritado.

"Eu gostaria de falar com eles agora", disse Yao, tentando se levantar.

Lahan, Maomao e o irmão mais velho de Lahan ficaram alarmados. Yao e En'en não os informaram sobre a discórdia entre os clãs U e Shin que havia sido mencionada anteriormente. O irmão mais velho de Lahan, embora não estivesse envolvido, leu a atmosfera e agiu de acordo. Ele realmente é um cara legal.

“Espere um momento, por favor”, disse Maomao, trocando olhares com Lahan.

(Devemos explicar a Yao sobre os clãs U e Shin?) No entanto, embora En'en pudesse entender, Yao era problemático. Decidindo que a melhor opção seria mantê-la fora disso. Maomao exalou profundamente.

"Você tem algum contato no clã Shin?"

«…Não, eu não tenho um.» Yao disse isso com um tom um tanto desconfortável.

"Como eu pensava. Portanto, acho que seria desrespeitoso da parte da Srta. Yao abordar de repente um membro importante do clã para conversar.

"Eu sei que." Yao franziu os lábios levemente.

(Ela amadureceu um pouco desde a última vez que a vi?) Maomao olhou para Lahan. Ele provavelmente já havia entendido a situação de Yao e En'en.

"Vou propor uma negociação ao clã Shin. Primeiro, queremos ir e consertar as coisas. Entendo que a Srta. Yao queira resolver rapidamente esse problema irritante, mas, originalmente, vocês são terceiros nessa questão. "Se eles interferirem e isso causar déficits em nossa família, eles devem sair de casa imediatamente", disse Lahan, com palavras duras, mas justas. Yao mordeu os lábios, e En'en tinha uma expressão feroz.

(Talvez quem não tenha mudado seja En'en) Maomao estava preocupada que Yao não seria capaz de crescer se algo não fosse feito sobre En'en. Ela se perguntou se havia alguém que pudesse acalmá-la.

"Portanto, vamos falar com o clã Shin agora. Durante esse tempo, gostaríamos que você ficasse aqui. Claro que, depois que terminarmos, iremos apresentá-los", continuou Lahan.

"Mas não seria problemático se ficássemos sozinhos aqui?" En'en perguntou, olhando para Lahan.

"Tudo bem. Meu irmão mais velho ficará com você.

"Que?!"

O irmão mais velho de Lahan, aparentemente ouvindo isso pela primeira vez, levantou-se surpreso.

"E-eles não me disseram nada sobre isso."

Lahan deu um tapinha no ombro do irmão.

"Irmão, seria cruel deixar duas lindas mulheres sozinhas. Desculpe, mas você poderia ficar aqui e protegê-los?

O irmão mais velho de Lahan olhou para Yao e En'en.

Lahan sussurrou no ouvido do irmão, embora todos pudessem ouvi-lo claramente: "Nosso pai é indispensável nas negociações. Seria um problema se todos os homens desaparecessem. Por favor, irmão, só posso contar com você para isso.

"Ash, está tudo bem", cedeu o irmão mais velho de Lahan.

"Obrigado, irmão."

Enquanto observava a cena, Maomao imaginou que provavelmente foi assim que ele foi convencido a ir para a Capital Ocidental. O irmão mais velho de Lahan era uma pessoa muito boa.

Capítulo 3: A Herança Shin

O som do sino anunciando a hora ressoa.

"Ok, é hora de ir", disse Lahan enquanto se levantava. Maomao também se levantou relutantemente, seguido de perto pelo estrategista excêntrico.

"Então, irmão, você está dentro", disse Lahan.

"Sim, sim...", respondeu o irmão mais velho de Lahan, visivelmente desconfortável.

Dos guardas, dois ficaram para trás e apenas um acompanhou Maomao e os outros. Ele era o guarda que sempre cuidava do estrategista excêntrico.

"Arfan, por favor, cuide para que meu honrado pai não se perca", disse-lhe Lahan.

“Sim, senhor”, ele respondeu.

O fato de ele ser chamado de Arfan, que significa "Número Dois", indicava que ele era um dos talentos recrutados pelo excêntrico estrategista. Era claro e fácil de reconhecer.

Ele era um homem robusto, na faixa dos trinta anos, com o físico atarracado típico de um guarda. Embora tivesse uma aparência opaca e olhos inchados, era normal que qualquer um acabasse assim depois de cuidar do estrategista excêntrico o ano todo.

O clã Shin também se levanta de seus assentos. A matriarca, sua assistente e outro jovem saem do salão de banquetes. Lahan deve ter coordenado previamente com o clã Shin para estabelecer a hora e o local da reunião.

Como esperado, Lahan entrou na mesma sala de reunião privada que o clã Shin. Aparentemente, alguns outros cômodos também estavam ocupados, com placas indicando seu uso. Dentro da sala havia uma mesa longa, com três cadeiras de cada lado. Três contra três, mais um armador para cada grupo.

"Bem, estou muito grata por você ter aceitado minha proposta, honorável Matriarca Shin."

(Deixe-o colocar dessa forma...) Lahan tinha sua expressão empresarial mais pronunciada do que nunca. O excêntrico estrategista agiu como de costume, enquanto Arfan carregava uma garrafa de água com frutas e uma bolsa que exalava um forte aroma doce.

"Hahaha. Então me chamam de matriarca, mas o que poderia ser essa proposta do orgulhoso e recluso clã La?

(Você não quer dizer "isolado e sem apoio"?) Maomao pensou isso, mas permaneceu em silêncio. Lahan estava falando porque o estrategista excêntrico não conseguiu fazer uma saudação adequada. Normalmente, não era correto falar de igual para igual com alguém de posição superior.

"Por enquanto, por que não nos sentamos?" Eles finalmente conseguiram se sentar quando a matriarca sugeriu. Vale ressaltar que o excêntrico estrategista já estava tentando se sentar sozinho, mas Arfan o impediu.

Maomao foi a última a se sentar, porque ela era a última na ordem. Ele não teve escolha a não ser sentar-se ao lado do estrategista excêntrico, embora tenha movido ligeiramente a cadeira para manter uma pequena distância.

(Lahan, com certeza vou lhe dar algumas ervas medicinais ou algo assim mais tarde) Para Maomao, esta foi uma reunião que exigiu muita paciência em vários aspectos.

"Então, ouvi dizer que você tem uma proposta maravilhosa para nós." A matriarca do clã Shin era uma mulher idosa que ainda mantinha um ar de dignidade e vestígios de sua antiga beleza. Ele provavelmente era o tipo de pessoa com quem Lahan se sentia confortável em lidar.

"Como você se sentiria se eu dissesse que podemos encontrar o tesouro da família que o clã Shin perdeu há quarenta anos?"

«Hehehehehe.» A matriarca escondeu a boca com um leque, exibindo uma risada elegante. O assistente ao lado dele mostrou uma expressão de descrença.

"Onde ele conseguiu essa informação?" "A essa altura, é impossível encontrá-lo, você não acha?", disse a matriarca.

"Mas entendo que o antigo líder do clã, seu falecido marido, estava procurando por ele até pouco antes de sua morte. Sim, até três anos atrás. A voz de Lahan soou quase provocativa. Maomao não deixou de notar como a sobrancelha do jovem do clã Shin se contraiu levemente.

(Não os provoque muito...)

"É verdade. Você tem ideia de como é vergonhoso perder um tesouro de família sob nossa supervisão? Meu marido ficou realmente atormentado com isso, tanto que chegou a acusar

o líder do clã U, que era seu melhor amigo, de ser um ladrão, chegando ao ponto de romper a amizade deles.

«É uma história bastante famosa. Dizem que ele gritou no palácio que o clã U o havia roubado e até desembainhou sua espada. Lahan disse isso levianamente, mas foi um incidente muito sério. Era o tipo de ação que poderia ter resultado em execução imediata.

"É uma história vergonhosa. Meu marido era um homem de grande destreza militar, mas tinha um temperamento explosivo, então foi uma bênção ter o líder do clã U, que sempre lhe dava conselhos calmos. A matriarca baixou os cílios tristemente. Em contraste com seus cabelos completamente brancos, alguns de seus cílios ainda continham fios pretos.

(A matriarca parece ter alguma simpatia pelo clã U) No entanto, isso não refletia a opinião geral do clã Shin. O jovem ao lado dele se levantou.

"Avó! Por que você defende o clã U? "Então para onde foi o tesouro da família?" O jovem que falou tinha cerca de vinte e poucos anos. O clã Shin será um clã militar como o clã Ma? Ele tem uma constituição robusta. Embora tenha as belas feições do neto de uma matriarca, sua aparência geral é muito masculina.

«O tesouro desapareceu. Você não se lembra do que seu avô disse em seu leito de morte? que 'Não há necessidade de continuar procurando.'"

"Mas…!"

"Já chega." O assistente parou o jovem.

(Não poderia ser essa a pessoa que escreveu a carta de amor?) Maomao pensou sobre isso, mas lembrou que Yao havia dito que o remetente não tinha vindo, então ela descartou.

"Independentemente do que se diga sobre o clã U, parece que nem todo mundo desistiu de encontrar o tesouro da família", comentou Lahan com ironia deliberada.

“Vovó, o clã La nos ofereceu ajuda. Se não encontrarmos, nada poderá ser feito, mas não deveríamos pelo menos tentar?

“Que criança teimosa”, disse a matriarca, suspirando desdenhosamente.

“Honorável Padre, o que devemos fazer?”

"Hum?"

Lahan perguntou ao estrategista excêntrico, que estava mordiscando uma mahua que havia recebido de Arfan. Mesmo que ele acabasse, havia sobremesas na mesa, então elas provavelmente durariam um bom tempo.

"O tempo do meu honrado pai foi desperdiçado. "Ele até tirou um tempo da agenda porque disseram que era um pedido especial, e nós apresentamos como se fosse uma proposta nossa para não incomodá-lo...", disse Lahan, balançando a cabeça em aparente decepção.

"O que eles querem dizer com isso?" A matriarca olhou para o neto.

"Porque se não fizermos alguma coisa, nunca vamos encontrar!", exclamou o neto.

"Foi você quem pediu isso a eles?"

"Sim, é assim mesmo."

Os membros do clã Shin encararam o estrategista excêntrico. Ele era um homem marcado, com quem normalmente não se deve conviver. Se o estrategista excêntrico tivesse sido quem os contatou, isso seria uma coisa, mas o clã Shin ter iniciado o contato era uma questão completamente diferente.

Lahan provavelmente entrou em contato com esse neto. Embora o clã Shin tenha encerrado a busca pelo tesouro da família com a morte do líder anterior, alguns membros não ficaram satisfeitos com isso. Era fácil imaginar que Lahan, sendo o falador que era, os havia abordado quando procuravam uma maneira de resolver o assunto.

Embora Lahan tivesse uma expressão preocupada, ela sem dúvida estava sorrindo por dentro, por baixo daquela máscara grossa.

"Bem, já que isso é algo que aconteceu há quarenta anos, até meu honrado pai pode ter dificuldade em entender tudo, mas ser chamado e não poder ouvir nada sobre isso é realmente demais. Então você poderia pelo menos nos contar os detalhes?

Maomao ficou impressionado com a qualidade de sua fala. Embora tenham dito que o neto do clã Shin foi quem propôs o assunto, provavelmente foi Lahan quem o guiou até lá.

Os membros do clã Shin tinham expressões complicadas. O assistente e o neto observavam o rosto da matriarca para ver sua reação.

“Ok”, a matriarca cedeu. "Mesmo que não encontremos o tesouro da família, não será um problema."

"É muita gentileza da sua parte."

"Então, vou lhe contar o que meu marido sempre explicou, com minhas próprias adições." A matriarca suspirou profundamente.

○●○

Primeiro, deixe-me falar sobre o tesouro da nossa família.

O tesouro é uma estatueta de um dragão dourado segurando uma joia. Usamos o dragão, uma besta auspiciosa, como símbolo por causa de sua conexão com o caráter 'Shin' (Dragão) que nos foi concedido, que está conectado às origens do nosso clã.

O tesouro foi concedido há seis gerações. Em vez do clã Shin, seria mais apropriado dizer que o título foi dado ao filho que desceu ao status de súdito.

Diz-se que o príncipe herdeiro daquela geração era de constituição fraca e tinha muitos irmãos. O príncipe herdeiro implorou diretamente a seu pai, Sua Majestade, que seria melhor se seu irmão mais novo, que era mais capaz, ascendesse ao trono em seu lugar.

Entretanto, embora o irmão mais novo proposto fosse competente, sua mãe era de baixa posição social e, para evitar conflitos internos no palácio, o príncipe herdeiro decidiu se tornar monge, mas Sua Majestade não aprovou isso.

A determinação do príncipe herdeiro era firme e, depois de muita agitação, a questão foi finalmente resolvida com seu rebaixamento à condição de súdito. Naquela época, ele veio como genro para o clã Shin, que não tinha herdeiros homens em sua linhagem direta.

Embora o príncipe herdeiro tivesse problemas de saúde, ele era uma pessoa muito inteligente e Sua Majestade o amava muito. Embora ele não fosse mais membro da família imperial, ele recebeu a estatueta do dragão segurando a joia como prova de que ainda era filho deles.

Sim, é verdade. Embora não tenhamos direito de sucessão ao trono, os homens da nossa família carregam o sangue da linhagem masculina da família imperial.

Creio que esta introdução é suficiente. Agora vamos entender por que perdemos o tesouro da família.

Quarenta anos atrás, nosso armazém sofreu um incêndio. Foi um grande incêndio. Graças aos esforços dedicados para extinguir o fogo e à chuva forte, o fogo não se espalhou para o prédio principal, mas quase tudo dentro do armazém queimou.

O tesouro da família, a estatueta do dragão, também estava lá. Se ele fosse queimado e derretido, não sobraria nada do tesouro, certo? Mas meu marido afirmou com certeza que o

tesouro não havia sido destruído. Ele acusou especificamente o clã U de tê-lo roubado ou removido.

O motivo foi que o líder do clã U naquela época estava visitando nossa casa no momento em que o incêndio ocorreu. Além disso, o líder do clã U foi o primeiro a perceber o fogo, jogou grandes quantidades de água, demoliu um galpão próximo e ajudou a evitar que o fogo se alastrasse.

Embora se possa dizer que foi graças ao clã U que o fogo não se alastrou para as mansões vizinhas, meu marido fez algo tão vergonhoso quanto manchar a reputação do nosso benfeitor.

Ele começou a dizer que o clã U havia aproveitado o fogo para roubar nosso tesouro por inveja da linhagem nobre do clã Shin.

Posso entender os sentimentos do meu marido até certo ponto. Ele provavelmente quis dizer que o clã U foi quem nos traiu primeiro.

Naquela época, o clã U pertencia à facção da, como devo dizer, Imperatriz Viúva da época. Embora não tivéssemos direito à sucessão ao trono, meu marido, orgulhoso de seu sangue imperial, gabava-se de que não se curvaria a uma mulher de origem duvidosa. Sua maneira de falar era tão desrespeitosa para com a mãe do Filho do Céu que não seria surpreendente se ele fosse acusado de traição.

Ainda hoje me aterroriza pensar nisso. É um mistério como o clã Shin não foi completamente exterminado naquela época por provocar a ira da Imperatriz.

Você entende agora por que digo que não há necessidade de procurar tesouros? Acho que o tesouro foi perdido junto com o armazém queimado. Não há possibilidade de que algo que derreteu e desapareceu reapareça agora.

Meu marido, que nunca acreditou nessas palavras e continuou procurando o tesouro da família, sempre disse aos nossos filhos e netos que o tesouro estava em algum lugar. Esta é a origem do conflito com o clã U.

○●○

Quando a matriarca terminou de falar, ela bebeu seu chá lentamente. Como não havia servos do clã Chuu na sala de reuniões privada, os guarda-costas de cada um ficaram encarregados de servir.

(Uma antiga família imperial sem direitos de sucessão) Maomao coçou o queixo enquanto olhava para o estrategista excêntrico.

“O que foi, Maomao?” O estrategista excêntrico imediatamente notou seu olhar.

“…” Por um momento Maomao quis ignorá-lo, mas como eles precisavam continuar com a conversa, ela se conteve. Então ele sussurrou para ela: "Há alguma mentira no que acabamos de ouvir?", tentando manter a discrição.

"Mentiras? Hmmm…” A julgar pela reação dele, parecia que não havia mentiras. Além disso, Maomao estava incomodado com o quão estranhamente feliz ele parecia.

Maomao rapidamente se afastou do estrategista excêntrico. Havia muitas coisas que a preocupavam sobre a história que tinham acabado de ouvir, e Lahan nunca deixaria a expressão da irmã passar despercebida.

“Posso interromper por um momento?” Lahan levantou a mão.

"O que está acontecendo?"

“Não, não é para mim, parece que minha irmãzinha quer fazer algumas perguntas.” Lahan olhou para Maomao e piscou para ela de forma inteligente.

(Aquele idiota…) Maomao queria pisar no pé de Lahan, mas como o estrategista excêntrico estava no caminho, ela não conseguiu alcançá-lo. Então, em vez disso, ele pisou no calo do estrategista excêntrico.

“?!”

O estrategista excêntrico estava prestes a gritar, mas quando percebeu que era Maomao quem havia pisado nele, ele mostrou um sorriso perturbador. Ela o ignorou e soltou um suspiro profundo. “Então, se me permite, gostaria de fazer algumas perguntas.”

De todas as coisas mencionadas na história anterior, o que mais o intrigou foi…

"Você poderia descrever o formato específico da estatueta do dragão?"

“A forma específica? O tamanho é… será mais rápido se eu desenhá-lo.”

A assistente passou papel e utensílios de desenho para a matriarca, e ela habilmente desenhou um dragão magnífico.

"Você desenha muito bem." Maomao expressou sua admiração sinceramente.

"É apenas um hobby amador", respondeu a matriarca.

O dragão que ele desenhou era semelhante ao que Maomao havia imaginado: um corpo longo como uma grande cobra, com dois chifres. Em suas patas dianteiras com garras, ele segurava uma joia e tinha uma juba. Em escala real, o dragão repousava sobre um pedestal de aproximadamente três sóis (9 centímetros).

(É menor do que eu esperava) Não parecia haver nada particularmente estranho, exceto por um detalhe... E se Maomao havia notado, era impossível que o perspicaz Lahan não tivesse visto também.

"O dragão tem quatro garras?" Lahan perguntou. Como eu havia apontado, o dragão no desenho parecia ter quatro garras na pata que segurava a joia.

"Sim, é assim que é. Em circunstâncias normais, esse número de garras não é permitido a pessoas que não sejam membros da família imperial, mas o imperador naquela época amava tanto o príncipe herdeiro que abriu uma exceção. Era um sinal de que, embora tivesse sido reduzido à condição de súdito, ele ainda era seu filho. A joia também era uma ametista.

O roxo é considerado a cor mais nobre depois do amarelo.

(A Imperatriz Viúva costumava usar roupas amarelas, mas…) A cor mais nobre é chamada *kōtan* , um amarelo avermelhado cujo uso é reservado exclusivamente ao imperador.

"A estatueta do dragão era feita de ouro puro?"

"Não, acho que era uma mistura de ouro e prata."

O ouro puro é macio. É fácil de trabalhar, mas também deforma facilmente. A prata é misturada para aumentar sua dureza.

Maomao fechou os olhos para organizar as informações em sua mente.

(Às vezes, ligas feitas pela mistura de metais diferentes podem ter um ponto de fusão mais baixo, mas não acho que misturar ouro e prata o reduziria tanto.) Se as palavras da chefe fossem verdadeiras, ela realmente acreditava que o tesouro da família havia queimado e desaparecido.

"Você poderia nos contar os detalhes específicos do incêndio novamente?"

Entretanto, o neto da matriarca levantou-se da cadeira. “Ah, chega! Vovó, não precisamos de mais explicações, será mais rápido se simplesmente destruirmos o clã U! Vamos!"

Quando o neto tentou puxar a mão da avó, a assistente lhe deu uma pancada na cabeça.

"Acalme-se", ele disse a ela.

"Eca!" O neto segurou a cabeça.

(Uau, essa cena parece familiar) Todos os clãs com tradição militar se comunicam por meio de linguagem física? É como se Gaoshun e Basen estivessem bem diante dos seus olhos.

"Posso continuar a conversa?" Lahan perguntou à matriarca.

"Por favor", ela respondeu.

“É o que dizem…” Lahan passou a palavra para Maomao.

“Qual foi a causa do incêndio?” Maomao perguntou, recuperando a compostura.

«…A causa foi que uma lâmpada em nossa biblioteca pegou fogo.»

«…Então essa fu-!» Maomao, alarmada, segurou-a ao lado do corpo. O estrategista excêntrico de repente a picou com o dedo.

(Que diabos, esse idiota?!) Maomao realmente queria pisar no pé do estrategista excêntrico, dessa vez não por vingança, mas com real intenção, mas ela percebeu que os olhos do excêntrico de monóculo estavam brilhando estranhamente. Ele tinha a mesma expressão de um cachorro que quer ser elogiado depois de trazer algo que lhe foi dito para buscar.

(Ele está tentando me dizer que a Grande Matriarca acabou de mentir?) O estrategista excêntrico estreitou ainda mais seus olhos já estreitos. Ela ficou grata por ele ter apontado a mentira, mas como era desagradável ser cutucada com um dedo, ela lhe deu um tapa.

(Por que ele tentaria encobrir a verdadeira causa do incêndio?) Maomao manteve isso em mente enquanto prosseguia com a próxima pergunta.

"Qual foi a extensão específica dos danos ao armazém?"

A matriarca baixou o olhar como se estivesse se lembrando. "O armazém não desabou, mas o interior ficou completamente carbonizado e, como havia muitos objetos inflamáveis, como livros, quase nada foi salvo."

«Então os livros se foram, então acho que os móveis também se foram. Os navios sobreviveram? Não, sendo obras de arte, elas teriam perdido seu valor. "Não havia espadas ou armaduras?"

“No armazém havia algumas espadas e armaduras como peças de arte, e lembro-me que o enxoval de casamento que foi passado de geração em geração sobreviveu, talvez por estar longe da fonte do incêndio.”

Isso não provocou nenhuma reação do estrategista excêntrico.

“Então, uma última pergunta. Você mencionou que o clã U apagou o incêndio. A visita deles foi planejada? “Ou eles estavam passando por acaso?”

“O clã U estava planejando nos visitar.” A matriarca respondeu com os olhos fechados.

“Você sabia dessa visita com antecedência?”

“…”

A matriarca permaneceu em silêncio diante da pergunta de Maomao.

“…Não. Foi uma visita repentina para o nosso clã.”

A maneira como ele disse isso era suspeita, mas como o estrategista excêntrico não reagiu, provavelmente não era mentira.

"Por que foi uma visita repentina?"

“…Suponho que foram ordens da Imperatriz. Como mencionei antes, o clã U serviu à Imperatriz. Naquela época, nosso clã tinha acabado de passar por uma mudança de liderança, com meu marido como novo líder; Ele era jovem e apaixonado. Embora não fôssemos membros da família imperial, estando em uma posição quase equivalente, éramos pressionados pelos oponentes da Imperatriz. Quando se espalhou a notícia de que o clã U viria nos visitar, você pode imaginar o que isso significou, certo?

“Você veio coletar evidências de rebelião?”

"Provavelmente."

Sua resposta foi vaga, provavelmente porque tudo havia se perdido no incêndio.

“Embora muitos tesouros de família tenham se transformado em cinzas, acho que foi o melhor. Considerando o poder que a Imperatriz tinha naquela época, nosso clã teria sido eliminado de outra forma. Meu único arrependimento é que meu marido nunca conseguiu se reconciliar com seu melhor amigo até o fim.” A matriarca derramou algumas lágrimas, enxugando-as gentilmente com um lenço.

"Você terminou as perguntas?" O neto perguntou a Maomao, mantendo um tom quase respeitoso.

"Sim."

“Você descobriu alguma coisa?”

"Sim."

"Ei!?"

Diante dessa resposta inesperada, não apenas o neto, mas também a matriarca e sua assistente arregalaram os olhos, surpresos.

“Você está dizendo que entendeu tudo só com essa conversa?”

“Nem tudo. Ainda há alguns pontos suspeitos.”

Lahan também pareceu ter notado algo, pois assentiu. O estrategista excêntrico observou atentamente para ver se a matriarca estava mentindo.

"O que são essas manchas suspeitas?" perguntou a matriarca.

“Você mencionou que os livros foram queimados, mas as espadas, armaduras e enxoval sobreviveram. O enxoval da noiva inclui espelhos de bronze, certo?

"Sim." A matriarca respondeu com perplexidade.

“Então há algo estranho.”

“É muito estranho.”

Lahan e Maomao trocaram olhares.

"O que é estranho?" O assistente, inusitadamente, tomou a palavra. Quando ele falava, tinha um ar parecido com o de um neto.

“Veja…” Quando Lahan começou a explicar, Maomao decidiu deixar isso com ele.

"Você mencionou anteriormente que a estatueta do dragão, o tesouro da família, derreteu e desapareceu, mas é difícil acreditar que o fogo atingiu temperaturas altas o suficiente para derreter uma liga de ouro."

"O-O que você quer dizer com isso?"

«Espelhos de bronze são feitos de cobre, certo? Cobre e ouro têm aproximadamente o mesmo ponto de fusão. Lahan lustrou os óculos.

"Se os espelhos de bronze não derreteram, é bem provável que o ouro também não tenha derretido. Além disso, o ouro não desaparece mesmo quando derretido. Mesmo que tivesse sido derretido e transformado em um mero lingote, deveria ter sido deixado em algum lugar. Como o ouro tem um alto valor, mesmo como metal bruto, é difícil acreditar que alguém teria deixado um lingote derretido abandonado.

"É assim mesmo?" A matriarca abriu os olhos surpresa. Normalmente, uma senhora de boa família não deveria saber sobre os pontos de fusão dos metais. Não é de conhecimento comum. No caso de Maomao e Lahan, era excepcional que eles soubessem disso devido aos ensinamentos e conhecimentos do pai de Maomao relacionados ao comércio.

"E-Então para onde foi o tesouro da família?" A voz da matriarca tremeu. Maomao podia sentir sua agitação.

“Antes disso, preciso confirmar algumas coisas”, disse Maomao, levantando a mão.

"O que é?"

“O clã U visitou de repente a mansão do clã Shin, bem no meio do incêndio, e ajudou a apagá-lo, certo?”

"Sim."

“Depois de apagar o fogo, você inspecionou minuciosamente o armazém queimado em busca de evidências de traição, não foi?”

"Provavelmente."

Se eles não tivessem encontrado nenhuma evidência, isso explicaria por que a Imperatriz não pôde tomar medidas contra o clã Shin. Mas eles realmente não encontraram nenhuma evidência de traição?

"Vamos ver se realmente não havia nenhuma evidência." Maomao tirou do bolso um grampo de cabelo, um com um design peculiar que ela havia recebido do estrategista excêntrico. Com um movimento, ele arrancou o crânio de ametista que o adornava.

"Irmã, você não acha que destruir um presente na frente da pessoa que lhe deu é um pouco rude?"

"Oh, Maomao, você só queria a caveira?" "Então, da próxima vez farei um rosário de caveira de cristal."

"Por favor, não faça isso." Maomao e Lahan falaram em uníssono.

“Olhe para isso”, disse Maomao, mostrando o crânio para a matriarca. “A joia que o dragão estava segurando não era uma ametista como esta?”

"Sim, acho que a cor era a mesma."

O crânio que Maomao estava segurando era roxo escuro. Embora provavelmente fosse uma ametista de ótima qualidade, Maomao achou que não havia necessidade de transformá-la em uma caveira.

“Então…” Maomao olhou para o braseiro no canto da sala. Havia alguns remédios e latas sendo aquecidos, provavelmente para fazer chá quente.

"Você poderia me trazer o braseiro, por favor?" Maomao perguntou a Arfan. Ele nem sequer pensou em perguntar a Lahan ou ao estrategista excêntrico, pois eles eram tão fracos que provavelmente o derrubariam.

"Como você ordenar." Erfan carregou o braseiro com facilidade.

"Por favor, todos, observem com atenção." Maomao pegou uma pinça e colocou o crânio de ametista sobre as brasas, rolando-o suavemente.

"Oh?" A cor do crânio coberto de cinzas começou a mudar visivelmente. A bela cor roxa, semelhante à da glicínia, desbotou, tornando-se primeiro esbranquiçada e depois amarelada.

"Preparar." Maomao pegou o crânio com a pinça e soprou suavemente. Quando as cinzas caíram, surgiu um crânio de cor amarela intensa.

“Mudou de cor?” O neto abriu os olhos, espantado.

Assim como os metais derretem em altas temperaturas, as pedras preciosas também mudam de cor. A ametista é particularmente suscetível a mudanças de cor; Até mesmo a exposição prolongada à luz solar pode fazer com que ele perca a tonalidade azul. Embora a mudança de cor varie dependendo da pedra, este é um amarelo esplêndido. Estou feliz que tenha sido fácil provar.

Muitas pessoas não sabem que as pedras não são imutáveis.

“Matriarca Shin, você já mostrou a estatueta do dragão para pessoas de fora do seu clã?”

«Não, nunca nos gabamos do tesouro da família. Ele só era mostrado aos convidados em ocasiões formais, como a troca de líder, mas no caso do meu marido, o incêndio ocorreu antes disso.

Apesar disso, alguns podem ter interpretado mal a situação.

"Uma família que nem sequer é da realeza oficial possui uma estátua de dragão com quatro garras. E mais ainda, se ela estivesse segurando uma joia de uma cor amarela intensa que lembrasse o amarelo imperial… não seria surpreendente se isso fosse considerado evidência de intenções traiçoeiras.

"N-não pode ser coincidência." O rosto do neto ficou pálido.

“E-então, se o tesouro da família sobreviveu ao incêndio… nosso clã não teria sido executado pela Imperatriz há muito tempo por encontrar evidências de traição?” perguntou a matriarca.

Maomao pensou que estava certa, mas se isso não tivesse acontecido, significava que alguém havia roubado secretamente o tesouro da família. Então ele olhou para a matriarca.

"Depois de tudo o que conversamos, parece que você já tem uma ideia de quem levou o tesouro da família."

“…Sim.” A matriarca assentiu como se estivesse fazendo uma confissão.

“V-avó?” O neto, confuso, piscou repetidamente. "Não foi essa a pessoa que te contou? Que o clã U viria nos visitar.

"Não era essa pessoa, mas acho que é mais ou menos o que você imagina." Maomao fez uma pausa.

“… Não. Foi uma visita repentina do clã Shin.” A maneira como ele disse isso parecia suspeita.

(Para o clã Shin, a visita foi repentina, mas…) “Então, Matriarca Shin, você sabia com antecedência sobre a visita do clã U, certo?”

"Sim." Além disso, ela estava observando seu marido habitualmente amaldiçoar a Imperatriz. Ela devia estar com medo de que as palavras e ações do marido fossem consideradas traição e ele fosse executado.

“Você pensou que eu não saberia o que eles poderiam usar como evidência para fabricar acusações de traição, não é?” E se fosse necessário esconder evidências, o armazém incendiado seria o lugar.

“A causa do incêndio foram… as lâmpadas da biblioteca.”

O estranho estrategista percebeu que isso era mentira.

(Então…)

"Você, Matriarca Shin, ao saber da visita do clã U, ateou fogo no armazém para destruir as evidências?"

O neto levantou-se abruptamente, fazendo um barulho alto.

“O-o que você está dizendo?!” “Minha avó nunca faria algo assim!”

“Abaixe a voz.” O assistente tentou acalmar o neto, mas ele parecia um pouco chateado.

“Não…” disse a matriarca, olhando para Maomao. "É assim que é. "Fui eu quem colocou fogo no armazém." Ele assentiu firmemente à pergunta de Maomao.

Capítulo 4: O Coelho e o Dragão

Após a confissão da matriarca, o jovem do clã Shin e o assistente não conseguiram esconder o choque.

"O que isso significa, mãe? Por favor explique! O assistente, que até então permanecera calmo, levantou a voz. Aparentemente, eles eram mãe e filho.

"Vovó... isso tem que ser uma brincadeira, certo?" O neto, por outro lado, baixou a voz.

Diante da reação dos familiares, a matriarca simplesmente balançou a cabeça.

"Se alguém traiu o clã Shin, fui eu e mais ninguém", disse a matriarca, abaixando a cabeça.

"Você poderia nos contar o que realmente aconteceu quarenta anos atrás?", perguntou Maomao.

"Sim", respondeu a matriarca, assentindo.

"Sendo assim, por que não nos sentamos antes de continuar?" Com as palavras de Lahan, o neto e o assistente, tendo recuperado alguma compostura, sentaram-se.

“Bem…” A matriarca começou a falar lentamente.

"Assim como meu marido era amigo próximo do líder do clã U, eu também era amiga próxima de sua esposa." A matriarca adotou uma expressão nostálgica ao relembrar o passado. "Como ambos havíamos nos casado com membros de famílias nobres renomadas, éramos confidentes que compartilhavam preocupações semelhantes. Naquela época, costumávamos fazer chás com frequência.

Enquanto todos ouviam com a respiração suspensa, apenas o estrategista excêntrico continuou a comer distraidamente espetinhos de espinheiro. Eu já tinha terminado vários, e cada vez que terminava um, Arfan ficava encarregado de coletar os espinhos de metal.

"Meu marido era um homem apaixonado que frequentemente entrava em conflito com a facção da Imperatriz e, como o marido da minha amiga apoiava essa facção, gradualmente nos distanciamos. Não só tivemos que desistir dos chás, como também tivemos que reduzir nossa correspondência. Nós dois lamentamos como a distância entre os clãs Shin e U estava aumentando devido ao fato de eles pertencerem a facções opostas.

A matriarca manteve a cabeça baixa e escondeu o rosto atrás de um leque, tornando sua expressão impossível de ler.

"Meu marido era um homem honesto. Era impossível para ele ter um olhar favorável para uma Imperatriz que supostamente havia assassinado membros da família imperial para colocar seu próprio filho no trono. Justamente por ser leal à família imperial, seus sentimentos eram muito intensos. No entanto, as habilidades políticas da Imperatriz foram consideradas as mais destacadas das gerações recentes, e ela foi reconhecida como muito capaz. Eu pude entender que o clã U a apoiou pelo bem do país.

(O assassinato da família imperial é apenas um boato, mas…) Maomao decidiu permanecer em silêncio, achando que seria de mau gosto corrigir esse detalhe agora.

A matriarca parecia entender ambos os pontos de vista. Talvez seja por isso que ele não conseguiu se opor quando os clãs U e Shin seguiram caminhos separados.

«A Imperatriz continuou a punir aqueles que se opunham a ela mesmo depois que seu filho, o imperador anterior, ascendeu ao trono. Acho que até ela achou difícil punir o clã Shin, que descendia de um ramo colateral da família imperial. Aproveitando-se disso, a facção anti-imperatriz tentou fazer do meu marido seu líder.

Em todo lugar há aqueles que, em vez de se defenderem, preferem colocar outros no comando.

"Os homens do clã Shin estavam excitados, enquanto nós, mulheres, vivíamos com medo. Na minha angústia, acabei consultando-a.

"Por ela você quer dizer a esposa do líder do clã U, certo?" Lahan perguntou como se quisesse confirmar.

"Sim. Não recebi nenhuma resposta dela, que provavelmente também tinha seus próprios problemas. Era impossível para ele encontrar-se facilmente com alguém que havia se tornado um inimigo político. E quando eu já tinha me resignado a isso, ela veio me ver secretamente.

A matriarca soltou um longo suspiro.

"Ela me avisou que, por ordem da Imperatriz, o clã U realizaria uma inspeção e que, se encontrassem qualquer evidência sugerindo uma conspiração de traição, poderiam usar isso como desculpa para nos destruir", explicou a matriarca.

“E-então quem ateou fogo no armazém…!?” o neto perguntou enquanto se aproximava da avó.

"Sim. Seu avô costumava esconder documentos importantes no depósito da biblioteca. Mesmo sem nenhuma intenção real de traição, se aquelas cartas de convite à rebelião

tivessem sido encontradas, nosso clã teria sido destruído. Eu sabia que eles estavam escondidos na biblioteca do armazém, mas não sabia sua localização exata. Foi por isso que a matriarca recorreu à medida drástica de atear fogo ao armazém.

"E-então, foi minha avó quem roubou o tesouro da família?"

"Isso não está certo." Maomao respondeu à pergunta do neto no lugar da matriarca. "A Matriarca Shin acreditava que o tesouro da família havia derretido e desaparecido." O mais importante era que o excêntrico estrategista havia confirmado que não havia mentiras em suas palavras.

"Então para onde foi o tesouro?!" Embora o neto parecesse não entender, a matriarca já havia entendido há muito tempo.

"Por que o clã U se juntou à facção da Imperatriz? Por que a esposa do líder do clã U foi capaz de me informar sobre aquela ordem secreta da Imperatriz? Naquele momento, eu finalmente entendi. Nunca imaginei que o tesouro da família tivesse sido roubado, mas graças às palavras desta jovem, também entendi o motivo do roubo. A matriarca deu um sorriso suave.

"O líder do clã U fingiu se juntar à facção da Imperatriz para proteger o clã Shin, certo? Caso contrário, ele não teria vazado a ordem secreta da Imperatriz, nem teria pegado a estatueta de dragão que poderia ser interpretada como evidência de traição. Se tivessem sido completamente leais à Imperatriz, teriam entregado a estatueta como prova.

"Você está dizendo que o líder do clã U roubou a estatueta?"

«De certa forma, o líder do clã U era uma pessoa extraordinária. Enquanto estava no topo de seu clã, ele ousou realizar atos de espionagem que equivaliam a trair a autoridade absoluta do país. Maomao expressou sua admiração sinceramente.

"Você sabia disso, vovó? Foi por isso que você defendeu o clã U…? Mas por que você não contou ao meu avô?

Diante da pergunta do neto, a matriarca balançou a cabeça.

"Seu avô era teimoso e, se ele tivesse dito algo de forma imprudente, havia uma chance de chegar aos ouvidos da Imperatriz. Só consegui falar sobre isso depois da morte da Imperatriz, quando seu avô estava acamado e relembrando o passado com nostalgia. A matriarca falou gentilmente com o neto.

Quando o antigo líder do clã Shin disse que eles não deveriam mais procurar o tesouro, foi porque ele sabia a verdade.

"Meu marido ficou triste. Eu achava que o líder do clã U era alguém com mais princípios, alguém que odiava a ideia de seguir cegamente os poderosos. Ele disse que havia se rebaixado ao nível de lacaio da Imperatriz. É por isso que eles queriam pelo menos brigar para contar um ao outro tudo o que pensavam.

Maomao achou que isso era impossível. Se fossem crianças, seria uma coisa, mas quando dois líderes de clãs brigam, a situação se transforma diretamente em uma guerra civil.

(Embora haja exceções) Maomao olhou para o excêntrico que estava comendo espinheiros. Era incompreensível para ele que houvesse pessoas que não apenas sacassem suas espadas, mas chegassem ao ponto de explodir paredes para invadir o Palácio Interno, e que tudo isso fosse resolvido com uma simples compensação monetária.

"Talvez quando meu marido começou a dizer que o clã U havia roubado o tesouro da família, ele só queria criar uma desculpa para brigar." Ele queria brigar e depois fazer as pazes, como nos velhos tempos.

"Mas o clã U não respondeu, não é?"

"É assim que é."

Mais do que um conflito, foi uma luta unilateral. O antigo líder do clã Shin continuou provocando brigas porque queria falar com seu amigo novamente, enquanto o líder do clã U permaneceu em silêncio para proteger seu amigo. Uma amizade tão distorcida e desajeitada.

"Então, nós..."

"Sim. Você tem cuspido naqueles a quem deveria ser grato.

O neto recostou-se na cadeira, desanimado.

"Tudo isso é apenas uma conjectura nossa, não é necessariamente a verdade." Maomao deixou isso claro.

Pode ser que alguém do clã U tenha roubado o tesouro por dinheiro e, se foi isso, ele já teria sido derretido há muito tempo.

Eles não poderiam assumir tanta responsabilidade por essas declarações.

“Ehmm…” Uma voz foi ouvida ao lado de Maomao.

O estrategista excêntrico se inclinou sobre a mesa e balançou a cabeça de um lado para o outro, claramente entediado depois de terminar todos os doces. Ele olhou com desejo para o último arbusto de espinheiro restante.

"Se você está tão preocupado, pode simplesmente confirmar." O estrategista excêntrico olhou para a parede da sala.

"Confirmar?" Maomao se perguntou sobre o que ele estava falando. Ele puxou o tecido à prova de som pendurado na parede. Atrás dela havia uma pequena sala onde várias pessoas estavam sentadas.

"O que é esse quarto?!" "Então você conseguiu ouvir a conversa toda?!"

"O que isto significa?" O assistente olhou feio para Lahan.

“Ah, certo… isso…” Lahan bateu palmas exageradamente. "Ah, é isso mesmo! Também tínhamos um encontro marcado com o clã U!

Maomao olhou feio para o homem de óculos e cabelo encaracolado.

"Na mesma sala?" "Fazendo-os ouvir a conversa deliberadamente?"

(O que eu estava pensando?) Não estava claro se eles realmente haviam resolvido o problema com o clã Shin, e agora parecia que eles poderiam ter acendido uma nova faísca de conflito.

"Então vamos deixá-los entrar." Junto com as palavras de Lahan, as pessoas que estavam ouvindo a conversa entraram na pequena sala.

"Estávamos nos perguntando por que o clã La estava demorando tanto para chegar... então esse era o plano deles."

O líder do clã U, provavelmente o avô de Lishu, parecia exasperado. Maomao ouviu dizer que ele era doente e, com certeza, ele tinha um corpo tão magro quanto um galho seco e uma longa barba. Ele estava sentado em uma cadeira de rodas, que era empurrada por uma mulher de meia-idade.

"Estou ciente da minha grosseria, peço desculpas. “Foi um assunto sobre o qual nos pediram para permanecermos em absoluto silêncio.” O líder do clã U entrou na sala, permanecendo em sua cadeira de rodas.

"Sim. Pensei que seria uma boa oportunidade de resolver ressentimentos de tantos anos, então tentei esse tratamento drástico. Lahan deu um sorriso enigmático e fez uma profunda reverência.

A matriarca do clã Shin também se levantou da cadeira e fez uma reverência, seguindo o exemplo de Lahan. Seu neto parecia indignado por estar sendo espionado, mas não teve escolha a não ser obedecer quando o assistente empurrou sua cabeça para baixo.

"Sou grato por sua ajuda há quarenta anos."

"…O que você está falando?" "Talvez minha esposa tenha interferido desnecessariamente", respondeu o chefe do clã U, fingindo ignorância, fazendo com que Maomao o considerasse difícil de lidar.

"Agora que você mencionou isso, lembrei que tinha algo que lhe pertence, então vim devolvê-lo."

A assistente tirando algo de baixo da cadeira de rodas. O pacote era pequeno, mas parecia muito pesado.

"Isto é para você."

O pacote foi colocado sobre a mesa e aberto. Dentro havia uma magnífica estatueta de um dragão dourado.

(Uau!) Maomao não conseguiu deixar de calcular quanto valeria se fosse vendido. Lahan provavelmente também estava fazendo cálculos mentais. Estimando o peso pelo tamanho e formato da estatueta, a matéria-prima sozinha valeria uma fortuna. E considerando o artesanato requintado, seria suficiente para construir uma ou duas mansões.

Mas o mais chocante era que o dragão tinha quatro garras e segurava uma joia amarelo-avermelhada.

Os olhos do líder do clã U pareciam umedecidos. "Eu era ignorante. Nunca prestei atenção suficiente quando ele se gabava tanto do tesouro de sua família. Então, naquele dia, quando o vi pela primeira vez, fiquei perturbado, me perguntando se os rumores sobre o plano de traição eram verdadeiros.

O líder do clã U mostrou as palmas das mãos. Ele tinha cicatrizes antigas de queimaduras nas duas mãos, como se tivesse pegado algo muito quente. Na mente de Maomao apareceu a imagem do líder do clã U segurando a estatueta de dragão, que havia sido exposta ao fogo.

Um dragão de quatro dedos segurando uma pedra de ametista. Se outra pessoa o tivesse encontrado e relatado à Imperatriz, o clã Shin não existiria hoje. Ele tirou e escondeu a estatueta do dragão enquanto ela ainda estava quente.

"Eu queria devolver a ele enquanto ele ainda estava vivo. Ao mesmo tempo, ele temia que, se o devolvesse, eles poderiam tramar outra traição. "Eu deveria saber que, embora ele odiasse a ex-imperatriz viúva, ele na verdade respeitava a família imperial mais do que qualquer outra pessoa." Talvez ele tenha concordado com a inspeção porque estava confiante de que nenhuma evidência desse tipo apareceria. "Quando eu o encontrar no outro mundo, ele pode me dar um soco por tirar conclusões precipitadas."

"Não, conhecendo-o, poderia ser o contrário: ele poderia se curvar e se desculpar. Embora ele provavelmente me repreendesse por apressar as coisas. "Hehe, afinal, eu queimei o tesouro da família junto com o armazém inteiro." A matriarca riu enquanto derramava uma única lágrima.

"E-este é o tesouro da nossa família?"

O neto olhou para a estatueta do dragão, e o assistente, que provavelmente também a estava vendo pela primeira vez, piscou repetidamente. Ambos demonstraram espanto e compreensão em seus rostos, pois era natural que suspeitassem de traição se possuíssem um tesouro familiar como esse.

"Embora o tesouro da família tenha retornado, definitivamente não podemos exibi-lo em público."

"É verdade. Tínhamos um registro escrito de como obtivemos a estatueta, incluindo o número de garras, mas tudo isso foi queimado. A matriarca falou com uma expressão desconfortável. "Se fosse só o dragão, isso poderia acontecer, mas o número de garras e a joia são um problema que temos que resolver de alguma forma."

"Então, só precisamos descobrir as garras e a esfera, certo?" Quem interrompeu de repente foi o estrategista excêntrico.

“Você tem alguma ideia em mente?”

O grupo do clã U também manteve uma certa distância do estrategista excêntrico. É de se perguntar quantos problemas ele causou às pessoas até agora.

"Se o problema são as garras e a joia, não bastaria que elas desaparecessem?" O estrategista excêntrico pegou o último espinho que restava na ponta de metal que ele segurava. Então, sem hesitar, ele enfiou o espinho entre os dedos da figura do dragão.

“…”

Diante da ação repentina, todos demoraram a reagir. Como resultado, o estrategista excêntrico inclinou a ponta bruscamente. Um som desagradável foi ouvido. Quebrou tão perfeitamente que ninguém entendeu o que tinha acontecido. Em vez disso, seria de se duvidar que o ouro pudesse ser quebrado tão facilmente.

As garras finas do dragão tinham menos força que as demais, e a garra que segurava a joia por baixo quebrou e caiu. Ao mesmo tempo, a joia de âmbar rolou.

"Isso serve", disse o estrategista excêntrico enquanto colocava o espinheiro no dragão em vez da joia. Um fio pegajoso de caramelo se estendeu de seus dedos.

O tempo pareceu parar.

O que parecia uma cena tocante há apenas um momento desapareceu num instante. Os olhos da matriarca, que até então estavam úmidos, secaram instantaneamente. O assistente e o neto estavam com a boca tão aberta que parecia que seus maxilares iam se desarticular.

Os membros do clã U também estavam com os olhos o mais abertos possível.

Quanto a Lahan, ele parecia completamente devastado. Tudo tinha ocorrido conforme o planejado… até este momento. Parecia que sua alma havia sido consumida como cinzas. Por um momento, Maomao até pensou ter visto uma rachadura em seus óculos, como se tivessem quebrado no ar.

Os guardas também não conseguiam se mover. Ninguém poderia imaginar que, em meio a essa situação, alguém ousaria destruir o tesouro da família.

Portanto, o primeiro a reagir foi Maomao.

"O QUE DIABOS VOCÊ ESTÁ FAZENDO, IDIOTA?!" Sem se importar que as pessoas estivessem assistindo, Maomao chutou o estrategista excêntrico. O velho, com sua coordenação física desastrosa, voou espetacularmente.

Em circunstâncias normais, tal comportamento rude seria impensável, mas ninguém repreendeu Maomao. Na verdade, talvez alguns pensassem que ele deveria ter feito mais.

Lahan cometeu um erro de cálculo.

O estrategista excêntrico não era alguém que pudesse ser incluído nos cálculos.

Isso definitivamente arruinaria tudo.

Ele era um homem nascido sob aquela estrela.

Capítulo 5: Um gongo ressoa no coração

Nunca inclua o estrategista excêntrico em seus planos.

Mesmo com essa sábia lição em mente, às vezes não há nada que possa ser feito.

Lahan, que estava pálido, parecia ter mais fios de cabelo soltos do que o normal. Maomao, embora achasse que ele merecia, sentiu pena dos clãs Shin e U, cujo momento emocional havia sido completamente arruinado diante de seus olhos.

"Por que você me chutou?" O estrategista excêntrico não entendeu completamente o que havia acontecido. Apenas Arfan estava acariciando o lado onde havia sido chutado. Ter que confortar um homem com mais de quarenta anos... que pobre coitado.

(Seja como for...) Poderia ser considerado um raio de esperança em meio ao infortúnio que a questão do tesouro familiar destruído tivesse sido resolvida?

"A verdade é que estávamos pensando em destruí-lo para evitar problemas no futuro", disse a matriarca do clã Shin, o que ajudou a salvar o dia. Como resultado, foi decidido substituir a joia e refazer as garras do dragão, deixando apenas três.

Lahan, no mínimo, decidiu pedir desculpas apresentando um artesão de confiança, conhecido por sua alta habilidade e discrição, mas...

"Há há há! Bem, vamos falar sobre o futuro agora. Lahan queria ganhar o favor dos clãs Shin e U. Ele planejava estabelecer conexões e propor algum tipo de negócio.

"Não, retornaremos ao salão de banquetes."

"Isso mesmo, nós também."

"Sim, ainda precisamos interagir com outros clãs."

A matriarca e o líder do clã U pareciam distantes. Não apenas eles, mas seus servos também observavam de longe. Maomao olhou discretamente para o lado.

"Não há mais doces?"

"Mestre Lakan, por favor, espere um pouco mais."

O excêntrico estrategista implorou por doces enquanto esfregava o lado do corpo, sendo repreendido por Arfan.

Os óculos de Lahan estavam embaçados e ele parecia murcho.

"Ei." Maomao cutucou Lahan discretamente. "Você não disse algo sobre ganhar o favor deles para negociar?"

Se ele não ganhasse o favor do clã Shin, o problema de Yao também não seria resolvido.

“Eu sei, eu sei, mas…” Lahan bagunçou seu cabelo. Foi um gesto deselegante, mas ele provavelmente não conseguiu mais se conter.

(Isso não está indo bem...) Maomao pensou no que fazer e decidiu, por enquanto, retornar ao salão de banquetes.

Ao retornar, a mesa redonda do clã La estava cheia de barulho. Ao se aproximar, ele percebeu que o irmão mais velho de Lahan estava discutindo com um homem desconhecido. Atrás do irmão mais velho estavam Yao e En'en.

“Tenho assuntos para discutir com a Srta. Yao. “Não tenho nada para discutir com você.”

"Como você ousa?!" Meu nome é-!"

“Senhorita Yao. Por favor, conheça minha família.” O homem empurrou o irmão mais velho de Lahan e tentou agarrar a mão de Yao. Os dois guardas restantes olharam para ele com hostilidade, mas o homem permaneceu imperturbável.

Pela situação, Maomao entendeu instantaneamente quem era.

(Então esse é o homem das cartas de amor?) Ele certamente exalava uma aura de alguém que não conseguia ler o ar. Ele não era o tipo de pessoa com quem você gostaria de se associar.

"O que está acontecendo aqui?" Lahan interveio. Honestamente, embora ele parecesse um pouco hesitante, pelo menos ele merece crédito por ter falado.

“Não é óbvio só de olhar?”

Com a chegada de Lahan, havia apenas mais um homem fraco em cena. O homem da carta de amor nem se dignou a prestar atenção nela.

(Agora, o que é necessário é…) Um repelente de insetos, mas o estrategista excêntrico não voltou. Se alguém se perguntasse o que ele estava fazendo, ele estava impedindo os servos que carregavam a comida de roubarem as frutas de suas bandejas. Arfan o observou, incapaz de fazer algo a respeito.

(Isso não está indo bem...) Enquanto Maomao pensava no que fazer, uma ajuda inesperada apareceu.

“O que está acontecendo aqui?” A voz firme pertencia à matriarca do clã Shin.

"Tia-avó, quanto tempo!" O homem com as cartas de amor fez uma reverência para a moça. O fato de ele chamá-la de tia-avó significava que ela era membro de um ramo secundário do clã Shin, não da linhagem principal.

"Não preciso de suas saudações. Além de estar atrasado, você parece estar causando uma discussão. "Qual é a razão?"

(Então ele estava atrasado) A princípio, eles ouviram que esse homem não estaria presente, então baixaram a guarda.

"Não é que eu estivesse atrasado. "Eu estava conversando com amigos que compartilham meus ideais." Embora parecesse convincente, Maomao sabia por experiência própria que pessoas que dizem essas coisas sem o menor traço de vergonha costumam ser perigosas.

“Mais importante, tia-avó, há uma mulher que eu gostaria de lhe apresentar. "É ela", disse o garoto da carta de amor, com os olhos brilhando de excitação, enquanto apresentava Yao.

"O nome dele é Yao e, embora sua família não seja de alto escalão, seu tio é o vice-ministro Lu. Acredito que a linhagem dela é mais que suficiente para ser a esposa do nosso clã.

Foi assustador como o homem explicou isso sem a menor dúvida. O assistente e o neto que acompanhavam a matriarca desviaram o olhar. Embora fossem parentes, eles pareciam estar cientes da impropriedade de seu comportamento.

"Falando em casamento, a jovem deu seu consentimento?" A matriarca não olhou para o homem das cartas, mas sim para Yao e seu grupo.

"Este indivíduo está falando por conta própria. "Não tenho intenção de me casar ainda", respondeu Yao com firmeza.

Embora uma jovem comum pudesse se sentir intimidada, essa capacidade de falar tão claramente era tanto uma virtude quanto um defeito em Yao.

"A opinião dela não importa. Se as linhagens forem compatíveis, isso só precisa ser discutido com os pais. “Não é assim que as coisas funcionam com as mulheres?” O homem com as cartas de amor falou sem hesitar.

O rosto de Yao ficou tenso, e En'en parecia prestes a sacar uma arma escondida de suas roupas. De todos os homens possíveis, esse era exatamente o tipo de personalidade que Yao mais detestava.

Entretanto, em Li, os casamentos geralmente aconteciam conforme o homem descrevia. Embora os plebeus pudessem ter mais liberdade, moças de boa família, como Yao, geralmente não tinham voz ativa nesses assuntos.

Ainda assim, o homem da carta de amor não estava seguindo o procedimento correto.

(Ele está tentando tirar vantagem da ausência dos pais)

"Já ouvi o suficiente. O fato de você estar tentando consertar isso quando o tio dela, seu tutor legal, não está presente é claramente um ato covarde, não importa como você olhe para isso. Quem expressou o que Maomao queria dizer foi o irmão mais velho de Lahan. Ele provavelmente estava agindo como um escudo para Yao e En'en todo esse tempo. Embora só lhe tivesse sido dada essa responsabilidade, ele estava determinado a cumprir seu dever até o fim. Sua natureza gentil era evidente.

"Você não tem mãe?" perguntou o homem com as cartas de amor.

"Sua mãe?" Se você mesmo não respeita a opinião das mulheres, acha que poderia tratar a mãe delas com o respeito que ela merece? O irmão mais velho de Lahan deixou isso claro.

(Bem dito! Continue assim!) Maomao, não querendo se envolver, manteve distância enquanto o encorajava mentalmente.

"Um estranho não deve intervir."

Não importava o quanto o irmão mais velho de Lahan dissesse coisas sensatas, a discussão se tornou circular.

"Você claramente não entendeu nada", disse a matriarca, com uma expressão clara de desdém. "Se você deseja apresentá-la a mim, gostaria que seguisse o procedimento adequado. Sem o consentimento de ambas as famílias, não pode haver casamento.

Esse homem na carta seria um pária até mesmo dentro do clã Shin? Os olhares dos seus próprios parentes eram frios.

Entretanto, o pai da Srta. Yao já faleceu. "Pensando nela e em sua mãe, que objeção poderia haver para ela se tornar minha esposa?"

Suas declarações flagrantemente contraditórias eram nauseantes. Até Lahan, que havia demonstrado desinteresse em se envolver com Yao, agora olhava para o homem com desprezo.

(Ele provavelmente acha que os métodos dela não têm elegância) Lahan valorizava seus princípios e não demonstrava misericórdia para com aqueles que os contrariavam.

“Hahaha”, Lahan riu.

"O que é tão engraçado?!"

"Ah, nada. “Eu apenas pensei que essas eram as palavras de um homem que não tem sucesso com as mulheres.”

"Como você ousa?!"

O homem na carta bufou furiosamente. Era compreensível, mas, por algum motivo, os olhos do irmão mais velho de Lahan também estavam injetados. Lahan estava provocando até mesmo alguém que não tinha nada a ver com o assunto.

Os guardas imediatamente se aproximaram de Lahan, mas ele sutilmente os deteve.

“Você fala muito sobre linhagem familiar. Certamente, o clã Shin é uma família de ascendência nobre entre nobres. Não pode ser comparado ao clã La, que tem uma história relativamente curta. No entanto…” Lahan olhou para o homem com as cartas de amor com desdém, embora ele fosse mais alto. "Ainda sou apenas um subordinado e muitas vezes sou enviado para fazer recados em vários departamentos. Já que ele fala com tanta confiança sobre tomar a sobrinha do vice-ministro Lu como esposa, além da linhagem familiar, imagino que isso deva ser bem conhecido. Desculpe minha ignorância, mas você poderia me dizer seu nome?

(Uau, que sarcástico) Lahan era um homem perceptivo. Mesmo que alguém trabalhe em outro departamento, se essa pessoa for competente, você deve lembrar do nome dela.

"Esse cara fala muito sobre sua linhagem nobre, mas parece que ele nem sequer recebeu um nome próprio. "Bom, eu não sou de falar..." murmurou o irmão mais velho de Lahan. Então ele parou, como se suas próprias palavras o tivessem machucado, e segurou a testa.

"O-o que você está dizendo?!" "Você está tirando sarro do meu nome!" O homem na carta olhou feio para o irmão mais velho de Lahan, com o rosto completamente vermelho.

(Você se incomoda mais quando lhe dizem que não tem um nome próprio, mesmo sendo de um clã nobre, do que quando lhe dizem que não tem sucesso com as mulheres?)

O homem com as cartas de amor mudou seu foco, mudando completamente de Lahan para seu irmão mais velho.

"Você sabe quem eu sou?!"

(Eu não faço ideia)

O menino, cerrando os punhos, tentou bater no irmão Lahan. Os guardas estavam entre eles, fazendo seu trabalho como deveriam, o que era reconfortante.

"PARE AGORA MESMO!" A voz firme da matriarca ecoou por toda a sala.

"Mas ele me insultou…!"

"Ele acabou de dizer a verdade!" A matriarca também não foi indulgente. Sua expressão dizia claramente: "Pare de envergonhar ainda mais nossa família."

"Qual é o problema todo?"

Uma voz familiar foi ouvida. Virando-se, estavam os irmãos Ma: Basen e Maamei.

(Nossa, outro par de personagens intensos…)

Maomao discretamente deu algumas mordidas na comida que estava na mesa. Lahan também comia descuidadamente sentado em uma cadeira. Apesar de ter provocado a ira do homem da carta em relação ao seu irmão, ele era um homem incorrigível.

"Parece haver algum tipo de disputa." Maamei se dirigiu a eles, fingindo ser uma terceira pessoa gentil, mas seus olhos eram como os de uma ave de rapina que já havia encontrado sua presa.

(Isso me lembra a Imperatriz Gyokuyou) Que mostrava seus olhos brilhando de interesse sempre que um incidente ocorria. Não havia melhor entretenimento do que os problemas dos outros.

O garoto das cartas de amor, que havia sido repreendido pela matriarca e ficou sem aliados, parecia querer se apegar a esses novos espectadores.

"Este homem me insultou. Você, como membro do clã Ma, que também é um clã militar, saberia o que fazer em uma situação como essa, certo?

Aparentemente, ele era conhecido de Basen. Eles provavelmente não eram amigos, pois não pareciam se dar bem, mas eram mais como colegas.

«…Um duelo.» Basen respondeu com total seriedade.

"Um duelo!?" Yao ficou compreensivelmente alarmado. "Isso é ultrajante!" Ela olhou alternadamente para o irmão Lahan e Basen.

"Se ambas as partes solicitarem, é completamente legal. Além disso, temos um campo de treinamento disponível. Nesse ponto, Basen era puro músculo, sem cérebro.

Embora o irmão mais velho de Lahan tenha sido vítima de outro mal-entendido, como sempre, tanto Lahan quanto Basen permaneceram calmos. Maomao decidiu permanecer um mero espectador por enquanto.

Quando Basen mencionou o duelo, o homem da carta de amor mostrou um sorriso triunfante.

"Um duelo, hein? Gosto da ideia. Mesmo que você continue me insultando, quem é você? "Você se senta à mesa dos La como se fosse a coisa mais natural do mundo, mas eu nunca te vi antes!"

Claro que eu nunca tinha visto o irmão mais velho de Lahan. Ele geralmente se dedicava ao cultivo de batatas no campo. Ele nunca serviu no Palácio.

"Este homem não tem nada a ver com isso! "Ele é apenas um humilde fazendeiro!" Yao deu um passo à frente para proteger o irmão mais velho de Lahan.

(Isso é contraproducente, completamente contraproducente…) pensou Maomao enquanto comia espetinhos. Sua língua saboreou a combinação perfeita do sal e do tempero de ameixa com a maciez da carne.

"Agricultor? "Um camponês?" O homem da carta de amor sorriu maliciosamente. "Um camponês, hein. O que um camponês está fazendo aqui? Ah, entendo, era de se esperar do excêntrico clã La.

"Isso é muito rude, ele cultiva batatas-doces deliciosas." Antes que ela percebesse, Maomao falou em voz alta.

A matriarca, completamente chocada, parecia incapaz de dizer uma palavra, enquanto sua assistente se adiantou.

"Já chega! Se você não recebeu um nome, é porque o problema está dentro de você. Não pense que você pode ser o sucessor até entender isso!

“Ugh…” O homem das cartas fez uma careta de frustração.

Quando parecia que tudo iria se acalmar, o irmão mais velho de Lahan deu um passo à frente.

"Espere um minuto."

"O que está acontecendo?"

"Esse cara me insultou. Se eu for embora em silêncio agora, onde isso me deixa?

"Nesse caso, peço desculpas por você."

O assistente era maduro. Ele tentou se curvar, mas o irmão mais velho de Lahan balançou a cabeça.

"Esse cara zombou de mim. Não há motivo para você se desculpar. Que tal resolvermos isso aqui e agora? Se esse homem me derrotar, os do clã La não interferirão em seus assuntos conjugais. Mas se eu vencer, você terá que desistir da Srta. Yao para sempre.

"É justo, isso é falar como um homem." O homem da carta de amor sorriu com satisfação.

A assistente trocou olhares com a matriarca, imaginando o que fazer.

Maomao olhou em volta enquanto comia seus espetos. Yao estava nervosa, enquanto En'en, embora demonstrasse alguma tensão no rosto, continuava a observá-la. A matriarca, por sua vez, tinha uma expressão exasperada, assim como seu neto. Lahan permaneceu impassível, Basen agiu como se fosse assunto de outra pessoa, e Maamei, assim como Maomao, avaliou a situação.

O menino das cartas de amor mostrou um olhar de desdém ao ouvir que enfrentaria um camponês. O surpreendente foi ver o irmão mais velho de Lahan girando os ombros, demonstrando entusiasmo pelo duelo.

"Vou impedi-lo imediatamente", ofereceu a matriarca.

"Não, não se preocupe", Lahan recusou a oferta. "Parece que o clã Shin está tendo suas próprias dificuldades e, independentemente de eles ganharem ou perderem aqui, não haverá problemas específicos para o clã La."

Afinal, o clã La tinha a reputação de ser cheio de excêntricos. Não importa o que fizessem, as pessoas pensavam: *"Ah, lá vão eles de novo".*

(Eu me pergunto como isso vai acabar)

Enquanto isso, o estrategista excêntrico roncava alto em um canto da sala. Ele era um velho completamente inútil.

Dizem que em alguns lugares, brigar e atear fogo são considerados entretenimento... ou pelo menos foi o que Maomao ouviu. Portanto, não era incomum que uma multidão de espectadores se reunisse.

Naturalmente, eles se mudaram do salão de banquetes para o pátio interno. Havia uma praça que parecia um campo de treinamento, e os espectadores a cercavam completamente.

"Uau, isso é inesperado. "Shin vs. La, hein?"

"Dizem que o clã La produz todos os tipos de talentos peculiares. Será que esse jovem tem talento para artes marciais?"

As vozes da multidão podiam ser ouvidas claramente. Ao contrário dos jovens que estavam nervosos, os mais velhos observavam de longe. Aparentemente, não era tão incomum que clãs diferentes lutassem entre si.

(Então é por isso que eles têm um campo de treinamento) Maomao entendeu a situação.

"Irmão mais velho de Lahan, e as armas? "Qual comprimento de enxada você prefere?" Maomao perguntou ao irmão mais velho de Lahan.

"Que enxada ou que nada!"

«Os duelos são travados com espadas ou bastões de madeira. "Armas brancas são proibidas." Lahan trouxe várias espadas e cajados de madeira, todos preparados para o confronto.

"A ponta está enrolada em pano", observou En'en, inspecionando as armas.

"Afinal, eles são jovens promissores de clãs renomados. Seria um problema se eles morressem. Mesmo no treinamento, quando alguém tem que morrer, ele morre.

“Hmm, com isso é improvável que ele morra”, comentou calmamente o irmão mais velho de Lahan.

"Tudo bem? Você já recebeu treinamento com espada?

"Bem, com a espada... meu avô me bateu inúmeras vezes. Embora fosse mais do que um treinamento, era um castigo.

Maomao se lembrou de ter conhecido o avô uma vez. Ele era um homem cheio de ressentimento em relação ao estrategista excêntrico por ter assumido sua posição como chefe do clã e o mantido cativo. Sinceramente, ele era um velho bem desprezível.

"Ouvi dizer que o vovô tinha uma certa reputação com a espada, mas ele era péssimo como professor." Lahan suspirou, esticando as duas mãos, como se estivesse se lembrando do passado. Era óbvio que ela não se dava bem com ele.

"É verdade, mas há um remédio. A propósito, você poderia me explicar as regras? "Suponho que ataques oculares ou golpes baixos não sejam permitidos, certo?"

"Correto. As regras são simples: se você incapacitar seu oponente, pedir uma parada ou fazê-lo largar a arma, a luta termina. E sim, ataques aos olhos ou áreas sensíveis são proibidos.

“Então se você se machucar mas não cair, a luta continua?”

«Tecnicamente sim, mas o normal é parar e deixar o adversário saber da diferença de habilidades. Embora doa muito mais do que qualquer coisa. Lahan disse isso como se não fosse da sua conta.

"O que você fará se perder?", perguntou Maomao.

"Está tudo bem se eu perder, certo? Afinal, esse assunto não nos dizia respeito em primeiro lugar. O irmão mais velho de Lahan respondeu diretamente à pergunta de Maomao, certificando-se de que Yao e En'en também pudessem ouvi-lo claramente.

"Senhorita Yao, Senhorita En'en. Eu não os conheço bem. Mas não gostei do que esse cara disse e acho que ele está errado. É por isso que aceito esse duelo simulado. É meu orgulho. Claro que não pretendo perder, mas, como você pode ver, não sou um oficial militar, nem um mestre espadachim, nem nada do tipo. Espero que você entenda isso.

"Entender." Yao estava inquieto. Era raro ver uma atitude tão terna nela.

"Irmão, mesmo que você nunca tenha participado de um duelo, como você pode aceitar isso? "Você não tem medo?" Lahan perguntou e Maomao assentiu.

"Olha, isso não é melhor do que ser atacado por uma multidão faminta, bandidos ou ladrões? Entre alguém perseguindo você com a intenção de matá-lo e uma luta regulamentada onde eles não podem matá-lo... é um alívio!

Maomao pensou que as histórias de aventura do irmão mais velho de Lahan na Capital Ocidental poderiam se tornar um livro de sucesso.

"De qualquer forma, Srta. Yao e Srta. En'en, não desanimem se eu perder. Você viu que Basen estava aqui agora, certo? Aquela pessoa, ou melhor, o clã Ma, não permitiria que algo tão injusto acontecesse. Se não podemos protegê-los, tenho certeza de que Basen o fará.

"Por que você acha isso?" En'en perguntou.

«Bem, de vez em quando eu trocava cartas com o irmão mais velho de Basen. Não falo muito com Basen, mas, como você pode ver, ele odeia injustiça. Além disso, no clã Ma as mulheres são fortes. É o tipo de clã onde eles valorizam e protegem as mulheres.

O irmão mais velho de Lahan estava na capital ocidental. Era surpreendente que ele se desse bem com Baryou, mas talvez eles tivessem se unido por falarem sobre seus irmãos mais novos.

"É verdade. Se o clã Ma estiver do lado deles, não haverá problema em recuar. Além disso, só por precaução, falarei com a Matriarca Shin", disse Lahan.

"Nossa, pensei que você não estivesse com vontade de ajudar." Maomao provocou Lahan sem motivo aparente.

"Afinal, fazer o que me pedem é o que um adulto faz, você não acha?"

"Adulto, hein?" Maomao voltou seu olhar para o estrategista excêntrico. Embora eu achasse que ele estivesse dormindo até recentemente, ele já havia preparado assentos privilegiados na praça onde o duelo aconteceria.

“Maomao, por que não assistimos juntos daqui?”

Aparentemente, Arfan estava encarregado de trazer uma mesa e cadeiras. As babás do estrategista não são apenas Onsou e Rikuson, mas também outros subordinados.

«Então é isso. "Não importa se eu ganhar ou perder, não vou ficar muito deprimido, então você também não", disse o irmão mais velho de Lahan enquanto pegava um pedaço de madeira do mesmo comprimento de uma enxada e caminhava até o centro da praça.

Maomao e os outros sentaram-se nas cadeiras que Arfan havia preparado.

O árbitro parecia ser do clã Ma. Ele era um homem na casa dos trinta que Maomao não conhecia, e Maamei acenou para ele.

Basen e vários homens cercaram o irmão mais velho de Lahan e o homem com as cartas de amor. Eles estavam preparados para intervir imediatamente se algo acontecesse.

Enquanto o irmão mais velho de Lahan se preparava com sua bengala, o homem da carta de amor segurava uma espada de madeira.

"No clã Shin, eles geralmente treinam com espadas", comentou Lahan enquanto comia frutas tranquilamente. Maomao também comeu alguns pêssegos.

"A julgar pelo comprimento da arma, parece que o irmão mais velho de Lahan tem uma vantagem", observou Yao cuidadosamente.

"Está prestes a começar", disse um dos juízes, levantando a mão. O irmão mais velho de Lahan se posicionou no que parecia ser uma posição de luta, mais ou menos.

O homem nas cartas de amor, por outro lado, criado em um clã militar e sendo um oficial, manteve uma postura firme.

"Começar!"

Quando o árbitro abaixou a mão, foi o homem da carta de amor que atacou primeiro. O irmão mais velho de Lahan parou a espada de madeira com sua bengala, inclinando-a ligeiramente para desviar do golpe e recuando ao mesmo tempo.

Embora as armas estivessem envoltas em pano, os golpes repetidos eram impressionantes.

Maomao não entendia muito de esgrima, mas, da perspectiva dela, parecia que o irmão mais velho de Lahan estava sendo encurralado. Eu o observei se movimentando em círculos pela praça, sempre indo para trás.

"Vai ficar tudo bem?" Yao, preocupado, perguntou a Lahan.

"Quem sabe. Acho difícil responder perguntas sobre artes marciais. A resposta de Lahan foi incisiva. Certamente, perguntar a ele sobre artes marciais foi um erro.

"Sua pergunta está mal formulada, Srta. Yao. Ei você, óculos redondos, que números você consegue ver? Maomao perguntou a Lahan casualmente.

"É apenas uma opinião de amador, mas... acho que meu irmão tem bastante aptidão para artes marciais. Embora pareça estar sob pressão, os números não parecem inúteis. Seu oponente, por outro lado, tem movimentos muito precisos. Seus números são estáveis, sugerindo que ele tem as bases de alguém de um clã militar.

"Isto é, o irmão Lahan perderá."

"Maomao!" "Não diga coisas tão infelizes!" Yao protestou com raiva.

De fato, o irmão mais velho de Lahan estava apenas se defendendo e não conseguiu contra-atacar. E sem poder atacar, ele acabaria sendo atingido.

«Ahhh!»

A espada de madeira atingiu o abdômen do irmão mais velho de Lahan, e seu corpo voou para o lado. Deixando marcas no chão, ele conseguiu manter o equilíbrio.

"Há há há! Afinal, você é apenas um camponês. Você não sabe nada sobre a arte da luta. Conheça o seu lugar e dedique-se a arar a terra.

"E o que há de errado em ser um camponês?" O irmão Lahan pegou novamente seu cajado de madeira.

"Não aja com coragem."

"Desculpe, mas sou um cara muito teimoso." Sua voz estava calma. Não havia nenhum traço de medo ou nervosismo, como sempre.

"Hum. "Isso é mais interessante do que eu esperava", murmurou o estrategista excêntrico enquanto despejava o pó doce. Por trás do monóculo, manchado por impressões digitais, seus olhos de raposa seguiam os movimentos de ambos os oponentes.

A luta seguiu o mesmo padrão. O irmão mais velho de Lahan sendo pressionado, e o homem da carta de amor atacando.

"O que você está fazendo?!"

"Pare de fugir como um covarde!"

"Acabe com ele!"

Vaias começaram a ser ouvidas da multidão. A maioria eram vozes jovens e, pelo jeito como o homem da carta de amor sorria para os gritadores, provavelmente eram seus amigos.

O irmão mais velho de Lahan, embora apenas se defendesse e fosse espancado repetidamente, continuou a resistir. O homem nas cartas de amor atacava implacavelmente como se quisesse destruir tudo. No meio de tudo isso, o estrategista excêntrico observava atentamente. E Lahan também olhou intensamente.

"Talvez meu irmão seja alguém perigoso?"

"Eu não diria perigoso, mas acho que ele é alguém que já passou por muitas situações perigosas, então por que você pergunta?" Maomao devolveu a pergunta a Lahan.

«Suas variáveis de movimento não mudaram desde o início. Enquanto o adversário continua caindo.

Se isso fosse interpretado, provavelmente se referia aos movimentos do irmão mais velho de Lahan, que não parecia cansado. O homem nas cartas de amor, por outro lado, parecia um pouco cansado.

“Agora que você mencionou, aquele homem feio não tem mais a mesma garra de antes”, disse En'en. O homem nas cartas de amor não tinha um rosto tão horrível a ponto de ser chamado de feio. Mas para En'en, ele provavelmente parecia mais nojento do que um demônio faminto.

E então, de repente, os papéis se inverteram.

O homem com as cartas de amor estava impaciente. Devido à sua impaciência e fadiga acumulada, seus ataques ao irmão mais velho de Lahan tornaram-se descuidados. O irmão mais velho de Lahan não deixou a oportunidade passar, ele desviou o ataque e empurrou seu cajado de madeira para frente.

O corpo do homem nas cartas de amor se dobrou. Com o pedaço de pau enfiado no seu lado, saliva saiu da sua boca. Seus olhos se arregalaram enquanto seu corpo subia no ar.

Dizer que "subiu" pode ser um exagero. No entanto, o fato de o movimento parecer tão dramático demonstrou a força do golpe do irmão mais velho de Lahan.

O homem nas cartas de amor, deitado no chão, cuspia saliva espumosa, mas ainda estava consciente.

"Vamos continuar a luta?" O árbitro perguntou ao homem com as cartas de amor.

"E-eu ainda não perdi..." O homem da carta de amor não largou sua arma. Mesmo assim, ele tossiu repetidamente e cuspiu saliva.

Maomao reconsiderou um pouco sua opinião sobre ele. Afinal, ele parecia ter alguma determinação.

"Ok, vamos continuar então?" O irmão mais velho de Lahan mais uma vez adotou sua postura de camponês. Uma posição que parecia mais apropriada para cavar batatas.

"Ei, camponês! Não fique muito confiante só porque você acertou um golpe. "Vou te bater vinte, trinta vezes até você cair!" O menino da carta de amor limpou a boca.

"Ah, você não precisa se conter. Com seus acertos, mesmo que cem fossem impossíveis, eu conseguiria acertar uns trinta. A essa altura, provavelmente consigo dar uns cinco socos. "Ainda bem que não é uma luta de verdade." O irmão mais velho de Lahan disse isso com uma expressão despreocupada.

“Você não acha isso estranho, irmãzinha?” Lahan olhou para Maomao em busca de confirmação com uma expressão um tanto confusa. "Sempre pensei que era forte diante da adversidade, mas agora parece que cheguei ao meu limite. Não sei, os números são normais, mas numa situação como essa, normal não deveria ser normal. Lahan estava dizendo bobagens.

"O irmão mais velho de Lahan estava fugindo de gafanhotos e bandidos todo esse tempo." Agora que ele pensou nisso, Maomao havia feito coisas semelhantes na vila dos bandidos e retornado vivo para a capital. Ele era diferente das crianças de boas famílias. Sua força mental e temperamento eram extraordinariamente superiores aos de oficiais militares sem experiência real de combate.

"Ok, podemos continuar?" O irmão mais velho de Lahan não estava sem fôlego. Em termos de resistência física, ele conseguia levar uma vida normal mesmo depois de passar o dia todo cultivando a terra. Essa "normalidade" era o que era assustador.

O homem da carta de amor se levantou e esfregou a barriga. Mas, diante da atitude excessivamente descuidada do irmão mais velho de Lahan, a espada de madeira involuntariamente escorregou de suas mãos. Seu rosto dizia: 'O que há de errado com esse cara?'

"Fim da luta!"

O homem com as cartas de amor nunca mais fez nenhuma exibição.

"Irmão!" Liderados por Lahan, todos se aproximaram de seu irmão. Yao tinha lágrimas nos olhos e En'en parecia envergonhada.

"Muito obrigado." Yao fez uma reverência ao irmão mais velho de Lahan com os olhos marejados.

(Pensando bem, isso é um pouco como "não lute por mim")

Nos romances que vi no Palácio Interior, esse seria o momento em que o amor floresceria.

Maomao achou que seria o ideal. O irmão mais velho de Lahan era mais adequado como parceiro para Yao do que Lahan. Sendo uma jovem donzela, não seria estranho se seus sentimentos mudassem de Lahan para outro homem.

Também seria o melhor para Lahan. Dois problemas seriam resolvidos de uma vez: Yao pararia de persegui-lo e o irmão mais velho de Lahan conheceria uma mulher em idade de casar.

Contudo, a realidade não foi tão boa.

"Irmão mais velho de Lahan, por favor, tire seu casaco para que eu possa examinar seus ferimentos." Depois de levar tantos golpes, ele certamente teria pelo menos alguns hematomas. Maomao pegou sua pomada caseira.

"E-ei, pare!" "Não me faça tirar a roupa!"

O irmão mais velho de Lahan ficou alarmado ao olhar para Yao e os outros. Como esperado, ele parecia envergonhado de tirar o casaco na frente das mulheres. Embora, curiosamente, quando ele estava na Capital Ocidental, houve momentos em que ele cuidava do jardim na frente de Maomao vestindo apenas calças. Qual seria a diferença?

"De qualquer forma, estou feliz por ter vencido. Como não era contra bandidos, eu sabia que não morreria, mas ainda assim seria vergonhoso perder.

"Não teria sido nada embaraçoso. Claro, estamos muito gratos pela sua vitória. En'en fez uma profunda reverência. Embora ela fosse geralmente severa com os homens, ela era realmente grata ao irmão mais velho de Lahan.

(Por salvar a jovem em perigo)

Se En'en aprovasse, as chances de Lahan e o irmão mais velho de Yao darem certo aumentariam consideravelmente... ou assim se supunha.

"Eu não esperava que ele fizesse tanto por Lady Yao. Muito obrigado, Mestre Junjie.

“J-junjie…” O irmão mais velho de Lahan repetiu as palavras de En’en. Seu rosto ficou vermelho brilhante em questão de segundos.

(Ei?)

Maomao congelou, imaginando o que estava acontecendo.

"Aconteceu alguma coisa, Mestre Junjie?"

"N-não, desculpe. “Uh… você poderia repetir isso mais uma vez?”

"Sim, agradeço-lhe quantas vezes forem necessárias. Muito obrigado."

"Não, não é isso! "Quero dizer, Junjie!" O irmão mais velho de Lahan gritou, com o rosto completamente vermelho. Não apenas Maomao, mas também Lahan ficaram atordoados.

"Ele tem o mesmo nome do rapaz da mansão, certo? Acho que normalmente não é apresentado dessa forma por consideração ao rapaz. Embora eu achasse que poderia ser confuso, senti que seria inapropriado agradecer ao nosso benfeitor sem usar seu nome. Ou você não gosta de ser chamado pelo seu nome? "Você prefere que eu o chame de irmão mais velho de Lahan?"

"Não! Isso é bom! "Eu não sou apenas o irmão mais velho de Lahan, eu sou Junjie!" O irmão mais velho de Lahan olhou para En'en. Agora, eu deveria estar olhando para Yao, não para En'en.

A bandeira que deveria ter sido hasteada foi hasteada para a pessoa errada.

"Então eles tinham o mesmo nome." Yao fez uma expressão como se fosse a primeira vez que ouvia o nome do irmão mais velho de Lahan. As lágrimas que umedeceram seus olhos já haviam recuado, e a bandeira que havia sido agitada entre Yao e o irmão mais velho de Lahan havia desmoronado completamente.

Em vez disso, dentro do irmão mais velho de Lahan, um grande gongo de bronze ressoou repetidamente.

Maomao, intrigada, olhou para Lahan.

"Isso está ficando ainda mais complicado?" Maomao perguntou a Lahan como se buscasse confirmação.

"Você só é perceptivo quando se trata dos romances de outras pessoas."

Maomao não tinha poderes telepáticos. No entanto, ela conseguia entender que Lahan estava se sentindo exatamente da mesma forma que ela naquele momento.

(De todas as pessoas, por que tinha que ser En'en!) Essa era a questão.

Capítulo 6: O Cavalo e o Coelho

O mundo estava cheio de enganos.

Maomao, olhando de soslaio para o irmão mais velho de Lahan, que parecia estranhamente nervoso, perguntou-se o que fazer.

Ele queria ajudar no romance de seu irmão, mas se seu alvo era En'en, que colocava tudo antes de Yao, ele não via nada além de problemas pela frente.

(Vamos deixar esse assunto de lado por enquanto) Maomao tinha o hábito de deixar em espera problemas que não podiam ser resolvidos imediatamente. Além disso, outro assunto problemático estava se aproximando.

"Senhorita Maomao."

Os irmãos Ma se aproximaram.

"Muito tempo sem ver."

"Sim, já faz um tempo."

"Foi realmente tanto assim?"

Aparentemente descontente com a atitude de Basen, Maamei, com um sorriso no rosto, bateu no irmão mais novo com as costas do punho. Graças ao tronco forte de Basen, ele nem sequer cambaleou, mas se fosse Lahan, ele provavelmente teria sido lançado para trás com o nariz sangrando.

Atrás dos irmãos estava o homem que acabara de atuar como árbitro. Ele parecia nervoso com as ações de Maamei.

"Obrigado por assumir o papel de árbitro."

Maomao abaixou a cabeça respeitosamente. Embora não fosse algo que ela devesse ter dito, o irmão mais velho de Lahan não conseguia tirar os olhos de En'en, e Lahan estava novamente em uma conversa profunda com a matriarca do clã Shin.

"Não é nada, é comum nessas reuniões. Muitos jovens se orgulham de sua força, então o clã Ma sempre acaba agindo como árbitro.

Enquanto Maamei ria com um "hohoho", Maomao pensou que havia algo suspeito nela.

"A propósito, Srta. Maomao. Agora mesmo, eu a vi saindo de uma sala com o clã U. Aconteceu alguma coisa?

(Que olhos afiados ela tem, como sempre) O fato de ela não ter mencionado que o clã Shin também havia saído da sala indicava que Maamei tinha negócios com o clã U.

«Eu agi como uma espécie de mediador. No entanto, observe que não tenho nenhuma influência real sobre o clã U. Embora não pudesse dar detalhes, ele não estava mentindo. Maamei deve entender que seria indelicado investigar mais a fundo.

"Entendo, não vou perguntar detalhes, mas você tem certeza de que eles não lhe devem nada?" Os olhos de raptor de Maamei brilharam.

"Você consegue imaginar o que aconteceu quando aquele excêntrico também se sentou na posição de mediador?" Maomao deu uma dica, sugerindo que o estrategista excêntrico havia bagunçado tudo. Por algum motivo, o estrategista continuou dando tapinhas no irmão mais velho de Lahan, como se o estivesse investigando.

«Ah… entendo. Embora pareça que o ambiente não se tornou tão hostil. Maamei, embora parecesse entender, continuou a observar curiosamente.

"Sinceramente, você poderia dizer que houve um empate, eu não diria que houve um vencedor ou perdedor."

"Ainda assim, não é melhor do que sermos completos estranhos?" Maamei sorriu docemente enquanto pegava a mão de Maomao e disse: "Você se importaria de se juntar a mim por um momento?"

(O que você está tentando me fazer fazer dessa vez?) Maomao queria corrigir que não era um simples convite, mas sim uma espécie de "sequestro".

"Irmã, você vai a algum lugar?" Lahan finalmente notou a presença dos irmãos Ma. Sua aparência melhorada provavelmente se deveu ao fato de que ela conseguiu fazer com que a matriarca do clã Shin lhe devesse um favor.

"Mestre Lahan, você me permitiria pegar sua irmã emprestada por um momento?" Maamei perguntou.

Maomao não tinha certeza se Lahan e Maamei se conheciam, nem se lembrava, mas com a astúcia de Maamei, ela provavelmente já tinha os nomes e rostos de todas as crianças dos nobres clãs memorizados.

“…Não há problema se for um membro do clã Ma.” Lahan parecia ter calculado tudo instantaneamente em sua cabeça. Não faria mal nenhum cair nas graças de Basen e sua irmã, que tinham laços com Jinshi.

(O clã U e os irmãos Ma) Com essa combinação, provavelmente era algo relacionado a Lishu. Se fosse ela, Maomao poderia considerar cooperar. Ainda assim, o incomodava que parecesse que eles estavam pedindo permissão a Lahan. Por enquanto, ele apontou para o estrategista excêntrico, enviando uma mensagem silenciosa que dizia: "Cuide desse cara".

"Então, Senhorita Maomao, por aqui."

Maomao seguiu Maamei, que sorria gentilmente.

O lugar para onde Maamei levou Maomao era um jardim diferente, longe do pátio anterior. Pode-se deduzir que se tratava de um jardim de inverno pela presença de peônias e narcisos sem flores dispostos em fileiras.

No caminho, eles foram apresentados ao homem de meia-idade que os acompanhava.

"Desculpe pela demora em me apresentar, este é meu marido."

"É isso mesmo, sou o marido da Maamei."

"Sou cunhado dele."

O homem que atuou como juiz era, como esperado, o marido de Maamei. Bastaria que uma pessoa dissesse isso, mas os três gentilmente explicaram separadamente. Ele não se apresentou formalmente, mas Maomao não se importou, pois também não tinha certeza se conseguia lembrar o nome dele. Provavelmente era o Sr. Ba-alguma coisa.

O marido de Maamei, embora de constituição robusta, emanava um certo ar de simplicidade e desajeitamento. Seu aparente silêncio, mas provável consideração pelos outros, a fizeram lembrar de Gaoshun. Maomao se perguntou se todos os homens do clã Ma estavam destinados a ficar sob o domínio de suas esposas.

"Sinto muito se minha esposa incomoda você."

"Não, de jeito nenhum."

A maneira como o marido de Maamei tratava os subordinados mais jovens com tanta cortesia a lembrava ainda mais de Gaoshun. Enquanto pensava nele, Maomao se perguntou se ele realmente estava tão distante da própria filha quanto dizia.

"A propósito, você não vai nos perguntar sobre nossos negócios com o clã U?" Maamei finalmente perguntou.

"Você quer apresentar o Mestre Basen, que é perdidamente apaixonado por Lady Lishu, certo?" Maomao disse isso sem rodeios, pois respostas evasivas eram tediosas para ela.

«Uau-uau!»

Basen estava claramente chateado. Seu rosto estava mais vermelho que uma lagosta cozida.

"É assim que é. Esse garoto sempre foi tímido e estávamos preocupados que ele nunca se casaria. Até fizemos o pobre Baryou, que não tem saúde, se esforçar para nos dar filhos! E agora, descobriu-se que a pessoa por quem ele se apaixonou é uma ex-consorte de alto escalão", disse Maamei com um sorriso.

"E-irmã, eu não disse que estava a-apaixonado..." Basen protestou.

"Então você não gosta?"

"N-não é isso!" A voz de Basen estava muito alta. Mesmo que tivessem sido levados para uma sala privada, não haveria garantia de que a conversa permaneceria confidencial. Este jardim, fora de época e sem pessoas, provavelmente era uma opção melhor.

"Você sabe sobre a situação atual da Senhora Lishu, não é, Senhorita Maomao?"

"Sim. Eu entendo que você é uma pessoa extremamente infeliz. Especialmente quando se trata de relacionamentos familiares. Também ouvi dizer que ela agora se tornou freira. Pelo que Maomao podia ver, tanto o pai quanto a meia-irmã de Lishu eram pessoas desprezíveis. O avô não parecia ser assim, mas sua neta sem dúvida ficou infeliz porque ele confiava demais na filha e no genro.

"É assim que é. Lady Lishu tem apenas dezoito anos. Mesmo considerando que a vida dura cinquenta anos, um avô de bom coração não acharia demais passar o resto de seus dias em um templo? Maamei disse isso como se estivesse consultando a opinião de Maomao.

"O líder do clã U parece ser uma pessoa de grande compaixão. Se não houver intenções políticas envolvidas, acho que valeria a pena apelar aos sentimentos deles. Maomao mencionou isso com base na interação que ela observou entre os clãs U e Shin.

"Exatamente." Aparentemente, essa era a resposta que Maamei esperava. Basen, diferente de seu personagem habitual, tinha olhos brilhantes. O marido de Maamei simplesmente

permaneceu em silêncio. Maomao não entendeu muito bem por que ela os estava acompanhando.

"Mas é bastante incomum ter se casado duas vezes com alguém da família imperial e ter feito votos religiosos duas vezes. "Receio que, sem a aprovação de Sua Majestade, Lady Lishu não tenha futuro", comentou Maomao.

"Não se preocupe com isso. Sua Majestade considerava Lady Lishu como uma filha. Se houvesse algum pretexto formal, não acho que seria difícil convencê-lo. Na verdade, como ela não tem laços de sangue com Lady Lishu, deveria haver mais flexibilidade do que com suas próprias filhas", explicou Maamei.

(Mais do que suas filhas biológicas, hein?) Maomao achou isso cruel. O destino das princesas imperiais é serem usadas como ferramentas políticas justamente porque carregam sangue imperial, mesmo sendo filhas legítimas. Maomao se lembrava do atual Imperador, que adorava a Princesa Lingli, mas não importava o quanto ele a amasse, ele acabaria tendo que usá-la como uma peça no jogo político.

"Gostaríamos de falar com o clã U, mas, honestamente, estamos em apuros porque não temos amigos próximos na nossa geração."

"Bem, eu também não sou exatamente uma pessoa conhecida. A propósito, você já não tem uma reunião marcada? Maomao ficou atordoado. Aparentemente eles não eram tão meticulosos quanto Lahan.

"O antigo líder do clã U, ou melhor, o atual, parece ter retomado seu papel. Dizem que ele gosta de passar o tempo no conservatório que sua única filha gostava quando era viva.

"Posso interromper seu momento de silêncio?" Maomao pensou que se eles lhe causassem uma má impressão, não haveria chance de negociação.

"Não haverá problema se não o interrompermos. Senhorita Maomao, você já conhecia Lady Lishu antes, certo?

Maamei pegou a mão de Maomao e avançou resolutamente. Eles viram algumas figuras em um pavilhão cercado por peônias. "Lá estão eles", ele disse.

Havia um homem velho, uma mulher de meia-idade que parecia ser sua assistente, um homem jovem e uma criança pequena. O menino parecia ter cerca de dez anos e o jovem estava cuidando dele.

O velho era o líder do clã U que eles tinham visto antes.

(Ele não tem guardas, ele é bem imprudente)

Maamei arrumou o cabelo e as roupas, retocou levemente a maquiagem e se aproximou do pavilhão naturalmente. Seus olhos, normalmente afiados como os de uma ave de rapina, estavam estreitados em um sorriso. Foi uma apresentação excelente, mesmo que fosse apenas para não alarmar a criança.

"Desculpe a intrusão." Quem se apresentou não foi Maamei, mas seu marido.

(Então foi para isso que o trouxeram) Embora Maamei parecesse ter uma posição de liderança dentro do clã Ma, como seria se ele falasse diretamente com o líder de outro clã? Era melhor ter alguém de posição mais alta como intermediário. Foi por isso que trouxeram o marido dela como formalidade.

(Eu acho que Basen também conseguiria) Embora parecesse improvável que Basen fosse capaz de cumprimentar o clã U adequadamente. Mesmo agora você podia ver o quão tenso ele estava.

"Ah, é o clã Ma..."

"Deixe-me apresentar-me, meu nome é Bakin", respondeu o marido de Maamei.

(Provavelmente vou esquecer) pensou Maomao enquanto estava atrás de Maamei.

"Esta é minha esposa Maamei e meu cunhado Basen. E … "

"Meu nome é Maomao. Minhas desculpas pelo que aconteceu antes. Maomao fez uma reverência neutra.

O líder do clã U estreitou os olhos diante da visão.

"Sim, houve... certas coisas que aconteceram antes, coisas que me fizeram pensar... sim, pensar muito..." disse o líder. Aparentemente ele tinha muita coisa em mente. Sua maneira ambígua de falar era evitar mencionar diretamente o tesouro da família do clã Shin. Por enquanto, Maomao esperava esquecer que havia chutado o estrategista excêntrico.

"Então, o que os membros do clã Ma trazem acompanhados pela empregada do clã La?"

Não apenas o líder do clã U, mas também os outros olharam para eles com suspeita. Naquele momento, Maamei deu um passo à frente e disse: "A Srta. Maomao, que está aqui presente, trabalhou no Palácio Interno por dois anos."

"No palácio interior?"

(Aproximadamente dois anos…) Na realidade foi menos tempo, pois houve entradas e saídas nesse período. Mas não havia necessidade de entrar em detalhes.

"Durante esse tempo, ele aparentemente teve a oportunidade de aprofundar sua amizade com Lady Lishu."

(Não é como se fôssemos tão próximos) pensou Maomao, mas dado o fluxo da conversa, ela não conseguiu dizer.

"Acredito que você estava se correspondendo com Lady Lishu. No entanto, ela provavelmente agiu com firmeza em suas cartas para não preocupar ninguém. A Srta. Maomao sempre quis contar a vocês como Lady Lishu realmente viveu. Maamei falou humildemente enquanto seus olhos marejavam. Se alguém não conhecesse sua verdadeira natureza, poderia ser facilmente enganado.

"…Hum. "Acho que se esse fosse o problema, eu teria preferido que tivesse sido mencionado antes", comentou o chefe do clã U, e Maomao achou que era um ponto válido. Não havia necessidade do clã Ma agir como intermediário.

"O nome do meu pai é Gaoshun. Ele era irmão adotivo de Sua Majestade.

"Gaoshun… ah, aquele garoto?" Ouvi dizer que ele se tornou eunuco, mudou de nome e entrou no Palácio Interior. O líder do clã U parecia conhecer Gaoshun. E pelo tom de voz, eles pareciam se conhecer há muito tempo.

"Sim. Meu pai era guarda-costas do Príncipe da Lua. E ele cuidou da Senhora Lishu quando ela estava no Palácio Interno. Lady Lishu não era apenas a princesa do clã U, mas também filha de um amigo de infância de Sua Majestade e meu pai. Se não fosse por sua inestimável missão de proteger a família imperial, ele certamente teria protestado contra sua posição infeliz.

(É realmente impressionante) Maomao admirou sinceramente a performance de Maamei. Embora eu não soubesse se tudo era verdade, também não podia dizer que era mentira. Quando Maomao contou a Gaoshun sobre o assédio que Lishu estava sofrendo no palácio, ele assumiu uma expressão muito complicada. Embora isso possa ser considerado uma preocupação para uma administradora do Palácio Interior, não seria surpreendente se parte dessa preocupação viesse do fato de ela ser filha de uma amiga de infância.

«Além disso, ouvi dizer que em determinado momento houve planos de casamento entre meu pai e a mãe de Lady Lishu. Pensar que Lady Lishu poderia ter sido minha irmã mais nova... parte meu coração. Essa declaração explosiva saiu muito naturalmente.

"Ah, aa-aah"

Basen ficou sem palavras. Aparentemente ele não sabia. Para parar seu irmão agitado, Maamei deu um soco no estômago dele em uma posição onde o clã U não podia vê-lo. Graças ao tronco forte de Basen, ele conseguiu segurá-lo. Teria sido um choque insuportável para alguém como Lahan.

"Os planos de casamento com o clã Ma foram apenas um tópico que surgiu brevemente. Não há necessidade de se preocupar com isso.

"Sim, é assim mesmo."

O líder do clã U deixou passar sem dar muita importância. Para clãs nobres, provavelmente era comum que planos de casamento surgissem e desaparecessem.

"Mas você poderia me falar sobre minha neta?"

"Claro."

Embora Maamei tenha abaixado a cabeça humildemente, foi Maomao quem começou a falar.

"Conheci Lady Lishu pela primeira vez em uma festa no jardim." Maomao começou a contar seus dias no Palácio Interior. Eles se sentaram ao redor de uma mesa redonda de pedra enquanto os criados preparavam o chá. Omitindo os detalhes menores, Maomao explicou que ela serviu a Imperatriz Gyokuyou e que, por causa dessa conexão, ela conheceu Lishu, que na época também era uma consorte de alto escalão.

"Na festa no jardim, usei uma roupa que não refletia muito bem o clima."

O líder do clã U fez uma cara amarga. O jovem que o acompanhava desviou o olhar enquanto brincava com uma criança.

"Sua comida foi trocada por peixe-azul, que Lady Lishu não conseguia comer. Foi um ato de assédio, e examinei seu braço quando ele começou a ter urticária e feridas.

"A Srta. Maomao tem conhecimento médico e atualmente trabalha no departamento médico", acrescentou Maamei para completar a explicação.

O chefe do clã U franziu ainda mais a testa, enquanto sua cuidadora, uma mulher de meia-idade, permaneceu atenta às suas expressões, enquanto o jovem dava frutas à criança.

"Em uma cerimônia do chá, eles tentaram fazê-lo beber uma bebida com mel sem informá-lo..."

O líder do clã U exalou profundamente. Lishu, que sempre teve uma constituição fraca, provavelmente foi criada com muito cuidado quando era pequena.

(Ouvir tudo isso deve ser bem difícil) Ainda assim, o que mais chamou a atenção de Maomao não foi o líder do clã U, mas a pessoa parada ao lado dele. Ao lado dele, Basen rangia os dentes e seus olhos estavam injetados de sangue. Sua respiração difícil era audível até mesmo para Maomao.

(Ele ficará bem?) Embora Maomao estivesse preocupada, Maamei segurou firmemente o obi de seu irmão por trás para evitar que ele caísse. O marido de Maamei também olhou para Basen. O Sr. Ba-alguma coisa provavelmente também estava lá para servir de freio caso algo acontecesse.

"Depois da troca da chefe das empregadas, acho que a nova chefe a serviu muito bem." Ainda assim, a antiga chefe das empregadas e as outras empregadas permaneceram as mesmas de sempre. Eles apreenderam os pertences de Lishu por qualquer motivo e até tentaram roubar o espelho que era uma lembrança de sua mãe.

«O espelho?» "Aquele espelho?" perguntou o chefe do clã U.

"Sim, o espelho no qual a imagem da mãe da Senhora Lishu estava refletida."

Era a história de quando Lishu disse que viu um fantasma no banheiro do palácio. O fantasma era o reflexo do rosto de sua mãe no espelho e uma cortina balançando, mas Lishu, sem saber, ficou com medo e acabou no banheiro público.

Nem é preciso dizer que Maomao deixou Lishu nu e raspou seu corpo inteiro no balneário público naquela ocasião.

Maomao também falou sobre sua primeira visita à capital ocidental. Naquela época, eu nunca imaginaria que voltaria para lá, muito menos ficaria por um ano.

"Em um dos banquetes, Lady Lishu foi atacada por um leão."

Durante o banquete que parecia uma busca por uma esposa para Jinshi, a gaiola da fera que fazia parte do show foi quebrada.

“Um leão… aquele idiota só me disse que houve um incidente…” O líder do clã U cerrou os punhos. As veias em suas têmporas se destacaram enquanto o cuidador nervosamente enxugava seu suor com uma toalha. O jovem, talvez não querendo que a criança visse o líder furioso, levou-o para um lugar um pouco mais isolado.

"Quem a ajudou naquele momento foi o Mestre Basen aqui presente." Maomao apresentou brevemente o matador de leões, aquele homem incomum. Basen, que estava prestes a explodir, levou um susto quando de repente ouviu seu nome.

"Você salvou minha neta?"

"N-não, eu só fiz o que qualquer um faria", respondeu Basen. Maomao observava essa forma típica de modéstia com olhos indiferentes.

(Talvez eu deva parar aqui com as histórias infelizes, o velho parece que vai explodir. Ainda tenho algumas sobrando, no entanto...) Maomao estava pensando sobre isso, mas então...

"É lamentável que os infortúnios de Lady Lishu tenham sido causados por seu próprio pai. Também ouvi dizer que o incidente com o leão aconteceu porque sua meia-irmã colocou um perfume nele que atraiu os animais.

(Por que você está dizendo isso?!) Basen deixou escapar sem rodeios o que Maomao havia deliberadamente evitado mencionar.

«…Ligue para Jun.» A voz do líder soou como um rosnado baixo. Sua barba tremia e seus olhos estavam ligeiramente vermelhos. O zelador fez uma leve reverência e foi chamar o jovem que estava cuidando da criança.

"Como posso ajudar?" O jovem que estava cuidando das crianças fez uma reverência respeitosa.

"Você deveria me contar tudo sobre as ações da sua irmã sem nenhuma reserva. "Por que você escondeu isso?"

(Irmã?) Maomao lembrou que Lishu, além de uma meia-irmã mais velha, tinha um meio-irmão. Este jovem chamado “Jun” parecia ser meio-irmão de Lishu.

"Minha irmã se arrepende de ter machucado Lady Lishu e não aparecerá mais em público de agora em diante. Peço humildemente seu perdão. Jun usou palavras que, embora parecessem educadas, não eram apropriadas para aquela situação.

"Que história é essa de não aparecer em público?!" Lishu se tornou freira! "Quem causou isso?"

"Meu pai, Uryuu, eu, UJun e minha irmã." O jovem chamado Jun disse isso em um tom inexpressivo.

"Quem permitiu que eles usassem o caractere 'U'?"

"Me desculpe." Jun fez uma profunda reverência.

"Eles pagarão por terem destruído a vida de Lishu."

"Eu entendo."

"Vá embora."

Maomao ficou surpreso. Ele pensou que o líder do clã U iria bater no jovem. No entanto, ele não demonstrou tamanha imprudência a ponto de atingi-lo naquele local.

A benevolência que ele demonstrou para com o clã Shin não estava presente aqui. Embora o líder do clã U fosse um homem de caráter, ele era severo com aqueles que maltrataram sua neta por tantos anos. Sua filha, seu genro e seus filhos perderam completamente sua confiança.

(Não, ele provavelmente está sendo muito benevolente) Embora eu não soubesse o tamanho do clã U, ele pelo menos parecia ser muito maior que o clã La. A queda do clã significaria que dezenas ou até centenas de pessoas ficariam destituídas.

O chefe do clã U havia recuperado sua posição como chefe do clã depois de tê-la arrancado de seu genro. Com tudo isso, quanta angústia esse líder idoso deve ter sentido ao ter que endireitar um navio que estava afundando?

Ujun deveria se considerar sortudo por não ter sido expulso do clã. A irmã dela também disse que sentia muito, mas que provavelmente não estava passando por dificuldades financeiras.

"Sinto muito que você tenha testemunhado algo tão desagradável."

O zelador enxugou o suor do líder. O menino aproximou-se dos joelhos do líder e ofereceu-lhe uma bebida. UJun, por outro lado, estava com um sorriso bobo, como se fosse um bobo da corte. Maomao sentiu que UJun estava agindo como um palhaço no meio de toda a situação.

"Normalmente seria suficiente expulsá-lo do clã, mas a carta de Lishu afirmava que não deveríamos ser muito duros com aquele homem."

Por "aquele homem" ele provavelmente se referia ao pai de Lishu. Levar Ujun deliberadamente para a reunião poderia ser, de certa forma, uma forma de vergonha pública.

(É bem cruel) Mas o que o pai de Lishu fez com ela foi muito mais cruel.

Embora não tenha sido a causa direta, Ujun teve sorte que sua punição se limitou a esse tipo de humilhação pública. Acima de tudo, Ujun parecia estar acostumado à humilhação. Às vezes é mais fácil viver sem amor próprio.

Ele pediu por isso, mas ao mesmo tempo era lamentável, mas não é algo em que Maomao deva se envolver. Não importa quão honesta uma pessoa seja, há coisas que não podem

ser perdoadas. Ela não estava em posição de dar sermão sobre o que era certo ou errado em descontar em alguém.

"Posso continuar com a história?" Maomao perguntou ao líder do clã U.

"Eu apreciaria isso."

"Embora, na realidade, eu não tenha muito mais a dizer." Não faria sentido continuar contando os infortúnios de Lishu; isso não aliviaria o ânimo do líder. "Só posso dizer uma coisa: Lady Lishu perder sua posição de consorte e ter que deixar o Palácio Interno não foi culpa dela. Além disso, acredito que Sua Majestade também estava preocupado com o bem-estar dela e deliberadamente a levou de lá. Lady Lishu ainda deve ter um futuro pela frente.

O líder do clã U pressionou a testa. Parecia até tremer um pouco. "Em suas cartas, Lishu me escreveu que estava cumprindo bem seu papel como consorte de alto escalão..."

"Ele provavelmente não queria preocupar o avô."

“Se eu tivesse percebido isso antes…” O líder do clã U parecia estar bravo consigo mesmo por ter negligenciado Lishu por tanto tempo.

Nesse ponto, as empregadas que maltrataram Lishu não puderam mais ser punidas. Não, eles provavelmente já haviam sido punidos quando Lishu deixou o palácio. Aqueles que deixaram o Palácio Interior desonrosamente certamente estavam passando por momentos difíceis. Eles provavelmente também teriam problemas para se casar.

(Será que vai ficar tudo bem assim?) Maomao fez o que lhe foi pedido: falou sobre Lishu e conseguiu sentar-se na mesma mesa que o líder do clã U. Ela também contou como Basen ajudou Lishu e explicou que não foi culpa dela.

Se ela passasse a conversa para Maamei, Maomao poderia considerar que havia alcançado resultados suficientes. No entanto, os olhos de Maamei diziam: "Você poderia continuar um pouco mais?"

(Ela está pedindo demais) Embora, Maomao fosse conhecida por sua capacidade de lidar com pedidos irracionais. Ele então disse: “Na carta de Lady Lishu, ela escreveu que estava cumprindo seus deveres como uma consorte de alto escalão, certo?”

"É assim que é."

“…Lady Lishu deve ter se esforçado demais.” Maomao disse isso deliberadamente em voz baixa.

"O que você quer dizer com tentar demais?" O ancião do clã U sacudiu a barba enquanto mostrava uma expressão confusa.

“Os deveres de uma consorte no Palácio Interno, é claro, são…” Maomao olhou para Basen. A princípio, ele pareceu não entender o significado da conversa, mas depois de piscar várias vezes, ele finalmente entendeu. Seu rosto ficou vermelho de uma forma diferente da raiva que sentia antes. Havia uma mistura de constrangimento e alguma frustração em sua expressão.

(O dever de uma consorte é ter filhos com o Imperador) A Imperatriz Gyokuyou e o Consorte Lihua cumpriram isso. Até mesmo Shisui, ou melhor, Loulan, aparentemente obedeceu. Havia apenas uma consorte de alto escalão que nunca havia compartilhado a cama do Imperador: Lishu.

"Para Sua Majestade, Lady Lishu deve ter sido como uma filha. Ela nunca foi chamada aos seus aposentos, ela nunca foi escolhida por ele. Maomao balançou a cabeça lentamente. Quando ele olhou para Maamei, percebeu que suas bochechas se moviam de satisfação. Basen tinha uma expressão que misturava surpresa e alívio. "Se não, Sua Majestade não a teria deixado sair do palácio."

Normalmente, quando o Imperador toca uma mulher, mesmo que seja apenas por uma noite, ela está destinada a passar o resto da vida no Palácio Interno. Embora A-Duo possa ser considerada uma exceção especial, no final ela também vive no palácio de aposentadoria do Imperador. Ele sem dúvida ainda está sob sua proteção.

"Então era isso, afinal." O líder do clã U assentiu compreensivamente.

"É assim que é." Maomao suspirou. "Ouvi dizer que muitas das consortes que deixaram o Palácio Interior sem serem escolhidas por Sua Majestade acabaram se casando novamente."

Embora eles possam ser ridicularizados por terem sido "retornados", é diferente quando se trata do Imperador. Sejam elas filhas de oficiais ou comerciantes, ter estado no palácio aumenta seu valor. Muitos são atraídos por aquele jardim secreto que é o Palácio Interior. Acima de tudo, ter sido escolhida como consorte é uma garantia de beleza e linhagem.

"Se Lady Lishu não tivesse se tornado freira, ela teria recebido muitas propostas."

"Seria egoísmo da minha parte querer ver meus bisnetos quando me resta tão pouco tempo de vida?", disse o líder do clã U.

(Eu consegui!) Maomao lançou um olhar para Maamei, indicando que não havia mais nada a dizer. Maamei, com uma expressão satisfeita, tinha os olhos brilhando como os de um falcão.

"Posso fazer uma pergunta?" Maamei levantou a mão.

"O que você quer saber?"

"A aposentadoria de Lady Lishu como freira é definitiva?"

"Disseram-me que Lishu foi instruído a fazer uma pausa para recuperar a saúde."

"Por um tempo, você disse?"

"Sim, só por um tempo."

"Isto quer dizer que, se Sua Majestade ordenasse, Lady Lishu poderia retornar de seu retiro religioso?" Maamei reagiu como se tivesse obtido a declaração que procurava. "A Senhora Lishu não poderia retornar ao clã U e tomar um marido? Afinal, ela não é a única descendente direta que resta?

"Exatamente. Ela é a única neta que minha única filha me deu.

Ujun desviou o olhar. Maomao pensou que esse jovem também era uma vítima. Não sendo da linha direta, sendo filho ilegítimo de um genro adotivo, sua posição era incômoda. Se seu pai nunca tivesse sido genro adotivo, ele certamente teria conseguido viver com mais liberdade.

"Mas não posso permitir que Lishu repita a história da minha filha. Já decidi que esta criança será a próxima sucessora. Não permitirei mais casamentos infelizes. O líder do clã U acariciou a cabeça da criança que estava comendo doce. Ele era a criança de quem Ujun estava cuidando todo esse tempo.

"Então, seria bom se meu clã propusesse casamento à Senhora Lishu?" Maamei finalmente chegou ao ponto principal.

Basen estava mordendo os lábios com tanta força que eles ficaram roxos.

"O clã Ma está propondo uma união com o nosso clã?"

"Sim. Se Lady Lishu for herdar o clã principal, ela precisa se casar com um homem do ramo secundário, mas se ela não for fazer isso, gostaríamos de apresentá-la a alguém do nosso clã.

“Oh…” O líder do clã olhou para Basen. Aparentemente, ele entendeu imediatamente quem era o candidato em questão. "No passado, pensei em estabelecer um vínculo com o Clã Ma, mas..."

(Mas…?)

"Mesmo que eles estabeleçam um vínculo com nosso clã, não faria muito sentido. O clã U não tem mais o poder que já teve. Ao contrário de outros clãs, o clã Ma não ganharia nenhum benefício. "Não quero aceitar uma proposta que não ofereça nenhum benefício à outra parte."

"Achei que você estava falando com o clã Shin agora há pouco. Vocês não chegaram a uma reconciliação?"

Maomao se perguntou o quanto Maamei sabia sobre a situação, ou se ela estava apenas testando as coisas. De sua parte, ela tentou transmitir ao líder do clã U que não havia revelado nada.

"Muita coisa aconteceu com o clã Shin, mas isso não os preocupa."

"Isso é verdade, mas mesmo assim, você não poderia pelo menos ouvir nossa proposta de união com Lady Lishu, independentemente do status familiar?"

"Você está dizendo que quer Lishu do jeito que ela é?" O líder do clã U olhou para Maamei e Basen como se estivesse avaliando o valor deles. Ele provavelmente se arrependeu de ter escolhido um genro inadequado para sua filha no passado. "Se eu fosse me casar com Lishu em algum lugar, eu já tinha alguns candidatos em mente, mas..."

"Você não poderia incluir alguém do clã Ma entre esses candidatos?" Maamei continuou insistindo. Embora sua abordagem pudesse ser considerada desrespeitosa, para o líder do clã U não era uma proposta ruim, poderia até ser atraente. Mesmo assim, o líder não concordou.

"Neste momento não posso casá-la com nenhum clã. Não sei onde está o inimigo. Meu clã foi enfraquecido devido aos meus erros de cálculo. “Além disso, estão acontecendo coisas que não consigo explicar apenas com isso, é como se estivéssemos sendo punidos por termos abandonado Lishu à sua sorte.”

"Que tipo de punição?"

"Hahaha, você está me pedindo para revelar mais sobre a vergonha do meu clã? OK, tudo bem. A filha de Gaoshun tem bons instintos, então ela provavelmente entende. “Parece que eles me odeiam na nova facção militar.” O líder do clã U só disse isso.

(Nova facção militar?) Era algo que Maomao tinha ouvido recentemente em algum lugar.

"Quero resolver isso enquanto ainda estou vivo. "Quero ter certeza de que essa criança possa herdar o clã." O líder do clã U parecia estar forçando seu corpo envelhecido.

"Bem, é hora de retornar ao salão de banquetes." O assistente começou a mover a cadeira de rodas.

“Obrigado por ouvir nossa proposta.” Parecia que Maamei não iria pressionar mais o assunto. Eles se curvaram profundamente enquanto observavam o líder do clã U e seus companheiros partirem.

Quando o clã U desapareceu completamente de vista, a fadiga subitamente os invadiu.

(Ugh…) Maomao deixou os ombros caírem, relaxando completamente.

"Como esperado de você, Srta. Maomao. "Ele fez um trabalho perfeito." Embora Maamei a elogiasse, Maomao não se sentia capaz de aceitar o elogio sinceramente.

“Mas o clã U assumiu uma posição de reserva.”

“É melhor plantar a semente, mesmo que seja só, do que não fazer nada. Se vai crescer ou não é algo que veremos mais tarde.”

O marido olhou com um sorriso divertido para a esposa, que parecia muito animada. O irmão mais novo, por outro lado, estava ainda mais exausto que Maomao e ainda não havia se recuperado completamente.

"Vou me aposentar aqui se não for um problema."

"Uau, uau, você parece exausto. Pensei que você estaria acostumado com esse tipo de situação. Maamei, aparentemente satisfeita, sorriu muito mais genuinamente do que o sorriso educado que havia mostrado antes.

"Quando você de repente se depara com informações com as quais não estava familiarizado, a fadiga parece ainda mais forte."

"Ah, você está se referindo ao noivado entre os clãs U e Ma? "São apenas boatos chatos que inevitavelmente surgem quando há jovens da mesma idade por perto."

"Eu entendo que esses são rumores comuns." O que eu queria dizer é que, quando se trata de conhecidos, essas questões tendem a ser delicadas. As relações humanas já eram complicadas o suficiente quando envolviam a família imperial.

(A mãe de Lishu era amiga de infância do Imperador, assim como Lady A-Duo.) Não seria estranho se Gaoshun, assistente do Imperador, também fizesse parte desse círculo.

(É melhor mudar de assunto)

"A propósito, a Srta. Chue não veio hoje."

"A senhorita Chue tem outro emprego. Embora ele tenha resistido bastante, eles insistiram tanto que ele teve que ir trabalhar.

Maomao e Maamei caminham lentamente enquanto conversam. Os dois homens permaneceram em silêncio, seguindo-os por trás. O marido de Maamei é realmente um homem reservado.

“A Srta. Chue é muito boa com línguas, então, mesmo que ela não tenha um braço, se ela ainda tiver a cabeça e a boca, sempre há algo que ela pode fazer.” Embora fosse óbvio que Maamei valorizava Chue, a maneira como ela disse isso soou um pouco cruel.

“Você está interpretando para os estrangeiros?” Maomao não deveria ter perguntado por mera curiosidade.

"Sim, já que eles colocaram vários prisioneiros juntos na cadeia e os deixaram lá, eles estão atentos a tudo o que eles dizem, então ela está ouvindo atentamente."

"Bem, bem..."

Foi um assunto perturbador.

Não era incomum capturar estrangeiros na fronteira. Como eles geralmente estavam envolvidos em atos de banditismo, Maomao ouviu dizer que a maioria foi executada imediatamente. Se eles estavam sendo mantidos prisioneiros, provavelmente eram pessoas de alguma posição.

"A mão direita da Srta. Chue está incapacitada, mas parece que ela não terá problemas para trabalhar", disse Maomao.

"É assim que é. Ele provavelmente deixaria seu cargo de assistente do Príncipe da Lua. De agora em diante, minha mãe tomará o lugar dela. É complicado porque não é fácil encontrar uma assistente para substituí-la.

"É verdade, Lady Suiren é muito rigorosa."

Claro, a mãe de Maamei, Taomei, também é rigorosa. Somente alguém excepcional ou alguém com uma personalidade tão excêntrica quanto Chue poderia lidar com a tarefa.

"Normalmente, Lady Suiren está em uma idade em que não seria surpreendente se ela se aposentasse há muito tempo. Dada a sua posição, não é uma boa ideia se apegar muito ao Príncipe da Lua.

“Por causa da sua posição?” Maomao perguntou novamente.

"Você não sabe, senhorita Maomao? Sobre quem Lady Suiren realmente é.

"Ouvi dizer que ela era uma criada lendária que protegeu a jovem Imperatriz Viúva quando ela não tinha ninguém para apoiá-la."

Parecia o slogan de algum drama.

"Sim. Ela era empregada doméstica e enfermeira. A jovem imperatriz viúva não conseguia amamentar seu bebê adequadamente. Ela também foi a ama de leite que amamentou Sua Majestade.

“Empregada e ama de leite…” Maomao ouviu dizer que ela era ama de leite tanto de Jinshi quanto do imperador. Mas como o termo "ama de leite" nem sempre significava amamentar diretamente, pensei que ela fosse mais uma cuidadora.

"Ouvi dizer que o Mestre Gaoshun era seu irmão adotivo, então pensei que sua mãe fosse sua ama de leite..."

"Minha avó também era ama de leite, mas foi designada para cuidar de Sua Majestade quando ele estava desmamando."

"Ei?"

(Espere um momento) Nesse caso, deveria haver outro irmão adotivo. Basicamente, o leite materno só é produzido quando você tem um filho e para quando ele cresce. Suiren deveria ter um filho com idade semelhante à do Imperador.

“Será que Lady Suiren é a mãe de Lady A-Duo?” Maomao perguntou, inclinando a cabeça.

"Sim, você não sabia?" Maamei também inclinou a cabeça.

"Não, não, não... mas eles não são nada parecidos!"

O suave e doce Suiren, e o alto e elegante A-Duo. Na aparência, eles não tinham nenhuma semelhança.

“Ouvi dizer que Lady A-Duo se parece com o pai”, disse Maamei e parou. Ele provavelmente pensou que se continuassem andando, chegariam ao banquete antes de terminar a conversa.

"Não, não, não... mas Lady A-Duo e Lady Suiren se tratavam de forma muito formal." Embora Maomao nunca os tivesse visto interagir diretamente, ela tinha a impressão de que Suiren tratava A-Duo mais como uma nobre de alta patente do que como uma filha.

«Como Lady Suiren é de origem plebéia, parece que desde que Lady A-Duo se tornou consorte, ela está muito ciente de sua posição e mantém a distância apropriada. "Pensando bem, é natural que Lady Suiren nunca tenha mencionado que vocês eram mãe e filha", explicou Maamei.

"Então era impossível para ele saber." Principalmente quando ela saía para passear na cidade com Jinshi, as roupas que Maomao era obrigada a usar eram as da filha de Suiren.

(Não consigo imaginar Lady A-Duo usando esse tipo de roupa!) A razão pela qual Suiren parecia se divertir tanto vestindo Maomao pode ter sido porque ela estava usando Maomao como uma substituta para sua filha, que nunca usava as roupas de que gostava.

(Nesse caso, o problema é Jinshi) Embora Maomao fosse parcialmente culpado por não perguntar sobre a filha de Suiren, Jinshi também era culpado por não contar a ela. Embora talvez ele pensasse que Suiren já tivesse lhe contado.

Maomao sentiu sua cabeça girar novamente. É por isso que as relações pessoais relacionadas à família imperial são tão complicadas e problemáticas.

"Mas Lady Suiren, sendo de origem plebéia, é surpreendente que ela tenha se tornado ama de leite." Maomao repetiu as informações que ouviu para organizar seus pensamentos.

"Sim. Parece que o marido de Lady Suiren morreu quando ela estava grávida e, antes que surgissem problemas com a herança da família, ela voltou para a casa dos pais. Aparentemente, eles não eram muito bons, e assim que ela deu à luz Lady A-Duo, eles a enviaram para servir no Palácio Interno, praticamente vendendo-a", explicou Maamei.

“Logo depois de dar à luz?”, perguntou Maomao. Depois de dar à luz, você deve descansar um pouco, então foi uma história bem cruel.

"Sim. Naquela época, o Palácio Interior estava em uma atmosfera de "ter filhos a qualquer custo". “Era uma época em que mulheres jovens com experiência em parto eram favorecidas”, acrescentou Maamei.

Parece que as políticas eram completamente diferentes das atuais. Pode ser porque o imperador anterior, com sua preferência por meninas, não fez com que nenhum bebê nascesse.

“Graças a isso, Lady Suiren conseguiu encontrar Lady A-Duo, que estava escondendo sua gravidez, e se tornou sua serva”, continuou Maamei. Até mesmo o lendário servo teve um passado difícil.

"Mas é normal designar a mãe de uma consorte imperial como ama de leite do irmão mais novo do Imperador?"

A ama de leite de alguém que poderia causar problemas na sucessão ao trono, sendo ela própria parente da consorte…

"É um caso bastante incomum, mas não é incomum que irmãos compartilhem a mesma ama de leite."

Maomao concordou com isso.

"O incomum é que a diferença de idade entre Sua Majestade e o Príncipe da Lua era muito grande, e Sua Majestade tomou Lady A-Duo, que era sua irmã adotiva, como sua consorte."

Maomao assentiu compreensivamente.

“No meu clã, os Ma, é comum que sejamos irmãos adotivos da família imperial de geração em geração, e por essa mesma razão não recebemos cargos oficiais. Nós também não podemos nos tornar consortes.

Foi uma medida para evitar que parentes da família imperial acumulassem muito poder. Agora que ela pensou sobre isso, Maomao nunca tinha ouvido falar de Basen ou Gaoshun sendo chamados por qualquer título oficial. Isso o fez refletir novamente sobre quão extraordinária era a posição de A-Duo. Ao mesmo tempo, embora Jinshi tivesse uma posição ainda mais peculiar, Maomao se esforçou para não deixar isso transparecer em seu rosto.

“Atualmente, o príncipe da Imperatriz Gyokuyou, que é o príncipe herdeiro, está acompanhado por meu marido e outro membro do clã Ma, e quando o príncipe da Consorte Lihua deixar o Palácio, ele certamente será designado a pelo menos um dos nossos.”

"Parece que o Príncipe da Lua está dominando bastante o clã Ma." Maomao comentou sobre isso como uma observação puramente objetiva.

"Isso porque ele ocupou o cargo de príncipe herdeiro por vários anos. É natural que ele receba tratamento especial. "Bem, devemos voltar para o banquete agora?"

(Será que é só por isso?) Embora Maomao tenha pensado nisso, ela decidiu não se aprofundar no assunto. Em vez disso, ele preferiu se preocupar se outra pessoa estava causando problemas no banquete.

Capítulo 7: O Ladrão Desaparecido (Parte Um)

O primeiro dia da tumultuada reunião das famílias nobres havia chegado ao fim.

Assim que o banquete noturno terminou, o sono venceu Maomao. Ela estava prestes a adormecer sem nem tomar banho, mas lembrava vagamente de En'en forçando-a a entrar na banheira.

Em contraste, o segundo dia passou sem nenhum incidente grave em comparação ao primeiro.

O mais notável foi que o estrategista excêntrico começou a jogar Go para apostar, tentando deixar alguns altos funcionários de outras famílias de cuecas. Além disso, o irmão mais velho de Lahan a questionava persistentemente sobre En'en.

Do ponto de vista de Maomao, o problema do homem da carta de amor de Yao havia sido resolvido, e ela conseguiu apresentar o clã U ao clã Ma, então os resultados foram muito bons. Embora sentisse que mais problemas haviam surgido do que resolvidos, Maomao decidiu ficar feliz por poder retornar sem incidentes.

O segundo dia terminou pela manhã. Não havia nada como um banquete, e tudo terminava com as famílias querendo se misturar e conversando tranquilamente.
Enquanto alguns ficaram muito felizes com o sucesso das negociações, outros ficaram desanimados com o fracasso de suas tentativas de casamento.

Lahan teve uma conversa séria com o clã Shin e aparentemente obteve uma promessa por escrito de que eles não incomodariam Yao novamente no futuro. Aproveitando a oportunidade, ou melhor, como principal objetivo comercial, ele estava vendendo espadas e armaduras estrangeiras obtidas por meio do comércio. O irritante escritor da carta de amor, talvez se sentindo desconfortável, ficou em silêncio desde então. No entanto, parecia que ele estava conversando com vários jovens de sua idade que pareciam ser seus amigos.

(Espero que ela não tente algum tipo de vingança estranha) Quanto a isso, tudo o que restava era confiar na matriarca do clã Shin.

Então Maomao e os outros se prepararam para voltar para casa.

"En'en é uma ótima cozinheira, não é? "Que tipo de vegetais você acha que ele gostaria que eu cultivasse?" O irmão mais velho de Lahan perguntou a Maomao enquanto ele colocava a bagagem na carruagem. Embora ele negasse, sua mente era completamente a de um fazendeiro. Além disso, ele estava determinado a encher En'en de presentes.

"Você está me colocando em uma posição difícil ao me perguntar isso."

"O que você quer dizer com não?" "Quem é que se empanturra com a comida de En'en?"

"Não comi nada da sua comida ultimamente."

Quem era esse irmão tão óbvio?

"Irmão, por que você não tenta cultivar especiarias?" Lahan astutamente sugeriu uma cultura que poderia ser lucrativa.

"Você quer que eu plante pimenta?" Não sei como fazer isso.

"Mas você não acha que se pudesse cultivá-lo, suas possibilidades culinárias seriam expandidas?", disse Lahan, e Maomao quase conseguia ouvir o som do ábaco ecoando em sua mente.

"Mestre Lakan, o que fazemos com essa bagagem?"

"Hmm, faça o que quiser com isso."

O estrategista excêntrico estava pedindo para Arfan transportar os despojos de seus jogos de Go. Embora ele aparentemente não tenha ficado com as calças que ganhou, havia várias camadas de casacos e faixas de boa qualidade. Maomao sentiu vontade de juntar as mãos em oração pelo infeliz oponente de Go. Lahan provavelmente cuidaria de vender tudo depois.

"Maomao, o que você fará depois disso?" Yao perguntou a ele. En'en estava colocando a pilha de bagagem de Yao na carruagem. Era tanta bagagem que me perguntei se seria realmente necessária para apenas uma noite.

"Bem, eu estava pensando em voltar para os dormitórios rapidamente. "Tenho que trabalhar amanhã."

"Eu também."

"Provavelmente teremos muito trabalho a fazer."

Maomao e Yao suspiraram em uníssono. Pensar no trabalho do dia seguinte os fazia sentir pesados.

"Olá, Lahan." Maomao ligou para Lahan, que continuou recomendando plantações de alto lucro ao seu irmão mais velho.

"O que está acontecendo?"

"Deixe-me descer na frente dos dormitórios." Maomao não queria ser levado para a mansão do estrategista excêntrico.

"Tudo bem."

Quando Maomao estava prestes a entrar na carruagem, alguém apareceu galopando, levantando uma espessa nuvem de poeira.

"O que está acontecendo?"

Ouviu-se o relincho de um cavalo. O animal, ofegante, aproximou-se de Maomao em passo lento.

"Garota."

"Sr. Lihaku, o que houve?" "Por que você está aqui?"

Quem estava montado no cavalo era Lihaku. Normalmente, ele tinha um rosto amigável como o de um cachorro, mas agora sua expressão era um tanto severa.

"Venha para a Casa Verdigris imediatamente."

"O que isso significa?" Maomao sentiu uma atmosfera incomum na urgência de Lihaku.

«A Casa Verdigris foi roubada. Pairin se machucou.

"Que?!"

Saber que sua irmã mais velha, que tanto a ajudou, estava ferida fez com que Maomao não conseguisse ficar tranquila.

Maomao tentou subir atrás de Lihaku.

"Ei, esse cavalo está cansado. Vamos mudar para este. O irmão de Lahan desatrelou um dos cavalos da carruagem e o trouxe. Ele era muito atencioso nesse tipo de situação.

"Ah, valeu, irmão mais velho do Lahan, você me salvou!" Lihaku também trocou rapidamente de sela. Ele fez isso com habilidade, como se estivesse acostumado.

"Espere, Maomao!"

"Eu vou na frente!"

Yao a chamou, mas Maomao já estava montando no cavalo.

"Vamos!" Lihaku esporeou o cavalo e Maomao segurou firme sua cintura para não cair.

A viagem de ida levou cerca de duas horas, mas a de volta levou menos de meia hora. As ruas do distrito da luz vermelha, familiares para ela, tinham uma atmosfera diferente do normal. Embora a noite ainda não tivesse começado, já havia uma agitação e excitação palpáveis.

"Ei, eu trouxe a garota!"

Maomao e Lihaku abandonaram o cavalo e entraram na Casa Verdigris. As cortesãs, que normalmente estariam tirando uma soneca àquela hora, estavam reunidas no hall de entrada sem maquiagem.

"Uau, que escândalo." Uma voz foi ouvida, desgastada pela vida, desgastada pelo tempo.

"Avó!"

Era a madame. Ele estava fumando seu cachimbo como de costume.

"Sr. Lihaku, entendo que esteja preocupado com Pairin, mas não exagere."

"Hehe, é isso mesmo, é isso mesmo. "Eu fiquei com medo por causa do ladrão e caí de joelhos." A voz alegre e sedutora era de Pairin. Ela estava sentada em uma cadeira enquanto um aprendiz lhe servia água.

"Um ladrão?" "Não foi um assalto?"

"É por isso que não prescrevi nenhum medicamento para ele."

Sazen colocou a cabeça para fora da farmácia que alugou e então a puxou de volta. Ele era o homem que Maomao havia transformado à força em farmacêutico quando começou a trabalhar no palácio, mas ele parecia estar fazendo seu trabalho corretamente.

"Lihaku, você é um preocupado." Pairin deu um tapa no peito de Lihaku.

"Bem, eu não conseguia ficar parado pensando que algo tinha acontecido com você."

"Mas não havia necessidade de trazer Maomao aqui."

"Na verdade, eu queria trazer o Sr. Luomen. Mas como fica no palácio interior, e não posso confiar em qualquer farmacêutico por aqui, pensei em levar a menina. Fiquei preocupado quando me disseram que ele não estava lá.

Lihaku parece perder a calma perto de Pairin, embora esteja claro que ele está exagerando.

"Hehehe, você disse que traria Maomao, mas demorou muito", disse Pairin.

Lihaku estava derretendo de afeição, enquanto Maomao, que havia sido trazido às pressas, observava com um olhar frio enquanto os dois flertavam um com o outro.

"Nossa, desculpe, não sou confiável." Sazen espiou metade do rosto para fora da farmácia com uma expressão ofendida e depois escondeu-a novamente.

"Posso ir agora?" Maomao perguntou à senhora com os olhos semicerrados.

"Espere um minuto. Já que você está aqui, por que não procura algumas pistas sobre o ladrão fugitivo antes de ir embora? A madame imediatamente fez esse pedido irracional.

"Eles não o pegaram?"

"Bem, não, ele conseguiu escapar."

"Chame as autoridades."

"Ha ha ha. Se se espalhasse a notícia de que um bordel teria que recorrer à ajuda das autoridades, quem sabe que tipo de boatos se espalhariam.

Maomao assentiu, reconhecendo que estava certo.

"Por enquanto, você poderia dar uma olhada no meu quarto?" A voz sonolenta, misturada a bocejos, era de Joka. A Srta. Joka, que normalmente se mantinha imaculada, estava hoje de pijama.

"Quarto da irmã Joka?"

"O ladrão não entrou no quarto de Pairin, mas no meu. "Você é especialista em encontrar criminosos, não é?"

"Não sou especialista, mas vou ver."

Maomao foi até o quarto de Joka no terceiro andar. Quanto mais alto o andar, mais importantes eram as cortesãs que o ocupavam e mais espaçosos eram seus aposentos. O quarto de Joka consistia em três cômodos conectados.

"Oh…"

"É uma bagunça, não é?"

O quarto estava uma bagunça. Todos os livros tinham sido retirados da estante e estavam jogados no chão. As gavetas da mesa também foram viradas.

Os dois cômodos adjacentes, conectados entre si, também estavam em desordem.

"As roupas também estão uma bagunça."

As vestes de seda foram pisoteadas e grampos de cabelo estavam espalhados por todo lugar.

«…»

Maomao estreitou os olhos enquanto examinava as roupas caídas. Embora estivesse todo amassado, felizmente não estava muito sujo. Os garfos pareciam ter sido pisoteados, pois estavam quebrados com fragmentos espalhados. Percebendo algo estranho em um dos grampos, ele o pegou e colocou no bolso.

"Que cara de pau, aproveitando que eu estava no chuveiro para entrar aqui escondido. Graças a isso eu nem consigo mudar. Não poderei atender clientes esta noite.

"Se fosse de manhã, você estava lavando o cabelo?"

"Sim, eu estava lavando meu cabelo."

Essa era a razão pela qual Joka ainda estava de pijama. Na Casa Verdigris, havia dias definidos para lavar o cabelo e, como exigia mais água e tempo do que o normal, começava pela manhã. A ordem dos banhos variava, mas geralmente as cortesãs de alta patente ou aquelas que geravam mais renda iam primeiro.

«Ele entrou enquanto você estava tomando banho. Deve ter sido de manhã, mas que horas exatamente?

"Como a Srta. Pairin tinha um cliente que ficou a noite toda, eu fui o primeiro a tomar banho. Acho que eram umas oito da manhã. Acho que eram umas oito da manhã. Nossa, quando eu estava lavando meu cabelo direito, ouvi uma comoção e quando voltei, encontrei meu quarto nesse estado terrível.

"Está sujo. "E além disso, não tem um cheiro estranho?"

Maomao esfregou o nariz e caminhou em direção à janela. O cheiro forte e penetrante das rosas era desagradável para ela, então ela respirou fundo o ar fresco de fora.

"Aquele ladrão estúpido quebrou um frasco de perfume. Era uma peça única que um cliente me deu. "Não tenho mais vontade nem de limpar essa bagunça." Joka parecia estar bastante irritado.

Maomao aproveitou a oportunidade para olhar pela janela. Embora estivessem no terceiro andar, não era impossível subir devido às decorações e grades. Abaixo ficava o pátio interno, que normalmente não ficava muito cheio pela manhã.

Ainda assim, Maomao não acreditava que os homens da Casa Verdigris fossem incompetentes. Por que eles deixaram o ladrão escapar tão facilmente?

"O que eles roubaram?"

«Uma caixa de quebra-cabeça de madeira. "Ainda não aparece."

"Ei!? Que?"

"Sim, esse mesmo."

Joka parecia mais irritado do que o normal. Naquela caixa de madeira ele guardava sua ferramenta de trabalho: um prato de jade. Apesar de ser algo tão importante, ela estava surpreendentemente calma.

"Eles não saquearam nenhuma outra sala?"

"Só meu."

Maomao colocou a mão no queixo.

As que mais geraram dinheiro na Casa de Verdigris foram as Três Princesas. Como Meimei tinha sido comprada recentemente, restavam apenas duas. Se estivessem procurando objetos de valor, o lógico seria ir atrás dos quartos deles, ou talvez dos da velha madame.

"A irmã Pairin estava no quarto o tempo todo?"

"Bem, o homem que você trouxe, aquele que ficou até o meio-dia. "Ele tem vindo aqui com frequência ultimamente."

"Ah."

Lihaku está na capital ocidental há um ano. Parece que ele está gastando o dinheiro que acumulou durante esse tempo visitando Pairin.

(Ela não deveria estar economizando para comprar sua liberdade?) Comprar a liberdade de uma cortesã é complicado. É preciso dinheiro, mas você também precisa ser um cliente regular para poder fazer isso. Esse equilíbrio é difícil de alcançar.

“O quarto de Pairin é ao lado do meu, não é? Ela ouviu um barulho estranho, foi investigar e encontrou o ladrão. O ladrão escapou imediatamente pela janela.”

“E foi por isso que ele se assustou e caiu no chão.” No entanto, Maomao achou que algo não se encaixava.

"A irmã Pairin ouviu o barulho, certo? "O Sr. Lihaku não ouviu você?"

"Ele provavelmente estava dormindo, não estava? Parece que ela acordou quando a irmã Pairin gritou ao cair de bunda. E além disso, acho que eu estava meio dormindo. "Ele foi tão longe para encontrar você, Maomao, e mesmo estando apaixonado por ela, ele estava claramente muito chateado."

(Meio dormindo, hein?) Maomao coçou o queixo novamente. O Lihaku que ela conhecia não era tão desajeitado. Ao contrário, apesar de sua aparência, ele era um homem quieto e espirituoso.

"Vou dar uma olhada no quarto da Irmã Pairin."

"Avançar."

"A propósito, não comece a limpar ainda." Maomao deu esse aviso a Joka e foi para a próxima sala.

Como não parecia certo entrar no quarto sem permissão, ele chamou Pairin, que estava lá embaixo. "Irmã Pairin, posso dar uma olhada no seu quarto?"

"Claro. Mas não pedi nada desde ontem à noite.

“Isso é ainda melhor.”

Com permissão concedida, Maomao entrou no quarto de Pairin. Na verdade, não foi ordenado. Copos de bebida vazios, tigelas de café da manhã, roupas espalhadas pelo chão e uma cama desarrumada. Além do cheiro de incenso, havia um cheiro inconfundivelmente animal, mas em um bordel isso era comum, então ela não deu atenção.

Maomao pegou uma taça de vinho e cheirou. "Hum?"

Maomao pegou uma tigela de mingau. Havia dois no café da manhã. A superfície já estava seca e crocante. Ele pegou as duas tigelas e as cheirou alternadamente.

(É isso!) Segurando a tigela, Maomao saiu da sala e desceu para o primeiro andar.

"E aí, garota?"

Lihaku estava tomando chá no hall de entrada. As outras cortesãs já haviam retornado aos seus quartos. Logo eles começariam a se preparar para a noite.

"Você não vai para casa, Sr. Lihaku?"

"Mmm, já que estou aqui, vou ficar. "Voltarei amanhã de manhã."

"Parece ter acumulado bastante." Maomao cutuca Lihaku.

"Já chega", disse Lihaku, sua expressão não revelando descontentamento.

“Hehehe, vamos aproveitar esta noite também”, disse Pairin, aconchegando-se em Lihaku.

“Hahaha,” Lihaku riu.

Esta noite também, Lihaku certamente estaria sem muitas coisas.

"A propósito, você também tomou café da manhã aqui?", perguntou Maomao.

"Sim."

"Nesta tigela?"

"Sim, por que você pergunta?"

Maomao largou a tigela e olhou para Lihaku. "Você gostou do mingau do café da manhã?"

"Sim, tinha muitos ingredientes e estava uma delícia. Achei que a Casa Verdigris realmente se superou.

"Ele comeu com tanto gosto que eu também dei a minha porção", acrescentou Pairin.

"Então é isso." Maomao cruzou os braços e assentiu, satisfeita.

"O que você quer dizer com 'isso'?" Lihaku perguntou.

"Sr. Lihaku, você não sentiu muito sono depois do café da manhã?"

“Falando em dormir, bem, sim.”

“Sim, isso te deixa com sono, não é? "Depois de se exercitar a noite toda", disse Pairin, dando um tapinha no peito de Lihaku. Mas não era isso que Maomao queria ouvir naquele momento.

“Mas, Sr. Lihaku, apesar de ter invertido o horário do dia e da noite na capital ocidental, você sempre acordava imediatamente em caso de emergência, certo?”

Lihaku foi guarda-costas de Maomao por um ano. Portanto, ele sabia que não importava o quão dormindo estivesse, Lihaku acordaria imediatamente.

"Não acho que o Sr. Lihaku estivesse dormindo profundamente enquanto a Srta. Pairin notava os barulhos no quarto ao lado", acrescentou Maomao.

"Você está insinuando que eles colocaram algo na comida dele?" Joka desceu do terceiro andar.

"Sim. A tigela de mingau do café da manhã era do tipo dada a clientes problemáticos." Maomao mostrou a tigela vazia.

Clientes problemáticos, clientes literalmente indesejáveis. Aqueles que eram violentos com as cortesãs, aqueles que exigiam mais atenção do que elas davam e também aqueles que eram muito vigorosos e esgotavam as cortesãs.

Nesses casos, o que deve ser feito?

Na Casa Verdigris, além de funcionários homens, eles também contratavam guarda-costas. Se um cliente fosse claramente violento, ele era simplesmente impedido de entrar. Mas se não chegasse a esse extremo, e ele também fosse um cliente regular, as cortesãs acabavam exaustas.

Por esse motivo, eles às vezes misturavam algum tipo de pílula para dormir na bebida ou na comida para induzir o sono no cliente.

O comprimido para dormir estava no mingau de Lihaku. Embora a tigela estivesse vazia, o olfato de Maomao não pôde ser enganado.

"Eu era… um cliente problemático?" Lihaku ficou chocado.

"Não é isso. Se a outra parte for a Irmã Pairin, não qualquer homem seria suficiente, mas alguém tão vigoroso quanto você, Sr. Lihaku.

“Exatamente”, disse Pairin, confortando-o.

Pairin era uma cortesã incomum, então isso foi uma exceção.

"Oh sério?"

"Sim, sim, por favor, volte logo."

"Claro!" Lihaku se recuperou do golpe, mas o problema permaneceu: ele havia tomado um comprimido para dormir no mingau. O comportamento precipitado de Lihaku naquele dia pode ter sido devido aos efeitos do comprimido para dormir.

O comprimido para dormir usado na Casa Verdigris tinha um efeito muito maior se tomado com álcool. Quando usado com clientes problemáticos, a dosagem era ajustada para evitar efeitos adversos no corpo, mas se administrado sem aviso, não havia garantias.

(Eles misturaram mais alguma coisa ali?) pensou Maomao, cheirando a tigela vazia novamente.

“Assim que o ladrão entrou, a irmã Joka estava no banheiro, e a irmã Pairin serviu-lhe mingau com pílulas para dormir”, disse Maomao.

Era coincidência demais para ser uma coincidência. Naquela época, os únicos que tinham quartos privados no terceiro andar eram Pairin e Joka.

“Irmã Pairin, o ladrão escapou pela janela, certo?”

"Sim, é assim mesmo."

"Como ele estava vestido?"

"Ele estava vestindo roupas marrons. Demorou apenas um momento e eu o vi por trás, então não tenho certeza de como era a jaqueta, mas ele estava usando calças hakama. Era uma roupa comum e confortável. Muitas pessoas na cidade o usariam. "Ele também tinha uma constituição esbelta, mas com músculos bem definidos." Foi um testemunho da própria experiência de Pairin, que gostava de homens musculosos.

"A propósito, quem trouxe o mingau para o café da manhã?", perguntou Maomao.

“Ela era uma das pequenas aprendizes, Zulin. Já que Lihaku estava aqui, Chou-u veio também.”

“Chou-u também?” Embora ele me evite.” Maomao estalou a língua. Chou-u era um garoto problemático de quem Maomao cuidou por um tempo. Talvez fosse a adolescência, mas ultimamente eu nem queria olhar para o rosto do Maomao.

“Falando do rei de Roma…” Maomao murmurou.

Chou-u e seu inseparável Zulin apareceram na entrada.

“Chou-u!”

"Ops!" Chou-u exclamou, ficando na defensiva ao ver Maomao.

O pirralho que eu não via há muito tempo tinha crescido muito. Ele agora era mais alto que Maomao e suas feições tinham se tornado mais angulares. Embora ainda não tivesse barba, ele estava passando da infância para a adolescência.

Zulin era uma garota que chegou à Casa Verdigris com sua irmã graças à intervenção de Maomao. Ele ainda era a sombra de Chou-u. Por ter sido alimentada adequadamente, ela ficou mais gorda e mais adorável desde que Maomao a viu pela primeira vez.

“Chou-u, você trouxe o mingau de café da manhã para a irmã Pairin, não foi?” Maomao perguntou.

A razão pela qual perguntei a Chou-u e não a Zulin foi porque este último era mudo.

"Sim, eu os peguei, mas por quê? "Algum problema?"

O fato de Chou-u ser cerca de três centímetros mais alta que Maomao a irritava estranhamente. Contudo, não havia nada a ser feito. Ele estava no auge do seu crescimento e certamente continuaria a crescer até ficar muito mais alto que ela.

"Mingau era para clientes problemáticos."

"Ei?" Não era uma *questão* de se fazer de bobo. A confusão refletia-se em seu rosto. “Eu não fiz nada.”

“Mas eles estavam misturados com alguma coisa”, insistiu Maomao. Mesmo que Chou-u não entendesse, ele teve que continuar questionando-o. “Zulin, você fez alguma coisa?”

Zulin balançou a cabeça.

“Ah, mas…” Chou-u disse, como se lembrasse de algo, e bateu palmas. "O mingau já estava preparado do zero."

"Você estava pronto?"

Zulin também assentiu.

“A senhora me disse para ir buscar o café da manhã e, como já estava pronto, eu o trouxe.”

Zulin assentiu novamente.

“Então, Chou-u e Zulin trouxeram a comida que outra cortesã preparou para um hóspede que passaria a noite?” Pairin perguntou, beliscando de brincadeira as bochechas de Zulin, que não resistiu. Maomao também foi alvo de tais brincadeiras quando era pequena.

Preparar o mingau era tarefa dos aprendizes, mas as cortesãs de nível médio ou baixo o preparavam elas mesmas. Além de Lihaku, havia outros hóspedes passando a noite, e se algum deles fosse problemático, não seria surpreendente se tivesse colocado pílulas para dormir no mingau.

Mas se o mingau fosse para um cliente problemático, eles não o deixariam simplesmente.

"Se o mingau secar, o gosto será ruim. Se você der a um cliente um mingau com gosto ruim, você será repreendido, e se você desperdiçar o mingau, você também será repreendido. "É por isso que eu os peguei primeiro", disse Chou-u.

A história de Chou-u foi impecável. A madame, que era muito mesquinha, sempre dizia às cortesãs e aprendizes para não desperdiçarem comida.

"Eu disse ao Zulin para trazer o mingau. "Esses dois não estão mentindo", disse a madame, que acabara de chegar.

"Você fez bem em não desperdiçá-lo. Mas agora a questão é: quem foi a cortesã inútil que deixou o mingau abandonado? A madame tirou um livro de contas da gaveta da escrivaninha. Ao lado da mesa havia um incensário para medir o tempo. "Vamos ver, esta manhã há cinco clientes que passaram a noite aqui além do Sr. Lihaku. Mas nenhum deles é o que você chamaria de cliente problemático.

Havia seis queimadores de incenso, incluindo o de Lihaku. Uma delas era particularmente elegante, provavelmente a de Pairin, que era uma cortesã de alto escalão.

"Será que alguns desses clientes têm se tornado problemáticos ultimamente?", sugeriu Maomao.

"Acho que não, mas você pode verificar por si mesmo", a senhora passou o caderno para Maomao.

"Há apenas nomes que não conheço", disse Maomao.

Além dos clientes, havia apenas dois nomes de cortesãs que Maomao conhecia de antes.

"Não podemos manter as mesmas garotas para sempre", disse a madame.

“Certamente”, respondeu Maomao.

Algumas cortesãs foram compradas por clientes, outras transferidas para outros estabelecimentos. Os sortudos se aposentaram, mas muitos ficaram doentes e não puderam mais trabalhar, ou até morreram.

"Vovó, você tem um mapa dos quartos do segundo andar?" Maomao perguntou.

"Para que você quer isso?" perguntou a madame.

"Só me dê", insistiu Maomao.

Depois de revisar o plano, Maomao saiu para o pátio.

"O que você vai fazer?" perguntou a madame.

"Vou confirmar algumas coisas com meus próprios olhos." Maomao foi até o local logo abaixo do quarto de Joka. A madame, intrigada, seguiu-a.

"Se ele pulasse da janela, pensei que talvez encontraríamos algumas pegadas por aqui", disse Maomao.

"Choveu um pouco duas noites atrás", comentou a madame.

O chão ainda estava molhado.

(Se ele desceu do terceiro andar, ele deveria ter deixado pegadas claras.) No entanto, não havia vestígios óbvios.

"Além da irmã Pairin, não havia outras testemunhas do ladrão?" perguntou Maomao.

"Não, mais ninguém."

"Nenhum dos funcionários homens viu?"

«Normalmente não há muitas pessoas pela manhã. "Mas está claro que essas pessoas inúteis precisam de um bom sermão", disse a madame, com os olhos brilhando. Ela parecia durona, mas os funcionários homens também tinham a tarefa de garantir que as cortesãs não escapassem. O fato de um ladrão ter conseguido escapar tão facilmente só poderia significar que havia um problema de segurança.

"Você descobriu alguma coisa?" perguntou a madame.

"Preciso pesquisar um pouco mais."

"O que mais há para investigar?"

«O segundo andar, logo abaixo do quarto da Irmã Joka.»

A senhora não tentou impedir Maomao. Pelo contrário, ele parecia olhar para ela com a expectativa de que ela encontrasse o culpado.

Capítulo 8: O Ladrão Desaparecido (Parte Dois)

Maomao foi para o segundo andar.

Os quartos privados no segundo andar eram menores que os do terceiro. O tamanho do quarto correspondia diretamente à categoria da cortesã.

O menor cômodo da Casa Verdigris mal tinha espaço para chá e uma cama. Devido ao seu pequeno tamanho, elas não podiam guardar muitos pertences e, como não tinham dinheiro para comprar roupas, muitas vezes as dividiam com outras cortesãs.

O quarto abaixo do de Joka era relativamente espaçoso. Naquela área ficavam os quartos das cortesãs mais ricas. Ainda assim, era um terço do tamanho da sala designada para Joka. Ou seja, havia três quartos abaixo do quarto de Joka.

Maomao decidiu começar pelo quarto do meio, logo abaixo da janela pela qual o ladrão supostamente havia escapado, e bateu na porta.

"O que você quer dizer com verificar o interior?", perguntou uma cortesã praticando o erhu, apertando os olhos. Ela era uma cortesã que chegou depois que Maomao começou a trabalhar no palácio interno. Embora tivessem a mesma idade, ele não parecia ter uma boa opinião sobre Maomao.

Para Maomao, a Casa Verdigris era seu antigo lar, mas para os outros, ela era uma estranha que, apesar de não ser uma cortesã, frequentemente entrava e saía do estabelecimento.

«Um ladrão escapou pela janela do quarto da Irmã Joka. "É por isso que quero verificar os quartos lá embaixo", disse Maomao.

"Se ele pulasse, não bastaria olhar para o pátio?" perguntou a cortesã.

"Eu já fiz", ele respondeu.

A cortesã era linda, como convinha a alguém com uma boa renda, mas ela tinha seu temperamento. No entanto, Maomao também foi criado em um bordel e tinha experiência na vida palaciana. Ele não se deixaria intimidar pelas palavras dos outros.

"Tenho permissão da madame. "Então, por favor, afaste-se", disse Maomao, enquanto olhava para a senhora lá embaixo.

"Ok, ok. "Por que você não entra e vê com seus próprios olhos?", disse a cortesã, que parecia temer a madame, pois ela imediatamente cedeu.

"Com licença", disse Maomao, e entrou para verificar.

Havia uma cama, uma mesa, cadeiras e um baú com roupas. O leve cheiro de incenso não era ruim. Considerando que ele tocava bem o erhu, ele provavelmente era de boa família.

(Jovens moças desgraçadas ou viúvas de boas famílias são populares) , pensou Maomao. Em bordéis de luxo, inteligência e compostura eram valorizadas. Dizem que os clientes mais desonestos ficavam intrigados com a ideia de uma mulher que caía do topo para o fundo.

Se fosse uma menina da mesma idade, de boa família, era vendida por mais do que uma camponesa. Para o bordel, também foi melhor porque eles se pouparam do trabalho de educá-la.

(Teria sido melhor vendê-la para o palácio interno) Uma empregada do palácio interno tinha mais futuro do que uma cortesã de luxo.

Maomao abriu a janela. Logo acima ficava o quarto de Joka. Ele espiou pela metade e estendeu a mão.

(Eu não consegui, mas um homem ágil conseguiria) Então ele deu uma olhada rápida no resto da sala.

"E então?", perguntou a cortesã.

"Já terminei. "Vou para a próxima sala."

"Estou perguntando como foi!"

"Nada em particular. Ah, uma pergunta. O que você estava fazendo desde ontem à noite até esta manhã? Maomao pediu para ter certeza.

"O que eu estava fazendo? "Preciso te contar tudo?"

"É para confirmar o que você estava fazendo quando o ladrão invadiu o quarto da Irmã Joka e pulou para fora. Não seria estranho se você ouvisse algum barulho.

"Eu estava atendendo clientes, é claro. "Comi dois ontem", respondeu a cortesã. Não era incomum que uma cortesã atendesse vários clientes em uma noite.

"E de manhã?"

«…Eu estava no dormitório comum onde os aprendizes dormem.»

“Por quê?”, perguntou Maomao.

"O que você quer dizer com "por quê?!" Os quartos de ambos os lados ficaram ocupados a noite toda! "Você acha que consegue dormir bem assim?"

(Ele está certo) Embora fossem quartos individuais, as paredes não eram tão grossas. Se você ouvisse gemidos dos dois lados enquanto dormia, seria impossível adormecer. Era a desvantagem de ter uma boa educação.

"Sim, eu entendo, eu entendo", disse Maomao, e saiu do quarto da cortesã bem-educada.

Depois de sair da sala do meio, ele bateu na porta da sala do lado esquerdo.

"Sim?"

Quem saiu foi a irmã mais velha de Zulin, uma garota que Maomao ajudou a se tornar cortesã há algum tempo. Talvez seja por isso que ele não olhou para ela com a mesma hostilidade que a cortesã anterior.

(Ela costumava ser tão magra quanto uma galinha depenada) Agora ela havia ganhado algum peso favoravelmente e estava mais voluptuosa que Maomao. Ouvi dizer que estava indo bem com os clientes e agora eu conseguia entender o porquê.

"Deixe-me ver dentro do seu quarto", pediu Maomao.

"Simplesmente assim?" "Por favor, explique-me o porquê", respondeu a irmã de Zulin.

Assim como a cortesã anterior, a irmã de Zulin estava relutante em deixá-la entrar, mas quando Maomao mencionou a madame, ela concordou relutantemente. Este quarto também cheirava a incenso.

Maomao cheirou o ar. Ao fazer isso, ele observou cuidadosamente cada canto da sala. "O que você estava fazendo desde a noite passada até esta manhã?", ele perguntou.

"Eu tenho que responder isso?" Aparentemente, a madame havia corrigido um pouco sua maneira de falar. No entanto, diferentemente da cortesã anterior, a decoração do quarto era bagunçada e caótica. Ficou claro que a limpeza não foi muito completa; havia roupas saindo do porta-malas e manchas no chão.

Sua aparência havia melhorado, mas seu comportamento ainda deixava muito a desejar.

"Você deveria ter ouvido que um ladrão entrou. E já que o quarto da Srta. Joka fica logo lá em cima..." O que se seguiu foi a mesma explicação que ele havia dado à cortesã anterior.

A irmã de Zulin começou a falar com relutância. «Ontem à noite tive cinco clientes. A última foi pela manhã e, como era curta, ele ficou um pouco mais.

"Cinco? "Não há muitos deles?", perguntou Maomao, olhando para a irmã de Zulin. Ele ainda era jovem e sua pele parecia boa. Porém, seus olhos estavam um pouco vermelhos. Ser cortesã era um trabalho que exigia muita energia. Quanto mais clientes ele tinha, mais exausto ele ficava.

"Ao contrário dos outros, não sei tocar erhu nem jogar Go. "Não tenho escolha a não ser atender muitos clientes", respondeu a irmã de Zulin.

"Você é jovem agora e isso é ótimo, mas isso não vai durar para sempre", alertou Maomao, tentando lhe dar um conselho bem-intencionado. No entanto, teve o efeito oposto.

"Então o que devo fazer? Devo aprender a ler e escrever agora? Devo sacrificar meu sono durante o dia? Isso é impossível. Mais importante, se eu não aumentar meus ganhos, Zulin e eu seremos expulsos. "Ou você está me dizendo para fazer Zulin trabalhar nisso também para ganhar dinheiro?", a irmã de Zulin disse a Maomao, falando apressadamente. O motivo de sua obsessão por dinheiro é porque ele tem uma irmã mais nova chamada Zulin. O pai biológico as abandonou e teve que bater na porta do bordel, mas não podia abandonar a irmã. «Além disso, a irmã Pairin também ganha dinheiro com seu corpo. Tem dias que ele tem mais clientes que eu, por que eu não posso fazer o mesmo?

"Você está certo", disse Maomao, sem acrescentar mais nada.

(Isso porque a Irmã Pairin é um caso especial) Pairin nasceu para ser uma cortesã, com beleza, resistência física e uma personalidade ideal para a profissão.

A diferença nas habilidades iniciais foi significativa. A irmã de Zulin, que cresceu com pais desprezíveis e viveu para proteger sua irmã mais nova da quase morte, não tinha nada. Ele tinha apenas uma coisa: olhos brilhantes, cheios de ambição.

Além disso, Maomao, que não trabalhava como cortesã, não tinha o direito de dar sermão nela. Ele disse algo inapropriado.

"Então, você não viu ninguém entrar ou sair do quarto da Irmã Joka pela manhã?"

"Não. Desculpe, mas você poderia ir embora quando terminar? "Ainda não consegui dormir por causa da confusão de hoje", respondeu a irmã de Zulin.

"Ah."

A irmã de Zulin, bocejando de sono, caiu na cama. Eu tinha trocado os lençóis por outros limpos, mas não tive tempo de endireitá-los direito. Ele certamente teria muitos clientes naquele dia também.

(Espero que ela não receba muitos clientes estranhos) Maomao foi para a próxima sala.

Na última sala, a da direita, estava uma cortesã veterana que Maomao conhecia bem.

"Sim?" perguntou a cortesã com uma cara sonolenta, como se tivesse sido acordada.

Ele era dois anos mais velho que Maomao e estava na Casa Verdigris há mais de dez anos. Embora não tivesse o apelo marcante de alguém como Meimei, ela era conhecida por sua eloquência e maneiras gentis, e tinha muitos clientes entre intelectuais. Como ela tendia a entreter seus clientes com conversas e raramente passava para serviços íntimos, ela era boa em cuidar de sua saúde.

Também uma das poucas cortesãs que conseguiu manter uma clientela estável.

«Um ladrão entrou no quarto da Irmã Joka. "Ele escapou pela janela, então vim verificar os quartos de baixo", explicou Maomao.

Em vez de responder “entendido”, a cortesã gesticulou para que Maomao entrasse. Talvez por conversar muito com seus clientes, ela era uma cortesã tranquila fora do trabalho. Maomao já havia se surpreendido no passado com o quão diferente ele era ao atender os clientes.

"Bem, vou entrar." Maomao inspecionou o quarto. À primeira vista parecia simples, mas tinha uma decoração que atraía os apreciadores. Clientes sem interesse em apreciar o produto saíram zombando de quão simples era. Era a estratégia de negócios da cortesã silenciosa: manter apenas clientes que pudessem apreciar o valor das coisas.

O tamanho do quarto era o mesmo dos outros dois quartos: uma cama, uma mesa, cadeiras e uma escrivaninha. Além disso, havia alguns móveis que a menina havia comprado sozinha. Em uma prateleira decorativa, havia um pequeno vaso com uma única flor de floco de neve em forma de estrela. O vaso era de um tom terroso opaco, mas foi um presente de um cliente refinado. Embora coubesse na palma da sua mão, aparentemente valia o mesmo que vários cavalos.

Maomao abriu a janela. Assim como nos outros cômodos, ele verificou as grades das janelas e as paredes ao redor. "Quando o ladrão escapou esta manhã, você não ouviu nenhum barulho do lado de fora da janela?"

«O cliente foi embora. "Café da manhã", respondeu a cortesã.

Aparentemente ele estava tomando café da manhã porque o cliente já tinha saído.

"Então você não viu nem ouviu nada?" perguntou Maomao.

"Sim", respondeu a cortesã.

“Obrigada”, disse Maomao ao sair do quarto da cortesã silenciosa.

“Ahhh…” Maomao soltou um suspiro exasperado enquanto descia para o primeiro andar. Ele foi em direção aonde a madame estava.

"Avó."

"Você sabe quem é o ladrão?" perguntou a madame.

"Acho que estou perto de descobrir, mostre-me o diário de bordo", ele respondeu.

“…O que posso fazer?” disse a madame, entregando a Maomao um livro de contas feito de papel de baixa qualidade.

Maomao abriu a última página do livro e deu uma olhada. Estava escrito qual cliente esteve com cada cortesã e quando.

"O Ukyou está aqui?" Maomao mencionou o nome de um dos servos mais antigos.

"Sim, sim, para que você precisa de mim?" disse o líder dos homens da Casa Verdigris, que chegou como se estivesse esperando o momento certo.

"Você consegue rastrear esse cliente?" "Embora seja provavelmente um nome falso", disse Maomao, apontando para o nome do cliente escrito no livro de contas.

"Hmm, farei o que puder. "Caso contrário, a senhora ficará brava comigo."

"Não ficarei bravo. "Vou apenas diminuir seu salário", respondeu a madame, sacudindo a cinza do cachimbo.

"Não seja tão cruel", disse Ukyou, e saiu da Casa Verdigris.

A madame verificou o nome do cliente que Maomao havia indicado e o nome da cortesã que o havia atendido.

"É melhor eu preparar a sala de punição", disse a madame.

"Não exagere", disse Maomao.

"Não vou machucá-la, ela é minha ferramenta de trabalho", disse a cafetina, tirando do bolso a chave da sala de castigo e subindo para o segundo andar. Maomao a seguiu.

As outras cortesãs que assistiam tremiam de medo.

Por que eles não conseguiram rastrear o ladrão? Foi simples. Em suma, havia um cúmplice.

"O que você quer agora?", perguntou a irmã de Zulin, que esperava clientes em seu quarto, parecendo mal-humorada. No entanto, quando viu a madame atrás de Maomao, ele ficou em guarda.

Atrás delas, outras cortesãs se aproximavam, imaginando o motivo de toda aquela comoção. Estavam todos curiosos.

“O-o que há de errado?” perguntou a irmã de Zulin.

Maomao entrou resolutamente no quarto e olhou para a janela. Na moldura inferior havia algo que parecia pontos vermelhos escuros. Havia também manchas avermelhadas semelhantes no chão.

“Isso é sangue, certo?”, perguntou Maomao.

"E daí?" "É de quando me machuquei", ele respondeu.

«O ladrão que entrou no quarto da Irmã Joka estava procurando por algo específico e saqueou o quarto inteiro. Quando ele fez isso, ele pisou nisso e se machucou", disse Maomao, mostrando o grampo de cabelo quebrado de Joka. A parte quebrada do enfeite tinha uma mancha vermelho-escura. Era sangue seco.

"O ladrão aproveitou que a irmã Joka estava no banheiro, subiu e entrou pela janela. Ele não conseguia escalar bem com os sapatos, então os tirou e andou descalço. Mas enquanto ele procurava, a irmã Pairin, do quarto ao lado, ouviu o barulho e o descobriu. "Então ele escapou pela janela novamente", explicou Maomao.

"E o que isso tem a ver comigo?" "Não é incomum que uma moldura de janela fique suja", disse a irmã de Zulin, que agora via Maomao como um inimigo. Sua fala tornou-se mais grosseira.

"Você trouxe o ladrão para seu quarto como se ele fosse um cliente. "E você cooperou, certo?", acusou Maomao.

Por favor, não diga coisas estranhas. O que eu ganharia fazendo algo assim? A senhora também acha que sou cúmplice do ladrão?

"Eu não estou do lado de ninguém. "Eu simplesmente não perdoarei ninguém que prejudique meu negócio", respondeu a madame.

É por isso que foi assustador. Maomao também estava preocupada, pois foi ela quem apresentou a irmã de Zulin. Se ela estivesse envolvida em algo, ela também poderia estar em apuros. Mas havia algo mais importante a resolver.

«Parece que sua renda tem sido uma das mais altas ultimamente. "Você não está querendo ir para o quarto no terceiro andar que está vago desde que a Irmã Meimei foi comprada?", perguntou Maomao.

Para subir na hierarquia, você só precisa atropelar os outros. Muitas cortesãs se dedicavam a isso. Era compreensível, pois quanto melhor o quarto no bordel, melhor a qualidade dos clientes e mais altos os preços por serviço, o que era uma questão de vida ou morte.

(Especialmente neste caso, a única maneira de aumentar suas vendas é usando seu corpo) Mas mesmo que suas vendas tivessem aumentado, a madame nunca a teria aceitado como uma das novas Três Princesas. Ela atraía clientes pela quantidade e não pela qualidade, e a irmã de Zulin não era páreo para as outras duas.

Ela provavelmente estava frustrada e talvez pensasse em diminuir o valor de Joka. O que aconteceria se o prato de jade que Joka usava para o negócio de sua filha ilegítima desaparecesse?

(A irmã Joka não perderia a coragem por algo assim.) No entanto, a irmã de Zulin, preocupada com seu nascimento e criação, certamente gostaria de tirar o cargo dela.

Ainda assim, a irmã de Zulin era teimosa. Ela não é daquelas que confessa apenas com manchas de sangue no batente da janela.

"Ei, mas isso é o mesmo para todas as outras garotas, certo? Não é estranho que eles só suspeitem de mim? Além de mim, havia outros hóspedes hospedados, e eu não sou o único que tem um quarto abaixo do da Srta. Joka, sou? "Por exemplo, aqueles ali!" A irmã de Zulin apontou para a cortesã silenciosa e para aquela com o erhu. Os dois ficaram incomodados por serem chamados de "aqueles" pelo parceiro.

"Não tive nenhum cliente hoje e nem estava no meu quarto."

"Nossa, que pena que você tem tão poucos clientes", respondeu a irmã de Zulin.

"O que você disse?!" A cortesã que tocava erhu mostrou as gengivas com raiva. Se os homens não a tivessem contido, ela provavelmente teria batido na irmã de Zulin.

(Ela é boa em provocar) Talvez como reação ao fato de Zulin não conseguir falar, sua irmã é muito falante.

"Não consigo fazer isso", disse a cortesã silenciosa.

"O cliente dela saiu mais cedo", acrescentou Maomao.

O cliente habitual da cortesã silenciosa já havia saído antes que o ladrão entrasse. Como ela é ainda menos falante que Maomao, ela tem que compensar sua falta de palavras.

"Ele não poderia ter fingido que saiu e depois entrado furtivamente?"

A cortesã silenciosa balançou a cabeça diante das palavras da irmã de Zulin. "Cliente impossível", ele respondeu.

"O cliente desta menina esta manhã era um gourmet com um paladar exigente. "Ele é bem constituído, então não seria capaz de fazer algo como pular da janela", acrescentou Maomao. Ela confirmou a identidade do cliente nos registros. Se eu perguntasse à madame, eu saberia imediatamente que tipo de cliente ela era.

"É verdade. "O ladrão, se é que posso dizer, era bem magro", acrescentou Pairin.

A irmã de Zulin olhou feio para Maomao.

"Aparentemente, você ouviu ou foi informado que o cliente iria invadir o quarto da Irmã Joka, e você decidiu ser cúmplice dele." Maomao olhou para a irmã de Zulin. «Primeiro, eles confirmariam o horário em que a Irmã Joka tomaria banho e agiriam quando isso acontecesse. Entretanto, como o cliente da Irmã Pairin estaria hospedado lá, seria problemático se ela notasse algum barulho. Então eles decidiram colocar pílulas para dormir para clientes problemáticos em ambos os mingaus de café da manhã.

«Prepará-lo?» "Como?" perguntou a irmã de Zulin.

"Não é óbvio? Você trabalha para sustentar sua irmã mais nova, Zulin. "Você certamente verificaria que tipo de trabalho ela está fazendo", respondeu Maomao.

Os aprendizes levam o café da manhã para as cortesãs de alto escalão. Eles sabem a que horas o mingau do café da manhã deve ser servido, então tudo o que precisam fazer é deixar um comprimido para dormir para eles um pouco antes.

"Como eles são treinados pela madame para serem eficientes, eles certamente trariam primeiro o mingau quente que já estava pronto. Se o cliente estivesse de conluio, ele não reclamaria se a cortesã saísse da sala. Infelizmente, como a Srta. Pairin deu seu próprio mingau ao Sr. Lihaku, ela não conseguiu dormir. Foi por isso que ele percebeu os barulhos vindos do quarto ao lado.

"Hum. À primeira vista, tudo parece se encaixar, mas isso não é apenas conjectura? Evidência! "Onde estão as evidências?"

(Era exatamente o que eu esperava que ele dissesse) Maomao começou a cheirar e, enquanto fazia isso, ela andou pela sala e parou onde o cheiro era mais forte. Ficava em frente ao porta-malas onde as roupas eram guardadas.

"Nem os ladrões são tão estúpidos. Quando arrombam uma porta para roubar, eles devem se vestir de forma que não levantem suspeitas caso sejam vistos.

"Ele estava vestindo roupas marrons. "Foi só um momento e eu o vi de trás, então não tenho certeza de como era a jaqueta, mas ele estava usando calças hakama ", Maomao relembrou o depoimento de Pairin.

Não importa quão comuns sejam as roupas, se forem as mesmas que ele usava quando invadiu a casa, isso levantaria suspeitas. Então… Maomao virou o tronco.

"O que você está fazendo?!" A irmã de Zulin juntou as roupas às pressas.

Maomao a empurrou e pegou uma jaqueta marrom. Era roupa masculina.

(Eu sabia) Maomao cheirou a jaqueta.

"Irmã Pairin, não parecem as roupas do ladrão? É uma jaqueta masculina.

"Ah, sim, é parecido", ele respondeu.

«Só parece! Além disso, há um monte de roupas masculinas por aí!

Às vezes, os clientes esquecem suas roupas e, outras vezes, as trocam pelas das cortesãs e as deixam lá. O ladrão provavelmente usou roupas esquecidas para cometer o roubo, voltou aqui para se trocar e depois foi embora.

"Ahá. Há muitas roupas semelhantes. Mas… Maomao cheirou a jaqueta. Havia um cheiro forte, diferente de suor. "Que cheiro é esse nas roupas? Tem cheiro de algo muito perfumado.

"Perfume? "Esse é o meu perfume."

"Oh sério?"

Maomao trouxe a jaqueta para a frente de Joka. Ela, com um olhar de desgosto, pegou a peça com a ponta dos dedos e cheirou-a. "Uau, então esse é seu perfume, hein?"

"Sim."

"Mas tem o cheiro do perfume importado que recebi de um cliente. Isso significa que o dono da grande loja que disse que era uma peça única é um mentiroso?

Maomao percebeu isso assim que entrou no quarto da irmã de Zulin. Embora o quarto fosse pouco mobiliado, havia um cheiro forte de perfume caro. Além disso, era o mesmo cheiro que eu havia sentido no quarto de Joka.

Maomao foi verificar o quarto da cortesã silenciosa só para ter certeza.

Joka jogou fora a jaqueta que estava segurando e ficou na frente da irmã de Zulin.

"Você não pode continuar dando desculpas", disse Joka, com o olhar fixo. No momento seguinte, a palma da mão de Joka voou em direção à bochecha da irmã de Zulin. Ela, com a bochecha esquerda atingida, virou o rosto. Sem lhe dar tempo de reagir, as costas da mão direita de Joka atingiram sua bochecha direita.

"Dói, dói!", gritou a irmã de Zulin.

“…” Joka continuou batendo nela silenciosamente.

A madame não a impediu. Além da irmã de Zulin ser culpada, Joka se limitou a dar-lhe um tapa. Brigas entre cortesãs eram toleradas, desde que evoluíssem apenas para tapas.

"O rosto dela não vai inchar se você bater nela com tanta força?", perguntou Maomao.

"De qualquer forma, não vou deixá-la sair em público por dois ou três dias", respondeu a madame.

Em outras palavras, ele estava dizendo a ela que poderia bater nela o quanto quisesse.

"Que? "O que está acontecendo aqui?"

Atraídos pela comoção, Chou-U e Zulin também chegaram.

«¡!?»

Zulin, vendo sua irmã sendo espancada por Joka, avançou. Ele começou a bater em Joka sem parar, protestando para que ele parasse de bater na irmã.

"Saia do caminho." "Ou você quer que eu bata em você também?" Joka tentou empurrar Zulin para o lado.

A irmã de Zulin chutou Joka com toda a força no estômago. Ela voou para trás, cuspindo saliva.

"O que diabos você está fazendo?!" A madame agarrou a irmã de Zulin pelos cabelos.

"Não ouse tocar em Zulin!" A irmã de Zulin levantou a voz. "Eu também não queria fazer isso!" Mas não havia escolha! Não é necessário ganhar a vida? "O que há de errado com isso?!" A irmã de Zulin, com os olhos vermelhos, reagiu.

"Se você não subir, você só tem que descer. Farei o que for preciso para sobreviver como cortesã. Não posso sair por aí dizendo coisas boas. Todos aqui, em maior ou menor grau, pensam a mesma coisa! Os clientes dela pagam bem. Se aumentarmos as vendas, eles nos darão um prato extra de comida.

Ao ouvir as palavras da irmã de Zulin, as outras cortesãs franziram a testa.

"É o que todo mundo pensa! Se eu não tivesse feito isso, outra pessoa teria feito ! Todos eles provavelmente acham que esses veteranos agarrados ao topo deste velho bordel são um obstáculo.

"Cale a boca", disse a madame em voz baixa. "Quem é a medíocre que não consegue destronar esses veteranos com seu próprio talento? Se você não consegue, a culpa é sua.

A madame caiu na gargalhada.

"Ei, o que vocês estão fazendo aí parados feito idiotas?!" Eu fico com essa. Por enquanto, ele precisa de uma correção de caráter. "Decidirei a punição deles mais tarde", ordenou a madame aos homens.

A irmã de Zulin foi arrastada para a sala de punição. Zulin, com ranho escorrendo do nariz, agarrou-se às pernas da madame, mas as outras cortesãs a puxaram à força.

"Zulin, pare, pare agora." Chou-u tentou acalmar sua subordinada Zulin, mas ela só fazia sons ininteligíveis.

Maomao observou a cena.

As punições da madame eram aplicadas de forma a não interferir nos negócios. Mas, justamente por isso, elas eram uma espécie de tortura. Era para dar o exemplo.

Era necessário para que as outras cortesãs não a imitassem.

Era normal se você quisesse viver como uma cortesã.

Capítulo 9: A hora de uma cortesã desistir

Enquanto a irmã de Zulin era carregada, Joka, que havia levado um chute no abdômen, levantou-se lentamente.

"Você está bem?"

“…Sim, Maomao, você tem um momento agora?” Joka acariciou seu abdômen. Apesar de ser a vítima, ela observava as costas do agressor com um olhar frio.

"Há mais alguma coisa?"

"Bem, veja bem, tenho um favor para lhe pedir. "Você poderia vir ao meu quarto?"

"Tudo bem."

Maomao foi até o quarto de Joka.

O quarto de Joka ainda estava bagunçado por causa do ladrão, mas tudo ao redor da mesa e das cadeiras estava limpo.

"Sente-se."

Maomao sentou-se em uma das cadeiras.

Joka virou o futon na cama. Quando uma das tábuas expostas da cama foi afastada, um pacote embrulhado em pano apareceu, e ele o colocou sobre a mesa.

"Então era isso que o ladrão estava procurando."

De dentro do pacote saiu um fragmento quebrado de uma placa de jade. Era o mesmo que Maomao tinha visto alguns dias antes.

"Por que você está aqui?" "Eles não roubaram de você?"

"Depois de ouvir sobre o policial assassinado, tive um mau pressentimento. Então tirei o prato de jade da caixa de madeira entalhada e escondi-o debaixo do futon, enquanto deixei a caixa no fundo do armário. Ao usar nomes perigosos no meu negócio, às vezes você desenvolve uma espécie de intuição estranha. Como esperado, a caixa foi roubada.

Maomao olhou atentamente para o prato de jade quebrado. Notei que a superfície estava arranhada e com sulcos. Embora o jade fosse de alta qualidade, a placa não tinha valor algum e era difícil de processar. Não parecia que seria benéfico roubá-lo para vendê-lo, mas ele poderia ter outro uso.

Joka nasceu em um bordel. Sua mãe era cortesã e seu pai, um dos clientes. A única coisa que o homem deixou para trás foi aquele fragmento de placa.

O nome de Joka era inapropriado. Tradicionalmente, o caractere "Ka" era usado apenas pela família imperial. No entanto, dizia-se que o pai de Joka pertencia a uma linhagem distinta e, como prova disso, ele havia deixado a placa. É por isso que ela usou o caractere "Ka" em seu nome. Esse era o pano de fundo do seu personagem.

No entanto, Joka não acreditava que fazia parte da família imperial. Ele pensou que sua mãe tinha sido enganada por algum cliente e fugiu com uma placa roubada ou algo assim.

Ainda assim, envolver sua imagem em uma aura um tanto mística não era uma estratégia ruim para atrair clientes. Joka explorou a história de que ela poderia ser filha ilegítima da família imperial como parte de seus negócios.

"Maomao, você sabe como eu me comporto, não sabe? O fato de eu ser filha ilegítima de um nobre é apenas um golpe publicitário. Não que eu realmente acredite nisso. Os clientes também estavam aceitando meio a meio, então até agora tudo bem.

"Mas parece que apareceu alguém que realmente quer descobrir se isso é verdade, certo?" Maomao cruzou os braços. Ele sabia de outros incidentes relacionados à família imperial que ocorreram ao seu redor, além do incidente de Joka.

(Eles poderiam estar investigando Tianyu também?) Anteriormente, eu tinha ouvido que Tianyu poderia ser descendente de um certo Kada, supostamente um descendente ilegítimo da família imperial.

"Então, qual era o nome daquele oficial militar?" "Ele era um dos clientes da Irmã Joka e foi assassinado no escritório daquele estrategista excêntrico", disse Maomao.

Se eles estivessem investigando a família imperial, Tianyu também poderia estar envolvida.

"Você é muito ruim em lembrar nomes. "Ele era um cara chamado Fang, não era?"

"Sim, sim, esse mesmo!"

Joka não demonstra interesse em seus clientes e mantém uma atitude fria, mas na verdade ele lembra bem os nomes deles. Só que ele não demonstra e prefere dar apelidos estranhos.

(Ele também não chama as pessoas pelos nomes) E foi então que Maomao percebeu uma estranha conexão com Tianyu.

"Aquele cara queria esse distintivo e foi por isso que o mataram. E agora, quase roubaram a placa novamente. Até eu, uma mulher ignorante que nunca saiu de um bordel, percebo o que está acontecendo. Joka soltou um suspiro profundo.

(Agora que penso nisso…)

As três empregadas que assassinaram o oficial militar pareciam estar ligadas ao clã Shin, ou assim Lahan havia mencionado. aomao se perguntou o que tinha acontecido com aquilo. Não ouvi mais notícias sobre isso.

"O ladrão provavelmente quebrou a caixa de madeira para abri-la. "O que você acha que ele pensaria se não encontrasse nada lá dentro?", perguntou Maomao.

Eles certamente tentariam roubar o prato de jade de Joka novamente. E da próxima vez, eles podem usar métodos mais violentos.

"É hora de se aposentar. Já economizei o suficiente e não há nada mais valioso que a vida. Joka levantou ambas as mãos.

"É hora de parar de usar essa história da filha ilegítima da nobreza como parte do negócio. Eu deveria ter feito isso há muito tempo. Sei que não será fácil apagar a reputação que construí entre os clientes, mas sei que recuar agora é a melhor coisa que posso fazer.

Com um tom exausto, Joka pegou um livro que havia caído do chão e começou a virar as páginas. O papel não era de muito boa qualidade, era áspero e gasto. Joka, em seus dias de novata, quando não tinha dinheiro, dedicou-se a fazer cópias de livros. Provavelmente foi um desses.

"A vida de uma cortesã é curta. Seria mais fácil se acabasse de repente, mas, em vez disso, nos desgastamos lentamente, quebrando nas bordas. É horrível, e mesmo assim você ainda acha que com um pequeno reparo você pode seguir em frente.

A página que Joka estava virando quebrou.

"Você vai parar de ser cortesã?", perguntou Maomao.

Diante da pergunta de Maomao, Joka inclinou a cabeça em dúvida.

«Pode acabar sendo assim. Uma cortesã com quase trinta anos não consegue muitos clientes novos. Os alunos que se preparam para os exames imperiais sairão da superstição, mas não se tornarão clientes regulares.

A aposentadoria de uma cortesã é algo que acontece cedo ou tarde. Mas Maomao, de alguma forma, sentiu-se triste.

"Vou desistir deste prato de jade. Não posso dizer que joguei tudo fora e que não tenho mais nada a ver com tudo isso, mas acho importante deixar minha posição clara, certo? Algo como: 'Não estou mais me passando por filha ilegítima da realeza, por favor, poupe minha vida.'

"Sim, você está certo", disse Maomao.

Joka continuou: “Maomao, sei que você tem contatos com pessoas importantes no palácio. Claro, incluindo aquele velho pervertido do monóculo. Sei que é pedir muito, mas eu só conheço o mundo dos bordéis. A única pessoa em quem posso confiar é você.

Joka, que sempre foi tão forte, agora tinha um tom de fraqueza na voz.

"Não há como recusar isso", respondeu Maomao.

Normalmente, Maomao pensaria que isso era um incômodo.

"Cuidarei do prato de jade com responsabilidade. Contarei a alguém importante em quem posso confiar.

Maomao embrulhou o símbolo de jade em um pano e o guardou em seu peito. Originalmente era uma pequena ficha pesando apenas três sun e nove bu, mas parecia estranhamente pesada.

(Se eu tiver que cuidar disso…) Ele imediatamente dispensou o estrategista excêntrico. Ninguém em sã consciência levaria uma faísca para um depósito de pólvora.

Embora eu conhecesse várias pessoas nobres que poderiam ajudar, havia apenas uma pessoa particularmente adequada.

A imagem de Jinshi apareceu na mente de Maomao. Jinshi certamente sabia muito sobre a família imperial e os clãs nobres e, além disso, para o bem ou para o mal, ele era uma boa pessoa.

Ele fez vista grossa para as crianças do clã Shi, escondeu Suirei, que era um parente distante da família imperial, e também estava protegendo a antiga sacerdotisa de Sha'ou.

(Não quero sobrecarregá-lo, mas...) Maomao sentiu o peso da responsabilidade, mas sabia que precisava agir imediatamente pelo bem de Joka. Se ele não se apressasse, a segurança de Joka poderia estar em perigo. No entanto, era realmente difícil pedir-lhe esse favor.

(Nós nos conhecemos há apenas dois dias...) Maomao ainda se sentia um pouco estranha depois de ter sido rejeitada para passar a noite com ele. Eu sentia o mesmo tipo de vergonha que qualquer outra pessoa.

Capítulo 10: Uma Assinatura de Flor

Retornando do bordel para o alojamento, Maomao pediu uma carruagem. Em parte porque estava ficando tarde para retornar e em parte porque ele não queria ter problemas se algo acontecesse com o prato de jade que ele tinha sob custódia. Cheguei à conclusão de que não valia a pena economizar no custo da carruagem, mas...

"Senhorita Maomao, vim buscá-la!" Quem chegou com a carruagem foi, por algum motivo, Chue.

"Por que você está aqui, Srta. Chue?" Maomao perguntou com genuína curiosidade.

"Nossa, nossa. "Você não está satisfeito com a minha presença?"

"Ouvi da Srta. Maamei que você estava em outro emprego."

«O trabalho finalmente terminou esta manhã. Ugh, estou exausto, exausto~» Chue deu um tapinha exagerado no ombro dela. “Também ouvi da Srta. Maamei que Lihaku a sequestrou. E, bem, eu senti com minhas habilidades sobrenaturais que várias coisas tinham acontecido, então vim buscá-la.

Mesmo para alguém tão capaz quanto Chue, essa desculpa era suspeita demais.

“Ei, vovó, não tem alguém por aqui espionando, espalhando informações para estranhos?”

"Uau, Srta. Maomao, você é tão desconfiada!" Chue disse isso enquanto empurrava as costas de Maomao. Como não conseguia usar a mão direita, ele empurrava apenas com a esquerda.

"Como você pode ver, não consigo trabalhar como antes, então fui demitido do cargo de assistente do Príncipe Luna. Portanto, de agora em diante estarei com você com mais frequência, Srta. Maomao. Estou contando com você. Em casa, um marido doente e um pato que come muito estão me esperando~»

(Deve ser o pato Basen)

Por enquanto, Maomao decidiu entrar na carruagem, pensando que pelo menos economizaria o custo da viagem.

"Vamos voltar para o alojamento?"

"Não. Bem, seria possível ir ver o Príncipe da Lua? "Mesmo que eu não o tenha avisado..." Maomao disse com algum desconforto.

“Ah, o Príncipe da Lua…” Chue deu um sorriso travesso. “Posso te emprestar uma das minhas camisolas mais reveladoras com as quais Chue seduziu o marido?”

(Não é nada disso) Maomao silenciosamente puxou as bochechas de Chue. Até que ponto as informações sobre ela e Jinshi foram compartilhadas? Isso foi muito desconfortável.

"P-Pare!" "Parar!"

“E agora?” Maomao soltou as bochechas de Chue, que as esfregou.

«…Haaah, foi só uma brincadeira. Eles podem fazer você esperar um pouco, mas provavelmente não terá problema. "Deixe comigo."

"Vou deixar isso com você." Maomao curvou a cabeça para Chue.

Assim como ela havia dito, eles a fizeram esperar dentro da carruagem. Chue não retornou.

(Será que ele não conseguiu a permissão?) Se não conseguiu, não havia muito que pudesse fazer. Maomao estava dividida entre o alívio por poder ver Jinshi e o desconforto.

(Em vez de levar o golpe, jogue-o primeiro) Anteontem, ela abordou Jinshi com essa intenção, mas foi rejeitada. Foi um alívio e uma decepção. Eu estava pensando em qual expressão usar na próxima reunião, mas achei que ainda havia tempo.

Vê-lo em menos de três dias seria desconfortável.

(Bem, se eu vejo isso como trabalho…) Maomao inspirou e expirou levemente. Eu só tive que tratá-lo como fazia antes.

"Senhorita Maomao, Senhorita Maomao." Finalmente, Chue retornou. Ele entrou na carruagem com uma carga nas mãos.

"Senhorita Maomao, Senhorita Maomao!" "Aqui está o que você pediu, o transparente—!"

"Eu não quero isso!"

Maomao deu um tapinha no pacote de pano que Chue lhe ofereceu. Pode parecer um pouco rude, mas ele imaginou que, como era Chue, ele não se importaria.

"Senhorita Maomao, você não acha que está sendo um pouco dura com Chue?"

"Não, não, estou tratando a Srta. Chue adequadamente. Mais importante, você estava procurando por isso? Você me fez esperar muito tempo. Maomao estava esperando na carruagem há cerca de meia hora.

«Eh-heh.» Chue, desviando o olhar, mostrou a língua. Ele tinha um talento especial para irritar as pessoas.

"Fiz meu trabalho!" Agora vamos com o Príncipe Luna. Chue fez sinal para o motorista seguir em frente e pegou o pacote que Maomao havia deixado cair.

"Primeiro, isto..." Chue tirou do embrulho um pano transparente e algo que parecia um colar de contas.

Maomao os jogou novamente.

"Oh, oh, oh, que crueldade. Eu realmente queria que a Srta. Maomao sentisse essa textura transparente. E você o que acha? Chue agora também usa essa roupa íntima. Chue não era alguém que se deixaria desanimar por algo assim. Sua audácia era extraordinária.

“Não é um erro usar contas em vez de roupas íntimas?”, disse Maomao.

(Bem, não é como se eu nunca tivesse visto isso no distrito da luz vermelha) Ficaria um pouco apertado para ele. Além disso, Maomao não tinha mais opiniões sobre o assunto.

"Ugh, o pijama, pelo menos sinta a textura da camisola", implorou Chue, agarrando-se a Maomao.

"Então, apenas uma sugestão da textura da camisola."

"Sim claro!"

"A maneira como é tecido é bem peculiar, não é?"

"É assim que é. Por favor, observe com atenção.

Entre uma coisa e outra, eles chegaram ao Palácio Jinshi.

«Príncipe Lua! "O fiel e sábio Chue trouxe a Srta. Maomao!" Chue parecia agir com mais liberdade do que antes. Antes, ela demonstrava algum medo de Suiren, mas talvez agora ela se sinta mais confiante depois de ter sido gravemente ferida. Ou talvez porque ela não seja mais assistente de Jinshi.

"Ora, ora, que tom ousado."

Suiren apareceu silenciosamente, observando Chue com um sorriso. Uma gota de suor escorreu pela bochecha de Chue, então ele realmente deveria tomar mais cuidado para não exagerar.

(Esta mulher é a mãe de A-Duo) Maomao lembrou-se do que ouviu de Maamei e sentiu-se desconfortável. Não que fosse segredo, mas ele decidiu não mostrar nada no rosto.

“Maomao, por favor, entre.”

Guiada por Suiren, ela seguiu para o interior. Um conhecido agente de segurança a acompanhou. Não havia nenhum vestígio de Taomei; talvez ele já tivesse se aposentado.

Jinshi estava sentado em sua cadeira de sempre, com sua típica atitude arrogante. No entanto, assim que viu Maomao, ele desviou o olhar, como se se sentisse um pouco desconfortável.

Por outro lado, Maomao sentiu... Embora houvesse algum desconforto, não era tão intenso quanto ela havia imaginado. Era como a preguiça que você sente quando volta ao trabalho depois de um dia de folga.

“Ouvi dizer que havia um assunto urgente. O que é?" Jinshi perguntou num tom que revelava seu nervosismo. Embora Maomao estivesse calmo, parecia que Jinshi ainda se sentia desconfortável.

Maomao não sabia bem como começar a conversa. Ele hesitou por um momento, mas finalmente decidiu pegar o prato de jade que Joka havia lhe confiado. “Isso parece familiar para você?”

“Um prato de jade?” Jinshi estreitou os olhos enquanto pegava o objeto das mãos de Maomao.

“A superfície está arranhada e danificada, e parece estar quebrada.”

“Parece que já estava quebrado desde o começo.”

Jinshi a observou atentamente enquanto ela meditava.

“Hmm, o que é isso? “Parece um objeto com uma história complicada.” Jinshi passou a mão pela franja, afastando-a da testa.

“Isso… era um amuleto que pertencia a alguém que eu conhecia”, disse Maomao, imaginando como deveria explicar. “A mulher que deu à luz aquela pessoa era uma cortesã e, aparentemente, um de seus clientes lhe deu este amuleto. Esse cliente alegou ser filho ilegítimo da família imperial.” Maomao decidiu ser honesta, embora tenha evitado mencionar o nome de Joka. Ele sabia que se alguém investigasse, poderia descobrir, mas preferiu não dizer isso.

“É uma história bastante comum”, comentou Jinshi, virando o prato de jade quebrado em suas mãos para examiná-lo de diferentes ângulos.

“A pessoa em questão não está se passando por membro da família imperial nem tentando chantagear ninguém. “Ele só me pediu para ficar com este amuleto, porque ele não queria

que ninguém o visse e pensasse coisas erradas", Maomao explicou cuidadosamente, escolhendo suas palavras.

"Que ele alegue ser parte da família imperial… não é totalmente impossível", disse Jinshi, seus olhos assumindo uma expressão muito mais séria, como quando ele estava trabalhando.

«Suiren.»

"Sim."

Quando Jinshi levantou a mão, Suiren trouxe papel e utensílios de escrita.

"Há um padrão na lateral." Jinshi estreitou os olhos e começou a olhar para o lado da placa. Então ele começou a desenhar o padrão na lateral.

"Hum."

"O que é isso?" Suiren perguntou, inclinando-se para olhar mais de perto.

"O que poderia ser?" Chue também perguntou.

Não estava claro para Maomao, mas parecia um padrão que lembrava caracteres.

"Mestre Jinshi, o que é isso?"

"Parece uma assinatura."

"Uma assinatura?"

Uma assinatura é um tipo de símbolo usado no lugar de um nome. Ele é originalmente criado distorcendo caracteres, de modo que pode parecer tanto um caractere quanto um padrão.

Parece que Jinshi reconheceu parte do desenho na lateral como uma assinatura. Para uma pessoa comum como Maomao, uma assinatura era algo desconhecido e ela se confundia entre os padrões, então não a notou.

"Você entendeu corretamente?" Maomao ficou sinceramente impressionado.

«Há muitos que usam assinaturas em vez de carimbos. Eles me mostram dezenas deles todos os dias.

Maomao relembrou as vezes em que viu a mesa de trabalho de Jinshi sempre abarrotada de documentos.

"Além disso, minha placa de jade tem algo parecido gravado nela."

Suiren se levantou e trouxe uma caixa de paulownia de algum lugar. Dentro havia uma placa de jade.

"Ver?"

Na lateral da placa de jade Jinshi, também havia um padrão semelhante gravado. Era maior que o prato de jade quebrado e estava decorado com um trabalho ainda mais meticuloso e preciso. A gravura mostrava um dragão com quatro garras, muito semelhante ao que estava na placa quebrada.

Depois que Maomao viu, Suiren guardou o prato de jade novamente.

"...Você sabe de quem é essa assinatura?"

"Não me parece familiar. Mas...» Jinshi apontou para o topo do desenho que ele havia feito. «Existem vários tipos de assinaturas. Algumas são versões estilizadas de caligrafia cursiva, outras são uma única letra distorcida e outras combinam dois caracteres do nome.

Maomao não tinha ideia desse tipo de conhecimento.

“Seria uma combinação de dois personagens?”

«Sim, provavelmente.» Jinshi começou a desenhar algo ao lado do selo pessoal que ele havia feito.

«A combinação de dois caracteres é chamada *nigōtai* e consiste em fundir o lado esquerdo de um com o lado direito do outro, ou às vezes, como neste caso, combinar as partes superior e inferior.»

«Superior e inferior?»

A parte que Jinshi adicionou lembrava um *kusanakanmuri* (o radical grama na caligrafia chinesa).

Maomao estava suando lentamente.

"Este selo é comum entre a família imperial", disse Jinshi.

"S-Sério?"

Havia também um desenho semelhante na placa de jade Jinshi.

(Uau!) Maomao se lembrou de Joka. Embora ela tivesse insinuado que era descendente da família imperial em seus negócios, se isso fosse verdade, o que aconteceria? Embora ela já tivesse considerado isso antes, encarar essa possibilidade na realidade a deixou nervosa.

"Eu tenho uma pergunta. "De quem é esta placa?" O rosto de Jinshi, que até recentemente demonstrava desconforto, mudou completamente. Agora ele estava focado no assunto em questão, provando ser um homem trabalhador que priorizava a solução do problema atual em vez de qualquer desconforto pessoal.

"Se você descobrir quem é o dono, você vai puni-lo?" Maomao perguntou ansiosamente. Embora achasse que Jinshi não era como os outros oficiais, ele não queria trair alguém próximo a ele. Ele estava preocupado com o que poderia acontecer com Joka se algo desse errado.

"O dono roubou esta placa?"

"Não. Como mencionei antes, ele recebeu de um cliente. Maomao soube que a mãe de Joka a recebeu de um cliente. "No entanto, parece que em algumas ocasiões ele mostrou a placa a outros clientes, e isso deu início a rumores de que ele poderia ser descendente da família imperial." Joka não espalhou esses rumores ela mesma; Na verdade, os clientes presumiram e interpretaram mal.

Maomao tentou escolher palavras que deixassem uma boa impressão, mas parecia que Jinshi havia entendido a situação em termos gerais.

"Resumindo, você acha que a existência desta placa de jade se tornou um incômodo para alguém?"

"Exatamente!" Maomao deu um suspiro de alívio. Jinshi não pareceu incomodado pelo fato de alguém ter usado o nome da família imperial.

"Um ladrão invadiu a casa procurando por este prato de jade quebrado. Eles podem tentar usar medidas mais agressivas para apreendê-lo no futuro. "Foi por isso que eles decidiram que a coisa mais segura a fazer era se livrar da placa."

"Você tem certeza absoluta de que era a placa que eles estavam procurando?"

"Sim. Recentemente houve alguém interessado em comprar o prato de jade. E essa pessoa era… Maomao tentou lembrar o nome que ela quase havia esquecido.

"Um oficial militar chamado Fang."

"Presa?" "Você quer dizer Wang Fang?"

"Sim. Ele é o homem que foi assassinado no escritório do estranho estrategista. Jinshi, com sua inteligência aguçada, provavelmente tinha uma melhor compreensão dos relacionamentos entre as pessoas do que Maomao.

"Então, você quer dizer que Wang Fang estava procurando por um descendente da família imperial e isso lhe custou a vida?"

"Não sei. Só estou dizendo que é uma história mais coerente do que seu assassinato pelas mãos das mulheres com quem ele se envolveu. Talvez essas mulheres tenham sido usadas apenas como ferramentas para coletar informações. Maomao se perguntou se as mulheres que o mataram ainda estavam na prisão.

"Eu entendo. Então, de quem é a placa? Você ainda não me disse claramente de quem recebeu.

"Você não vai punir o dono da placa?" Maomao insistiu.

Embora Jinshi pudesse descobrir facilmente a identidade do dono do prato de jade por meio de sua rede de informações, Maomao queria ter certeza de que não haveria mal-entendidos.

"Você desconfia tanto de mim? "Você confia tão pouco no meu julgamento?" Jinshi franziu a testa ligeiramente. Embora Maomao achasse que não deveria irritá-lo, ela sentiu que era importante deixar claro esse assunto.

"Você tem seu próprio papel e responsabilidades, Mestre Jinshi."

Em seu papel, Jinshi às vezes era obrigado a tomar decisões difíceis e aplicar punições implacáveis. Maomao pensou que se não esclarecesse certos pontos, seria mais fácil deixar algumas pontas soltas.

"Não farei nada para lhe fazer mal. Nem para a pessoa que lhe confiou aquele prato. Jinshi, sendo quem era, provavelmente estava dizendo a verdade. Embora a questão fosse complicada para ele, Maomao sabia que manteria sua palavra.

«…»

Os dois se encararam.

"Vamos, vamos." Foi Chue quem interveio entre eles.

"Mestre Jinshi, entendo que você queira que a Srta. Maomao lhe conte tudo, mas parece que ela sente que você não confia nela."

"A confiança funciona assim, não é?"

"Bem, não é mais um tipo de domínio do que de confiança?" As palavras de Chue fizeram Jinshi estremecer.

"Querer saber tudo é uma ação que desarma e expõe o outro. Mesmo que você pense que não haverá problemas enquanto eles estiverem sob sua proteção, você realmente está dando alguma escolha à Srta. Maomao? Esse ato, senhor, sempre… É uma forma de escravidão, estar sob o domínio do Príncipe da Lua."

O rosto de Jinshi ficou ligeiramente pálido.

"Eu entendo que a Srta. Maomao também quer reduzir a carga que o senhor carrega, senhor, mas às vezes é um pouco, sabe, demais."

"Demais…?" Maomao estreitou os olhos.

"Bem, se você vai lidar com alguém como o Príncipe da Lua, é natural que todos falem sobre o que devem. Ah, a propósito, Chue não pretende dizer mais nada. Não tenho más intenções, então, por favor, não me castigue.

Tendo dito o que queria dizer, Chue deu um passo para trás e lançou um olhar de soslaio para Suiren. Ela, sem mudar sua expressão, saiu do escritório de Jinshi. Chue suspirou aliviado e exalou profundamente.

"Então, Chue se despede." Chue seguiu Suiren para fora da sala, deixando claro que não iria mais interromper.

Agora, restavam apenas dois deles na sala, mas seus pensamentos estavam focados no prato de jade.

Jinshi franziu a testa, como se tivesse acabado de provar algo amargo, mas alguns segundos depois sua expressão voltou ao normal. "O dono desta placa fez algo pelo qual deveria ser punido?"

"Não, de forma alguma."

(Deve ficar tudo bem…) Maomao pensou com alívio.

«Então não há problema. Se necessário, planejei organizar uma escolta.

"Acho que o dono recusaria."

"Vou manter o prato de jade em mente. Além disso, pode reforçar a segurança em torno do distrito da luz vermelha.

"Dessa forma, isso me ajudaria muito."

Parece que Jinshi não tem intenção de continuar pressionando Maomao.

"Não podemos confiar apenas na assinatura. Devemos considerar outros aspectos. O material é jade, também é nefrita, e sua cor é intensa. Jinshi continuou descrevendo as características da placa de jade, como se as estivesse verificando em voz alta.

"De qualquer forma, se você fosse você, já teria considerado a possibilidade de ser uma placa imperial, não é? Mesmo que você não saiba os detalhes da assinatura, você deveria ter adivinhado.

"Sim, eu havia considerado a possibilidade de pertencer a alguém de alto escalão."

A possibilidade real de que fosse a família imperial era assustadora.

«Além disso, o fato de estar cortado, esculpido e quebrado sugere um conflito interno. Eles queriam escondê-lo, mas não podiam simplesmente jogá-lo fora.

Parecia que Jinshi e Maomao estavam pensando a mesma coisa.

"É possível que ele fosse um descendente imperial que quebrou a placa para evitar se envolver em lutas internas."

"Essa possibilidade é bem alta."

«Nesse caso, vai depender do tempo. Nos últimos anos, seria difícil imaginar. A menos que Sua Majestade tenha se misturado ao povo incógnito.

Dada a personalidade do imperador, não era completamente impossível, mas era improvável.

"É improvável que seja de Sua Majestade. Dizem que foi recebido há cerca de trinta anos.

"Trinta anos..."

Jinshi girou o pincel entre os dedos. A ponta do pincel estava bem seca, então não havia perigo de respingos de tinta. Porém, se caísse apenas uma gota, seria assustador; O manto de Jinshi era equivalente à renda anual de um cidadão comum.

Maomao sentiu um arrepio e pegou o pincel de Jinshi.

"Acho que a possibilidade de ser do imperador anterior também é muito baixa."

"Eu sei."

O imperador anterior era famoso por sua predileção por garotas, então não era possível imaginá-lo se envolvendo com a mãe de Joka. Além disso, ele não correspondia à aparência do homem que supostamente era o pai de Joka.

(Ele parecia bem, mas era um homem que cheirava como uma fera, não era?) Ele não parecia nem um pouco um membro da família imperial.

"Além disso, eles me disseram que o produto já estava rasgado e gasto quando o receberam. Por ser um prato de jade, ele poderia ter sido passado de geração para geração?

«A era mais próxima seria a do imperador anterior. Certamente havia alguns membros da família imperial que permaneceram antes de serem forçados a se tornarem monges.

"É a era da imperatriz reinante."

O imperador anterior ascendeu ao trono porque seus meio-irmãos adoeceram. No entanto, diz-se que os membros sobreviventes da família imperial masculina foram eliminados para que não representassem uma ameaça ao imperador anterior.

(Não sei o quanto isso é verdade)

Se o verdadeiro dono desta placa, que era membro da família imperial, fosse um dos meio-irmãos do imperador anterior, ele certamente teria se envolvido em disputas familiares. Se essa foi a razão pela qual ele decidiu abandonar seu status destruindo a placa, pode ter sido uma atitude inteligente. No entanto, teria sido mais seguro se livrar dele imediatamente.

"Quando se trata de jade, é difícil determinar a idade."

Se fosse tecido, seria ainda mais claro. Os padrões e métodos de tecelagem variam de acordo com a época.

"Não, talvez eu consiga." Jinshi observou o lado atentamente.

"Se for um prato de jade da família imperial, os artesãos são limitados. Com esse tipo de design, eles devem ter mantido um registro para que não fosse confundido com os de outros membros da família imperial.

"Então…"

"Sim, vou mantê-la para investigação. Por falar nisso…"

"O que está acontecendo?"

Parecia que havia outra coisa em sua mente enquanto ele olhava para Maomao.

"Ontem e hoje, parece que você participou de uma reunião de pessoas influentes."

"Sim. Fui enganado por Lahan.

"Lahan, hein?" É verdade que ele gostaria de levar você para esse tipo de reunião.

"Deve ter sido exaustivo, com tanta coisa acontecendo." Jinshi falou com Maomao em um tom encorajador.

"Mas ei, eu vi muitas coisas. Acho que foi uma boa experiência. O Mestre Basen também estava lá.

"Realmente? Eu gostaria de ter ido também. A voz de Jinshi soou um pouco desanimada.

"Não, Mestre Jinshi, eu não deveria ter ido."

"Por que não? Pessoas de outras famílias também devem poder comparecer.

"O que um chefe pensaria se aparecesse de repente em uma festa que seus subordinados estavam curtindo?"

Jinshi permanece pensativo. Provavelmente eu estava pensando em um chefe estranho como o estrategista.

"Talvez eles pensem que ele não entende a situação?"

"Não sei. Mas o melhor seria um chefe que pagasse e fosse embora.

"Isso é triste!" Jinshi olha para Maomao com uma expressão irritada.

Maomao sorri levemente.

No entanto, havia alguns olhos observando-os.

"Uau, eles não parecem estar fazendo nenhum progresso."

"Ambos são workaholics."

Chue e Suiren, que estavam espiando o quarto, não foram notados por Maomao e Jinshi.

Capítulo 11: Seus Juniores

À medida que os dias corridos passavam, a estação mudou para o início do verão. No ar úmido e desconfortável, Maomao estava trabalhando. Ela estava completamente absorta na tarefa de lidar com a enorme quantidade de roupa para lavar que havia se acumulado.

"Pelo menos a lavagem."

"Os médicos estagiários desempregados."

"Eles deveriam ser capazes de fazer isso."

Maomao colocava as roupas em uma grande banheira cheia de água e as pisoteava com os pés descalços. Ela se sentiu desanimada ao ver a montanha de bandagens e uniformes médicos manchados de sangue e pus. Gostaria que houvesse alguma maneira de impedir que as roupas sujas se acumulassem tão rapidamente.

Yao e En'en estavam na mesma situação, lutando para desempenhar seu papel ao lado dela. Embora Maomao tivesse sido recentemente designado para uma enfermaria diferente da deles dois, eles se reuniam para dividir o trabalho perto do grande poço que facilitava a lavagem.

"Maomao, você está espirrando água." Yao, que estava molhado ao lado dele, estreitou os olhos em ressentimento.

"Desculpe, mas assim consigo lavar mais rápido", ele respondeu.

O que Maomao estava pisoteando eram as batas cirúrgicas dos médicos. Se ele começasse a lavá-las cuidadosamente à mão só porque eram roupas de seus superiores, ele nunca terminaria. Além disso, manchas de sangue se tornam mais difíceis de remover com o tempo.

"Maomao, por favor, não jogue água suja na Senhora Yao", disse En'en, também de mau humor, enquanto esfregava insistentemente uma mancha de sangue.

Maomao era responsável pelos aventais cirúrgicos, Yao pelas ataduras e En'en por remover as manchas menores.

"Ótimo", ele respondeu.

Maomao afastou a banheira de Yao e continuou pisoteando os aventais cirúrgicos.

«Seria útil ter um rabanete branco para remover manchas de sangue. "Costumávamos usá-lo, não é?", disse Maomao.

Ele estava se referindo ao uso de rabanete branco ralado para remover manchas de sangue.

"Bem, é que..." Yao desviou o olhar, desconfortável.

"No verão passado, usamos rabanetes para remover manchas de sangue, mas como eles não saíam facilmente, acabamos usando muitos", explicou En'en em vez de Yao.

"Então eles acabaram proibindo-os."

"É isso mesmo", confirmou En'en.

Rabanetes são originalmente um vegetal de inverno. Embora algumas sejam cultivadas na primavera e no verão, elas são valiosas, então era óbvio que ficariam bravas se fossem usadas em excesso.

"Bem, acho que teremos que continuar removendo as manchas manualmente, com cuidado."

"Sim, vamos fazer isso."

"OK."

Os três continuaram se lavando enquanto suspiravam. Embora o trabalho parecesse o mesmo de antes, houve algumas mudanças sutis.

"Hum... terminamos de ferver as ataduras."

As que chegaram eram duas meninas de cerca de quinze ou dezesseis anos. Seus olhos ainda mostravam inexperiência.

O recrutamento de damas da corte como médicas não terminou com a chegada de Maomao e os outros. Foi assim que esses dois aprendizes ficaram aqui.

(Quais eram os nomes deles?) Infelizmente, Maomao não era bom em lembrar nomes e rostos de pessoas. Ela só sabia que eles eram seus subordinados, então ela concordou sem prestar muita atenção.

"Então, por favor, ferva-os também", disse Yao, entregando as ataduras lavadas aos aprendizes. Como eram mais novas e de posição inferior, Yao agia como uma irmã mais velha, o que não era muito típico dela.

"Entendido", responderam os dois aprendizes e, sem mais nenhuma palavra, pegaram a cesta com as ataduras e foram embora.

“Uau”, disse Maomao.

"O que houve?" En'en perguntou, olhando para Maomao com curiosidade.

"Não, nada. "Achei que algumas meninas bem obedientes entraram", ele respondeu.

Muitas damas da corte consideravam seu trabalho como parte da preparação para o casamento ou simplesmente como um lugar para encontrar um marido. E como muitas delas eram filhas de boas famílias, não eram exatamente o tipo de pessoas que se dedicavam a realizar tarefas domésticas com docilidade.

«Houve alguns outros. "Mas eu os joguei fora no primeiro dia", disse Yao, bufando alto.

"Você os jogou fora?", perguntou Maomao, lembrando que algo assim já havia acontecido antes.

"Eu não os demiti, apenas os enviei para outros departamentos", esclareceu Yao.

"E esses são os dois que sobraram?" Maomao assentiu pensativamente. Eram meninas que pareciam simples. Em vez de terem rostos simples, eles ainda tinham um ar rude. "Pela aparência, eles são das províncias?"

Uma era pequena e tinha as mangas arregaçadas, enquanto a outra era alta e estava impecavelmente vestida com suas roupas de trabalho.

"Sim. "Embora uma delas tenha sido empregada do palácio interno", disse Yao.

“Empregada do palácio interior?” perguntou Maomao.

"É assim que é. O alto é chamado Yo. O mais curto é chamado Changsha. "Tenho certeza de que você, Maomao, ainda não aprendeu os nomes deles, não é?"

“Ha ha ha…” Maomao riu nervosamente.

(O alto tem um nome curto, o baixo tem um nome longo)

Parecia que Yao conhecia Maomao muito bem.

«No palácio interior, as donzelas aprendem a ler e a escrever. "Eu era uma ótima aluna, então ela foi convidada para se tornar uma dama da corte", explicou Yao.

"É assim mesmo?" "Achei que eles geralmente mantinham esse tipo de pessoa no palácio interno", respondeu Maomao.

O período de serviço no palácio interno era de dois anos. Filhas de famílias pobres foram enviadas de volta para o mundo exterior depois daquele período. A iniciativa de Jinshi de aumentar a taxa de alfabetização para que pudessem encontrar trabalho após o serviço parecia estar dando alguns frutos.

"Dizem que me recusei a ficar no palácio interior. Aparentemente, por ser muito apegada à família, ela se mudou para a capital porque poderia ganhar dinheiro no palácio. Como queria ficar com a família o máximo possível, ela fez o exame para se tornar uma dama da corte.

"Ela é muito filial." Maomao respondeu com sinceridade. No entanto, havia algo que o preocupava em Yo.

"Não seria difícil lavar roupas com essa roupa?", perguntou Maomao.

Aquele com o nome curto manteve as mangas perfeitamente ajustadas aos pulsos. Nessa estação, ferver as ataduras na panela tinha que ser quente.

"Eu disse isso a ele também. Mas quando dizem que expor a pele é proibido, você não pode dizer nada", disse Yao.

"É verdade", respondeu Maomao.

Li era um país vasto. Pessoas de todas as províncias se reuniam na capital, e cada região tinha seus próprios costumes. Era comum encontrar crenças como a de que mostrar a pele era indecente ou que pés pequenos eram mais bonitos.

Há um ditado que diz: "Quando estiver em Roma, faça como os romanos", mas isso não é algo que deve ser imposto à força.

(Desde que ela faça bem o seu trabalho, não deve haver nenhum problema) Maomao decidiu não insistir mais no assunto e continuou lavando as roupas.

Desde que retornou da capital ocidental para a capital central, Maomao passou a ter cada vez mais a responsabilidade de administrar o armário de remédios. Era um trabalho que ele gostava, mas a variedade e a quantidade de medicamentos eram enormes. Ele tinha que estar se movendo sem parar.

Tive que verificar o estoque e as datas de validade das ervas medicinais, descartar medicamentos antigos e encomendar os que faltavam. Ela também não podia deixar que os remédios comuns acabassem e, se faltassem, ela mesma tinha que prepará-los.

A sala que continha o armário de remédios era fresca e bem ventilada, com uma sala de preparação de medicamentos anexa. Como o poço ficava perto e havia um forno, às vezes os médicos que sabiam cozinhar preparavam o almoço.

(Vou ter que pedir para o En'en fazer algo para mim na próxima vez)

Outros médicos da corte também eram responsáveis por administrar o armário de remédios. No entanto, se ele deixasse todo o trabalho para outros médicos, ele poderia perder as responsabilidades que lhe foram confiadas. Como queria evitar isso, ele permaneceu diligente em suas tarefas.

Para compensar o tempo perdido lavando roupas, Maomao rapidamente começou a trabalhar.

(Faltam algumas pílulas. Vou ter que prepará-las.) Maomao começou a reunir os materiais necessários na mesa. Enquanto tentava alcançar os remédios e a argamassa na prateleira, ele viu uma sombra do lado de fora da sala.

“C-com licença, como devo fazer isso?”, perguntou o novato baixo com o nome longo, dirigindo-se a Maomao. Ela carregava uma cesta cheia de ervas secas nos braços.

"Permita-me", disse Maomao, pegando a cesta com as ervas secas. Um aroma fresco fez cócegas em suas narinas.

A aprendiz recebeu as ervas medicinais que eles haviam pedido, mas não sabia o que fazer com elas. Esse era o problema quando os médicos da corte, que preferiam o método de "aprender observando", davam instruções.

"Eles disseram para você salvá-los, certo? Se você deixá-los assim, eles ocuparão muito espaço e apodrecerão, então os processaremos para torná-los mais fáceis de armazenar. Observe e me ajude enquanto você aprende. "Não tem problema se você quiser tomar notas também." Maomao pegou as ervas secas e examinou as folhas. Eles estavam bem secos, então não pareceu necessário secá-los mais.

"Por favor, separe as folhas dos caules", instruiu Maomao.

"Sim", respondeu o aprendiz.

"Quando terminar, coloque as folhas aqui", disse Maomao, puxando uma gaveta do armário de remédios e colocando-a na frente do novo oficial.

Ela, seja porque estava séria ou nervosa, não disse nada. Maomao também preferia trabalhar em silêncio, mas, como subordinada, ela tinha que ter certeza de que aprenderia o trabalho.

"Você sabe que folhas são essas?", perguntou Maomao.

“…É menta?” ele respondeu.

"Correto", disse Maomao.

Talvez a pergunta tenha sido fácil demais, pois o aprendiz respondeu imediatamente.

"E seus efeitos medicinais?"

"Em casa, usávamos para tosse e dor de cabeça", respondeu o novato.

"Na sua casa?" Maomao parou as mãos e olhou para o aprendiz. "Sua família tinha uma farmácia ou algo assim?", perguntou Maomao, um pouco curioso.

"Não era uma farmácia, mas minha avó era xamã."

(Ah…, então era isso..) Maomao ficou um pouco decepcionado ao ver que não era exatamente a mesma profissão.

Em cidades pequenas com pouca população, era comum não haver médicos ou boticários. Por esse motivo, os anciãos da aldeia ou os xamãs muitas vezes atuavam como médicos.

Maomao não acreditava em coisas como maldições. A maioria delas não tinha fundamento e era frequentemente usada para aplicar golpes. Contudo, ele também não podia negá-los completamente. Pelo menos, pelo conhecimento da aprendiz, pode-se deduzir que sua avó tinha sido uma curandeira benevolente. Provavelmente graças a isso ele passou no exame escrito sobre conhecimento de ervas medicinais.

(Parece que vale a pena ensiná-lo) Anteriormente, Maomao teve que forçar a entrada de conhecimento na cabeça de Sazen para que ele pudesse assumir a farmácia no distrito da luz vermelha. Essa menina parecia mais disposta a aprender.

"Bom, já que estamos aqui, vamos preparar alguns remédios básicos. Por favor me ajude.

"Entendido", respondeu o novato.

O aprendiz seguiu Maomao de perto, imitando cuidadosamente seus movimentos. Maomao pegou as ervas medicinais que estavam na mesa.

Naquele momento, uma criatura que se movia como uma água-viva flutuante se aproximou deles.

"Ei, ei! "O que você está fazendo~?"

Nem preciso dizer que era Tianyu.

"Nyang Niang está ensinando o novato?" O mais baixo, Changsha, não é?

(Esse cara não lembra do meu nome) Mas ele lembrava do nome do aprendiz. Sim, era chamado de Changsha. De qualquer forma, se Maomao reagisse, Tianyu ficaria divertida e continuaria a importuná-la, então ela o ignorou.

"Sim. "A senhorita Maomaome está ensinando", respondeu Changsha.

"Hahaha, Niang Niang tem o hábito de começar a dançar quando vê uma erva medicinal rara, sabia, então tome cuidado!"

"Hahaha, Tianyu tem o hábito de começar a dançar quando vê um cadáver fresco, sabia, então tome cuidado!" Maomao respondeu.

"Ei? Ervas medicinais? "Cadáveres?" Changsha olhou para Maomao e Tianyu alternadamente, confuso.

"Você está confundindo a garota nova, pare de incomodá-la. "Por que você não faz o seu trabalho?" Maomao colocou as folhas secas no pilão e as esmagou com o pilão. «Primeiro

você tem que moer tudo separadamente antes de misturar. Isso é para obter o melhor pó possível.

"Sim."

"Ei, ei." Tianyu, não tendo aprendido a lição, falou novamente.

(Agora que penso nisso) Maomao ouviu na Capital Ocidental que Tianyu era descendente de Kada. Eu não sabia o quanto isso era verdade, mas como a história do Joka não era totalmente mentira, talvez fosse.

(Tianyu sabe alguma coisa sobre Wang Fang?) Entretanto, quando Wang Fang foi morto na sala do estrategista excêntrico, Tianyu o tratou como um cadáver comum. Se eles fossem conhecidos, ele certamente teria demonstrado uma atitude mais adequada.

Maomao continuou pensando enquanto suas mãos continuavam trabalhando. «Depois que tudo estiver bem pulverizado, misturamos de acordo com as proporções. "Usaremos mel refinado para amassá-lo", disse Maomao, apontando para um líquido espesso em uma panela.

«O que é mel refinado? "É um tipo de mel?"

"É mel fervido. O mel normal tem muita água, então você tem que evaporá-lo primeiro.

"Ah, entendi."

"Ei, ei." Tianyu continuou tentando chamar atenção sem desistir.

Maomao misturou o mel refinado com pós de várias ervas medicinais. Como se estivesse amassando macarrão, ele começou a trabalhar com uma mistura granulada que aos poucos se transformou em uma massa. Formou-se uma massa semelhante a argila com odor característico.

«Use uma consistência semelhante à de um lóbulo de orelha como referência. “Ah, e os moldes de madeira estão na prateleira… Ei, Sr. Doutor, você poderia me passar os moldes?” Maomao disse, finalmente se dirigindo a Tianyu.

"Então você só me usa quando lhe convém", Tianyu reclamou, mas apesar de seus protestos, ele parecia feliz por finalmente estar recebendo alguma atenção. Ele pegou o molde e entregou a Maomao.

"Muito obrigado. "Você pode ir para onde quiser agora."

"Você não está sendo muito cruel comigo?"

Para Maomao, esse era seu tratamento habitual em relação a Tianyu, mas Changsha parecia desconfortável com a situação.

«Doutor Tianyu. Muito obrigado. "Foi uma grande ajuda para nós."

"Fufufu, de nada."

"Ouvi dizer que, apesar de jovem, o Dr. Tianyu já faz o mesmo trabalho que autoridades médicas de médio escalão. "Especialmente em procedimentos cirúrgicos, eles dizem que é excepcional", disse Changsha.

“Hehe, bem…, sim…” Tianyu, aparentemente desacostumado a elogios, soltou uma risada assustadora.

"Como você realiza procedimentos tão precisos?"

«Ah, isso é porque eu dissequei cada-«

Maomao chutou Tianyu na canela antes que ele pudesse terminar a frase.

"Ai!" Tianyu começou a pular em um pé só.

"O-o que você está fazendo, Niang Niang!?"

Maomao mostrou os dentes e as gengivas para Tianyu em um gesto ameaçador.

(Por que você está falando tão descuidadamente sobre dissecações?!) O fato de os médicos realizarem dissecações era um segredo. Não havia como contar a Changsha, que era novata.

"Milímetros?" Ah…” Parecendo ter finalmente percebido, Tianyu piscou. Ele era um homem que conseguia irritar Chue de uma maneira diferente. «Veja, meus pais são caçadores. É por isso que estou acostumado a abater animais.

"Ser bom em açougue faz com que você seja melhor em procedimentos cirúrgicos?", perguntou Changsha.

"Há uma grande diferença entre estar acostumado com sangue e não estar acostumado com ele." Foi exatamente como ele ouviu do Doutor Yang na Capital Ocidental.

"Então seus pais são caçadores?", perguntou Maomao, fingindo que era a primeira vez que ouvia falar disso.

"É isso mesmo", ele respondeu.

"Então, posso visitar sua casa algum dia?"

"Ei? "Você quer que nosso relacionamento seja aprovado pelos meus pais?" Tianyu olhou para Maomao com os olhos brilhando exageradamente.

"Não é isso. Gostaria de comprar um pouco de carne fresca. "É difícil entrar na capital, não é?"

“Ah…” Tianyu disse, entendendo que Maomao queria animais para dissecar. Changsha, por sua vez, provavelmente pensou que Maomao só queria carne para comer.

Na verdade, Maomao queria investigar como era a família de Tianyu.

«Gostaria de partilhar, mas é impossível. Eu fui deserdado~»

"Que pena", disse Maomao, continuando a trabalhar. Ele derramou a pasta de ervas medicinais no molde de madeira, pressionando firmemente para fazer as pílulas. "Sim, sim. Está na hora de você ir. Um médico ocupado como você deve ter outros assuntos para resolver.

«Éééé. Mas eu posso ajudar~»

"Não, não, está tudo bem assim. Vou contar ao médico do tribunal, Li, que vem fortalecendo ainda mais os músculos desde que voltou ao centro. Dizem que ultimamente ele pendura grandes sacos de areia nas árvores de seu jardim e constantemente os golpeia com os punhos e chutes. Parece também que durante os intervalos ele vai ao campo de treinamento para praticar com os oficiais militares. "Você quer virar um saco de pancadas?"

"Ei, que assustador!"

O médico do tribunal Li, independentemente de onde estivesse indo, levava uma vida muito ativa. Aparentemente, até Tianyu sabia que não era páreo para ele, então ele foi embora às pressas.

"O Doutor Tianyu é uma pessoa peculiar, não é?" Changsha comentou.

"Sim, é melhor não se envolver com ele", respondeu Maomao, enquanto continuava a fazer pílulas.

Capítulo 12: A Vida no Consultório Médico pelos Campos de Treinamento

Há várias enfermarias dentro do vasto palácio imperial. O mais movimentado de todos é o que fica perto do campo de treinamento dos oficiais militares.

"Ei, eu rachei a cabeça!" "Costure-me!"

"Meu ombro foi deslocado. "Coloque-o de volta no lugar."

"Um novato desmaiou. "Dê-me algo para me acordar."

Esse tipo de coisa é o ganha-pão. Este lugar é basicamente para onde eles enviam novos médicos para fazer seu treinamento. Além disso, empregadas domésticas que estão em estágio probatório como assistentes médicas nunca são designadas para cá. Há muitos caras durões.

"Está na hora de você ganhar experiência." O médico da corte, Liu, designou Maomao, que havia retornado da Capital Ocidental, para a enfermaria onde vão as pessoas mais brutais. Ele provavelmente também fez isso para impedir que um certo estrategista excêntrico continuasse a rondar a antiga enfermaria.

" Se precisar de alguma coisa, pode falar com o médico do tribunal, Li."

Quando uma mulher é designada para um departamento difícil, vários problemas podem surgir. O médico da corte Li foi quem se opôs abertamente à ida de Maomao para a Capital Ocidental, mas, no fundo, sua preocupação por ela era visível. Ele provavelmente pensou que mesmo em uma situação difícil, o Médico da Corte Li poderia proteger Maomao.

"Se surgir algum problema, por favor, me avise", disse o médico do tribunal Li, que, diferentemente de antes, agora reconhece Maomao.

(Ele é uma boa pessoa, o médico da corte Li.) Embora seja um pouco teimoso, ele é sério e tem um espírito inflexível. Além disso, mesmo com seu uniforme de médico, seus músculos são tão proeminentes que começamos a nos perguntar se ele é um médico ou um oficial militar.

"Bem, mesmo que você não peça ajuda, provavelmente não haverá ninguém que ouse incomodá-lo." Dizem que atrás de Maomao parece haver o fantasma de um homem com um monóculo.

Eles provavelmente decidiram designar Maomao porque haveria menos problemas do que com Yao ou En'en, que, independentemente de sua personalidade, eram conhecidas por sua beleza. Então Maomao trabalhou nesse ambiente turbulento.

Hoje também foi um dia agitado. Pacientes de emergência estão chegando cedo.

"Meu Deus, como está barulhento tão cedo", disse um médico sênior do tribunal em tom relaxado.

Ele era um velho médico de aparência gentil e com uma barba por fazer. Parecia que ele tinha dormido a noite anterior, pois estava sentado em uma das camas dos pacientes tomando café da manhã.

Embora sua aparência fizesse duvidar se ele conseguiria lidar com um lugar cheio de caras durões, ao observá-lo trabalhar, imediatamente percebia-se que ele era muito competente.

"Vou me trocar por um momento. Por favor, vá atender os pacientes enquanto isso", acrescentou.

“Entendido”, respondeu o médico do tribunal Li.

O turno da manhã de hoje é Maomao e o médico do tribunal Li. Os outros médicos estavam ocupados com outras tarefas ou seu turno começava ao meio-dia.

"Ei!" Ele enfiou uma espada de madeira em seu abdômen. "Faça alguma coisa!" Um dos oficiais que o trouxeram deu uma explicação muito estranha.

"Uma espada de madeira no abdômen?" Maomao e o médico do tribunal Li examinaram o paciente que acabaram de trazer.

Deixando de lado como diabos ele conseguiu deixar algo assim preso na garganta, era óbvio que ele precisava de tratamento.

"Uuuhhh... uuuhhh..." O homem ferido era um jovem oficial militar que ainda não tinha vinte anos. Ele estava suando frio e gemendo.

"Por favor, explique a situação em detalhes", disse o médico do tribunal Li. Como o paciente não estava em condições de falar, perguntaram a um dos policiais quem o havia trazido.

"Exatamente como você vê. Ele se machucou durante o treino, o que mais poderia ser? Os policiais que trouxeram o homem ferido deixaram a enfermaria sem mais delongas. Você não poderia ser mais irresponsável.

" O que há de errado com esses caras?" " disse o médico da corte Li. Embora irritado, ele se recompôs e decidiu que a primeira coisa que precisava fazer era atender o homem ferido. Nesse momento, o velho médico barbudo, já trocado, apareceu caminhando lentamente.

"Parece que uma espada de madeira quebrada estava presa nele, não é?", comentou Maomao, e embora parecesse óbvio, tinha um significado importante. A espada de madeira não quebrou quando foi cravada, mas já estava quebrada quando foi cravada.

Tanto o médico da corte Li quanto o velho médico pareceram entender o que Maomao quis dizer e assentiram.

Por que você enfiaria uma espada de madeira quebrada durante o treinamento? A explicação foi insuficiente. Ele teria caído acidentalmente sobre a espada quebrada? Não, parecia mais que tinha sido pregado intencionalmente.

"Vou deixar tudo pronto para a cirurgia. "Vocês dois, limpem o ferimento do paciente", disse o velho médico, pegando os instrumentos de uma grande prateleira.

O médico da corte Li e Maomao colocaram o homem ferido na maca e tiraram seu casaco para expor o ferimento.

"Por enquanto, vou remover as lascas de madeira", disse Maomao, e começou a retirar as grandes lascas de madeira com a mão. As lascas estavam encharcadas de sangue, o que as tornava escorregadias e difíceis de remover. Ele removeu cuidadosamente as menores lascas com uma pinça.

"Ele está sangrando muito. "Eu vou parar o sangramento." O médico da corte Li pressionou o abdômen com várias camadas de gaze. A base para estancar o sangramento era aplicar pressão no ferimento para cobrir o furo.

"Com a pele tão rasgada, será difícil cicatrizar."

Teria sido melhor se o corte tivesse sido limpo.

"Depois de remover o excesso de pele, precisaremos unir as bordas. O problema é como fazer isso. Se a pele for unida como está, não haverá comprimento suficiente e ela será esticada. Você tem que encontrar uma maneira de fazer cortes na pele para que eles possam ser unidos sem forçar. Às vezes, é preciso até fazer novos cortes para conseguir isso.

"Os órgãos internos estão seguros?", disse o velho médico, retornando com os instrumentos cirúrgicos prontos.

"Apesar do sangramento, o ferimento não é muito profundo", confirmou o médico do tribunal Li.

"O médico do tribunal Li e eu cuidaremos da sutura. "Vá buscar os remédios necessários para estancar o sangramento."

"Entendido. "Eles precisarão de anestesia?", perguntou Maomao.

"Isso não será necessário para algo assim", disse o velho médico. Ao contrário do que parecia, ele era implacável com seus pacientes.

Maomao sentiu pena, mas não era uma cena incomum quando se tratava de oficiais militares. Aqueles que acabavam no campo de batalha muitas vezes não usavam anestésicos, pois precisavam se acostumar com a dor.

(Vamos ver quais ervas medicinais têm efeito hemostático?) Pólen de cavalinha, artemísia, taboa. Havia também algumas de origem animal, como *ajiao* , que é gelatina de burro.

(Elas são abundantes nesta época do ano) Embora muitas ervas medicinais sejam difíceis de obter dependendo da estação, é um alívio que elas sejam relativamente abundantes do início da primavera até o verão.

Na sala ao lado, outro médico havia retornado de uma tarefa diferente e estava auxiliando os médicos. Como as incisões e suturas foram feitas sem anestesia, o paciente poderia se tornar violento. Portanto, a mesa cirúrgica foi equipada para prender os membros.

Aparentemente, eles também colocaram uma mordaça nela para impedi-la de morder a língua, pois gritos abafados eram ouvidos.

Maomao foi designado para aquela enfermaria por um tempo, então Yao e En'en certamente viriam.

(En'en certamente ele não teria problemas) Yao, apesar de tudo, tinha coragem, então ele se perguntou se conseguiria se conter.

Mas o que aconteceria com os dois aprendizes? Seria uma pena se eles desistissem porque receberam muito trabalho, mas também não seria correto ser muito tolerante com eles. Maomao carregava os remédios enquanto ponderava essas questões.

A sutura em si pareceu terminar rapidamente. Havia gaze ensanguentada espalhada pelo chão, e o pobre jovem oficial militar havia urinado em si mesmo. Não era uma cena incomum, então havia roupas íntimas e calças extras na enfermaria. Maomao, além dos remédios, tirou as roupas para trocar e as colocou na prateleira.

"Esses medicamentos serão suficientes?" Além do hemostático, ele trouxe um antisséptico, um analgésico e um antitérmico.

"Ah, excelente trabalho", disse o velho médico, aplicando o hemostático na ferida suturada do jovem e enfaixando-a com gaze.

"Médico do tribunal Li e os outros, por favor, movam o paciente da mesa de operação para a cama. Mmm, Maomao, por favor, cuide da limpeza da gaze e dos instrumentos.

"Entendido, senhor." Maomao jogou a gaze ensanguentada em uma cesta.

"Você sabe como esterilizar instrumentos fervendo-os? "Se puder, gostaria que você cuidasse disso também", acrescentou o velho médico.

"Sim", respondeu Maomao.

O velho médico parecia ser uma pessoa atenciosa. Foi apreciado que ele deu instruções precisas e claras. Há muitas pessoas no mundo que dizem para você pensar e agir por conta própria, mas depois ficam bravas quando você faz as coisas do seu jeito. Embora os pacientes se comportassem mal, a maioria dos médicos da corte era competente. Provavelmente porque o velho médico os mantinha bem organizados. Maomao achou que sua tarefa atual não era nada ruim.

Exceto por estar perto do estrategista excêntrico.

Depois disso, os feridos continuaram chegando. O sol estava começando a se pôr quando Maomao finalmente conseguiu fazer uma pausa. Ironicamente, foi graças a isso que a figura do excêntrico usando monóculo começou a aparecer e desaparecer pelo canto do olho.

“Ei, Maomao…”, disse o médico da corte Li enquanto olhava alternadamente para Maomao e para o estrategista excêntrico.

"Por favor, Médico do Tribunal Li, não diga nada."

Maomao preparou o chá. O velho médico, que aparentemente também estava finalmente descansando, suspirou de alívio enquanto bebia seu chá quente. "Hoje também foi um dia difícil, hein?"

"Sim. "Foi uma boa experiência de aprendizado", respondeu Maomao.

"O médico do tribunal Li realmente retornou como uma pessoa diferente", comentou o velho médico.

O corpo do médico da corte Li, nutrido com farinha de soja e leite de ovelha da montanha, parecia ainda ter bastante energia, como se ele pudesse continuar sem descanso.

"As coisas têm andado estranhas ultimamente na divisão militar, você não acha?"

"Quando você diz raro, quer dizer que há muitos ferimentos que parecem intencionais?" Maomao, embora hesitante sobre se deveria fazer isso, abriu a boca. O médico do tribunal Li assentiu.

Era tão óbvio que até os dois, que não estavam ali há muito tempo, perceberam. Havia muitos ferimentos suspeitos.

"Você percebeu, hein?"

"Sim. Bem, o ferimento de hoje, aquele da espada de madeira quebrada cravada nele, me pareceu que foi deliberadamente cravado ali. O médico do tribunal Li expressou exatamente o que Maomao quis dizer.

"Está acontecendo algum tipo de assédio insidioso?", perguntou Maomao. Ele também achou suspeito que os policiais que trouxeram o homem ferido tenham ido embora sem dar nenhuma explicação. Se ele fosse parceiro deles, deveriam tê-lo tratado com mais cuidado.

"Não é tanto assédio, mas mais uma briga de facções", respondeu o velho médico.

"Luta de facções?" O médico do tribunal Li e Maomao abaixaram a cabeça e olharam para o suspeito à espreita atrás deles.

"E aí, Maomao?", o estrategista excêntrico falou, sorrindo largamente.

Maomao o ignorou e olhou para o velho médico.

"Por enquanto, parece ser apenas uma disputa menor entre oficiais militares de baixa patente."

"Por que algo assim?", perguntou o médico do tribunal Li, franzindo a testa.

«Na natureza, às vezes o maior predador fica no topo, ajustando as relações de poder entre as presas abaixo.»

"Eu entendo."

Maomao e o médico do tribunal Li olharam novamente para o sujeito suspeito atrás deles.

"No ano passado, esse predador desapareceu, e as presas estão brigando por território de caça." O velho médico deu uma explicação muito clara, sem mencionar nomes específicos.

"Sim."

"Embora as presas possam parecer as mesmas, elas são de espécies diferentes. Enquanto o predador estava fora, algumas presas ficaram mais fortes e agora se tornaram predadoras de outras presas.

"E esses novos predadores são os que estão fazendo o que têm que fazer, não é?"

"Exatamente."

"É problemático, mas você não acha que isso vai se acalmar eventualmente?"

"Gostaria de pensar que sim."

Alguém poderia pensar que com o retorno do predador, ou seja, do estrategista excêntrico, o ecossistema voltaria ao normal, mas o velho médico falou de uma forma que sugere um certo desconforto.

Maomao cruzou os braços.

(Pensando bem...) O chefe do clã U disse: *"Parece que eles me odeiam na nova facção militar."*

Poderia ter algo a ver com isso?

"Há algo que te preocupa?" O médico do tribunal Li notou que o velho médico parecia querer ser interrogado.

«Eles vão ouvir isso mais cedo ou mais tarde, então é melhor eu avisá-los com antecedência. Atualmente, as duas principais facções que dividem o exército são… a família da Imperatriz Viúva e a família da atual Imperatriz.

A família da Imperatriz se referia ao clã Gyoku. A nova facção que o chefe do clã U mencionou provavelmente estava se referindo à facção da Imperatriz.

"Bem, se incluirmos a facção neutra que não pertence a nenhum dos lados, seriam três."

«Eca!» Um som estranho escapou involuntariamente de Maomao.

O velho médico alternava o olhar entre Maomao e o estrategista excêntrico que os observava secretamente.

"Que coincidência."

"É uma questão problemática, não é? "Então, você entende o que esse velho quer lhe dizer?" disse o velho médico, olhando para Maomao. "Por favor, manuseie o predador com habilidade e ajude a acalmar o caos atual, mesmo que seja um pouco."

“…” Maomao não conseguiu evitar uma expressão de extremo desgosto.

Capítulo 13: Um duelo e seu preço

As disputas entre facções do exército continuaram dia após dia. A princípio, Maomao não entendeu muito bem o que significavam as feições da Imperatriz e da Imperatriz Viúva. No entanto, conforme ele trabalhava perto do campo de treinamento, ele gradualmente começou a ouvir as conversas, mesmo não gostando.

A Imperatriz do lado da Imperatriz era, como é bem sabido, a Imperatriz Gyokuyou. Claro, mais do que ela tramar algo, era seu pai, Gyoku'en, que estava envolvido. Além disso, seus parentes que haviam chegado da capital ocidental começaram a ocupar cargos no palácio. Dizia-se que autoridades civis e militares novatas das províncias, bem como clãs nobres relativamente novos, apoiavam Gyoku'en e eram conhecidos como a nova facção.

A facção da Imperatriz Viúva era uma facção centrada em torno da família natal da Imperatriz Viúva, Anshi. Embora sua família fosse originalmente formada por altos funcionários, eles nunca foram particularmente notáveis. A razão, ao que parece, era que o imperador anterior, ou melhor, a Imperatriz, os detestava. A Imperatriz Viúva também não parecia ser particularmente apegada à sua família natal. Afinal, quem poderia confiar em pais que enviavam suas filhas ao antigo Imperador, conhecido por sua preferência por meninas?

Entretanto, a facção da Imperatriz Viúva incluía o Grande General Lu. Originalmente um simples oficial militar, ele protegeu a jovem Imperatriz Viúva e o atual Imperador, ascendendo rapidamente em sua carreira. Ao contrário da família Anshi, ele tinha o favor da Imperatriz, o que era crucial. Além disso, muitas das antigas famílias que não viam com bons olhos a nova facção tendiam a apoiar a Imperatriz Viúva.

Portanto, para reduzir o atrito, eles aparentemente elevaram sua patente de Grande Marechal para Grande General ao mesmo tempo em que a família Gyoku foi reconhecida como um clã nobre. Enquanto figuras importantes de ambos os lados faziam movimentos cautelosos, os jovens continuavam com suas pequenas rivalidades no campo de treinamento.

Essas duas facções tinham candidatos diferentes para o próximo imperador. A facção da Imperatriz, como esperado, apoiou o atual Príncipe Herdeiro, filho da Imperatriz Gyokuyou.

Em contraste, o acampamento da Imperatriz Viúva não via com bons olhos o Príncipe Herdeiro, que tinha forte sangue ocidental. Havia um príncipe da mesma idade, filho da consorte Lihua. Além disso, eles provavelmente não ficaram satisfeitos que o irmão mais novo do Imperador, que ocupou o cargo de Príncipe Herdeiro por muitos anos, tenha sido substituído.

(O irmão mais novo do Imperador é filho da Imperatriz Viúva, e o Príncipe Herdeiro é seu neto. Como parentes, suponho que eles prefeririam ter uma maneira mais direta de intervir na política.) Maomao, que sabia a verdade sobre o irmão mais novo do Imperador, não conseguiu deixar de fazer uma cara vazia.

Quanto à facção neutra, eles preferiram não se envolver. Maomao não entendia de política. Portanto, ela só conseguia se concentrar no trabalho que tinha pela frente.

"Ei, temos uma emergência." Sendo chamado em voz alta, Maomao teve que adiar a verificação do estoque da farmácia. Havia tantos pacientes de emergência semelhantes que ele se perguntou se estava repetindo a mesma coisa todos os dias.

O paciente que eles trouxeram tinha marcas de hematomas entre o peito e o abdômen. Era um hematoma circular, roxo-azulado. Ele era um jovem que mal tinha passado dos vinte e poucos anos.

(Já vi esse rosto em algum lugar) Maomao estreitou os olhos. Tive a sensação de tê-lo visto recentemente. Eu estava prestes a lembrar, mas não consegui.

"Parece que ele está suportando a dor há algum tempo", disse o médico do tribunal, Li.

"Sim. "Ele está se segurando bem", respondeu o homem que o acompanhava no lugar do paciente. Ele tinha um jeito educado de falar, impróprio para um oficial militar.

(Ah, e esse homem?) Maomao também reconheceu o homem que o acompanhava, que tinha um sorriso frívolo.

"Mestre Ujun." Ele era meio-irmão de Lishu, o jovem que havia sido usado como exemplo pelo chefe do clã U.

"Sinto muito incomodá-la, Srta. La. Agradeço por você lembrar do meu nome, mas não tenho permissão para usar o caractere "U". Se estiver tudo bem para você, por favor, me chame de Jun. Ujun adotou uma atitude humilde.

Ao ver Ujun, Maomao lembrou-se do recente encontro dos nobres clãs.

(Ah, esse cara) O homem ferido era o homem da carta de amor com um nome desconhecido que estava perseguindo Yao. Da última vez ele foi derrotado pelo irmão mais velho de Lahan. Ele se perguntou quem o teria atingido hoje.

"Auuugh." O homem da carta de amor gemeu.

Os hematomas pioram com o tempo. Ainda assim, não parecia ser apenas um hematoma.

"As costelas..."

"Eles estão quebrados?"

"Eles podem estar rachados. "Eles o atingiram com muita força." Enquanto o homem com as cartas de amor só conseguia gemer, Ujun respondeu por ele. Nem preciso dizer que Ujun não foi quem o atingiu.

"Por que bateram nele? "Não parece ser a marca de uma espada de madeira", perguntou o médico do tribunal Li.

"Foi com os punhos nus", respondeu Ujun.

"Punho limpo?" "Um urso o atacou ou o quê?" Os hematomas eram tão graves que até o sério médico da corte, Li, fez uma piada sem pensar.

Maomao também piscou involuntariamente.

Por enquanto, ela deixou o tratamento para o médico do tribunal Li, enquanto ele preparava bandagens para imobilizar as costelas e panos molhados para reduzir o inchaço. Se houvesse danos aos órgãos internos, seriam necessários instrumentos cirúrgicos.

"Como você está?" ela perguntou.

"Parece haver poucos danos aos órgãos internos, mas é claro que seu progresso precisa ser monitorado. "Ajude-me a imobilizar o corpo dele."

"O que fazemos para aliviar a lesão?"

Se fosse um membro da família imperial, eles poderiam usar gelo, mas para um oficial militar ferido, isso era difícil. O máximo que podiam fazer era usar água fria de poço.

«Prepare alguns panos molhados. Não, antes disso precisamos de analgésicos.

Parecia que eles priorizavam consertar o osso em vez de resfriá-lo.

"Entendido."

O médico da corte Li, embora seu interesse pelos músculos tivesse sido despertado na Capital Ocidental, ainda era um médico bastante sensato. Era reconfortante ver como ele cuidava dos pacientes sem pressa. O homem nas cartas de amor parecia não ter danos em seus órgãos internos, pois estava tomando o remédio normalmente. No entanto, ele não conseguiu explicar as circunstâncias em que foi ferido.

"Foi uma lesão de treinamento?", perguntou Maomao.

"Ah, bem. "Você poderia dizer que sim", respondeu Ujun.

Ujun falou de forma ambígua. Em vez disso, Maomao ficou surpreso que Ujun fosse um oficial militar. Ele tinha um ar gentil ou, se você quiser ser mais crítico, indeciso. Sua constituição física era muito mais magra que a do médico da corte Li.

"Bem, eles tiveram uma pequena discussão e decidiram resolver o problema brigando."

Maomao pensou que isso definitivamente parecia um duelo.

(O homem da carta de amor realmente gosta de duelos) Ele provavelmente estava bastante confiante em suas habilidades, mas dessa vez parece que seu oponente foi demais para ele.

"Que briga ou que nada...?" o homem com as cartas de amor murmurou com uma voz dolorida. "Ele é um monstro, ele quebrou uma espada de madeira com as próprias mãos."

"Com as mãos nuas?" Maomao inclinou a cabeça, pensativa. Era uma história que lhe parecia familiar, vinda de algum lugar.

(Quem…) Quando ele estava prestes a perguntar quem era, o médico do tribunal Li deu um passo à frente com uma pergunta.

"Sobre o que exatamente foi a discussão?" Dependendo do caso, pode ser um assunto que exija relato aos superiores. Ultimamente, houve muitos feridos devido a brigas entre facções. Eles teriam que fazer um relatório.

"Não foi nada sério, na verdade." Ujun fez uma cara preocupada.

"Como assim não foi nada sério?!" Quem ficou bravo foi o homem com as cartas de amor. Ainda segurando a área machucada, ele gritou como se seu estômago ainda doesse. "Como você consegue ficar tão calmo depois que sua irmã foi insultada?"

"Achei que não importava mais o que diziam sobre Lady Lishu. Em vez disso, pensei que seria mais desagradável para ela ser considerada parente.

"Então, você ficou bravo e começou um duelo porque alguém insultou a irmã de um amigo?", perguntou o médico do tribunal Li, olhando para o homem da carta de amor em busca de confirmação.

"Não, isso não está correto." Ujun corrigiu. "O Mestre You'en insultou minha meia-irmã. Outro oficial militar que passava por ali ficou bravo, começou uma briga com ele e perdeu.

“…O que isso significa?”, perguntou o médico do tribunal Li, abaixando a cabeça.

Maomao também inclinou a cabeça, tentando entender a situação. "Hum, primeiro, foi você quem zombou da sua irmã."

"Sim", respondeu Ujun.

"E foi ele quem fez o insulto."

"É isso mesmo", respondeu o homem da carta de amor.

"E então uma pessoa completamente desconhecida que estava passando ficou com raiva, acabou em algo como um duelo, e ele ficou gravemente ferido. E aquele que foi insultado veio como companheiro.

"Sim."

O médico do tribunal Li e Maomao abaixaram a cabeça em uníssono.

"As pessoas não costumam dizer que você é muito gentil?", perguntou Maomao, olhando para Ujun.

«Não é bem assim. O clã Shin está em processo de reconciliação com o clã U. Minhas ações não devem ir contra o clã. Em outras palavras, ele estava dizendo que mesmo que insultassem Lishu, ele não poderia abandonar um membro do clã Shin.

(Eu me pergunto o que o líder do clã pensa) Talvez como uma reação ao que aconteceu até agora, o chefe do clã U tenha se tornado bastante tolerante com Lishu. Em vez disso, seria melhor abandonar o homem da carta de amor que insultou Lishu.

"De qualquer forma, quero saber quem causou esse ferimento."

“…sen,” respondeu o homem com as cartas de amor.

"Hum?"

"Era Basen...", disse o homem com as cartas de amor num tom de voz amargo, como se algo tivesse dado errado.

"Mestre Basen…?" Maomao assentiu compreensivamente. Eu achava que as lesões eram sérias, mas com Basen como adversário, era inevitável. Mais como… “Graças a Deus seus órgãos internos não estouraram.” Maomao murmurou para si mesma. Ele se lembrou de quando, na capital ocidental, costumava quebrar os braços dos ladrões como se fossem gravetos. E se ele recuasse ainda mais em suas memórias, ele também havia dado um bom soco no nariz de um leão.

Será que Basen se conteve à sua maneira? O fato de apenas algumas costelas terem sido quebradas foi uma sorte.

«Haaah!?» E isso era apenas uma prática de defesa com uma espada de madeira! A espada foi quebrada e, além disso, aquele idiota... ugh! O homem da carta de amor aparentemente não estava recuperado o suficiente para gritar daquele jeito.

(Embora tenha perdido para o irmão mais velho de Lahan, como guerreiro ele tinha uma base sólida) O homem nas cartas de amor, independentemente de sua personalidade, era sem dúvida alguém competente.

O médico do tribunal Li apertou ainda mais as bandagens, como se dissesse: "Não fale".

(Se for um urso disfarçado de humano, não há outro jeito) Foi bem impressionante ter sobrevivido a um encontro com um urso. Ele merecia uma salva de palmas só por ter voltado vivo.

«Na verdade, é surpreendente que ele tenha tido um duelo com o Mestre Basen. "Achei que sua força fosse bem conhecida entre os oficiais militares", comentou Maomao.

"O Mestre Basen, quando duela com outros oficiais militares, geralmente luta em condições desvantajosas. "A menos que ele seja excepcionalmente forte, ele luta desarmado e apenas com as mãos nuas", explicou Ujun.

(Que monstro) Outro dia ele perdeu para um camponês. Desta vez ele perdeu para alguém desarmado. O orgulho do homem da carta de amor deve ser destruído. Entretanto, como ele próprio havia provocado a situação, Maomao preparou o analgésico sem demonstrar nenhuma simpatia especial.

Ujun foi embora depois de terminar o tratamento do homem da carta de amor. Ele gentilmente lhe ofereceu seu ombro em busca de apoio.

Observando as costas do homem ingênuo se afastando, ao retornar à enfermaria, o médico do tribunal Li suspirou. "Isso se tornou problemático."

"Em que sentido isso é problemático?"

O médico do tribunal Li coçou a cabeça. "Você notou que há muitas rivalidades entre oficiais militares ultimamente? É por isso que recebemos ordens superiores para ouvir as versões tanto da pessoa ferida quanto da pessoa que causou os ferimentos. Mesmo que fosse apenas uma partida de treino.

"Nós apenas ouvimos de um lado, não é? "Não vejo problema." Se Lishu foi a causa da disputa, era compreensível que Basen tivesse intervindo. "Acho que entendo muito bem a situação do Mestre Basen. "Você acha que ele faria vista grossa quando visse que eles estavam assediando uma dama, e mais ainda, uma ex-consorte de alto escalão?" Maomao disse algo que parecia razoável. A verdade era que Basen estava apaixonado por Lishu, tanto que ele até propôs casamento através de sua irmã ao clã U. No entanto, não havia necessidade de explicar isso ao médico da corte Li, que estava alheio ao assunto.

"Ainda assim, temos que escrever um relatório. Sr. Basen, uh… Não podemos pedir para ele vir diretamente.

"…" Maomao ponderou por um momento. Na opinião dele, Basen não parecia tão assustador. Ele era filho do diligente Gaoshun, que tinha uma queda por coisas bonitas. Ele não conseguia contradizer seu pai. Nem sua mãe, nem sua irmã, nem sua cunhada continuaram zombando dele. Ele era como um javali feroz, um urso em pele humana, mas não atacaria a menos que estivesse ferido.

(Por que o Médico da Corte Li está tão na defensiva?) Maomao ponderou, mas pensando objetivamente, Basen era um membro de elite que servia diretamente ao irmão do imperador.

"Seria aceitável que alguém como eu fosse direto até ele e perguntasse?", ele perguntou.

(Pensando bem, o Médico da Corte Li não teve muito contato com o Mestre Basen) Na Capital Ocidental, o Médico da Corte Li trabalhava em uma clínica local. Basen visitou a clínica, mas foi como representante do Mestre Jinshi, em uma visita de cortesia. Mesmo sendo um representante, ele estava cumprindo um dever com a família imperial, então talvez fosse por isso que ele queria manter distância.

(Naquele momento, ele pode ter parecido mais intimidador do que o normal)

"Não acho que eu seja alguém que se importe tanto com essas coisas. Se você disser que é para trabalhar, ele não vai arrancar seu braço nem nada.

"Se fosse alguém capaz de arrancar armas, seria melhor enviarmos Tianyu."

"Nesse caso, eu poderia arrancar a cabeça dele." Maomao achava que o médico do tribunal Li às vezes fazia piadas engraçadas. No entanto, seus olhos não sorriam.

"Geralmente, os únicos que podem falar com confiança com membros de famílias nobres são oficiais de alto escalão ou membros de outros clãs nobres."

"Mas, Médico do Tribunal Li, você se dirigiu àqueles dois antes com bastante confiança, não foi?", disse Maomao. Embora fossem de patente inferior e não possuíssem os caracteres "U" ou "Shin", eles ainda eram membros de clãs nobres.

"Independentemente da linhagem familiar, na área médica estou acima desses dois. Como ensina o médico do tribunal Liu, na enfermagem não podemos permitir que os pacientes nos desprezem.

Maomao concordou com a cabeça. Seria problemático se eles não conseguissem fornecer tratamento médico adequado devido à interferência de amadores ignorantes.

"No entanto, a atitude daquele paciente era realmente inaceitável. "Ouvi dizer que o clã U está em declínio desde que Lady Lishu deixou o palácio interno. Mas tomar essa atitude mesmo com Lorde Basen…" O médico da corte Li exalou enquanto guardava os instrumentos. Embora estivesse chateado, ele era um homem sério e atencioso. Embora de uma forma diferente, ele certamente era tão diligente quanto Gaoshun.

"Com licença. "Médico do tribunal Li, você é casado?" Maomao perguntou a ele. Ele pensou que poderia ser repentino, mas decidiu confirmar.

"Não sou, mas tenho uma noiva escolhida pelos meus pais."

"Eu vejo."

(Que pena) Hongniang, a criada chefe da Imperatriz Gyokuyou, embora fosse mais velha, Maomao achava que ela seria perfeita para ele, mas ela nem valia a pena ser considerada agora.

"Então, há outros problemas além dos físicos que fazem você se opor ao Mestre Basen?"

"Oh sim. O clã Ma serve como guarda pessoal direto da família imperial. Por isso, embora não tenham patente oficial, eles sempre acompanham seus senhores. E aquele idiota confuso começou uma briga achando que sua falta de patente significava incompetência.

"Não apenas suas costelas, até seu pescoço está em perigo, certo?" Maomao colocou o resto das ataduras na prateleira. No entanto, hoje o médico do tribunal Li estava bastante falante. “Com licença, Médico do Tribunal Li…” Maomao observou enquanto o Médico do Tribunal Li discretamente abaixava o formulário de relatório. Ele tentou se aproximar dela discretamente, como se fosse algo natural, mas esse tipo de truque não funcionou para ele. "Você não quer entrevistar o Mestre Basen para escrever o relatório?"

“N-não é isso, mas…” Os olhos do Doutor Li vacilaram.

"Será que você se sente desconfortável em ir ver o Mestre Basen?"

"Se for trabalho, eu vou, mas..."

Ele não parecia muito entusiasmado. Maomao bateu palmas. "Se for uma ordem do médico do tribunal Li, posso ir no lugar dele?"

"Ah, você vem me buscar?" A voz do médico do tribunal Li soou como se ele já esperasse por isso.

Nesse ponto, qualquer outra pessoa teria agido de forma mais presunçosa, mas esse era o Doutor Li. Como sempre ele a ajudou, não havia remédio.

"Entendido."

De vez em quando, até Maomao conseguia ser obediente.

Capítulo 14: Dois Bons Amigos

O trabalho de Basen era ser guarda-costas de Jinshi. Normalmente eu deveria estar no escritório de Jinshi, mas hoje é diferente.

(Se bem me lembro, ele dedica alguns dias de vez em quando para treinar durante o dia) O fato de ele ter machucado alguém durante a manhã significa que hoje deve ser um daqueles dias cheios de treinamento. *(A menos que seja chamado por um superior)*

Quando Maomao foi para o campo de treinamento, havia muitos caras suados. Parecia ser hora de uma pausa, enquanto eles enxugavam o suor com toalhas e bebiam água em tubos de bambu. Elas estavam de topless e algumas até usavam apenas roupas íntimas. Como não era uma visão particularmente incomum, ele passou direto sem prestar muita atenção.

Quando ela disse ao médico do tribunal Li que iria para o campo de treinamento, ele fez uma careta que dizia: "Devo acompanhá-la?", mas ela recusou. Seria problemático se a enfermaria ficasse vazia e, acima de tudo, os oficiais militares não fariam nada a Maomao. Embora não quisesse ser considerada parte do círculo de estrategistas excêntricos, ela reconheceu que havia alguns pequenos benefícios nisso. Por esse motivo, os rudes oficiais militares costumavam tratá-la com cortesia. A menos que fossem completamente ignorantes, eles não mexeriam com ela.

(Se eu tenho que dizer que ele é inteligente, então ele é) Maomao é pequeno e fraco. Se você não usar o que tem à disposição, não conseguirá sobreviver.

Os oficiais militares olhavam para ela, esticavam o pescoço com interesse e então faziam caretas ou expressões de decepção, como se estivessem tocando em algo delicado.

(Afinal, estava sob a jurisdição do estrategista excêntrico.) Honestamente, o pedido do Doutor Li atendia perfeitamente a Maomao. Depois do meio-dia, havia uma grande probabilidade de que o excêntrico estrategista viesse fazer sua importante aparição e passasse na enfermaria para matar o tempo. Em vez de ficar cara a cara com aquele velho, ele preferiu fazer recados em um lugar que cheirava a suor.

Enquanto todos descansavam, havia aqueles que tinham confrontos intensos. Um oficial militar corpulento e relativamente pequeno. Eles eram Lihaku e Basen.

Ambos usavam espadas de madeira e pequenos escudos. A julgar pelos rostos encharcados de suor, parecia que eles estavam brigando há algum tempo. Apesar do calor, eles usavam armaduras de couro justas, provavelmente para evitar ferimentos.

(De qualquer forma que você olhe, Basen está em desvantagem) Até Maomao, que não tinha conhecimento de artes marciais, sabia disso. A diferença na constituição física foi decisiva.

Enquanto Lihaku tinha seis shaku e quatro sun (192 centímetros), Basen devia ter cerca de cinco shaku e sete sun (171 centímetros).
No entanto…

(Eles estão bem equilibrados?) Basen desviou magistralmente a espada de Lihaku. Ele bloqueou habilmente com o pequeno escudo, deslizou a lâmina para desviar e aproveitou o momento em que a espada foi levantada para contra-atacar.
Lihaku também não estava muito atrás, desviando os golpes com seu escudo.

(E eu que achava que Lihaku era forte) O homem que parecia um urso estava dando uma boa luta contra o urso com pele humana. Deve ter sido bem forte. Embora não conseguisse acompanhar os movimentos mais sutis, ele usava não só as mãos, mas também os pés para controlar, e usava seu centro de gravidade para realizar as manobras. Embora Lihaku parecesse todo musculoso, ele era inteligente. Ele não apenas usou sua constituição física como uma arma, mas também cultivou sua técnica.

O que foi realmente assustador, no entanto, foi como Basen fez uma diferença na constituição física que deveria ter sido esmagadoramente desfavorável desaparecer.

(Normalmente, o menor seria o técnico)

Lihaku era o técnico, enquanto Basen confiava na força bruta. Claro, não é que Basen fosse completamente desprovido de técnica. No entanto, ele era um monstro que compensava a diferença na constituição física com pura força muscular. A menos que ele tivesse nascido com uma disposição muscular especial, ele não poderia ter se tornado assim.

(Beba água…Lambe sal…)

Maomao escondeu-se numa sombra próxima e sentou-se. Os oficiais militares que estavam por perto a observavam de longe.

"Posso ajudar em alguma coisa?"

Provavelmente foi um oficial militar que ele já havia conhecido diversas vezes que perguntou. Claro, ele não se lembrava do nome dela, mas pelo seu tom educado eu percebi que ele se importava com ela.

"Não se preocupe."

"Entendido."

Maomao bebeu o chá que ela havia trazido. Eu o trouxe para o caso de as coisas se arrastarem. Ele também tirou um pouco de senbei do bolso como lanche.

(Pelo que parece, eles vão ficar com calor) Seria melhor ter bebidas e algo salgado para comer prontos. Ele já tinha bebido, então separou um pouco de senbei para compartilhar.

Justo quando eu pensava que iria aproveitar o show em paz, alguém se aproximou. "O que uma dama da corte tem a fazer aqui?"

Ele era um jovem oficial militar. Os policiais ao redor estavam ficando inquietos.

(Parece que tem alguém bem ignorante por aqui) Maomao olhou gentilmente para cima. Era um grupo de três oficiais militares. Eles olharam para ela com olhos desconfiados.

"Este não é um lugar onde uma mulher pode vir tão levianamente. "Ou você veio caçar homens com essa sua aparência?" Quando o homem do meio disse isso, os outros dois riram.

A julgar pelo quão nervosos os outros oficiais militares pareciam, este jovem oficial parecia ser de alta patente.

(Acho que já vi isso antes) Mas não me lembrava. Talvez ele tivesse visitado a enfermaria, ou talvez eles tivessem se conhecido em alguma reunião de nobres. No entanto, como nenhum dos dois se reconheceu, foi como se fosse o primeiro encontro.

Maomao se levantou e limpou o bumbum. "Me desculpe. Vim em nome do médico do tribunal. Se estou incomodando você, vou para outro lugar.

Quando Maomao tentou sair, o jovem oficial agarrou seu ombro.

"Espere."

"O que você quer?" Maomao estava em guarda, pensando que poderia estar procurando encrenca.

Foi naquele momento. A espada de madeira girou amplamente no ar e atingiu o chão em uma parábola.

"Ah, desisto, desisto." Quem levantou as duas mãos foi Lihaku. Enxugando o rosto encharcado de suor, ele exalou profundamente. "Vamos terminar aqui, Sr. Basen."

“…” Basen fez uma cara um tanto insatisfeita.

"Ah, não é aquela garota? Ei!" Lihaku, aparentemente notando Maomao, acenou com a mão.

(Ele realmente perdeu, ou foi porque me notou, ou talvez ele tenha feito isso para salvar a cara com Basen?) Seja qual for o caso, não importava.

Lihaku e Basen se aproximaram de Maomao, ainda encharcados de suor.

"Ei, garota. O que te traz aqui? Mesmo que você venha a este lugar, o Grande Marechal Khan, o velho de seu pai, não estará por perto.

"G-Grande Marechal Khan?!" Quando o nome do estrategista excêntrico foi mencionado, o jovem oficial recuou.

Embora se sentisse desconfortável, Maomao forçou um sorriso. Lihaku geralmente se referia ao estrategista excêntrico como "aquele velho". Ele provavelmente usou seu título oficial deliberadamente para fazer o jovem oficial entender alguma coisa.

"Ei, você. Parecia que você estava falando com uma senhora da corte. “Você terminou seus negócios?” Basen perguntou a ele. Encharcado de suor, ele desamarrou os cadarços e tirou a armadura. Embora fosse uma armadura de couro, o cheiro era intenso mesmo de longe.

"Não, não é nada em particular." O grupo de três foi embora. Era um retiro tão limpo que me fez lembrar da expressão "fuga do coelho".

"Hmph, esse tipo de gente está aumentando ultimamente e é problemático", disse Basen, com suor escorrendo pelo rosto.

"Ei, garota. "O que você tem a fazer em um lugar tão rústico como este?" Lihaku fez uma cara preocupada. Ele parecia estar dizendo que não poderia protegê-la o tempo todo.

"Vim fazer algumas perguntas ao Mestre Basen sobre o que aconteceu esta manhã."

"Questões? "Senhor, o senhor fez alguma coisa?"

"Você não sabe?" Maomao achou que seria irritante ter que explicar isso para Lihaku.

«Durante a manhã, eu estava sempre fazendo trabalho de escritório. Quando você é promovido, inevitavelmente você tem que fazer isso.

Maomao assentiu compreensivamente. Parece que ele foi promovido novamente após retornar da Capital Ocidental com o Príncipe Imperial.

"Não é grande coisa", disse Basen.

"Um oficial que brigou com o Mestre Basen foi levado para a enfermaria. Ele tinha hematomas graves e rachaduras nas costelas. Ultimamente, vários duelos têm ocorrido entre oficiais militares como uma extensão de disputas entre facções. Como isso é extremamente perturbador para a equipe de enfermagem, precisamos agora confirmar as circunstâncias em que os ferimentos ocorreram, tanto nos pacientes quanto naqueles que os causaram. Sim. Obrigado pela sua cooperação. Maomao terminou a explicação irritante de uma só vez.

"Nossa, isso deve ser uma chatice." Lihaku fez uma cara exasperada enquanto enxugava o suor. Quando Maomao lhe ofereceu senbei, ele começou a comê-lo com aparente prazer.

"Não é nada especial. Acabei de dar uma lição a um oficial que conseguiu seu cargo apenas por causa de sua linhagem familiar. Assim como antes, há muitas raposas que tomam emprestada a autoridade do tigre e, apesar de não terem nenhuma habilidade real, buscam atacar os outros criando algum tipo de justificativa. Também me irrita que eles pensem que ficarão mais fortes se formarem grupos.

Parece ser assim que Basen vê a luta entre facções.

(Certamente, os jovens pareciam estar agindo de forma arrogante) Se eles podem fazer o que querem apenas dando uma desculpa, é natural que percam o controle facilmente.

"O treinamento dos cavalheiros é realmente duro, não é? Até eu estou sem fôlego. É demais dar treinamento de repente a um jovem cavalheiro que nem conhece as dificuldades do mundo.

"Eu me contive. Como sempre, lutamos de mãos vazias.

“Conter um urso é morte instantânea para um humano”, respondeu Lihaku.

"Você acha?"

(Esses dois parecem se dar muito bem) Pode ser porque ambos são do tipo atlético, ou talvez porque Lihaku seja habilidoso na arte de lidar com relações humanas.

Embora fosse ruim interromper quando eles estavam tendo um momento agradável, Maomao continua com seu trabalho. “Ouvi dizer que uma briga começou porque Lady Lishu foi insultada.”

“?!” Basen ficou visivelmente perturbado e desviou o olhar.

“Uau…” Lihaku, sorrindo maliciosamente, inclinou-se em direção a Basen. “Isso é verdade, senhor?”

“S-sim, isso é verdade. Há algum problema? Lady Lishu é filha direta do clã U. Além disso, embora não seja mais, ela já foi uma consorte de alto escalão. “Então por que ela deveria ser chamada de 'uma raposa que foi expulsa do palácio interior por infidelidade'?”

"Então foi isso que eles disseram, hein?"

Parecia que eles haviam suavizado consideravelmente o conteúdo da conversa entre o homem na carta de amor e Jun.

"Os pecados da Senhora Lishu não são dela. Ela foi simplesmente manipulada por aqueles ao seu redor, então por que ela deveria suportar acusações infundadas? Basen bateu o pé no chão.

"E no final, isso levou a uma discussão e depois a uma briga, certo?"

"Sim. Se há algo pelo qual posso me culpar, é não ter colocado uma armadura de ferro em vez de couro no meu oponente.

"Então, coloque uma armadura de couro nele para quebrar suas costelas, certo?"

Maomao pensou consigo mesma: “ *Ele é definitivamente um monstro* ”.

Enquanto ouvia a história, Maomao foi até um pavilhão junto com os dois. Até para tomar notas era necessário algum tipo de tabela.

"O que mais me enfurece é aquele homem chamado Ujun. Apesar de ser parente de Lady Lishu, ele apenas riu e deixou para lá. É justamente porque algumas pessoas ouvem histórias com tanta submissão que outras se sentem encorajadas.

Mesmo sentado na cadeira de pedra, a irritação de Basen não diminuiu.

"Yeah, yeah. "Aqui, coma isso", disse Lihaku, jogando um senbei diretamente na boca de Basen. Por um momento, Basen fez uma careta indecifrável, mas sem cuspir, começou a mastigá-lo.

(Eles realmente se dão bem) Não que ele tivesse algo a ver com Lihaku, mas ele ainda veio com eles. Honestamente, foi útil, pois lidar apenas com Basen pode ser complicado.

"Nessa situação, Ujun não deveria ter conseguido dizer nada. Se ele tomasse uma atitude inapropriada, os homens sanguinários o teriam espancado até virar polpa. Para sobreviver à fraqueza, ele não teve escolha a não ser bajular ou fazer o que pudesse.

Basen fixou o olhar em Lihaku. Embora dizer que ele estava olhando para ela fosse mais como fazer beicinho, e ele não parecia estar realmente bravo.

"Você conhece o Sr. Ujun, o Sr. Lihaku?" perguntou Maomao.

"Bem, ele é meu subordinado. Ele era originalmente um funcionário público, mas foi transferido. "Por motivos familiares, você sabe."

"Agora entendo por que ele parecia tão fraco."

Não era nem um broto de feijão, parecia mais apropriado com um pincel do que com uma espada.

"É assim que é. Colocar alguém assim no meio de oficiais militares é pedir problemas. Se você não tomar cuidado, pode acabar sendo levado ao suicídio. É por isso que o coloquei sob meu comando. Embora seja um incômodo para mim.

Lihaku foi compreensivo. Ele protegeria seus subordinados, pelo menos o mínimo necessário.

"Embora seja verdade que Ujun carrega o caractere para 'U', ele não é reconhecido como parte da família principal do clã U. Seu pai, que entrou na família como genro adotivo, causou muitos problemas. Ele trouxe uma concubina para a casa principal e, como se isso não bastasse, maltratou a filha da família principal a ponto de transformá-la em eremita. Ele manchou o nome do clã. Não há como o filho da concubina daquele homem se tornar o herdeiro.

"Uau, você está muito bem informado", comentou Maomao.

O líder do clã U se referiu a "Ujun" simplesmente como "Jun".

"Devo manter um mínimo de informações sobre meus subordinados em minha cabeça. Parece que o pai, o Sr. Uryuu, aproveitou a doença do sogro e se aposentou cedo para fazer o que quisesse . Mesmo que não seja culpa dele, ele certamente é alguém que atrai a inveja dos outros.

Lihaku, diferentemente de Maomao, é muito responsável. Ele é habilidoso e não lhe falta inteligência. Se não fosse dito que ele era obcecado por uma cortesã, seria perfeito, mas pelo bem da Irmã Pairin, Maomao esperava que ele não parasse de visitar o bordel.

"Dizem que o avô de Lady Lishu, do clã U, adotou e está criando uma criança de um parente. Apesar da idade avançada, ele provavelmente sentiu que não podia mais confiar em seu genro para administrar o clã."

"Entendo, senhor." Maomao assentiu. Fiquei impressionado com o conhecimento de Lihaku.

"Você sabia?" ele perguntou.

"Eu o vi na recente reunião dos portadores do nome. "Ele é um garoto que não tem nem dez anos, certo?"

"Exato. Dada a idade do filho adotivo, não creio que o farão marido de Lady Lishu.

(Embora eu não possa dizer que seja completamente impossível) Há o precedente do clã Ma. Gaoshun e sua esposa Taomei têm uma diferença de idade de seis anos, sendo a esposa mais velha. Entretanto, o líder do clã U disse que não tinha tais intenções.

O rosto de Basen mudou de vermelho para azul e depois voltou à cor original.

"Não, como um clã U, eles parecem sentir que sua neta tem sido digna de pena até agora e querem fazê-la feliz de alguma forma. Dizem que eles estão em negociações para arranjar um bom casamento para ela com uma família de boa linhagem.

(Isso também é algo que eu já sabia)

Lihaku lambeu seus dedos cobertos de sal senbei. Maomao achou que deveria ter trazido mais biscoitos.

"O cavalheiro não sabe nada sobre isso?" Lihaku perguntou a Basen.

"E-eu não sei nada sobre isso."

"Sério?" Lihaku persistiu.

Basen era péssimo em mentir. Encurralado por Lihaku, ele ficou preocupado, rosnou e começou a se debater.

(Isso vai levar tempo) Maomao moveu as mãos enquanto ouvia a conversa. Ele escreveu o relatório indiretamente, levando em consideração a opinião de Basen. «De qualquer forma, é surpreendente. "Achei que o Sr. Lihaku não gostaria de homens efeminados."

"Não sei nada sobre o clã U, mas esse cara tem aspectos que merecem compaixão."

"O que você está dizendo?!" Basen ficou furioso. "Ele é um cara que menosprezou sua meia-irmã legítima, a encurralou para se tornar freira e agora ele pode ouvir palavras depreciativas sobre ela sem pestanejar! "Eu deveria ter dado um bom tapa nele também!"

«Bem, bem. Embora Ujun seja alguém que deixa as coisas ambíguas, ele não é alguém que toma a iniciativa de fazer algo.

"Esse tipo de pessoa não é o pior de todos?" Maomao disse isso sem pensar. Justamente por ser ambíguo, ele permite que outros façam interpretações exageradas. Como resultado, mesmo que alguém encorajado cause problemas, Ujun, que foi a causa indireta, não tem culpa. "É só uma questão de não sujar as mãos, certo?"

"Hmm... bem, sim, é isso mesmo." Lihaku, devido à sua posição, está do lado da defesa de Ujun, mas parece que ele também tem suas próprias opiniões sobre o assunto. "Gostaria de alertá-lo para não exagerar na tentativa de agradar a todos."

"É assim que é. Acho que você poderia simplesmente chamar isso de estratégia de sobrevivência. Maomao achava que o equilíbrio era difícil de alcançar.

"Você está dizendo que é inevitável sobreviver?" Basen continuou a demonstrar sua insatisfação.

"Noventa e nove por cento das pessoas não são tão fortes quanto você, Mestre Basen. Mesmo que déssemos qualquer arma a Lady Lishu, não tenho certeza se ela conseguiria derrubar nem mesmo um cão de rua. Ou você está sugerindo que você tem que enfrentar tudo, não importa o quão fraco você seja, mesmo que isso signifique se machucar ou morrer?

"Ugh... Mas ele é um homem."

"Acho que Ujun é mais próximo de Lady Lishu do que da Srta. Taomei, apesar de ser mulher. Afinal, metade dos ingredientes são os mesmos.

"Não fale das pessoas como se fossem ingredientes, garota", respondeu Lihaku, intrigada. «Bem, Ujun parece fraco, mas na verdade ele é surpreendentemente astuto. Ele é muito habilidoso em não fazer inimigos.

"Ah, é mesmo?"

"Os fracos têm sua própria maneira de sobreviver."

"Você quer dizer não fazer inimigos?"

Diante da pergunta de Basen, Lihaku formou um triângulo com os dedos. Metade certo, metade errado. Trata-se de fazer com que a outra pessoa não considere você um inimigo em potencial. "É exatamente isso que essa jovem costuma fazer."

"Eu não faço nada disso."

“Claro”, disse Lihaku, dando um tapinha nas costas de Maomao. Ela, quase distorcendo seus caracteres, rapidamente afastou o pincel do papel.

"Como Maomao?" "Exatamente aqueles desse tipo devem ser vistos como mais perigosos." Basen disse isso com uma seriedade incomum.

(O que isso significa?) Maomao estava escrevendo o relatório enquanto resmungava. Talvez por ser multitarefa, cometi erros nos personagens.

Capítulo 15: Contradições e Objetivos

As preocupações de Maomao relacionadas ao trabalho não se limitavam à chegada constante de pacientes feridos.

"Eu não quero, não vou voltar a trabalhar."

"Isso não pode ser feito, Mestre Lakan! "Ele tem que voltar!"

Onsou, o assistente, estava puxando o estrategista excêntrico que estava agarrado a uma coluna como uma cigarra e não o soltava.

(Anime-se !) Maomao, enquanto encorajava Onsou em sua mente, preparou uma pomada.

«Lide com o predador com habilidade e acalme a confusão atual, mesmo que seja só um pouco.»

(O que devo fazer?) Lembrando-se do pedido absurdo do velho médico, Maomao se sentiu perdido. No entanto, ele também tinha trabalho a fazer. Ignorando aquele que imitava uma cigarra, ele continuou preparando a pomada.

Como sempre, a enfermaria estava cheia de feridos. Havia quatro ou cinco ferimentos graves todos os dias, e alguns deles definitivamente não pareciam simples lesões de treinamento. Normalmente, quando ele tentava descobrir detalhes de como eles estavam feridos, ele só recebia respostas vagas. Estava mais do que claro.

Você pensaria que se o predador retornasse, tudo voltaria ao normal imediatamente, mas falando daquele predador, ele estava apenas brincando de cigarra. No entanto, quando o estrategista excêntrico estava presente, todos o evitavam e iam para outra enfermaria, então o trabalho ficava um pouco mais fácil.

(Bem... o que mais está faltando?) A pomada para feridas e os panos úmidos eram usados com frequência, então ela tinha que se certificar de que não ficariam sem. No entanto, ele também precisava consultar médicos, então não foi fácil preparar as coisas com antecedência.

Quando o velho que estava colado à coluna como uma cigarra desapareceu, o médico da corte Li retornou banhado em suor. Ao lado dele estava um jovem oficial militar com uma expressão ruim.

"Você não estava de descanso hoje?", perguntou Maomao ao médico do tribunal Li.

"Como hoje é meu dia de folga, estou treinando no campo de treinamento."

A questão do que ele estava fazendo, apesar de não ser um oficial militar, ela guardou para si. "E a pessoa ao seu lado?"

"Eu estava no campo de treinamento, então eu trouxe. Ele é o garoto que teve uma espada de madeira quebrada cravada no abdômen outro dia. Eu disse para ele vir todo dia para verificar seu abdômen, mas ele não veio, veio?

"Sim, é assim mesmo."

Agora que ele mencionou isso, Maomao percebeu que era aquele oficial militar.

Maomao e o médico do tribunal Li olharam para o jovem oficial militar.

"Como eles já costuraram o ferimento, estou bem. Não se preocupe. "Ele logo estará curado."

"Oh sério?" Apesar disso, ele parecia não se sentir bem. "Vou dar uma olhada." O médico da corte Li imobilizou o jovem oficial militar.

Maomao desamarrou o cinto do jovem oficial e examinou as bandagens em seu abdômen. "Ugh, que fedor!" ele disse.

"O que você disse?!"

"Esse cheiro não é só de não trocar o curativo, é de nem tomar banho!"

“É por isso que os jovens são assim! Eles têm um metabolismo desnecessariamente alto e seu odor corporal é forte! "Pelo menos limpe seu corpo com um pano úmido!"

"O-o que diabos você está fazendo de repente! "Eles estão me segurando e me despindo!" O jovem oficial militar lutou, mas o médico da corte Li, que havia treinado desnecessariamente, era mais forte.

"Maomao, vá chamar outro médico. "Vamos trocar os curativos imediatamente."

"Sim, senhor!" Maomao arrastou um médico que estava na sala ao lado. As bandagens estavam bem apertadas para estancar o sangramento, mas quando foram removidas, o cheiro se intensificou ainda mais.

«Parece estar um pouco infectado. Você tem feito exercícios intensos? A sutura se rompeu.

"Você tomou o antibiótico conforme as instruções?"

"Gostaria que você parasse com isso. Se a ferida não cicatrizar, eles vão nos culpar. Bom, vamos voltar a costurar. O médico que eles chamaram como reforço estava reclamando. Ele era um médico na faixa dos trinta anos, com uma barba por fazer.

Ao contrário do palácio interno, os médicos do palácio externo eram basicamente excelentes. Além disso, na enfermaria perto do campo de treinamento, eles viam vários pacientes todos os dias, então trabalhavam com eficiência como prioridade. Apesar de estarem ocupados, era gratificante ver sua maneira de trabalhar sem desperdício.

"Já terminei de remover a parte infectada e desinfetei a ferida. Aqui está a agulha. Maomao forneceu os instrumentos e os dois médicos costuraram o ferimento.

Eles fizeram o jovem oficial militar morder um pedaço de curativo. Ele tinha hematomas por todo o corpo, e não se sabia se eram do treinamento ou de algum outro motivo. Só faltava mais um ponto, então eles terminaram rápido.

"Se você não trocar a gaze corretamente, a ferida nunca vai cicatrizar, sabia?"

«Você também deve tomar seus remédios corretamente. "É para isso que ele está lá."

"Por favor, devolva as roupas íntimas e roupas que lhe emprestamos outro dia", disse Maomao.

O jovem oficial corou profundamente, como se as palavras de Maomao o tivessem magoado. Ele parecia se lembrar de urinar em si mesmo, apesar da idade.

"Olha, me desculpe, eu sei que acabei de te costurar e tudo mais, mas você pode me dizer quem fez isso com você? "Da última vez você simplesmente desapareceu e fiquei alarmado", disse o médico da corte Li, pressionando o oficial militar.

"Foi um acidente durante o treinamento. Não importa quem era o oponente.

"Não, não, não importa como você olhe para isso. Isso foi com a intenção de matar! Você foi esfaqueado no abdômen com uma espada de madeira quebrada. Foi pura sorte você não ter sofrido nenhum dano interno.

Diante das palavras do médico da corte Li, tanto Maomao quanto o médico de barba por fazer assentiram.

"A julgar pelo seu sotaque, você parece ser da província de Isei, não é?", ele acrescentou.

“…” O jovem oficial militar permaneceu em silêncio.

Para o médico do tribunal Li, que estava na Capital Ocidental há cerca de um ano, identificar a origem de alguém pelo sotaque era moleza.

"Então estamos falando de um oficial militar adversário da região central, não é?", confirmou o médico de barba por fazer, coçando o queixo.

"Nossa! Se eles vão ter uma guerra por procuração, que a façam em outro lugar. Não faz seu sangue ferver ao vê-los te espancando desse jeito? É melhor você relatar isso lá em cima.

" Mesmo que eu quisesse denunciar, eles provavelmente me ignorariam ", disparou o jovem oficial militar.

"A culpa é dos militares fracos. Você só precisa ficar mais forte.

Ela entendeu o que eles estavam dizendo, mas, do ponto de vista dela, se eles iriam continuar causando ferimentos um ao outro, Maomao queria que eles resolvessem o problema de maneira adequada. Isso não era um problema apenas para os militares; significava mais trabalho para os médicos.

Como o jovem oficial parecia incrivelmente teimoso, ele teve que pelo menos se certificar de trocar os curativos e tomar os remédios corretamente. Ele não se importava com o trabalho extra, mas não queria que o caso piorasse.

(Falando sobre trabalho extra) Maomao se lembrou de Jinshi. Se o jovem tivesse sido tão meticuloso ao trocar os curativos, ele já teria sido curado há muito tempo.

Desde então, ele ainda não recebeu nenhuma notícia de Jinshi sobre o assunto da placa de jade. Eu provavelmente te contaria se soubesse de alguma coisa.

Enquanto pensava nisso, ele preparou um remédio para evitar que o ferimento do oficial militar infeccionasse.

Maomao não era fã de fofocas, mas também não as odiava. No entanto, eu não tinha intenção de ouvir a mesma história repetidamente.

"Não, eu já conheço essa história, então não preciso ouvi-la novamente", disse ele.

Mas mesmo com essas palavras, houve uma pessoa que insistiu em explicar educadamente a ele.

«Bem, você vê. Até recentemente, o poder no exército era completamente dominado pela facção da Imperatriz Viúva. Mas nos últimos anos, com o surgimento da favorecida Imperatriz Gyokoyou, o povo da Província de Isei começou a ter muita influência, sabia?

Enquanto Maomao rebobinava as bandagens, Chue tagarelava. Desde que Maomao foi transferido, Chue começou a frequentar a enfermaria perto do campo de treinamento onde trabalhava. Os médicos confiaram a Maomao o tratamento de Chue porque eles eram do mesmo sexo, talvez para evitar ver a pele de uma mulher casada, e como eles realizavam o tratamento sozinhos, era muito fácil conversar calmamente.

"Mas ei, a facção da Imperatriz Viúva não vai ficar de braços cruzados. Enquanto o Mestre Lakan estava presente, a facção neutra agiu como mediadora e nenhum grande problema surgiu. Mas na ausência do Mestre Lakan, esse delicado equilíbrio entrou em colapso.

“Ah…, entendo.”

Maomao levantou e tocou o braço direito de Chue. As pontas dos seus dedos mal se moviam, como se estivessem tremendo.

«Parece que a facção do Sr. Lakan também está passando por um momento ruim, hein? Para meu horror, parece que há pessoas que passaram para o lado da Imperatriz Viúva ou da Imperatriz.

"Sobre isso." Maomao começou a massagear o braço de Chue. "Estou intrigado com o uso dos termos 'acampamento da Imperatriz Viúva' e 'acampamento da Imperatriz'."

"Bem, Maomao conhece os dois pessoalmente."

"Sim, ambos não parecem ter personalidades que ataquem alguém ativamente, certo? "É estranho que a Imperatriz Gyokoyou e a Imperatriz Viúva pareçam estar em conflito constante", refletiu Maomao. A Imperatriz Viúva era o tipo de pessoa que libertava escravos e montava clínicas no palácio interno para mulheres que não tinham para onde ir.

A Imperatriz Gyokoyou não era de ficar em silêncio quando atacada, mas isso não significa que ela fosse belicosa.

"É inevitável que a família dele se envolva, então não há outra opção. A família da Imperatriz Viúva é bastante ambiciosa. "Considerando as circunstâncias em que a jovem Imperatriz Viúva foi trazida para o palácio interno, você pode imaginar como as coisas são, certo?" Chue comentou.

“É assustador”, respondeu Maomao enquanto pressionava os pontos de acupuntura na mão de Chue, imaginando se esse tratamento estava realmente funcionando. Ao lado dele, ele registrou o quanto o movimento do braço de Chue havia mudado em comparação à última vez.

"Então, a facção da Imperatriz Gyokoyou pertence à facção do Lorde Gyoku'en?" ele perguntou.

«Bem, sim, algo assim. Parece que muitas pessoas das províncias se reuniram, certo? Como é difícil ascender sem conexões na capital, o Sr. Gyoku'en, que vem das províncias e acredita na meritocracia, é visto como uma estrela promissora.

"Mas Gyoku'en já está velho e, além disso, a questão de um sucessor deve ser complicada, certo?", comentou Maomao.

Ele lembrou que quando seu filho mais velho, Gyoku'ou, morreu, ele não retornou à capital. Ouvi dizer que isso se devia à sua idade e às dificuldades que ele estava enfrentando para estabelecer sua base de poder.

"Sim, e é por isso que eles estão atacando a facção da Imperatriz agora, essa é a situação atual", concluiu Chue.

"Eles estão atacando a facção da Imperatriz?" Maomao abaixou a cabeça. "A facção da Imperatriz, que é a nova facção, não está atacando a facção da Imperatriz Viúva?"

Maomao lembrou-se das palavras do chefe do clã U, que disse ser odiado pela nova facção.

Não é tão simples assim, sabia? Os pregos que saem da facção da Imperatriz também estão sendo espancados. Esse ponto não pode ser simplesmente afirmado de uma forma ou de outra. Mais importante, o que você acha de Wang Fang, que foi assassinado no escritório do Mestre Lakan?

"Parece que há muita coisa escondida acontecendo por trás disso."

“Sim, os três oficiais que assassinaram Wang Fang eram todos parentes do clã Shin.”

(Lahan havia dito algo semelhante) Ele ainda não tinha ouvido a história de Lahan, mas parecia que Chue poderia lhe contar algo. “Então, como Wang Fang estava com a facção da Imperatriz, ele foi morto pela facção da Imperatriz Viúva, fazendo parecer uma questão de ciúmes?”

“Isso é uma possibilidade, ou ele poderia ter sido morto.”

“O que Wang Fang estava investigando?”

“Hmm, o que devemos fazer? Bom, acho que vou te contar como um favor especial. Chue sussurrou no ouvido de Maomao. “Parece que Wang Fang estava investigando o tesouro da família do clã Shin que desapareceu antes.”

Maomao se esforçou para não demonstrar seu desconforto.

«Parece que entre os parentes das três damas da corte havia
alguém que era amigo próximo do antigo líder do clã Shin. Parece que ele estava perguntando em todos os lugares sobre a forma específica do tesouro da família.

“Tesouro de família…” Maomao pensou que isso poderia estar relacionado ao prato de jade de Joka. *(Ele estava procurando por um membro da família imperial que não aparece na árvore genealógica?)* Ele se perguntou por quê.

(Ele queria inventar um novo membro para a família imperial?) Não, se Wang Fang estava do lado da Imperatriz, ele não precisava inventar um membro para a família imperial. Isso seria contraditório. Enquanto pensava que suas dúvidas estavam aumentando, ele soltou a mão de Chue.

“Uuuh, minha velha ferida dói.” Parecia que Chue queria que a massagem continuasse um pouco mais. Ele esfregou a mão exageradamente.

"Tenho outros assuntos para resolver, então é aqui que terminamos hoje."

“Quão malvado.” Quando Maomao saiu da sala, uma alta dama da corte estava segurando uma cesta.

(Bem, se não me engano) Ela era a novata cujo nome era o mais curto. Talvez para não mostrar muita pele, ela estava vestida com muitas camadas de roupas.

"Vim entregar as ervas medicinais que você me pediu."

"Oh sim."

Na cesta havia ervas medicinais. Assim como em Changsha, os novatos eram frequentemente enviados para fazer recados em vários departamentos.

“Hum, espere um momento, por favor.” Maomao verificou se eram as ervas que ela havia pedido em seu registro. «Ruibarbo, Ligusticum wallichii, casca de canela.» Eles eram os ingredientes para fazer uma pomada para hematomas.

“Aparentemente eles estão todos aqui. Sem problemas." Maomao recebeu a cesta e se preparou para guardá-la no armário de remédios. No entanto, o novato não parecia ter intenção alguma de sair.

"Senhorita Maomao, Senhorita Maomao, ele está olhando para você como se quisesse lhe dizer algo." Chue cutucou Maomao. Ela também ainda não tinha ido embora.

"Há mais alguma coisa em que eu possa ajudar?"

"Ouvi da Srta. Yo que você trabalhava em uma farmácia na cidade, isso é verdade?", disse a novata com uma expressão séria, olhando para Maomao.

"Sim, é isso mesmo", respondeu Maomao.

"Então, você não conhece um colega?" Quero dizer, um homem que começou como boticário ou médico perto da cidade nos últimos anos.

"Um boticário?" Bem, sim, há uma. Maomao tinha um discípulo.

"O-o que é isso?!"

"Sim, um homem chamado Sazen que administra uma farmácia no distrito da luz vermelha."

«Sazen… distrito da luz vermelha… Poderia ser um nome falso? "Ele parece alguém com um passado obscuro!", comentou o novato.

“…” Maomao fechou a boca. Como a situação ficou estranha, talvez tenha sido um erro ter falado tão abertamente.

(Ah, certo, esse cara escapou da rebelião do clã Shi) Descobrir que ele estava envolvido na rebelião seria um grande problema. Ele não era um cara mau e, depois de todo o esforço que ela fez para treiná-lo, encontrar outro boticário seria uma dor de cabeça.

Mais do que tudo, por que procurar um homem que trabalhou como boticário?

"Por favor! "Deixe-me conhecer aquele Sazen!" A novata agarrou Maomao pela gola de suas roupas e a sacudiu de um lado para o outro.

"Ah, mas..."

"Se você não me apresentar a ele, eu mesmo o encontrarei!" "É uma farmácia no distrito da luz vermelha, certo?"

(Falei demais) Se falarmos de boticários no distrito da luz vermelha, não há muitos. Eu provavelmente encontraria Sazen imediatamente.

"Senhorita Maomao, Senhorita Maomao, por que vocês não a guiam em silêncio?"

"Senhorita Chue, Senhorita Chue, isso é assunto de outra pessoa, não é?"

«Fufufu. Acho que Chue também os acompanhará. Desde que ela foi demitida de seu emprego anterior, ela agora tem mais ou menos tempo livre. Chue riu alegremente.

Maomao, ainda sendo agarrada pela gola de suas roupas pelo novato, grunhiu pensando no que fazer.

Capítulo 16: Bom

A nova empregada alta era persistente. Maomao, sobrecarregado, finalmente concordou em

encontrá-la em seu dia de folga.

Como pertenciam a departamentos diferentes e a presença ou ausência da nova empregada não alterava o número de funcionários, era mais fácil coordenar um dia de folga com ela do que com Yao e as outras.

"Meu nome é Yo. Prazer em conhecê-lo." Ela se apresentou a Chue, que tinha

insistiu em acompanhá-los. Maomao, que não conseguia lembrar o nome dela, sentiu-se aliviada.

Comparada com Changsha, a outra nova empregada, eu era quieta. Maomao também era geralmente bastante reservado, então o silêncio caiu sobre eles naturalmente.

(talvez fosse melhor citá-la no distrito da luz vermelha)

Tendo combinado de se encontrar no recinto, eles agora caminhavam em absoluto silêncio. Embora a distância entre os apartamentos e o distrito da luz vermelha fosse considerável, Maomao, em sua frugalidade, considerou um desperdício usar uma carruagem. Não consegui deixar de ser econômico.

(Mas eu também não podia deixar uma jovem esperando sozinha lá.)

Teria sido ideal se Chue os tivesse acompanhado, mas eles estavam indo para a Casa Verdigris. Ao contrário de Maomao, que nasceu e foi criada no distrito da luz vermelha, uma jovem recatada como Chue poderia ser atacada se se aventurasse lá sozinha. Eu teria que suportar o desconforto.

Depois de sair da rua principal e passar por um canal ladeado por salgueiros, onde

pequenas barracas de rua chamaram a atenção deles, eles notaram uma mudança na multidão.

Maomao e eu passamos por um grande portão ricamente decorado. De ambos os lados da porta, havia guardas olhando para eles com olhos curiosos. Um dos guardas era conhecido de Maomao e, quando ela levantou a mão em saudação, ele respondeu com um "ah" e assentiu.

"E aí, Maomao? Você está tentando se passar por uma cortesã intermediária?" O guarda examinou Yo com olhos calculistas.

"Não estou contrabandeando pessoas nem nada do tipo."

Estremeci ao ouvir a conversa entre Maomao e o guarda. Maomao olhou para ela pelo canto do olho, como se estivesse lhe assegurando que não tinha intenção de vendê-la. No entanto, para uma mulher inexperiente entrar pela porta da zona da luz vermelha sem qualquer conhecimento, isso só poderia ser interpretado como uma transação de venda.

Um aroma particular e suspiros preguiçosos se misturavam no ar. Cortesãs acompanhavam os clientes que voltavam para casa ao amanhecer, criados recolhiam lanternas e o chilrear de pequenos pássaros exóticos podia ser ouvido das janelas do segundo andar.

Maomao caminhou com passos firmes pela rua principal do distrito de prazeres, seguido

timidamente por Yo.

"Não olhe ao redor, ande com os olhos fixos à frente. E se alguém tentar tocar em você, grite o mais alto que puder."

"E-entendi."

Depois de caminhar um pouco, eles chegaram à Casa Verdigris. "Uau, Maomao! Quanto tempo não nos vemos."

A voz profunda de Ukyou, o servo chefe, os cumprimentou com familiaridade. Ele era um dos funcionários mais antigos da Casa Verdigris, conhecido por sua boa índole e por cuidar de Sazen e Zulin.

"Essa jovem vem de você? Esse não é outro caso problemático, é?" "Não, eu não trouxe para vender."

Estremeci novamente.

Por que eles presumiram que Maomao havia trazido uma jovem para ser vendida? E por falar em "aborrecimentos", ele estava se referindo à irmã de Zulin. A última vez que a viu, ela causou um grande rebuliço. Ele se perguntou se a surra que a velha Madame lhe deu a teria feito cair em si.

"O que aconteceu com esse problema?"

"Por enquanto, ela está se comportando. Não acho que nenhum outro bordel além da Verdigris House toleraria duas irmãs juntas."

Aparentemente, a irmã de Zulin não era tão estúpida quanto parecia. A velha Madame era rigorosa, mas a Casa Verdigris era um dos poucos bordéis que oferecia condições tão boas.

Observei Maomao desconfortavelmente. Mesmo assim, Maomao criou coragem para perguntar a ele.

Uma última pergunta para Ukyou.

"Eles encontraram o ladrão?" Ele estava se referindo ao indivíduo que havia entrado furtivamente na sala de

Joka, cliente da irmã de Zulin.

"Sim, nós o encontramos. Ele era um artista de rua. Um ninguém que mal ganhava o suficiente para sobreviver com suas apresentações. Não havia como ele pagar pelos serviços da Verdigris House."

"E por que eu faria algo assim?"

"Ele disse que alguém lhe ofereceu dinheiro. Ele deveria invadir a Verdigris House e roubar alguma coisa." Um mau pressentimento tomou conta de Maomao.

"E quem encomendou o trabalho?"

"Não sabemos disso. O acrobata era apenas um peão, alguém para ser usado e descartado." Ukyou

Ele deu de ombros, impotente.

(Isso já está fora do meu controle)

Não havia mais nada a fazer. Maomao decidiu ir direto ao ponto.

“Então, Sazen está aqui?” Vim te ver hoje.”

"Hmm, não tenho certeza. Ele geralmente está no jardim nessa hora, então por que você não vai lá e vê?" "OK."

Meu rosto ainda estava cheio de apreensão. Os dois foram em direção ao pomar, eu segui Maomao lentamente.

"I-isso... embora eu entenda "Se alguém é próximo a você, você não acha que deveria ser mais respeitoso ao falar com ele?" Yo perguntou timidamente.

Certamente, seu tom era bastante informal. No entanto, ela falava com eles dessa maneira há tanto tempo que tentar ser educada agora só provocaria ridículo ou, pior, seria vista como arrogante e insuportável.

"Bem, digamos que estou acostumado a falar assim. Formalidades judiciais são apenas parte do meu trabalho."

"Só faz parte do seu trabalho?"

Justamente porque as formalidades eram limitadas ao local de trabalho, ele se esforçava para tratar a todos com respeito, independentemente de idade ou status social. Era mais fácil assim.

"Aí está"

Maomao foi em direção aos fundos da Casa Verdigris. No campo perto da casa em ruínas onde ele morava, havia um homem de estatura mediana.

“Ei, Sazen!”

Maomao acenou para ele. Sazen levantou-se lentamente. Eu estava colhendo alho. Um ingrediente essencial na zona da luz vermelha, pois acreditava-se que tinha propriedades restauradoras e afrodisíacas, além de seus usos culinários. O alho que crescia ali era grande e robusto, perfeito para cozinhar.

"O que te traz aqui? Você está aqui para verificar as contas?" Sazen perguntou. "Não, eu trouxe uma visita para você." Maomao empurrou Yo para a frente dele.

"Para mim?" Sazen observou-a com os olhos semicerrados. Era óbvio que ele não a conhecia. Eu, por minha vez, fiquei com uma expressão amarga no rosto.

"...quem é essa pessoa?" Yo perguntou. Maomao franziu a testa para ela.

"Um sujeito suspeito que abriu uma farmácia recentemente." "Você não acha que está me menosprezando?"

"Não, não é ele. Estou procurando um homem magro, com um rosto bonito e inescrutável, que sempre mantém metade do rosto coberto. Esse é o suspeito!"

"Você não está indiretamente me dizendo que eu não sou bonito?"

Maomao ignorou o comentário e colocou um dedo no queixo, pensativa. “…”

“Sazen, aquela pessoa está aí?” "É sim."

Maomao olhou para a casa em ruínas.

"Algo errado? Você estava me procurando, Sazen?" uma voz sonolenta ecoou de dentro, alheia à tensão do momento.

Um homem com metade do rosto coberto, bocejando, saiu da casa em ruínas. Era

vestido de forma desleixada, sem amarrar seu obi corretamente. Sua calcinha estava visível. “Kokuyou.”

Ele era um homem de aparência desleixada, mas amigável.

Diante deles estava Kokuyou, um homem gentil com um olhar sincero, apesar das dificuldades que a vida lhe trouxe.

"Ele chegou ontem e passou a noite aqui. Você veio vê-lo em vez de mim...?" Sazen começou, mas Yo rapidamente correu em sua direção assim que o viu.

"Doutor!"

E então... "!?"

Num movimento repentino e violento, Yo golpeou Kokuyou com toda a sua força. Um som seco ecoou no ar, sugerindo um golpe capaz de quebrar ossos, sejam dentes ou juntas. E como se isso não bastasse, eu pulei em cima dele e comecei a bater nele.

"Ei, pare!"

(O que ele está fazendo?! O que ele fez?!)

Maomao e Sazen tiveram que tirar Yo de cima de Kokuyou. Eu tinha olhos lacrimejantes e

cheirou.

“Ah, será você, Yo?” “Você cresceu muito.”

Kokuyou sorriu com sangue espirrando em seu rosto. O pano que escondia metade do seu rosto havia escorregado, revelando uma feia cicatriz de varíola. Era típico de Kokuyou continuar sorrindo mesmo depois de ser atingido, mas ao mesmo tempo era perturbador.

"Você estar na capital significa que..."

"Sim, é isso mesmo. Aconteceu exatamente como você disse." Os punhos de Yo, encharcados no sangue do nariz de Kokuyou, tremeram.

"A vila... A vila foi arrasada." As palavras de Yo caíram como uma pedra.

Cicatrizes de varíola semelhantes às de Kokuyou podiam ser vistas em suas mangas rasgadas.

Determinado a entender a situação, Maomao os conduziu para dentro da casa em ruínas. Com quase nenhum móvel, eles recorreram a vasos e baldes virados para improvisar assentos.

"É um lugar sujo, desculpe."

"Sim, sim, não precisa", Maomao respondeu ao pedido de desculpas de Sazen. Afinal, aquela casa

tinha sido sua casa.

"Não tem algum lugar um pouco mais... aconchegante? Poderíamos usar um dos quartos da Casa Verdigris", comentou Chue, que se juntou a eles em algum momento. Embora fosse a primeira vez que via Sazen e Kokuyou, ela se integrou à situação com a naturalidade que a caracterizava.

Com cinco pessoas, a casa em ruínas era muito apertada.

Embora suas pálpebras estivessem inchadas, sua respiração havia se acalmado. As mãos dele

estavam um pouco inchados de tanto bater em Kokuyou com os punhos.

Kokuyou havia cortado o interior da boca, mas não havia perdido nenhum dente. Mesmo que fosse o punho de uma mulher, receber um golpe desses sem resistir deve ter doído. Ainda assim, ele manteve um sorriso despreocupado. O pedaço de pano que ele enfiou no nariz para estancar o sangramento o fez parecer miserável.

"Bem, Yo e Kokuyou parecem se conhecer. Você poderia me explicar o que está acontecendo?” "Aqui?" Maomao perguntou enquanto despejava água quente em algumas xícaras lascadas. Chue olhou ao redor em busca de alguns doces para acompanhar a bebida, mas não havia nada.

"Você quer que eu explique?" Kokuyou falou, enquanto Yo ainda estava fungando e não

parecia capaz de falar claramente. "Por favor."

"Eu te disse que um xamã me acusou de bruxaria e que fui expulso da aldeia, lembra?"

Maomao se lembra de ter ouvido essa história. Eles se conheceram há cerca de dois anos, quando ele ajudou Kokuyou, que não conseguiu embarcar em um navio por causa de cicatrizes de varíola. Foi durante sua primeira visita de volta da capital ocidental.

"Bem, eu e minha família morávamos na mesma cidade."

"O que significa que a aldeia foi destruída?" Era algo que não podia ser ignorado.

“Por causa de uma praga de gafanhotos? Não me lembro exatamente, mas acho que te acusaram disso e te demitiram."

"Bem, não exatamente... Eu diria..." "Foi uma epidemia. De varíola", Yo esclareceu. "Varíola..."

Era uma doença altamente contagiosa e fatal. Após uma febre alta, o corpo ficava coberto de erupções cutâneas e, embora alguns conseguissem sobreviver, as erupções frequentemente infeccionavam e deixavam cicatrizes permanentes.

"Então as marcas no seu rosto também são consequência dessa epidemia?"

"Não, eu já tinha tido varíola antes de vir para a vila. Foi terrível, sabe. Eu quase morri." Kokuyou continuou falando em seu tom despreocupado de sempre, sem um pingo de tensão em sua voz.

"Nossa aldeia ficava no noroeste, muito longe da capital. Era uma aldeia pioneira. Nós cortávamos árvores e fazíamos roças. Era uma aldeia nova, então o que era cultivado nas roças não era o suficiente, e trocávamos madeira por comida que vinha de fora."

"Entendo, então uma vila pioneira..."

Maomao entendeu por que a aldeia havia desaparecido.

"Quando a comida é escassa, esses lugares são os primeiros a sofrer", disse ele.

Muitas das pessoas que se dedicaram a abrir novas terras eram pessoas pobres e sem posses.

Se houvesse uma praga de gafanhotos... O preço dos alimentos aumentaria... E em uma aldeia pioneira sem economias... Eles não poderiam comprar comida... Eles passariam fome... Eles ficariam fracos... Eles ficariam doentes... Se uma epidemia surgisse, eles seriam os primeiros a serem abandonados.

Eles desapareceram da face da Terra antes mesmo de aparecer nos mapas. Logo ninguém se lembraria deles e eles seriam esquecidos para sempre.

É por isso que a notícia não chegou à capital e ninguém ficou preocupado.

"Lembro-me de ouvir pouco antes de partir que havia pacientes com varíola nas aldeias próximas... Pensei que talvez..."

"Mas você já tinha deixado nossa aldeia antes disso, não é?" Yo disse em voz baixa.

"Por quê?! Por que você nos abandonou?! Não tínhamos um médico e as pessoas continuavam morrendo", Yo exclamou. Ela estava prestes a chorar novamente.

"Fui expulso", disse Kokuyou com uma voz calma, como se quisesse acalmá-la. "O chefe da aldeia nunca gostou de mim, e eles provavelmente não tinham mais comida para me dar. Se eu não tivesse ido embora, eles teriam me sacrificado como uma oferenda aos espíritos. Eles até disseram que meus tratamentos eram algum tipo de maldição."

Kokuyou não teve culpa. O culpado foi o chefe da aldeia, que decidiu lançar o

doutor. Certamente eu sabia.

Mas para uma jovem de apenas meio da adolescência, a razão não era suficiente.

para conter a explosão emocional.

"Mesmo assim! Se você tivesse ficado...!" Yo gritou, levantando-se, com lágrimas rolando pelo seu rosto.

Kokuyou foi expulso. Depois disso, a varíola se espalhou e os moradores começaram a cair um após o outro. Não havia nada a fazer além de observar. Incapazes de fazer qualquer coisa, eles só podiam assistir impotentes. Deve ter sido um inferno para mim.

"Se Kokuyou... Se você tivesse sido..." ela soluçou.

Kokuyou já havia contraído varíola. Eles disseram que quem superasse isso uma vez se tornaria imune. Se ele, com seus conhecimentos médicos, tivesse ficado, talvez pudesse ter salvado algumas vidas.

"Sinto muito... sinto muito", Kokuyou se desculpou. Mas não foi culpa dele. Foi o chefe da aldeia que o expulsou. Se lhe ordenassem que fosse embora, ele não teria outra escolha a não ser ir embora. A agressão de Yo foi, sem dúvida, injustificada. Mas no fundo ela sabia. Eu sabia que não era culpa dele. Ela estava apenas descontando sua frustração e impotência nele, alguém mais velho que ela.

Embora ela própria soubesse disso. Eu sabia que era inútil, mas o ressentimento de não ter conseguido

não fazer nada a levou a descontar no adulto Kokuyou.

(Ainda assim, subindo em cima dele e começando a bater nele... Que educação) Se Kokuyou não

seja qual for o caso, eu certamente teria reagido de forma diferente. "Por quê?! Por que você não ficou?!"

"Sinto muito", ele repetiu.

(Embora pareça despreocupado, ele é mais maduro do que aparenta)

Kokuyou, com um sorriso no rosto inchado, abraçou o cabeça do Eu soluçando.

"Odeio interromper esse momento emocional, mas tenho uma pergunta", Chue interrompeu a conversa.

"Você disse que veio para a capital com sua família, Yo. Se a vila foi arrasada, onde eles estão agora? Eles estão bem?" Chue acertou em cheio. Maomao também ficou surpreso com isso.

Eu, que já tinha me acalmado um pouco depois de desabafar, tomei um gole de água quente e respondi:

"No meu caso, Kokuyou me tratou antes da epidemia se espalhar."

"Ele tratou você?"

Maomao, intrigada, virou a cabeça para Kokuyou. Sazen também parecia interessado, ouvindo atentamente.

É um método antigo. Depois que você pega varíola, é difícil pegá-la novamente. Por

"É isso, é sobre contrair a doença quando você está saudável", explicou Kokuyou. "Você quer dizer o método de inocular o pus enfraquecido da varíola?" Maomao perguntou. Ela tinha ouvido falar sobre isso através de seu pai, Luomen.

"Sim, a crosta de uma ferida de varíola é mantida. Mesmo depois de se tornar uma crosta,

pode permanecer contagioso por quase um ano", disse Kokuyou.

"E-então, eu poderia... eu poderia fazer isso também?"

"Mmm... Eu adoraria ajudar, mas não tenho nenhuma boa crosta agora. Além disso, é um método arriscado e pode falhar", disse Kokuyou, coçando o queixo pensativamente.

"Fracassar? Quer dizer que pode piorar?"

"Há uma chance em cinquenta de algo sério acontecer. Às vezes, até causa a morte.

morte. "E também pode deixar cicatrizes", respondeu Kokuyou.

"Seria terrível se Maomao ficasse com cicatrizes", disse Chue enquanto bebia sua água. Maomao, que já tinha várias cicatrizes, não estava muito preocupado em ter mais.

"Essa coisa de eles morrerem às vezes... é algo para se pensar", disse Sazen, franzindo a testa.

franzir a testa.

"Seria ótimo se houvesse um método mais seguro e de menor risco", disse Kokuyou com um olhar de

perda.

"Você usou um método tão perigoso com uma garota tão jovem... Os pais dela não ficaram bravos?"

Chue perguntou.

"Meu pai já havia contraído varíola", respondeu Yo em vez de Kokuyou.

"Fomos para aquela vila pioneira porque perdemos nossa família para aquela doença e ficamos sem nada. No começo, eu me ressentia de Kokuyou. A febre me fez sofrer muito, e como você pode ver, essas cicatrizes ficaram comigo para sempre."

Ele puxou a manga e mostrou as marcas de varíola.

"O pai de Yo era uma pessoa muito boa. Ele me acolheu quando eu estava prestes a morrer de fome. Embora os outros moradores tivessem medo de mim por causa da minha aparência e me desprezassem", disse Kokuyou, fazendo pouco caso do assunto com um sorriso, como sempre fazia com seu passado.

"No final, minha família e eu conseguimos sobreviver. Quase todos os outros moradores morreram. Já faz quase três anos desde que chegamos à capital, trazendo conosco algumas das crianças órfãs", concluiu Yo.

Maomao conheceu Kokuyou há pouco mais de dois anos, o que significa que ela estava vagando sem rumo até então.

"Então você começou a trabalhar no palácio interno para sustentar sua família", disse Sazen.

"Sim. Graças a Kokuyou por me ensinar a ler e escrever, consegui aprender mais rápido.

facilidade no palácio", respondeu Yo.

Era por isso que a consideravam tão inteligente.

"E mesmo assim você bateu em seu benfeitor daquele jeito?", disse Sazen com uma calma perturbadora. "E-eu... eu sei, eu sei, mas eu simplesmente não consegui evitar..." Yo gaguejou.

"Bem, bem. Na sua idade, você é muito sensível e não sabe expressar bem suas emoções,

"Certo?" Chue falou como se soubesse de tudo.

"Além disso, acho que houve uma falta de comunicação. Você deveria ter dito desde o começo que era um homem com marcas de varíola no rosto", respondeu Maomao.

"Chue não acha que a Srta. Maomao seja a melhor pessoa para falar sobre a falta de comunicação, você acha?" Dizendo isso, Chue começou a vasculhar a casa. Ele encontrou um único pão de carne cozido no vapor dentro de uma panela a vapor no fogão.

"Mas quão pouco. E ainda por cima é seco..." lamentou.

“Não pegue o café da manhã de outras pessoas sem permissão”, disse Sazen com raiva.

"Bem, depois de tudo isso, você conheceu o boticário... ou melhor, o médico que você estava procurando. Então, o que você planeja fazer agora?" Maomao perguntou a Yo.

"Saber que Kokuyou estava bem foi o suficiente para mim."

“Também me sinto tranquilo sabendo que eu, como todos os outros, estou bem”, disse Kokuyou.

com um sorriso. "Mas parece que você tem outra coisa que quer saber além do meu bem-estar,

Não?"

"Sim. Eu queria perguntar o que deveríamos fazer se houvesse outro surto de varíola. É por isso que vim."

"Mmm... Eu não sei..." Kokuyou respondeu.

"Você não sabe?" Maomao repetiu, incrédulo. Ela também estava ansiosa para

ouça o que Kokuyou tinha a dizer, não apenas eu.

“Meu professor estava pesquisando sobre varíola e outras doenças contagiosas, mas...”
“Bem, meu professor estava pesquisando sobre varíola e outras epidemias...” ele começou.
foi para

explique Kokuyou.

"Mas..." Maomao o encorajou. "Morreu."

“Entendo...” Maomao ficou desanimada e deixou os ombros caírem.

"Acho que estava perto de encontrar algo importante. Outra pessoa e eu fomos inoculados com varíola sob as mesmas condições, mas enquanto eu fiquei sem efeitos colaterais, o outro não sofreu efeitos colaterais. Aparentemente, a cepa com a qual ele foi inoculado tinha sido enfraquecida..."

"Espere um minuto!" Maomao interrompeu, levantando a mão. "Acho que ouvi algo que não devo ignorar."

"Algo que você não pode ignorar? Ah, sim. Acontece que a outra pessoa era meu irmão gêmeo. Como éramos idênticos, meu professor nos levou para seu experimento de comparação", disse Kokuyou, minimizando a seriedade do assunto.

"Isso também é importante, claro, mas e quanto à cepa enfraquecida?"

"Parece que meu irmão foi inoculado com uma cepa muito enfraquecida de varíola, mas não há registro disso. Como meu professor morreu, ninguém mais sabe a receita."

"E o que aconteceu com seu irmão?" Sazen perguntou com fingida indiferença.

"Ele morreu", respondeu Kokuyou, sorrindo indiferente. "Então ninguém sabe sobre a pesquisa do meu professor. Sinto muito", ele acrescentou com um sorriso inocente, juntando as mãos em sinal de desculpas.

"...Então não há como erradicar a epidemia?" Yo perguntou desanimado, abaixando a cabeça.

"Seria difícil... A menos que algum escrito de Kada fosse encontrado, é claro..." Kokuyou respondeu.

com um tom despreocupado.

Maomao quase derramou a água quente que estava bebendo.

(Você está dizendo isso agora?)

"Kada! Mas ele é um personagem lendário! Não tem como algo assim existir."

"Bem, meu professor ouviu um boato. Parece que há quase cem anos atrás havia um médico chamado

Dizem que Kada e seus descendentes mantêm suas técnicas médicas em segredo.

"Isso não faz sentido algum", disse Sazwn enquanto bebia sua água, desistindo de tentar recuperar o pão de carne das garras de Chue.

(Kada, hein...) Maomao cruzou os braços e pensou. Talvez com o esforço seu estômago roncasse. "É isso mesmo, eu ainda não comi."

"Sim, vamos comer, vamos comer", disse Chue, que já havia terminado seu pão. Sem perder tempo, ele começou a procurar pela casa novamente em busca de outra coisa para comer.

Lembrando-se das barracas de comida de rua que viu no caminho para a Casa Verdigris, Maomao decidiu comprar alguns espetos.

Depois de terminar o espeto comprado em uma barraca de rua, Maomao voltou com o

franzir a testa.

Dentro da pequena farmácia da Casa Verdigris estávamos Maomao, Sazen e eu. O que eles estavam fazendo? Eles revisaram inventários e registros. Depois de completar a tarefa de reunir Yo com Kokuyou, Maomao levou Yo à farmácia como parte de seu treinamento.

"Ei, você não acha que estamos sendo cobrados a mais por ervas medicinais ultimamente?" Maomao perguntou com os olhos semicerrados, examinando a lista de preços.

"Não é mesmo? É um roubo! Mas Kokuyou se recusa a vendê-los para mim mais barato. E, claro, o

"Só consigo plantas de zonas úmidas por meio dele", reclamou Sazen.

Enquanto isso, Kokuyou estava do lado de fora da farmácia, brincando com algumas crianças ao lado de Chue. Chou-u também estava com eles. Os olhos deles se encontraram por um momento, mas ele desviou o olhar. Maomao não conseguiu deixar de se sentir irritado.

"E essa outra também é muito cara. Ele diz que como ela só cresce em pântanos, temos que pagar um preço especial... Esse cara é um aproveitador!"

O espaço para cultivar ervas no jardim era limitado. E quando as rotas de abastecimento foram

escassos, eles não tiveram escolha a não ser ceder aos preços inflacionados.

(A compra em massa pelo palácio também pode estar contribuindo para o aumento dos preços.)

O consumo de medicamentos aumentou consideravelmente. E não apenas por causa do uso excessivo dela pelo exército. No ano anterior, a capital ocidental havia recebido uma grande quantidade de alimentos e medicamentos. Essa foi provavelmente a razão pela qual os preços permaneceram altos.

"Yo, você deveria aprender bem os preços das ervas medicinais. Você terá que vir comprá-las mais tarde", disse Maomao a Yo, mostrando-lhe o livro de contas. Não era algo que ele deveria demonstrar levianamente, mas ele confiava que a jovem não faria mau uso da informação.

"Nós geralmente vamos às compras com os outros médicos da corte. Mas comerciantes desonestos esperam que nos distraiamos antes de tentar nos enganar. Desconfie se eles disserem coisas como 'Só tenho isso sobrando' ou 'Não sei quando vou conseguir mais'. Às vezes, eles tentam nos vender produtos abaixo do padrão."

“Entendido”, respondeu Yo.

"Já fui enganado várias vezes", disse Sazen, suspirando. “Parece que Sazen não é muito esperto em negócios”, disse Maomao. “Ei! "Não se esqueça de que eu era fazendeiro", respondeu Sazen.

(Um fazendeiro...)

Maomao lembrou que talvez pudesse pedir um favor ao irmão mais velho de Lahan, que ainda estava envolvido na agricultura. Talvez você possa considerar cultivar algumas ervas medicinais além de tubérculos e cereais. Valeria a pena explorar essa possibilidade.

(Espero que ele não se oponha dizendo que precisa da terra para cultivar especiarias para En'en)

Muitas dessas especiarias também eram usadas como medicina tradicional. Maomao partiu para pegar algum se sobrasse. Após verificar os livros de contas, Maomao começou a inspecionar o inventário. Ele também aproveitou a oportunidade para examinar os medicamentos que Sazen havia preparado.

"Então... o que você acha?" Sazen perguntou, olhando para a expressão de Maomao. "Nada mal. Nem ótimo. É aceitável", respondeu Maomao. "Só isso? Mas eu fiz exatamente como você me ensinou!"

"Não basta apenas seguir as instruções. Você também tem que pensar em como tornar os medicamentos mais fáceis de tomar."

Sazen, fazendo beicinho, pegou um caderno. Os métodos de preparação e assim por diante foram escritos no caderno. Sazen não era especialmente inteligente, mas sua diligência era uma virtude.

(Já que estamos nisso, também vou te ensinar a fazer remédios.) "Ei, você poderia fazer um remédio com esses ingredientes?" "Eu poderia fazer algo para febre ou uma pomada para cortes." “Então, por favor, tente.”

Enquanto eu trabalhava nisso, Maomao continuou verificando o inventário. Embora o movimento de Yo fosse desajeitado, ele não cometeu erros no processo.

"Kokuyou te ensinou?"

"Sim. Ele ensinou a ler, escrever e preparar remédios para as crianças da aldeia. Como ele era

uma aldeia pioneira, sempre acontecia algum acidente"

Maomao achava que Yo era uma pessoa quieta, mas, surpreendentemente, ele falava muito.

"Kokuyou não tratou mais ninguém com varíola além da sua família?"

"Não. Meu pai era o único que entendia o quão terrível era a varíola. Os outros moradores nem queriam ouvir sobre isso. E o chefe, que também era o feiticeiro da vila, via Kokuyou como um obstáculo. Mas parece que ele tratou algumas crianças em segredo. Essas crianças são as que vieram para a capital conosco."

(E ele fez isso sem permissão?!)

De qualquer forma, isso acabou salvando a vida das crianças.

"Que azar Kokuyou tem...", disse Sazen, que se juntou à conversa enquanto

verifiquei o caderno.

"Está claro que ele não fez nada errado, certo?"

Os olhos de Sazen pareciam dizer que ele não entendia por que eu tinha batido nele. Eu, envergonhado, olhei para baixo e continuei moendo ervas medicinais no pilão.

Maomao olhou para fora da farmácia, para o saguão da Casa Verdigris.

(Há mais homens desconhecidos por aqui)

Eles poderiam ser os guardas que Jinshi havia contratado. Embora o nome de Joka não tenha sido mencionado em conexão com o prato de jade, eles certamente já haviam feito suas perguntas.

(Não há problema aqui)

Nesse momento, Joka chegou ao saguão.

“Irmã Jo…” Maomao começou, mas Joka estava falando com a madame. Ela disse a ele

Ele estava mostrando um livro de contas.

"Parece que a Srta. Joka vai herdar a posição da vovó", disse uma voz estridente de cima. Maomao olhou para cima e viu Chou-u.

"Então a vovó finalmente se cansou."

“Parece que sim.”

Chou-u apenas disse isso e voltou para as crianças. Chue estava fazendo malabarismos com diabolos. Não apenas os aprendizes, mas também as pessoas que passavam pararam para aplaudi-la. Foi incrível como ele fez isso usando praticamente só a mão esquerda.

Aos seus pés, havia alguns gatinhos. Um gato tricolor, que devia ter saído de algum lugar próximo, os observava. Eles provavelmente eram descendentes dela.

(Acho que é hora de se aposentar)

Joka assumirá a liderança das cortesãs. Não seria imediato, pois os deveres da madame eram muitos, mas Joka certamente abandonaria gradualmente seus deveres como cortesã.

Assim, Pairin ficaria sozinha como uma das Três Princesas da Casa Verdigris. Bem,

Se Lihaku a soltar, ela também irá embora.

Maomao relembrou memórias de sua infância.

Três lindas cortesãs com grandes grampos de cabelo, vestidos esvoaçantes e longas túnicas de seda. Suas bochechas, cobertas de pó branco, destacavam-se com um toque de vermelho em seus lábios.

Quantas vezes eu teria corrido atrás delas, tentando alcançar a barra de seus vestidos enquanto elas deslizavam pelos tapetes vermelhos.

Pairin, banhado pela luz quente das lanternas de papel vermelho, dançando e criando imagens

indelével em sua memória.

Meimei, com sua voz melodiosa e mãos ágeis, movendo as peças do jogo e fazendo movimentos impossíveis de prever.

E Joka, com sua atitude altiva, compondo poemas que deixavam todos sem palavras.

(Aqueles tempos nunca mais voltarão)

Embora odiasse ser chamada de antiquada, Maomao não pôde deixar de sentir alguma tristeza pelo

pensar que uma era inteira estava chegando ao fim.

Capítulo 17: Zona Proibida de Pesca

O tempo passou rápido desde que Maomao foi designado para um departamento tão movimentado. Num piscar de olhos, a temporada das cigarras chegou com seu burburinho característico. Além de suas funções regulares, Maomao recebeu o mesmo treinamento que os médicos da corte. Quando foi tomada a decisão de se mudar para a capital ocidental, ele pensou que já havia concluído seu treinamento, mas...
"Um médico nunca para de aprender. Você tem que garantir que suas habilidades não enferrujem. O grupo na capital ocidental receberá o mesmo treinamento que os novos médicos de agora em diante."
Ao ouvir as palavras do médico da corte Liu, o médico-chefe, Maomao não teve escolha a não ser concordar.

E o treinamento era... "Para qual fazenda vamos hoje?"
Maomao balançava na carruagem. Em frente a ela estavam sentados o médico da corte Li e Tianyu. Anteriormente, como prática preliminar para autópsias, eles dissecavam animais de fazenda e de caça. Agora eles receberam ordens de fazer isso novamente como uma revisão. Eles saíram várias vezes para dissecações, mas era raro que o Médico da Corte Li os acompanhasse, ao contrário de Tianyu.
"Hoje não vamos para uma fazenda, mas para um campo de caça." "Não é época de caça fechada nesta área agora?"
"..."
O médico do tribunal Li permaneceu em silêncio. Veda era a proibição da caça.
Maomao não era caçadora, então ela não estava familiarizada com os detalhes, mas sabia que isso era evitado durante a temporada de reprodução dos animais.

“Na província de Huayang, a proibição é estabelecida da primavera ao verão, dependendo da região. Esta área deveria ser fechada este ano, mas..."
"Como você sabe tanto?" O médico do tribunal Li olhou para Tianyu com desconfiança, surpreso com seu conhecimento.
"Bem, esta é minha terra natal." Maomao deu um pulo.
"É perigoso!" Assim como o médico da corte Li havia dito, a carruagem balançou, quase fazendo-a cair. Maomao sentou-se rapidamente.

"O que você está fazendo, Niang Niang?" "Pátria?"
"Sim, pátria. Meu Deus, o que eu faço? Se meu pai me vir, ele certamente vai me transformar em carne seca."

(E por que o médico da corte Liu nos levou a tal lugar?)

O médico da corte Liu, aquele que guiou Tianyu para o mundo da medicina, deveria saber.

"Bem, posso imaginar por que uma caçada está acontecendo durante a temporada de defeso", disse Tianyu. O médico do tribunal Li desviou o olhar.
"A proibição é apenas para caçadores comuns. Pessoas ricas e importantes estão isentas, "Certo?", disse Tianyu. "..."
O Doutor Li parecia ser péssimo em mentir. Seu silêncio foi uma afirmação.
"E dessa vez não é qualquer cara rico. É alguém poderoso. Um figurão, por assim dizer", Tianyu continuou.
"Como você pode ter tanta certeza?"

"Hahaha. Quem controla os campos de caça nesta área é meu pai. Ele nunca gostou muito de trabalhar para a corte, e tenho certeza de que depois que saí de casa, ele parou de aceitar esses empregos completamente."
"..."

O médico do tribunal Li ficou em silêncio novamente. Apesar de sua atitude despreocupada e de sua
apaixonado por dissecações, Tianyu era inteligente.

"Os figurões querem caçar animais para comer, mas a dissecação é complicada. É por isso que às vezes eles contratam caçadores locais."

"Então, estamos aqui porque fomos escolhidos como dissecadores?" "Exato."
Certamente, quando se tratava de desmembrar animais, ninguém superava Tianyu.
"Deve ter sido uma decisão difícil para o médico do tribunal Liu, certo? Médicos normalmente não são enviados para fazer esse tipo de trabalho."
Claro, a dissecação de humanos era um segredo, mas a dissecação de animais também não era bem vista.
"Em circunstâncias normais, o médico do tribunal Liu o teria rejeitado..."
Maomao certamente achou isso estranho.

"Não, o médico do tribunal Liu não escolheu o local. Na verdade, se tivesse sido ele, ele teria se recusado a envolver médicos em algo tão trivial."
"Então, eles nos ligaram secretamente, sem que ele soubesse?" "Ugh, estou com medo de pensar no que vai acontecer conosco se ele descobrir..."
"Não me lembre. Às vezes é preciso obedecer ordens." O médico da corte, Li, também passou por momentos difíceis.
"Não havia outros funcionários disponíveis? Honestamente, me sinto desconfortável com Tianyu aqui." "Também me sinto desconfortável com Niang Niang aqui."
"Esse é o problema. Os médicos foram especificamente solicitados. A condição era que eram pessoas 'imperturbáveis em qualquer situação'." "Tenho um mau pressentimento sobre isso..."
Maomao se perguntou se deveria se sentir honrada ou não por ter sido escolhida.

"A dissecação será feita em um galpão, em segredo. E trocaremos de roupa e usaremos máscaras."
“Que calor!”

"Teremos que ter cuidado para não sofrer insolação."
Maomao se lembrou do incidente que teve em um resort de verão alguns anos atrás. Naquela ocasião, Jinshi sofreu uma insolação e foi atacado por um assassinos. Foi uma experiência horrível.
(E foi por isso que acabei me envolvendo com aquele sapo...)

Maomao estava perdido em pensamentos e expressou uma dúvida.

"Mas com tantos outros campos de caça disponíveis, por que escolher este?" "Veja, dizem que há um zhen aqui..."
"Um zhen?!"

Os olhos de Maomao brilharam. O zhen era uma ave lendária altamente venenosa. Ao longo da história, acredita-se que várias pessoas tenham sido mortas com veneno zhen, embora sua existência tenha sido questionada.
Se não fosse apenas uma lenda, Maomao queria ver com seus próprios olhos. "Você não deveria falar sobre veneno na frente de Niang Niang!"
"Ah, desculpe."

O médico do tribunal Li lamentou ter mencionado isso.

"Eles vão caçá-lo? Espero que o capturem vivo. Se tivessem me avisado, eu poderia ter me preparado para resistir ao veneno zhen."

"Niang Niang fala como se a existência de um pássaro lendário fosse um fato..." "Sinto muito desapontá-lo, Maomao, mas você não participará da dissecação." "Ei?" Maomao abriu a boca em espanto.
"M-mas por quê? Eu aguento o calor, eu até consigo limpar os intestinos!"

Limpar os intestinos era uma tarefa que ninguém queria fazer, pois envolvia lidar com excrementos. Desta vez, Maomao estava disposta a fazer isso sozinha.

“Há outro trabalho para você. É sua especialidade, não é? “O papel do testador de veneno” O médico da corte Li disse claramente.

(Oh...)

Maomao finalmente percebeu que algo estranho estava acontecendo.

Ao chegar ao campo de caça, Maomao se separou do médico da corte Li e Tianyu. "Estávamos esperando por ela."
Normalmente, era Chue quem os recebia, mas hoje havia alguém diferente.

"Hulang."

"É uma honra que você me chame pelo meu nome tão informalmente."

Um jovem com menos de vinte anos sorriu afavelmente. Não se deixe enganar por seu sorriso gentil e atitude humilde. Por causa desse cara, Maomao foi forçada a fugir de um lugar para outro na província de Isei e, no final, quase foi morta por bandidos.

(Porque ninguém é amigo dele!)

Ele deveria ser Hulang, o irmão mais novo de Shikyo, o chefe da capital ocidental, e neto de Gyoku'en. Ele estava trabalhando para Jinshi, mas era mais como se ele tivesse sido exilado da Capital Ocidental. Este homem, por algum motivo, acreditava que Jinshi era mais adequado para liderar a Capital Ocidental do que seu próprio irmão, então ele tentou assassiná-lo. Ele era um indivíduo perigoso.
"Vim encontrá-la por ordem do Príncipe da Lua."

"Ah", Maomao respondeu relutantemente. Não vi necessidade de ser educado com Hulang, principalmente quando não havia mais ninguém por perto.
Então foi por isso que eles escolheram os médicos como dissecadores: para tirar Maomao de lá. Ela era a convidada de honra; Os outros dois provavelmente estavam lá arrasados, embora a presença de Tianyu tenha sido uma curiosa coincidência.
"Oh? Ela parece mais calma do que eu esperava. Já contaram a ela?" "Só uma ideia aproximada."
A irritação de Maomao não se devia apenas a Hulang. Havia algo mais. "E se ele me disser que essa coisa do zhen também é mentira...?"
"Senhorita Maomao, você olha para mim com mais medo do que para minha própria irmã. Não se preocupe. Ouvimos sobre o lendário pássaro venenoso das pessoas que organizaram a caça." "É verdade?"
"Quase, quase."
Maomao se aproximou de Hulang com uma expressão questionadora. "De qualquer forma, vamos indo."
Maomao seguiu Hulang. Ele a levou até uma clareira onde havia uma série de tendas. Havia uma tenda grande e três um pouco menores, semelhantes às moradias que eu tinha visto na província de Isei. Além das lojas, havia um prédio maior ali perto.

"O Príncipe da Lua está naquele prédio?"

"Não, eles realmente tinham preparado quartos para nós na vila, mas eu recusei." "Por que isso?"
A tenda parecia elegante, é claro, mas a vila seria muito mais luxuosa.

"Esta tenda tem apenas uma entrada. Nenhum inseto entra. O Príncipe da Lua também concorda que é mais seguro do que uma casa cheia de esconderijos."

"Insetos... ah..."
Maomao relembrou a época em que Jinshi ainda escondia sua verdadeira identidade. Até Então, ele sofreu por causa dos afrodisíacos que foram adicionados à sua comida.

"Não foi difícil rejeitar a vila?"
"Bastante, sim. É por isso que eu disse que o Príncipe da Lua, além de caçar, gostava de acampar. É difícil ser da capital, não é? Eles nem têm uma barraca."
Maomao deu uma olhada ao redor. À distância, ele avistou um grupo de pessoas tentando desajeitadamente montar e desmontar barracas. Aparentemente, os subordinados achavam

desconfortável ficar em uma vila enquanto seus superiores estavam em tendas, então eles tentavam imitá-los.

"Qual oficial de alto escalão está nos convidando desta vez?"
"Desta vez é um encontro de jovens promissores de famílias influentes. Até mesmo o realeza precisa de uma pausa de vez em quando, e também é necessário que eles conheçam futuros candidatos a altos cargos. No entanto, o Príncipe da Lua é tão formal que sempre os rejeitou até agora, por assim dizer."

"E já estava ficando difícil recusar o convite?"
"É isso mesmo. Relacionamentos interpessoais são cruciais na política. Além disso, há uma questão em particular que me levou a vir a esta reunião."

(Claro, uma "questão")

Hulang levantou a entrada da tenda. "Príncipe da Lua, eu retornei."
"Você demorou tanto...? O que...?!" Jinshi exclamou surpreso. "O provador de veneno está aqui."
Maomao faz uma reverência educada.

Jinshi ficou surpreso. Suiren e Taomei a observavam com um ar de cumplicidade. Basen, que estava presente como guarda, parecia desconfortável por estar no mesmo lugar que sua mãe. O interior da loja, apesar de fechada, era surpreendentemente fresco. Havia grandes bacias de blocos de gelo por toda parte, e os guardas os abanavam vigorosamente. A ventilação era feita por uma claraboia.
"P-por que você está aqui?" Jinshi perguntou, claramente nervoso. Basen também pareceu surpreso, enquanto os dois assistentes sorriram divertidos.

"Não foi por ordem do Príncipe da Lua?" Maomao olha para Suiren. "Liguei para ela porque ela parecia a pessoa ideal para isso, a jovem Maomao."
Maomao não tinha certeza se era a pessoa ideal, mas sentia que a atmosfera cheirava a problemas.

(Eu costumava me meter em problemas com bastante frequência…)
Quanto mais Maomao aceitava Jinshi, mais ele parecia tentar manter distância.
Maomao sempre pensou que Jinshi era sincero e inocente demais para seu próprio bem.

"Suiren, eu não sabia de nada sobre isso."

"Minhas desculpas. Parece que me preocupei demais." Suiren riu. Apesar de ser uma mulher velha, ela era encantadora.

(E pensar que ela é avó de Jinshi)
Maomao se perguntou o quanto as outras pessoas na loja sabiam sobre a identidade de Jinshi. O que era certo era que Basen não tinha ideia.

"Por favor, sente-se", diz Jinshi a Maomao, que está sentado em uma cadeira vazia. Suiren prepara o chá como de costume.
"É raro o Príncipe da Lua participar de uma caçada com jovens." Maomao não o chama de Jinshi na frente de Taomei.

"Bem, você sabe como essas coisas são..." "Algum problema que requer sua atenção?"
Jinshi franziu a testa por um momento. Após uma breve hesitação, ele deve ter chegado à conclusão
que era melhor contar a ele. Ele sentou-se ereto e entrelaçou os dedos.

"Suponho que você esteja ciente das recentes disputas entre os militares..." "Sim, eles estão sendo bem irritantes."
Graças a eles, Maomao tinha mais trabalho do que conseguia dar conta.
"Eles se chamam de facção da Imperatriz, facção da Imperatriz Viúva, e assim por diante, mas os que causam problemas são principalmente os jovens. Eles parecem procurar qualquer desculpa para começar uma cena."
(E você é jovem também…)

Maomao escuta em silêncio.

"Entre todos eles, há um grupo particularmente problemático que participará desta caçada. Eles pertencem à facção da Imperatriz Viúva. Parece que a ideia de caçar juntos surgiu durante uma reunião de nobres, mas é bastante suspeito."
"Então você veio para controlar a situação?"
"Exatamente. Quero ter certeza de apagar qualquer faísca antes que ela vire um incêndio."
Maomao assentiu, entendendo a situação. Ao mesmo tempo, ele sentiu uma pontada de desconforto.
"Não há perigo?"
"Não acho que a facção da Imperatriz Viúva ousaria me machucar, pelo menos não diretamente. Provavelmente, eles estão tentando me envolver em algum esquema estranho."

Independentemente das verdadeiras intenções de Jinshi, aos olhos de todos ele fazia parte da facção da Imperatriz Viúva. Provavelmente nunca ocorreu a esses jovens que a pessoa que eles consideravam um aliado estava na verdade os investigando.
(Embora existam outros perigos também…)

"Aposto que eles tentarão te juntar a uma beldade de uma boa família." "..."
Jinshi olhou feio para Maomao.
"Você não tem nada com que se preocupar. Não há ninguém neste mundo mais bonito que o Príncipe da Lua."
"O que isso quer dizer?" Jinshi sorriu ironicamente. Antigamente, esse tipo de comentário o deixaria bravo ou desesperado, mas hoje as coisas eram diferentes. Maomao, por sua vez, teve que voltar ao assunto principal.

"A propósito, quando começa a caçada?"

"Em uma hora. Não haverá almoço até lá, então você pode descansar na barraca."
"Eu não posso ir também?"
"O quê? É uma caçada! Você ao menos sabe usar um arco e flecha?"
"Claro que não, mas seria perigoso se alguém fosse envenenado, não é?" Os olhos de Maomao brilharam de interesse. Jinshi olhou para ela incrédulo.
"Não me diga que você acredita na história do lendário pássaro venenoso?"

"Para "Nós dois precisamos de um pouco de fantasia e romance em nossas vidas." Maomao responde indiretamente com um "sim, é isso mesmo."
"Nunca pensei que ouviria essas palavras da sua boca: 'fantasia e romance'."

Jinshi balançou a cabeça, espantado, enquanto pegava um pedaço de fruta cristalizada. Pareciam pêssegos cozidos em calda, servidos com gelo picado. Diferentemente da vila de verão, desta vez eles não precisariam se preocupar com comida, com Suiren, Taomei e dois atendentes competentes à disposição.
(Com esses dois aqui, você não terá que se preocupar com mulheres indesejadas te abordando à noite.)
Além disso, embora possa não parecer, Hulang era bastante habilidoso em lidar com esse tipo de situação.
"Essa coisa de pássaro venenoso é só boato. Não fique desapontado se não conseguir encontrá-lo."
"De qualquer forma, vou procurar até a última pena."

Ela parecia determinada a encontrar pelo menos uma pena, mesmo que isso significasse rastejar por
o chão com os olhos injetados de sangue.
"Se for a jovem Maomao, ela será muito persistente", disse Suiren, colocando uma tigela de pêssegos cristalizados na frente dela também. Jinshi assentiu em aprovação, então Maomao estendeu a colher com gratidão. A polpa macia era doce e deliciosa.
"Sobre o que você me pediu para investigar, descobri algo. Levei um tempo porque é uma história bem antiga."
"Como foi?" Maomao colocou a colher na tigela. Jinshi olhou em volta por um momento. Como se entendesse sua intenção, Suiren levou Hulang para fora da tenda, enquanto Taomei pediu que Basen os seguisse.

"Huh? Não posso ficar?" Hulang perguntou com uma expressão inocente fingida, embora Maomao desejou que ele fosse embora. Essa falsa ingenuidade o irritava ainda mais. "E eu?" Basen perguntou.
"Basen, leve Hulang embora", respondeu Taomei. "... Tudo bem."
Embora Basen não parecesse muito convencido, ele acabou obedecendo à mãe. Assim que eles saíram, Jinshi quebrou o silêncio.
“Não há registros com um nome específico. No entanto, tudo indica que pertenceu a uma membro da família imperial conhecido como Kada." "Kada..."
O nome soou familiar para Maomao.
"Vejo que isso soa familiar. Ouvi dizer que é um nome famoso entre os médicos." "O lendário médico..."
"Exatamente. Mas ele também é conhecido entre a nobreza por outro motivo. Dizem que ele era um antigo membro da família imperial que foi executado por quebrar um tabu. Suponho que isso soe familiar para você também." Jinshi estava se referindo a algo que Maomao já sabia.
"É assim que é."
"Diga-me o que você sabe sobre ele." Maomao respirou fundo antes de começar.
"Dizem que ele foi um médico excepcional, apesar de pertencer à família imperial. Sua habilidade era tamanha que ele era conhecido pelo nome de médico lendário, e ele estava sempre buscando novas técnicas. No entanto, dizem que ele ousou dissecar o corpo do príncipe favorito do imperador na época." Jinshi ouviu em silêncio, assentindo levemente.
"Tal ato não poderia ser perdoado, nem mesmo para um membro da família imperial. Ele foi executado e seu nome apagado da história. Ouvi dizer que é por isso que a dissecação continua sendo um tabu entre os médicos."
"É assim que é."

"Então... o prato de jade pertencia àquele tal de Kada?" "Sim."

Maomao fechou os olhos com força.
Agora eu entendi por que a placa foi esculpida. Se os médicos praticavam a dissecação em segredo e apenas em criminosos, era porque naquela época acreditava-se que danificar um cadáver impedia a reencarnação da alma.

(Quando morremos, o corpo não é nada além de carne)

Aparentemente, o imperador da época achou essa ideia difícil de aceitar.
"O fato de seu distintivo estar aqui significa que Kada o deu a alguém antes de morrer." "...É bem provável."
"E quem seria capaz de aceitar algo assim...?"
"Uma mulher grávida, talvez", Maomao coçou a cabeça, pensativa. "Maomao."
"Sim."
"Kada era descendente da família imperial de várias gerações atrás. Duvido que nosso atual imperador queira punir seus descendentes."
"Espero que sim."

"No entanto, é problemático que haja pessoas que queiram roubá-lo."
Afinal, Joka foi até Maomao porque temia por sua segurança depois de descobrir que alguém havia tentado roubar aquele prato.

"O dono da placa desistiu dela", Maomao fez questão de deixar isso claro. "A dona era uma mulher"
Maomao nunca mencionou que a proprietária era uma mulher. Aparentemente, Jinshi fez sua própria pesquisa. Então essa deve ser a razão pela qual o número de homens na Casa Verdigris aumentou.
"O que pretendem fazer com uma placa que tem um nome apagado e ainda está quebrada em dois?"

"Você sempre pode inventar uma justificativa."
"Isso seria muito absurdo, como algo saído de uma peça de teatro."
"As peças podem ser absurdas, mas as razões pelas quais os países são fundados e destruídos às vezes são ainda mais absurdas."

O olhar de Jinshi estava sério.

Eles não podiam permitir que nem Hulang nem Basen ouviram a conversa. Hulang era muito imprevisível e poderia tentar tirar vantagem da situação, enquanto Basen não tinha a sutileza necessária para guardar um segredo.
"Houve tentativas de alguns amantes da imperatriz de fundar uma nação ou de eunucos de estabelecer um novo reino."
"E suponho que essas tentativas terminaram em tumultos e caos." "Bem, eles raramente têm sucesso."
"A história é realmente terrível..."
Jinshi parece distante. Você provavelmente já leu muitas descrições ridículas em livros de história.
"Príncipe da Lua." "Sim?"
Jinshi não parecia muito feliz com Maomao tendo que usar esse título na frente de Taomei, sem poder chamá-lo de "Jinshi" diretamente.

"Sobre os descendentes daquele Kada..." Maomao hesitou por um momento.
(Eu conheço outro descendente…) Era Tianyu. Não que ele se importasse com ele, mas não queria causar problemas ao Médico da Corte Liu ou ao Médico Yang ao mencioná-lo.
(Mas…) Naquele momento, era crucial revelar essa informação. "Você conhece um médico chamado Tianyu?"
"Ah, você quer dizer aquele jovem peculiar?" Jinshi parecia se lembrar disso. Ele pegou outra porção de
pêssego com a colher.

"Ele também é descendente de Kada."

"Pfff?!" Um pedaço de pêssego caiu no rosto de Maomao.

"Bem, bem, com licença." Suiren correu para limpar o rosto de Maomao. Para alguns, ser salpicado com a comida de um nobre de tão alta patente seria uma grande honra. Para Maomao, no entanto, era apenas "nojento".
"E-eu sinto muito. Fiquei tão surpreso com o que você disse que..."
"Não é nada. Ainda não tenho certeza de alguns detalhes, e é por isso que hesitei em lhe contar."

Maomao explicou que Tianyu era filho de um caçador e que entre seus ancestrais havia uma filha que havia sido tocada por Kada.

"Então foi isso que Tianyu..." Jinshi, que parecia bem versado nas práticas de dissecação dos médicos, assumiu uma expressão difícil de interpretar, como se algo fizesse sentido e ao mesmo tempo lhe causasse dúvidas.
"Então... você acha que ele pode saber sobre o prato de jade?"

"Não falei com ele sobre isso", respondeu Maomao com firmeza.

"Por que não?"
"Tianyu é um homem que se tornou um oficial médico por curiosidade. Ele vive para dissecar criaturas, e se não fosse pela orientação adequada do Médico da Corte Liu, agora ele provavelmente seria um saqueador de tumbas, ou pior, um serial killer. Mesmo agora, se ele receber informações que despertem seu interesse de uma forma estranha, sem pensar em sua própria segurança, ele envolverá outros, fará um grande alarido e causará muitos problemas. Não há como eu falar descuidadamente com ele."
Os olhares de Jinshi e Suiren se voltam sutilmente para Maomao. É um olhar quente, como se estivesse coçando.
"Algo errado?" "Não, nada."
"Nada", Suiren acrescentou com uma risadinha, enquanto preparava mais chá.

"Pensei que talvez aquele homem chamado Wang Fang que foi morto estivesse investigando Tianyu."
"O que te faz pensar isso?"
Quando Jinshi pergunta isso, é problemático. Deve ser apenas um palpite de Maomao. Ela também sentiu que, em comparação a antes, ela se tornou mais propensa a expressar conjecturas e opiniões.
"Wang Fang desejava a placa de jade. Embora esse não fosse seu objetivo principal, parece que ele estava procurando por um descendente caído da família imperial. Ele também parece ter investigado o tesouro da família do clã Shin."
"Ah. Quando estávamos investigando as conexões das oficiais mulheres que mataram Wang Fang, o clã Shin apareceu. Infelizmente, não podemos cavar mais, mas parece que aquele cara estava metendo o nariz onde não deveria." Jinshi parecia mais interessado no motivo por trás da morte de Wang Fang do que no crime em si.
"Essa informação é de Chue?"

"Não, ele é de Hulang... Ei, você não gosta daquele cara?"

Jinshi entendeu na hora quando viu a careta de desgosto de Maomao. "Seria melhor se eu gostasse dele?"

"Bem, sim, eu entendo. Mas, você sabe, esse cara tem suas utilidades." Jinshi diz isso enquanto olha para longe.
"Ele é um subordinado capaz, mas problemático, não é?"

"Desde que ele chegou, eles não podem mais me sobrecarregar com trabalho. Eu até reduzi as noites sem dormir."
"Agora que você mencionou, você parece melhor do que antes." Maomao teve que admitir que Hulang
foi bastante eficiente.

"Mas é sensato tê-lo tão perto?"
"É como um Lahan com um casaco diferente, não tão diferente assim, eu consigo lidar com isso."
"Ugh, parece o tipo de subordinado que ninguém quer ter." Competente em seu trabalho, mas capaz de menosprezar seus superiores com uma atitude condescendente.

"Como segundo em comando ele é muito bom. Às vezes parece que ele até sabe os pontos fraquezas de alguns oficiais de outros departamentos…"

"É realmente como um Lahan com um casaco diferente..." Lahan provavelmente negaria, mas Maomao não se importava.

"Mas... estamos saindo do assunto."

Maomao se levantou do assento e caminhou até a entrada da tenda para olhar para fora. Além da residência e do Na floresta, não havia vestígios de nenhuma aldeia.

"Parece que a cidade natal de Tianyu é por aqui."

"Podemos chamar isso de coincidência?" Jinshi faz uma cara confusa.

"Gostaria de acreditar que esse é o caso", disse Maomao. Em sua experiência, nada era mais desagradável do que quando as coincidências se acumulavam. As pegadas de Wang Fang. Tianyu e Joka, dois descendentes de Kada. O prato de jade que era o alvo. E agora, a cidade natal de Tianyu é escolhida como campo de caça.

"Mmm. É definitivamente desagradável."

"O que é desagradável?" Jinshi, por algum motivo, se importava com sua própria aparência. Parece que ele pensou que era ele quem a fazia se sentir mal.

"Não, eu quis dizer Wang Fang. O caso dele... bem, também as disputas faccionais dentro do exército, há algo que não faz sentido."

"O que não se encaixa?"

A pergunta de Jinshi fez Maomao parar e pensar.

"Não posso dizer exatamente, mas as facções do exército são supostamente: a facção da Imperatriz Viúva, a facção da Imperatriz e a facção neutra, certo? Ouvi dizer que Wang Fang mudou da facção neutra para a facção da Imperatriz."

"É verdade."

"Mas então, você não acha estranho? Se Wang Fang pertencesse à facção da Imperatriz, Por que ele estaria procurando outro membro da família imperial? Eles já têm um herdeiro legítimo no príncipe, filho da Imperatriz Gyokuyou. Eles não precisam procurar outra pessoa para colocar no trono."

Maomao cruzou os braços, pensativa.
"Além disso, as brigas entre os militares por disputas faccionais são por questões triviais, como se eles não tivessem convicções reais. Eles parecem um grupo de jovens procurando qualquer desculpa para se divertir e começar tumultos."

"É verdade que há muitos jovens impulsivos. Mas acho que entendo a que você está se referindo."
As palavras de Jinshi a fizeram pensar. Era verdade que todos os problemas que ele tinha visto até então tinham sido causados apenas por jovens.

"Tenho uma pergunta: você tem certeza de que essas são disputas faccionais genuínas?"

"Do que se trata?"
"Só os jovens estão fazendo barulho. Não parece que alguém importante esteja por trás de tudo isso."

"Agora que você mencionou..." Jinshi pareceu surpreso. Ele tinha mais conhecimento sobre a situação política do que Maomao, mas suas suspeitas pareciam estar certas. "No entanto, há algo que não faz muito sentido. Você ouviu que o clã U está sendo assediado?"

"Eu ouvi algo…"

(Na verdade, seu próprio líder me disse isso)

"Ele disse algo como: 'Parece que sou odiado por uma nova facção militar.'"

Foi o que o chefe do clã U disse. Era lógico que eles buscariam enfraquecer os antigos clãs, mas chamar isso de "luta faccional" parecia excessivo.

"Você se lembra de quais clãs confirmaram presença nesta caçada?"

"Havia os clãs U, os clãs Chuu e também os clãs Shin."

(A Canela…)

Maomao não conseguiu deixar de se lembrar do homem das cartas de amor e se perguntou se ele estava envolvido.
"Por favor, é hora de você se preparar", anunciou Taomei. "Devo ficar alerta."
"Eu concordo." Maomao cerrou os punhos e se preparou para sair.
"..."

Jinshi, Suiren e Taomei olharam para ela.
"Há algo errado?" "Você fica."
"M-mas... e o pássaro venenoso?"

"Se ele aparecer, eu o pego. Fique calmo."

Maomao tentou seguir Jinshi para fora da tenda, mas Suiren a segurou com firmeza.

Capítulo 18: Descendentes de Kada

Aparentemente, a caçada duraria cerca de quatro horas.
(Que barbárie…) Maomao estava entediado.
"Ahá! Esse movimento é um erro", exclamou Suiren, colocando uma de suas peças no tabuleiro. de Go.

"Você tem certeza?" Taomei perguntou, acariciando uma de suas fichas pretas.
(Que chato…) Maomao os observou com um olhar vazio. A barraca era espaçosa e confortável para uma barraca improvisada, mas eu não tinha nada que fazer ali. Não havia limpeza para fazer e nem livros para distraí-la por um tempo.
Eles trouxeram jogos de tabuleiro, mas ela não estava nem um pouco interessada, então ela apenas observou.
(Seria bom se acabasse logo...) Naquele momento, um dos guardas colocou a cabeça pela entrada.
"Algo errado?"
"Tem alguém querendo ver a Srta. Maomao."
"Quem é?" "Um certo Tianyu."
Maomao olhou para Suiren e Taomei.
"Isso pode acontecer enquanto estivermos aqui." "Tem certeza?"
"Sim."
"Está tudo bem mesmo?" "Quão pesado."
Maomao relutantemente deixa Tianyu entrar. Se ambos tivessem rejeitado, teria sido livre de lidar com um colega chato.

(Ou melhor, está tudo bem esse cara estar aqui?)

Se não fosse uma coincidência que eles tivessem chegado à terra natal de Tianyu, mas algo calculado, não seria perigoso para Tianyu vagar por lá?
"Com licença." Assim que Tianyu entra na loja, ele olha ao redor com curiosidade.

(Ele está se divertindo)

"O que você precisa?"

"Bem, como a presa para a caça ainda não havia chegado, eu estava entediado."
"Então por que você não vai embora agora?" Ele provavelmente escapou sem que o médico do tribunal Li percebesse. Ele sabia que levaria um tapa na cabeça depois, mas mesmo assim fez.

"Ah, e parece que está havendo um incêndio perto da casa dos meus pais." Tianyu diz isso indiferentemente enquanto aponta para fora.
"Diga isso antes!" Maomao sai correndo da loja.

Olhando ao redor, ele vê fumaça subindo além da floresta. "Parece que há um incêndio…"
"De qualquer forma, você deveria ter dito isso imediatamente." Maomao pensa no que deve fazer. Ela quer ir dar uma olhada na casa de Tianyu, mas não pode ir sozinha.
"O que está acontecendo?" Uma voz é ouvida. Virando-se, ele vê Basen.
"Você não estava acompanhando o Príncipe da Lua?"

"Os turnos estão se revezando hoje. Além disso, minha mãe me pediu para mantê-la informada sobre meu progresso." Basen tinha uma expressão descontente; estava claro que ele não estava feliz em ter que se separar de Jinshi.
"Base." Quem gritou esse nome foi Taomei ao sair da tenda. Ela ouviu toda a conversa entre Jinshi e Maomao, então quando Tianyu apareceu e testemunhou a reação de Maomao, ela entendeu o que ele estava tentando fazer. Ela era uma mulher perceptiva.
"Vá com Maomao, Basen. O relatório pode esperar."
"Uh... que coisa?"

"Só faça o que eu digo!"
Basen ainda parece confuso, com pontos de interrogação no rosto. “Podemos ir até o fogo?”
"Precisa de um guia? Eu posso te levar!" Tianyu exclamou, saindo da tenda. Seria mais rápido se ele fosse o guia, já que ele estava acostumado com a floresta.
“Você consegue fazer isso?” "Claro."
Tanto Taomei quanto Suiren permaneceram em silêncio. Suiren se aproximou de Maomao e amarrou suas mangas com fitas.

"Assim você poderá se mover com mais facilidade", ele disse a ela. "Muito obrigado."

"Senhorita Maomao, você gostaria que eu fosse no seu lugar?" Taomei ofereceu.

"Não, obrigado. Acho que consigo lidar melhor com essa situação."

Maomao rejeitou a oferta. Com a perda da visão de um olho, Taomei teria dificuldade mover-se em terrenos irregulares como esse.
"Está claro, Basen? Prometa que cuidará bem da Srta. Maomao."

"Entendido."

Basen parecia não entender completamente o que estava acontecendo, mas a seriedade do assunto não lhe escapou.
"Vamos!" Tianyu exclamou, assumindo a liderança sem nenhum sinal de preocupação, apesar de ser o mais afetado pela situação.
(Como esperado de um ex-caçador)

A folhagem era tão densa que a luz do sol mal penetrava na floresta. Era fácil se perder se você não prestasse atenção. O chão, coberto de folhas secas, cedeu sob seus pés, tornando o progresso mais difícil do que parecia.
Tianyu continuou avançando rapidamente, deixando Maomao cada vez mais para trás. "Você é tão lento", Basen reclamou, agarrando Maomao pela cintura sem aviso. "Oh!"
"O que... o que você está fazendo?"

(Isto, isto é—)

Ele a pegou como se fosse um saco de arroz e a carregou sobre o ombro, de uma forma que não era nem emocional nem condescendente. No entanto, ele se movia muito mais rápido dessa forma, permitindo que Maomao acompanhasse Tianyu.
"Como você consegue se orientar sem poder ver o sol?" Basen perguntou, expressando a mesma dúvida que Maomao tinha.
"Nesta floresta, há árvores com centenas de anos que servem como marcos para caçadores. Quando criança, fui ensinado a identificá-las e lembrar de sua localização para não me perder."
Maomao podia ver que de vez em quando o tronco de uma árvore enorme aparecia entre as ervas daninhas.

"É perto daqui..." Tianyu anunciou, interrompendo sua marcha. Como eles suspeitavam, a fumaça vinha de um grupo de casas.

Uma atmosfera sinistra podia ser sentida no ambiente à primeira vista. A suposição de Jinshi de que os jovens nobres estavam procurando problemas era verdadeira.
"QUE DIABOS?" Basen grita de raiva, claramente indignado. Uma cena intolerável se desenrolou diante de seus olhos. Um grupo de jovens bem vestidos cercou um homem de meia-idade com aparência de caçador, ameaçando-o com espadas desembainhadas enquanto riam arrogantemente.
"Oh, é meu pai", Tianyu exclamou, prestes a se aproximar deles, mas Maomao o deteve.
"Parar!"
"Porque?"

“Se você sair, isso só vai complicar as coisas. “Vamos deixar isso para Basen.”

(Embora eu também me sinta insegura com ele, mas…)

Ainda assim, era preferível a Tianyu entrar na cova dos leões.

"O que diabos você está fazendo?" Basen se aproximou com passos firmes. Maomao os observou
da segurança da floresta.

"Bem, bem... mas é o honorável Basen", disse um dos jovens, virando a cabeça. "Como você pode ver, estamos eliminando um criminoso."
"Um criminoso? Esse homem é um criminoso?" Basen ainda não entende completamente a situação. "Essa é a casa de um dos caçadores da área", explicou Maomao de seu esconderijo.
"Bem? Isso não explica por que eles incendiaram sua casa e estão ameaçando os moradores."
"Bem, o que você acha disso?", disse o jovem, deixando cair algo no chão com um gesto de zombaria. Era meio prato de jade. Idêntico ao que Joka tinha, exceto pela posição do corte. (Eu sabia…)
O pai de Joka e a família de Tianyu devem ter sido parentes no passado e, portanto,
por algum motivo eles dividiram o pingente de jade.
"Este pingente pertencia a um homem que cometeu um crime hediondo: tentar tirar a vida de um príncipe herdeiro. Esta é a prova de seus pecados. Dizem que o príncipe morreu de envenenamento e seu corpo foi desmembrado. É certo que os descendentes de tal criminoso vivam em paz, livres de toda culpa?"
(Essa versão não combina comigo...)

Maomao soube que o príncipe em questão morreu de uma doença e que Kada havia dissecado seu corpo após sua morte, o que enfureceu o imperador e ele o condenou.
(A história foi distorcida ao longo do tempo?)

Era normal que as pessoas exagerassem nas histórias. A versão dos médicos deve ter sido a autêntica, o que coincidiu com o que Jinshi também sabia.
Embora as chamas subissem da casa, Jinshi seria capaz de vê-las à distância? Eu esperava que ele percebesse que algo estava errado e viesse imediatamente.
Enquanto isso, o jovem continuou seu discurso…

"Para matá-lo, eles usaram veneno zhen. Durante um banquete, enquanto o príncipe estava desprevenido, eles lhe deram vinho misturado com penas do pássaro venenoso. Não contente com isso, para personificá-lo, ele desmembrou seu corpo e tentou se apresentar diante do imperador coberto com sua pele. É evidente que os descendentes de um ser tão maligno não são nada mais do que monstros."
(Então quando eles falaram sobre zhen, era isso que eles queriam dizer?)

O rosto de Maomao congelou. Eu não conseguia acreditar que essa era a razão pela qual eles tinham inventado o pássaro venenoso.
(Você provavelmente acha que disse algo inteligente, mas não é nada engraçado!)

Como um javali prestes a atacar, Maomao começou a arranhar o chão com o pé, como se estivesse pronta para atacar. Basen a observou sem entender, completamente alheio à situação. Tanto Jinshi quanto ela evitaram dar informações a ele. Ele olhou para ela, procurando uma explicação.
"Bem, sobre isso-" Tianyu tentou intervir, mas Maomao o chutou na canela e ficou na frente dele.
"Isso está incorreto", declarou Maomao, levantando a voz. Ele não podia ficar parado.
Eu não suportava a forma como eles usavam o pássaro lendário para difamar dessa forma.
"Quem é você?"
Maomao não era muito boa em lembrar rostos, então ela não sabia de qual clã esse jovem era, mas quando ela se lembrou de que eles pertenciam a famílias nobres, ela decidiu jogar essa carta.
"Perdoe minha ousadia, mas não nos conhecemos antes? Não nos conhecemos na reunião das famílias nobres?" Maomao fez uma reverência excessivamente educada.
"Ah!"

Um dos jovens pareceu reconhecê-la. Olhando mais de perto, era um oficial militar que eu via de vez em quando e que visitava a enfermaria. Na verdade, ele era o homem das cartas de amor do clã Shin.
(Esse cara de novo?)

"Esse cara traz problemas por onde passa", ela pensou, sentindo pena da matriarca do clã Shin. No entanto, estava claro que o jovem nobre não estava tão confiante como de costume, provavelmente devido à presença imponente de Basen.
"O príncipe não morreu de envenenamento, mas de uma doença. E seu corpo não foi desmembrado, nem sua identidade foi roubada. O que foi feito foi dissecado."
Maomao se esforça para manter a calma enquanto fala. Embora ele realmente gostaria de para jogar esterco de cavalo naqueles jovens arrogantes.
"Dissecção? “Eles fizeram algo tão horrível?”

Basen está claramente horrorizado, sua simplicidade é ao mesmo tempo uma virtude e uma falha.
“Então, ao fazer da caça e do desmembramento de animais seu comércio, essas pessoas conseguiu sobreviver." "…!"
O pai de Tianyu era a própria imagem de um caçador nato: robusto e bronzeado, com uma barba áspera cobrindo metade do rosto e um olhar penetrante sob as sobrancelhas espessas. Ele usava roupas simples e práticas. Ele não se parecia em nada com o filho.
"Bem, você pode comer esses animais sem nenhum problema", Maomao acidentalmente deixou escapar um comentário sincero.
"Ei, você?!" Basen franziu a testa, claramente ofendido pelo comentário.
"Niang Niang não diz nada de bom, não é?"

Tianyu, por algum motivo, estava sorrindo amplamente. Ele não pareceu se importar que seu pai tivesse uma espada apontada para ele enquanto estava ajoelhado no chão.
O pai de Tianyu parece notar a presença de Tianyu, mas tenta manter a calma para não alertar os jovens. Além disso, ele parece sentir outra presença, então ele abaixa a cabeça como se nada estivesse acontecendo.
"Você disse alguma coisa, garota?"
"Não, nada importante." Maomao manteve a expressão neutra enquanto caminhava para pegar o prato de jade que havia caído no chão.
(É idêntico...)

Era o mesmo que o do Joka. As bordas da fratura se desgastaram com o tempo, mas as duas as peças devem se encaixar perfeitamente.

"Mesmo que ele fosse um criminoso, ele provavelmente era uma pessoa de alto escalão na época."
"Um criminoso é um criminoso, não importa sua posição. Sua depravação é tamanha que deve ser passada para seus descendentes."
Maomao examinou o jade cuidadosamente. Parecia que aqueles jovens não sabiam que o dono
A placa original pertenceu à família imperial.
"Para seus filhos e netos?" Maomao perguntou, buscando confirmação.

"Ha ha. Acho que aqueles ancestrais também tinham seus próprios problemas, hein?" disse uma voz melodiosa atrás dele.
(Era isso que eu queria ouvir...) Maomao ergueu o prato de jade.
"A-Isso mesmo... mas o que você acha?" o jovem comentou, dirigindo-se à pessoa que acabara de chegar.
"Vamos ver..." Uma linda voz foi ouvida, como o fluxo de água. O tom ligeiramente afetado
Era algo que Maomao tinha ouvido muitas vezes em seus dias no palácio interno. "Talvez até eu tenha alguma culpa."
Uma voz deliberadamente lenta e suave, como se estivesse fazendo uma pergunta. O dono
A voz veio do lado oposto da floresta.
"P-Príncipe da Lua?!" Os jovens se curvam.

Jinshi exibia um sorriso desleixado que lembrava seus dias como eunuco. Entretanto, ela não tinha mais a aparência de uma deusa celestial de antigamente. A cicatriz na bochecha direita e seu olhar de desprezo para com pessoas insolentes lhe davam um ar um pouco mais rude.
"Você disse que aquele prato de jade era prova de que ele era um criminoso, não foi?" "S-Sim."
"Sim. Eles são descendentes daqueles que prejudicaram um príncipe nobre no passado. O fato de que
ainda ter essa placa sugere que eles podem até estar considerando derrubar o país. Propomos que sejam eliminados o mais rápido possível. Você, Príncipe da Lua, sendo a segunda pessoa mais nobre deste país, certamente conseguiria."
(A segunda pessoa mais nobre do país?) Essas eram palavras que nunca deveriam ser ditas no tribunal. Jinshi era o irmão mais novo do Imperador, e o Príncipe Imperial, filho do Imperador, era atualmente o Príncipe Herdeiro, a segunda pessoa mais nobre do país.

Jinshi sorriu apenas com a boca.

"No nosso país, a justiça vigilante não é permitida."

"Mas não é importante eliminar as sementes ruins de antemão? Além disso, se o Príncipe da Lua ordenasse agora, seria fácil separar a cabeça dessa pessoa do seu corpo. Na verdade, a razão pela qual convidamos você para essa caçada era para entregar esse homem insolente..." O pai de Tianyu está nervoso.

(Por favor, espere um pouco mais)

Maomao entendeu isso melhor do que ninguém. Ele havia vivenciado a perseguição de bandidos e o medo de morrer nas mãos deles. O terror e a tensão daquela situação apertaram seu estômago até doer fisicamente.
"Entendo... Então não é o suficiente punir seus descendentes, também devemos culpar seus ancestrais..." Jinshi riu, alcançando suas vestes enquanto se aproximava do grupo. Hulang seguiu logo atrás com um sorriso presunçoso, escoltado por seus guardas e seguido por vários jovens nobres que assistiam à cena com expressões perplexas.
Jinshi passou pelo pai de Tianyu e pelos jovens turbulentos e parou na frente de Maomao, tirando de seu manto algo muito parecido com o que ela segurava na mão.
"I-isso é…?!"
Os rostos dos jovens empalideceram instantaneamente.
Jinshi pegou o pingente que Maomao lhe ofereceu e, juntando as duas peças, mostrou-as ao grupo. Assim como eles pensaram, se encaixa proibir perfeitamente.
"Viu? Eu já sabia da história do suposto criminoso, mas você sabe por que não fiz nada a respeito?"

Seu olhar se fixou nos jovens arrogantes, que agora o olhavam de cabeça baixa.
"Seu ancestral já recebeu sua punição. Não há necessidade de continuar punindo os descendentes." Jinshi manteve os dois pedaços de jade juntos e os mostrou aos jovens.
"E se você realmente acredita que os pecados dos ancestrais devem ser julgados... Então eu mesmo terei muito a responder." Com um gesto teatral, Jinshi levou a mão ao peito, como se tivesse sido atingido por uma revelação dolorosa.
"Aquele criminoso… também pertencia à família imperial. Nós compartilhamos o mesmo sangue!" Dizendo isso, os olhos de Jinshi mostraram desprezo.

Os jovens não esperavam essa reação. Eles presumiram que ele aprovaria suas ações e até mesmo apreciaria a punição imposta ao pai de Tianyu. Estava claro que eles não tinham a mínima consciência do homem que acreditavam estar manipulando.

(Bem, eles não são os únicos...)

Apesar de sua beleza e aparente afabilidade, Jinshi não era um homem fácil de enganar. Ele era metódico, observador e muito meticuloso em seus julgamentos. Ele nunca se deixou enganar pelas aparências.
"Minhas desculpas. Meus subordinados agiram por conta própria", disse Jinshi, colocando a mão no ombro do pai de Tianyu, cuja cabeça permanecia abaixada.
"Você não tem motivos para se desculpar. Não espero nada em troca. Se minha família for um problema... Serei o último a pagar. Acabe comigo aqui e agora, e você garantirá que minha linhagem se vá para sempre."

O pai de Tianyu manteve a cabeça baixa, incapaz de olhar para o homem que ocupava uma posição tão alta na corte.

"Com todo o respeito... isso não me parece certo", a voz de Tianyu quebrou o silêncio tenso.
"Velho, não diga coisas assim. "Essa atitude não combina com você."
"…"

O pai de Tianyu implora com os olhos: "Não fale, idiota."

"Você pretende me punir, Príncipe da Lua?" Tianyu perguntou corajosamente. "Há alguma razão para fazer isso?"
"Não. Pelo menos eu não vejo." Tianyu manteve o olhar fixo em Jinshi, sem um pingo de medo.
"Nesse caso, você poderia prometer a mim e ao meu pai que estaremos seguros?" "Você não precisa perguntar."
"E já que estamos nisso... eu poderia fazer algo sobre o fogo? As chamas podem se espalhar para a floresta."
Jinshi lançou um olhar significativo para Hulang. Hulang sorriu maliciosamente e caminhou em direção ao
outros jovens.

"Vamos apagar o fogo, rapazes. Temos que assumir a responsabilidade por nossas ações."

(O que há de errado com este?)

Maomao bufou, cansado da atitude arrogante de Hulang, e caminhou até o pai de Tianyu.
Apesar de ser médica, Tianyu não era muito habilidosa com ferimentos e feridas externas, então ela podia cuidar melhor dele.
O pai de Tianyu suspirou, um pouco mais calmo ainda, sem baixar a guarda. "Vamos recuar para a tenda?"

"Vamos fazê-lo."

Após obter a aprovação de Jinshi, Maomao se preparou para partir. Mas antes de fazer isso...

"Ah, então no final, o lendário pássaro venenoso não existe" Essa última frase fez
Maomao gostaria de desaparecer nas chamas do fogo. "Ah, Niang Niang!"
"O que você quer agora?" Ela nem tinha mais vontade de ser educada com Tianyu.

"Não sei nada sobre pássaros venenosos, mas parece que na minha casa há um livro deixado por um certo
“Kada.” "O que?!"
Os olhos de Maomao estavam fixos na casa em chamas.

"Niang Niang gosta desses livros antigos, certo?"
Sem pensar duas vezes, Maomao arrancou o balde de madeira de um dos jovens que estava correndo com água para tentar apagar o fogo.
"Ei... o que você está fazendo?"

"Só me dê um momento."
Maomao esvaziou o balde de água em si mesma e correu em direção à casa, determinada a entrar. "V-Você ficou louco?!" Jinshi a fez parar no meio do caminho.
“Por favor, deixe-me entrar.” “Dentro daquela casa há um tesouro, um tesouro!” "Desistir!" “Já queimou completamente!”
Maomao, encharcado e pingando ranho, estende a mão em direção à casa em chamas. “Então esta é a honrada filha do Grande Comandante Khan.”
“Você não pode lutar contra o sangue.”

Maomao não tinha mais forças nem para responder.

Capítulo 19: O Tesouro Restante, Parte 1

O pai de Tianyu estava sendo tratado pelo médico da corte, Li. Além de alguns arranhões nos joelhos e um pequeno corte no pescoço, ele não teve ferimentos graves.

Na realidade, Maomao estava em um estado muito pior. Seu rosto estava sujo de fuligem, ranho e lágrimas. Suas roupas estavam encharcadas e, ao retornar para a tenda, Suiren correu para trocá-la, o que a deixou um pouco mais apresentável.

(O Livro de Kada…)

Ele nunca imaginou que isso realmente existisse. Quando ele ouviu isso de passagem de Kokuyou na vizinhança
vermelho, ela pensou que seria maravilhoso se existisse, mas não estava totalmente convencida.

"Embora não seja um ferimento grave, sou muito grato por você ter me tratado com tanto cuidado."
O pai de Tianyu, além de não se parecer com ele fisicamente, também não se parecia com ele em
personalidade. Embora fosse um caçador rude, seu comportamento era refinado e educado.

"Não é nada, não se preocupe."
"Um pouco de saliva teria curado, não foi grande coisa." Tianyu, em seu tom indiferente, falou como se não fosse da sua conta, fazendo com que o Médico do Tribunal Li batesse em sua cabeça com os nós dos dedos.
"Ah! Sinto muito, seu filho..." O médico do tribunal Li se desculpou apressadamente com o pai de Tianyu.
"Sem problemas. Por favor, tente o seu melhor até seu crânio rachar." Parecia que o pai de Tianyu falava sério.
“Se quebrar, revisaremos o conteúdo.”

Às vezes era difícil dizer se o médico do tribunal Li estava brincando ou falando sério. "Hahaha! Eles me odeiam tanto assim?"
Naquele momento, Maomao e os outros estavam em uma das tendas que Hulang havia preparado. Era usado como banheiro para os guardas e era equipado com suprimentos médicos.
"É um bom momento?"

Basen colocou a cabeça para fora. Ele parecia estar esperando que eles terminassem de falar.
“Sim, vá em frente.”
Maomao responde de maneira geral, e Jinshi e Hulang entram na loja. "O que devo fazer?"
O médico do tribunal Li, que estava lá como médico, percebeu que era um estranho em a conversa e sugeriu ir embora. “Por favor, espere lá fora.” "Entendido."
O médico do tribunal Li deixou a tenda. Dentro da tenda, Maomao, Tianyu, o pai de Tianyu, Jinshi, Basen e Hulang permaneceram. Honestamente, Maomao achava que Basen e Hulang eram desnecessários.
“Príncipe da Lua, não precisamos de Hulang, precisamos?” Maomao sugere expulsá-lo.

Jinshi disse que Hulang era semelhante a Lahan. Portanto, Maomao presumiu que ela o trataria da mesma forma que trataria Lahan, ou seja, com clemência.
“Isso não é um pouco cruel, Srta. Maomao?” Hulang sorri ao dizer isso, e Basen parece enojado. Ela parece não se dar bem com ele.
"Por favor, tenha paciência dessa vez." Já que Jinshi disse isso, Maomao não insiste mais.
"Primeiro, deixe-me pedir desculpas."
“Não, não é necessário.”

O pai de Tianyu faz uma profunda reverência, até mesmo se levantando do assento e sentando-se diretamente no tapete.
“Agradeço a consideração demonstrada para com os descendentes de um criminoso. "Com minha aparência suja, eu nem deveria estar aqui na sua frente", disse o pai de Tianyu.
"Não se preocupe. “Só pergunto, você é realmente o pai de Tianyu?” "Sim."
Jinshi também parecia ter a mesma dúvida que Maomao. "Ela se parece com a mãe, não é?"
(Não poderia ser de outro pai?) Um pensamento muito indelicado passou pela mente de Maomao, mas ela decidiu não dizê-lo em voz alta, por respeito ao pai de Tianyu.

"Tenho algumas perguntas. Primeiro, é verdade que você é descendente de Kada?"
"Isso mesmo. Minha bisavó era parente de um médico que costumava visitar a área de caça. Quando ela engravidou, o médico deu a ela este prato de jade."
Todos concentraram sua atenção no prato de jade.

"No entanto, mais tarde, esse médico irritou o imperador da época e foi executado. Se eles tivessem descoberto sobre a gravidez da minha bisavó, tanto ela quanto seu bebê, e até mesmo toda a nossa família, teriam sido executados. Minha bisavó, chorando, danificou a placa para que a gravura não pudesse ser lida. Embora ela pudesse ter jogado fora, ela não conseguiu. Talvez ela tivesse sentimentos pelo médico."
"Existe alguma razão para o prato estar quebrado em dois?"

“A culpa é do meu irmão. Minha bisavó o guardava com muito cuidado para que ninguém soubesse, mas ela não podia jogá-lo fora. Entretanto, meu irmão começou a dizer que "algum tesouro imperial estava escondido em algum lugar" e tentou levá-la embora. Meu pai não permitiu e disse que eu, como irmão dela, também tinha direitos sobre ela. No final, meu irmão quebrou o prato em dois e pegou uma metade antes de desaparecer."
O pai de Tianyu olhou para o prato de jade com curiosidade. "Por que você está aqui?"
"Eu responderei a essa pergunta." Maomao levantou a mão.
“Há cerca de trinta anos, uma cortesã da capital teve um filho, e este objeto foi dado a ela pelo pai da criança, que era um de seus clientes. A filha nascida dessa união ficou com metade, mas a propósito razões, foi confiada ao Príncipe da Lua."
"Eu vejo."

O pai de Tianyu olhou para o prato de jade com uma expressão pensativa. “Você quer ver aquela filha?”
Maomao pensou que talvez não fosse sua função perguntar, mas mesmo assim o fez. Embora o paradeiro do irmão de Tianyu fosse desconhecido, aquela filha seria sua sobrinha.
"Não, não acho que seria o melhor."
"Ei! Mas eu quero conhecê-la! Ela é minha prima!" Tianyu disse.
A opinião de Tianyu foi ignorada e, em vez disso, o punho do pai caiu em sua cabeça, em vez do médico da corte Li.

"É engraçado como esses destinos se cruzaram."

Jinshi passa o dedo sobre as cicatrizes na tábua de jade. As marcas no jade quebrado formam uma série de linhas horizontais e diagonais.
Maomao olhou para o prato, sentindo algum desconforto pelas marcas.

"Eu vou compensar as despesas médicas e a casa incendiada. Eu também vou exigir compensação dos idiotas que causaram o problema."
"Isso seria demais, não posso aceitar. Mas, por favor, você poderia me conceder um desejo?"
"Que tipo de desejo?"

O pai de Tianyu respirou fundo antes de falar.
"Gostaria que eles encontrassem o tesouro que meu irmão estava procurando e se livrassem dele."
Por um momento, Maomao não entendeu o que ele estava dizendo. A palavra “tesouro secreto” foi repetida em
sua mente, e finalmente conseguiu se mover.

“Tesouro secreto!?”
Os olhos de Maomao brilharam de excitação. "É possível que você esteja se referindo ao Livro de Kada?" "É assim que é."
"OHHHH!"

Maomao rapidamente se aproxima do pai de Tianyu.
"Espere, espere!" Jinshi a agarrou pela gola das roupas, levantando-a como se fosse um gato.
"Ele não se queimou no fogo agora mesmo?" Maomao perguntou enquanto movia os pés no ar.
"Não, não sabemos onde está o tesouro. Aparentemente, minha bisavó o escondeu antes de morrer, mas nada foi encontrado na casa. No entanto, ela deixou a placa de jade e um bilhete pedindo que fosse destruída se caísse em mãos erradas."
“Foi isso que fez meu tio ir embora, certo?” "Fique quieto!"
Tianyu recebe outro golpe na cabeça.

Se encontrassem o Livro de Kada, ele provavelmente seria tratado como um livro proibido. Mas seu conteúdo médico era muito valioso.

“Existe algum lugar ou coisa que possa servir como uma pista?” Jinshi lentamente colocou Maomao no chão enquanto fazia a pergunta.
"Não acho que haja nada em particular. No entanto, dizem que minha bisavó não viajava muito."
"Então ele deve ter escondido por perto", Jinshi refletiu em voz alta.

Basen parecia estar pensando também, enquanto Tianyu movia a cabeça de um lado para o outro, olhando ao redor. Hulang saiu da loja, como se tivesse tido uma ideia, e retornou rapidamente.
"Qual era a amplitude de movimento da sua bisavó?"
O que Hulang trouxe foi um mapa da área. O mapa mostrava rios, florestas e algumas aldeias próximas.
O pai de Tianyu aponta para a área da floresta e as aldeias próximas.
"Aparentemente, ele falou com meu irmão várias vezes, mas quando eu estava consciente, ele já tinha falecido. No entanto, mesmo que ele tenha viajado, ele não se afastou muito daqui."

O pai de Tianyu apontou para a área florestal e as aldeias próximas.
"Eu só ia caçar, para vender peles e carne. E também para fazer compras." "Parece que sim."
Pelas palavras de sua bisavó, não parecia que ela havia se afastado muito de sua área de vida.
(Se estiver escondido por perto, onde poderá estar?) Maomao olhou para o prato de jade.
"Hum?"
"O que está acontecendo?"
"Um momento, por favor."

Maomao colocou as duas metades da placa de jade no mapa. Quando unidos, eles formavam um retângulo, e a proporção entre comprimento e largura correspondia aproximadamente às proporções norte-sul e leste-oeste da floresta.
Maomao olhou para as marcações na placa de jade. Havia linhas desenhadas horizontalmente e diagonal. Era um arranhão que chamava sua atenção há algum tempo.

(Poderia ser?)

"Você tem uma caneta?" “Sim, aqui está.”
Hulang ofereceu a ela, e Maomao aceitou bruscamente. "Há uma árvore grande nesta floresta, não é?"
É a árvore que Tianyu usou como referência. “Sim, existe.”
“Tem centenas de anos?”

"O que você está falando?" Basen não entendeu e coçou a cabeça.

“Por favor, mostre-nos onde fica a árvore grande.”

Como a grande árvore foi usada como referência na floresta, você deve ter uma ideia aproximada de sua localização.
"Entendido."

Maomao marcou os lugares que o pai de Tianyu apontou.
“Acho que é só isso.”

Maomao colocou a placa de jade no mapa, calculando as proporções verticais e horizontais, enquanto conectava os círculos correspondentes com linhas.
“Os comprimentos, proporções e ângulos parecem combinar.”

Ele desenhou linhas na horizontal e na diagonal. As linhas combinavam perfeitamente com as marcações na placa de jade. Depois de desenhar todas as linhas alinhadas com as marcas, você ficou com um círculo desconectado.
"Simplesmente não pode ser."

(Se a placa de jade fosse dividida em duas, não seria possível entender)

A chave estava nas placas de jade. Não apenas a superfície do prato havia sido raspada, mas também várias marcas haviam sido feitas nele para esse propósito.
"Vamos para este lugar."
Maomao pegou o mapa e saiu da loja.

Começar

Capítulo 20: O Tesouro Restante, Parte 2

Maomao, com os olhos brilhando de excitação, estava sendo carregada por Jinshi. Para piorar, ele o carregava descuidadamente, como se fosse um saco de arroz.

(Como cheguei nessa situação?)

Maomao queria chegar lá o mais rápido possível. Então, para economizar tempo, ela pediu para Basen levá-la.

"Não, espere um minuto." Até mesmo o normalmente imperturbável Basen estava hesitante. Maomao também tinha sua modéstia, então ela normalmente não pediria algo assim. Mas agora era uma emergência. Eles não deveriam pegar o tesouro secreto o mais rápido possível?

"Não temos outra escolha." No momento em que Basen tentou pegá-la, uma mão se estendeu do outro lado.

"Eu vou levar." Era Jinshi.

E foi assim que Maomao acabou sendo carregado por ele.

“Mestre Jinshi…” Como não havia ninguém por perto para ouvir, Maomao se dirigiu a ele pelo nome, não por “Príncipe da Lua”.

“Você não acha que existem maneiras melhores de carregar uma pessoa?”

"Eu penso que sim."

"Então por que você está me segurando assim?"

“…”

Jinshi parecia mal-humorado.

"Eu não deveria tocar muito." Jinshi escolheu um para minimizar a área de contato o máximo possível.

“Não se preocupe, bebês não nascem só de tocar.”

"Eu sei! Embora eu seja o único preocupado, não diga isso tão diretamente.

"Entendido."

Apesar de sua expressão de raiva, Maomao percebeu que Jinshi estava se esforçando para não sacudi-la muito enquanto corria. Então ele decidiu parar de reclamar e se contentar com seu papel desconfortável de saco de arroz.

Graças à velocidade de Jinshi, eles chegaram rapidamente à árvore que Tianyu havia apontado. Era uma árvore gigantesca, com centenas de anos, com um tronco tão grosso que Maomao não conseguia medir sua circunferência sem pelo menos três pessoas.

"Há realmente alguma coisa aqui?" Tianyu perguntou enquanto bocejava, sempre em seu próprio ritmo.

“Se ele escondeu aqui, provavelmente está na base.”

Para a parte que exigia força bruta, era melhor deixar Basen cuidar disso. Com uma pá, comece a cavar o solo com facilidade. Embora o solo seja macio e com muito húmus, ele fica mais duro à medida que você aprofunda.

“Não parece haver nada.”

“Já desenterramos tudo ao redor das raízes.”

“E se for em outro lugar?”

Enquanto todos expressavam suas reclamações, Basen continuou cavando.

E então…

«¡!?»

Basen largou a pá e começou a cavar com as mãos. Maomao tentou ajudar, mas o chão era duro demais para ela.

"É isso?"

Basen levantou algo que à primeira vista parecia uma grande pedra ou um pedaço de terra seca. Mas quando o sacudi, parecia haver um espaço vazio lá dentro.

"Está selado com argila."

Deixar Basen quebrá-lo com as próprias mãos pode ter sido muito arriscado, então Maomao pegou um martelo de madeira e começou a bater cuidadosamente na argila, evitando danificar o conteúdo. Pouco a pouco, o barro se desfaz, revelando um recipiente bem fechado contendo um livro.

«¡!?»

Quando Maomao instintivamente pegou a panela, Jinshi a agarrou e levou embora.

"O-o que você está fazendo?"

"Se você tocar agora mesmo, aqui mesmo, o conteúdo pode ser danificado."

Ao ouvir o aviso de Jinshi, Maomao empalideceu instantaneamente. Certamente, embora o livro tenha sobrevivido, as páginas estavam grudadas pela umidade. Se você tentasse separá-los desajeitadamente, o texto poderia ficar ilegível.

"Então... esse é o tesouro?" O pai de Tianyu observou a cena solenemente. Ele pareceu comovido, mas evitou tocar no objeto. "Não me pertence mais."

"Tem certeza?"

"Sim. "É o suficiente para mim saber que encontramos o que meu irmão estava procurando."

O pai de Tianyu provavelmente mudou sua maneira de pensar graças ao irmão. Ele manteve-se teimosamente distante da família imperial e tentou conter seu filho para não repetir o grande pecado de dissecação cometido por seus ancestrais.

No entanto, Tianyu acabou se tornando um médico de destaque em habilidades cirúrgicas, embora sua motivação principal não fosse ética ou moral, mas uma curiosidade mórbida sobre o corpo humano. Uma ironia do destino.

O pai de Tianyu tinha muitos pensamentos sobre seu filho, mas Tianyu não compartilhava desses pensamentos. Se fosse um drama, poderia haver uma cena emocionante entre pai e filho, mas não há. Talvez essa seja a natureza de Tianyu como homem.

(Bem, cada família tem seus próprios problemas)

Agora que ele não será mais punido ou executado, o peso sobre os ombros do pai de Tianyu deveria ter diminuído. Maomao pensou isso, mas não conseguia tirar os olhos do livro danificado.

“Mestre Jinshi.”

"O que está acontecendo?"

"O que você vai fazer com esse livro?"

"Levaremos a um artesão de confiança para restaurá-lo."

"Posso ser o primeiro a ver?"

"Não posso prometer que você será o primeiro, mas se tiver a ver com medicina, deixarei você ver em algum momento."

Maomao cerrou os punhos com força.

Com essa nova expectativa para o futuro, Maomao voltou pulando de alegria.

Capítulo 21: O Retorno

O dia agitado chegou ao fim.

"Por que vim aqui?" O médico da corte Li encerrou sua participação cuidando dos ferimentos do pai de Tianyu. Ainda assim, foi bom ter algo para fazer. Os jovens que tentaram linchar o pobre caçador refletiram sobre suas ações por um tempo; afinal, eles desafiaram o próprio irmão do imperador. Era improvável que eles progredissem em suas carreiras novamente por um bom tempo. Quanto ao homem das cartas de amor do clã Shin... talvez desta vez eles realmente o rejeitassem.

Os outros participantes também terminaram a caçada sem entender completamente o que havia acontecido. Todos estavam insatisfeitos, mas Maomao estava feliz.

(Sobre o que será esse livro?) Seu coração batia forte de excitação. Então ele não pensou muito nisso.

“Maomao, a viagem de volta será nesta carruagem”, Suiren disse a ela.

“Entendido”, respondeu Maomao, entrando na carruagem conforme as instruções.

«…»

Dentro da carruagem, um belo nobre estava sentado. Além disso, parecia que eles estariam sozinhos, sem mais ninguém. Incapazes de evitar, ambos ficaram em silêncio.

(A babá me armou uma cilada) Anteriormente, a pessoa mais desconfortável em uma situação como essa seria Maomao, mas dessa vez, o rosto de Jinshi mostrou um desconforto ainda maior.

“Por que você está aqui?” Jinshi disse.

“Lady Suiren me disse para subir”, ele respondeu.

Maomao acomodou-se em seu assento. Como era uma carruagem da família imperial, o conforto era incomparável ao da carruagem em que ele viajou na viagem até lá.

"Se você gosta, coma alguma coisa, Maomao." Suiren ofereceu uma bebida a Maomao. Era água de fruta com pedaços de gelo. "Você pode pedir mais se quiser." Com isso, Suiren saiu da carruagem.

(Muito atento) Maomao se recostou um pouco.

"Você parece bem relaxado."

"Desculpe." Maomao rapidamente endireitou sua postura.

“Não, não, fique à vontade.” Jinshi rolou o recipiente com água e frutas entre as mãos antes de colocá-lo sobre a mesa. Cuidadosamente feitos sob medida, havia furos para que os copos não se movessem, mesmo que a carruagem se movesse.

"Como você esperava, Mestre Jinshi, eles fizeram algo muito estúpido."

"Sim. "Por que você achou que isso me faria feliz?" Jinshi suspirou profundamente.

"Bem, Mestre Jinshi, acho que não é fácil saber do que você gosta", disse Maomao enquanto bebia lentamente sua água de frutas. "Você vem fingindo ser um eunuco há anos, sem aparecer muito em público. Depois que você parou de fingir, você só recebeu tarefas chatas. Você também não gosta de festas e, quando conversa, faz isso com um sorriso falso, sem entrar em conversas sérias, certo?

"Você diz que é falso?" Jinshi franziu a testa, claramente irritado.

"Você ficou na Capital Ocidental por um ano, então eles não sabem que tipo de pessoa você é, Mestre Jinshi. Talvez eles tenham ouvido falar sobre a repressão do clã Shi e pensado que você era alguém tão cruel quanto um falcão.

Os jovens que causaram problemas hoje não conheciam o Jinshi que faz beicinho como uma criança.

(Eu me pergunto quem pensou que Jinshi iria gostar de uma execução) Maomao estava curioso sobre a origem desses rumores.

"A propósito, Mestre Jinshi, há algo que me preocupa."

"O que é?"

"Pequenas disputas dentro das forças armadas podem realmente ser consideradas brigas entre facções?"

"Isso é algo em que eu também estava pensando." Os jovens do passado agiam de acordo com suas emoções sem pensar muito. Afinal, faltava-lhes convicção.

"Precisamos investigar onde esses encrenqueiros ouviram falar dos descendentes de Kada."

"OK. "Farei com que meus subordinados mais capazes assumam o comando." Jinshi bebeu a água da fruta como se a estivesse lambendo. Foi um ato pouco refinado, mas Maomao não foi diferente. Isso permitiria que ele fizesse o que quisesse, pelo menos quando a babá não estivesse presente.

"Mas mais uma vez você se precipitou. "Você não podia esperar eu voltar?" Jinshi estava se referindo à ocasião em que Maomao correu para a casa do pai de Tianyu, que havia sido incendiada.

"Bem, eu pensei que era uma situação em que eu tinha que ir imediatamente. Recebi permissão de Lady Suiren e, com o Mestre Basen como escolta, me preocupar com o outro lado seria mais apropriado.

Basen era de uma família nobre e também muito forte. Mesmo contra outros nobres, com Basen ao seu lado, Maomao pensou que ninguém ousaria enfrentá-los. Na verdade, o jovem obcecado por cartas de amor demonstrou medo de Basen.

"Eu entendo, mas quero que você tenha mais cuidado. No ano passado, a influência do estrategista excêntrico diminuiu um pouco.

(E daí?)

"Não tenho intenção de me esconder atrás da reputação daquele velho", respondeu Maomao com um olhar de genuíno desgosto. No entanto, em momentos convenientes, ele usou isso a seu favor, de modo que, de certa forma, suavizou sua posição sobre o assunto. "Sendo quem ele é, ele provavelmente colocará todos de volta em seus devidos lugares em algum momento. Além disso, se o incidente de hoje se tornar público, acredito que as disputas entre os jovens que ultrapassaram seus limites no exército também diminuirão. Maomao pensou que isso serviria como um bom aviso para eles.

"Mestre Jinshi, talvez você devesse se mostrar um pouco mais para as pessoas ao seu redor."

"É melhor não fazer isso se isso só vai atrair encrenqueiros." O copo de Jinshi estava vazio, então Maomao serviu mais água de fruta para ele.

"Não acho que você precise se mostrar para todo mundo."

"Eu vejo." Jinshi observou-a atentamente antes de lentamente estender a mão em sua direção. Seus dedos pararam pouco antes de tocar a mão de Maomao.

"Você não vai me tocar?" Quando Maomao perguntou, Jinshi fez uma expressão estranha.

"Eu gostaria de tocar em você. Não só isso, eu também gostaria de te agarrar e apertar forte.”

"Parece que você não vai fazer isso." Maomao falou com ele em tom de zombaria. Antes, não importava o quanto eu dissesse para ele não tocá-la, ele fazia como queria. No entanto, ultimamente ele parecia estar evitando contato. Hoje eu até a carreguei como se fosse um saco de arroz.

"Eu evito porque não consigo evitar."

"Você não conseguiu se conter?"

"É assim que é. "Não seria suficiente apenas te abraçar, eu também te morderia e lamberia."

"Eu apenas senti um arrepio." Maomao estreitou os olhos ligeiramente. Sua pele se arrepiou.

Embora você possa perdoá-lo por seu rosto bonito, isso é simplesmente uma declaração de um pervertido. Se Lahan tivesse dito isso, Maomao não só teria pisoteado ele, como provavelmente o teria esfaqueado com uma lança, por causa do som desagradável que isso teria causado.

"Isso é extremamente rude."

Jinshi não ficou bravo, ele apenas olhou para Maomao com reprovação.

“Então, já que estamos sendo rudes…” Maomao sentiu vontade de pregar uma peça nele. Ela bebeu o resto da água com frutas e seus dedos estavam úmidos por causa da condensação no copo. Com os dedos ainda úmidos, ela os direcionou para Jinshi e colocou o dedo indicador em seu pulso.

«?!»

Jinshi enrijeceu o corpo. Seu pulso tremeu levemente.

O dedo indicador de Maomao deslizou do pulso de Jinshi para o dorso da mão e depois para o dedo médio. Deixou um rastro úmido como se um caracol tivesse passado. Por fim, ele pressionou levemente a unha do dedo médio antes de retirar a mão.

«…Sério, você…»

"O que está acontecendo?"

"Você parece pensar que sua vocação é ser boticária, mas me parece que você também tem qualidades para ser uma cortesã."

"Isso é um elogio?" Maomao franziu a testa, um tanto irritado. Jinshi, por sua vez, desviou o olhar, claramente desconfortável.

(Talvez eu tenha me precipitado com a piada) A carruagem tinha acabado de partir, e ainda havia um longo caminho a percorrer antes de chegar à capital. A atmosfera estranha continuou durante toda a viagem.

Tradução feita por fãs

Joka recogió un libro caído del suelo y comenzó a pasar las páginas.
日向夏
Natsu Hyuuga
illustration しのとりこ
Los Diarios de la Boticaria
14

"Siento mucho la demora."
Yao se disculpó inclinando la cabeza.
"No puedes hacer esperar a la señorita..."
En'en murmuró con el rostro tenso.

" Maomao ,
voltear a
todos lados
es de mala
educación."

Mientras tanto, en la mente
del Hermano Mayor de Lahan,
un gran gong resonaba
una y otra vez.

Yo golpeó a Kokuyou
con todas sus fuerzas.
Un sonido seco resonó
en el aire.

"No, tal vez pueda hacerlo."
Jinshi observaba atentamente el costado.